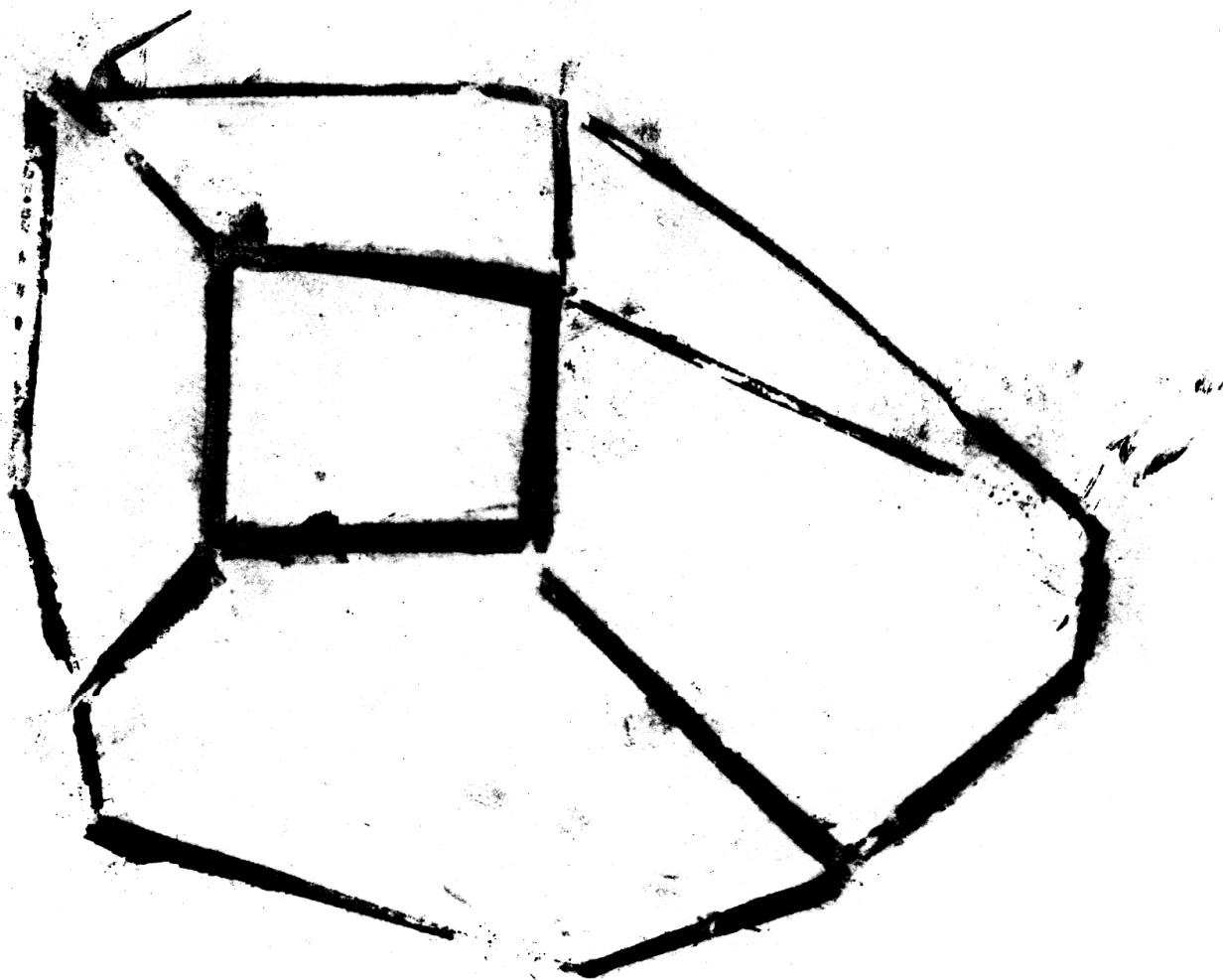


casa da música



# PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2015

## SUMÁRIO EXECUTIVO

### APRESENTAÇÃO

#### PLANO DE ACTIVIDADES 2015

PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO  
COMUNICAÇÃO, MARKETING E PÚBLICOS  
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E FUNDRAISING  
GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

#### ORÇAMENTO 2015

PRESSUPOSTOS GERAIS  
RESUMO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO 2014

FINANCIAMENTO PÚBLICO  
MECENATO E PATROCÍNIO  
RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO  
RENDIMENTOS COMERCIAIS

GASTOS DE PESSOAL  
GASTOS DE FUNCIONAMENTO  
GASTOS DA PROGRAMAÇÃO

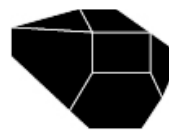
FUNÇÃO FINANCEIRA

INVESTIMENTOS

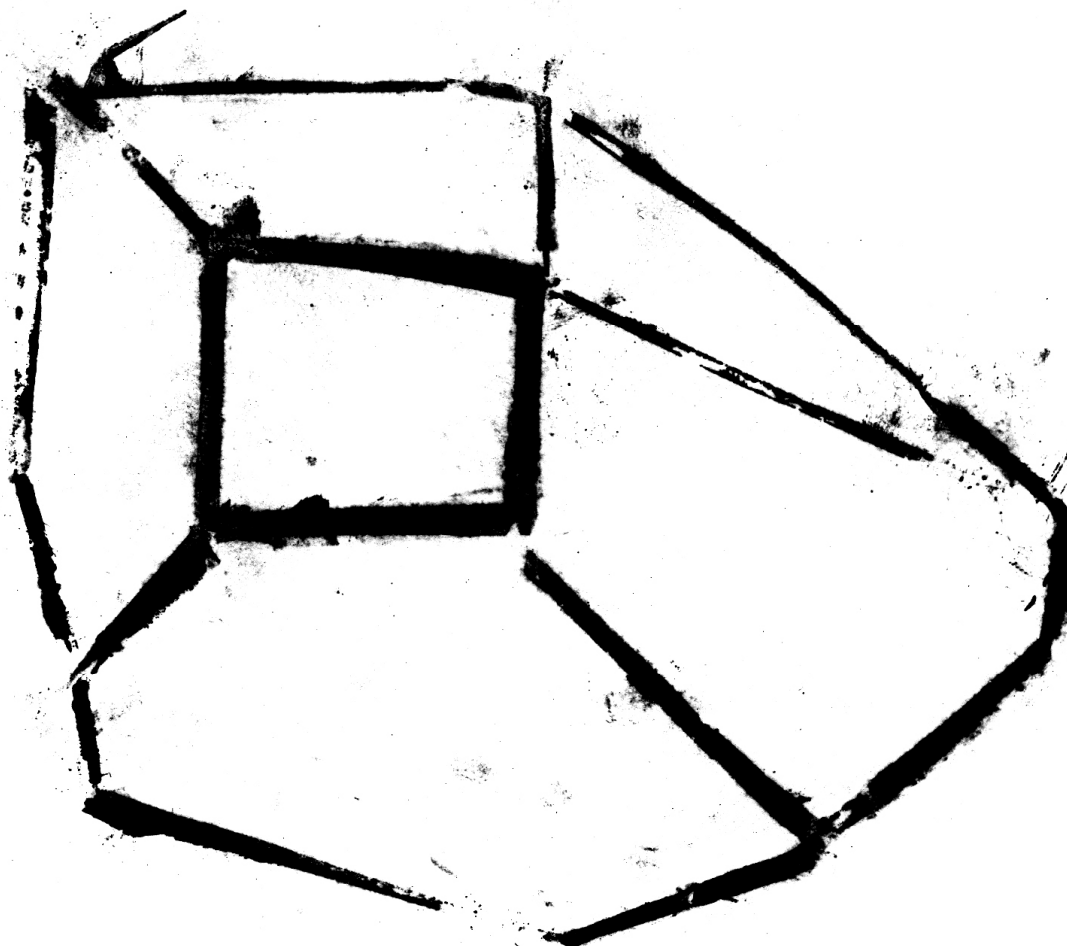
POLÍTICA DE AMORTIZAÇÕES

FUNDOS

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS A 31.DEZ.2015



casa da música



# SUMÁRIO EXECUTIVO

# SUMÁRIO EXECUTIVO

## 1. PRINCIPAIS OBJECTIVOS DE GESTÃO

- Manter a estrutura essencial da Casa da Música:
  - os Agrupamentos Residentes - Orquestra Sinfónica, Orquestra Barroca, Coro e Remix Ensemble;
  - o Serviço Educativo
- Reverter a tendência negativa de angariação de mecenato;
- Procurar financiamento da União Europeia;
- Ajustar os preços de Bilheteira, sem prejudicar vendas;
- Procurar mais eficiências nas actividades comerciais;
- Ajustar o nível de programação, procurando parcerias com promotores externos nas áreas de pop/rock, world, jazz, música portuguesa, etc:
- Ajustar os Custos de Pessoal, explorando todas as oportunidades de redução do Quadro de Pessoal;
- Ajustar permanentemente os Custos de Funcionamento;
- Limitar o programa de internacionalização às oportunidades de autofinanciamento;

## 2. EVOLUÇÃO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO

Euros

CONTA DE EXPLORAÇÃO	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	P2014	O2015
RECEITAS	15.971.426	16.373.950	16.187.928	16.748.186	15.435.715	13.036.247	12.152.301	12.043.534	12.404.116
CUSTOS	-14.989.145	-15.248.109	-15.323.439	-15.738.512	-15.563.971	-13.251.290	-13.370.055	-12.332.742	-12.404.116
RAAP *	982.281	1.125.841	864.488	1.009.674	-128.256	-215.043	-1.217.754	-289.208	0
RESULT. LÍQUIDO	9.826	11.013	11.511	12.396	0	-541.757	-1.673.011	-1.039.208	-750.000
RESULT. LÍQUIDO ACUMULADO						-541.757	-2.214.768	-3.253.975	-4.003.975

\* RESULTADO ANTES DE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

### 3. EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E CUSTOS

Euros

RECEITAS	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	P2014	O2015
SUB. ESTADO PORTUGUÊS	12.000.000	11.500.000	11.000.000	10.500.000	8.500.000	7.000.000	7.000.000	7.000.000	7.000.000
SUB. CM PORTO	250.000	230.000	230.000	250.000	250.000	220.000	220.000	220.000	250.000
MECENATO E PATROCÍNIOS	1.993.797	2.437.554	2.196.640	2.484.344	2.689.750	2.744.802	2.102.424	1.973.500	2.426.000
EVENTOS	944.068	1.090.665	1.355.044	1.750.288	1.886.689	1.141.760	1.183.649	1.228.441	1.086.317
ACTIVIDADES COMERCIAIS	656.211	893.282	1.146.305	1.583.152	1.545.042	1.478.505	1.332.815	1.380.413	1.394.591
GANHOS FINANCEIROS	127.350	222.450	259.939	180.402	564.234	451.180	313.413	241.180	247.208
<b>RECEITAS</b>	<b>15.971.426</b>	<b>16.373.950</b>	<b>16.187.928</b>	<b>16.748.186</b>	<b>15.435.715</b>	<b>13.036.247</b>	<b>12.152.301</b>	<b>12.043.534</b>	<b>12.404.116</b>
<b>VARIAÇÃO RECEITAS</b>		<b>402.524</b>	<b>-186.023</b>	<b>560.258</b>	<b>-1.312.471</b>	<b>-2.399.468</b>	<b>-883.946</b>	<b>-144.262</b>	<b>360.582</b>

Euros

CUSTOS	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	P2014	O2015
PESSOAL	-6.675.622	-6.597.182	-6.862.103	-6.917.195	-6.989.016	-7.075.048	-6.883.120	-6.632.590	-6.677.566
EVENTOS	-5.737.195	-5.982.965	-5.511.041	-5.756.189	-5.856.243	-3.766.527	-4.179.172	-3.522.744	-3.563.014
FUNCIONAMENTO	-2.195.607	-2.342.229	-2.497.675	-2.420.577	-2.087.198	-1.804.105	-1.748.413	-1.650.000	-1.698.627
ACTIVIDADES COMERCIAIS	-176.555	-224.809	-337.242	-544.814	-541.734	-561.305	-509.722	-498.179	-436.909
PROJECTOS	-172.395	-32.130	-44.282	-9.936	-33.265	0	-6.438	0	0
ENCARGOS FINANCEIROS	-31.771	-68.795	-71.096	-89.801	-56.515	-44.305	-43.190	-29.228	-28.000
<b>CUSTOS</b>	<b>-14.989.145</b>	<b>-15.248.109</b>	<b>-15.323.439</b>	<b>-15.738.512</b>	<b>-15.563.971</b>	<b>-13.251.290</b>	<b>-13.370.055</b>	<b>-12.332.742</b>	<b>-12.404.116</b>
<b>VARIAÇÃO CUSTOS</b>		<b>258.964</b>	<b>75.330</b>	<b>415.073</b>	<b>-174.541</b>	<b>-2.312.681</b>	<b>118.764</b>	<b>103.336</b>	<b>71.374</b>

### 4. ACOMODAÇÃO DA REDUÇÃO DO SUBSÍDIO DE ESTADO E DE MECENATO

Euros

RECEITAS COM REDUÇÃO MAIS SIGNIFICATIVA	2011	2012	2013	P2014	O2015	TOTAL
FINAN. ESTADO PORTUGUES	-1.500.000	-3.000.000	-3.000.000	-3.000.000	-3.000.000	-13.500.000
MECENATO E PATROCÍNIOS			-587.576	-466.500		-1.054.076
<b>TOTAL</b>	<b>-1.500.000</b>	<b>-3.000.000</b>	<b>-3.587.576</b>	<b>-3.466.500</b>	<b>-3.000.000</b>	<b>-14.554.076</b>
RESULTADOS LÍQUIDO	0	-541.757	-1.673.011	-1.039.208	-750.000	-4.003.975
<b>DESVIO ACOMODADO</b>	<b>1.500.000</b>	<b>2.458.243</b>	<b>1.914.565</b>	<b>2.427.292</b>	<b>2.250.000</b>	<b>10.550.101</b>

## 5. UTILIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO FUNDACIONAL

Euros

PATRIMÓNIO FUNDACIONAL	2011	2012	2013	2014	2015	TOTAL
UTILIZAÇÃO AUTORIZADA PELO CONS. FUNDADORES		-541.755	-2.900.000			-3.441.755
UTILIZAÇÃO EFECTIVA		-541.755	-1.673.005	-1.039.208	-750.000	-4.003.967
UTILIZAÇÃO EFECTIVA ACUMULADA		-541.755	-2.214.760	-3.253.968	-4.003.967	
<b>VALOR DO FUNDO (FINAL DO ANO)</b>	<b>5.025.052</b>	<b>4.328.366</b>	<b>2.876.871</b>	<b>1.887.663</b>	<b>1.187.664</b>	
VARIAÇÃO ANUAL (VALOR)	75.000	-696.686	-1.451.495	-989.208	-700.000	
VARIAÇÃO ANUAL (%)	2%	-14%	-34%	-34%	-37%	

## 6. ORÇAMENTO DE 2014

Euros

CONTA DE EXPLORAÇÃO	O2014	P2014	P14-O14	
			EUROS	%
FINANCIAMENTO PÚBLICO*	7.220.000	7.220.000	0	0%
MECENATO E PATROCÍNIOS	2.440.000	1.973.500	-466.500	-19%
EVENTOS	869.917	1.228.441	358.524	41%
ACTIVIDADES COMERCIAIS	1.357.027	1.380.413	23.386	2%
GANHOS FINANCEIROS	300.852	241.180	-59.672	-20%
<b>RECEITAS</b>	<b>12.187.796</b>	<b>12.043.534</b>	<b>-144.262</b>	<b>-1%</b>
PESSOAL	-6.708.935	-6.632.590	76.345	-1%
EVENTOS	-3.328.296	-3.522.744	-194.448	6%
FUNCIONAMENTO	-1.720.000	-1.650.000	70.000	-4%
ACTIVIDADES COMERCIAIS	-427.174	-498.179	-71.005	17%
PROJECTOS	0	0	0	
ENCARGOS FINANCEIROS	-45.000	-29.228	15.772	-35%
<b>CUSTOS</b>	<b>-12.229.405</b>	<b>-12.332.742</b>	<b>-103.336</b>	<b>1%</b>
<b>RAAP **</b>	<b>-41.609</b>	<b>-289.208</b>	<b>-247.599</b>	<b>595%</b>
<b>RL (RESULTADO LÍQUIDO)</b>	<b>-791.609</b>	<b>-1.039.208</b>	<b>-247.599</b>	<b>31%</b>

RECEITAS com desvios negativos:

- **Mecenato - 467 k€;**
- **Result. Financeiros - 60 k€**

RECEITAS com desvios positivos:

- **Comparticipação ON.2 Adicional + 49 k€;**
- **Comparticipação ON.2 Showcase + 141 k€;**

CUSTOS com desvios positivos:

- **Custos de Pessoal + 77 k€;**
- **Custos de Funcionamento + 70 k€**

**FINANCIAMENTO ATRAVÉS DO FUNDO DE PATRIMÓNIO FUNDACIONAL 1.039 k€**

\* ESTADO + CMP + AMP

\*\* RESULTADO ANTES DE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

## 6. ORÇAMENTO PARA 2015

Euros				O15-O14		O15-P14	
CONTA DE EXPLORAÇÃO	O2014	P2014	O2015	EUROS	%	EUROS	%
FINANCIAMENTO PÚBLICO*	7.220.000	7.220.000	7.250.000	30.000	0%	30.000	0%
MECENATO E PATROCÍNIOS	2.440.000	1.973.500	2.426.000	-14.000	-1%	452.500	23%
EVENTOS	869.917	1.228.441	1.086.317	216.400	25%	-142.124	-12%
ACTIVIDADES COMERCIAIS	1.357.027	1.380.413	1.394.591	37.564	3%	14.178	1%
GANHOS FINANCEIROS	300.852	241.180	247.208	-53.644	-18%	6.028	2%
<b>RECEITAS</b>	<b>12.187.796</b>	<b>12.043.534</b>	<b>12.404.116</b>	<b>216.320</b>	<b>2%</b>	<b>360.582</b>	<b>3%</b>
PESSOAL	-6.708.935	-6.632.590	-6.677.566	31.369	0%	-44.976	1%
EVENTOS	-3.328.296	-3.522.744	-3.563.014	-234.718	7%	-40.270	1%
FUNCIONAMENTO	-1.720.000	-1.650.000	-1.698.627	21.374	-1%	-48.626	3%
ACTIVIDADES COMERCIAIS	-427.174	-498.179	-436.909	-9.735	2%	61.270	-12%
PROJECTOS	0	0	0				
ENCARGOS FINANCEIROS	-45.000	-29.228	-28.000	17.000	-38%	1.228	-4%
<b>CUSTOS</b>	<b>-12.229.405</b>	<b>-12.332.742</b>	<b>-12.404.116</b>	<b>-174.710</b>	<b>1%</b>	<b>-71.374</b>	<b>1%</b>
<b>RAAP **</b>	<b>-41.609</b>	<b>-289.208</b>	<b>0</b>	<b>41.610</b>	<b>-100%</b>	<b>289.208</b>	<b>-100%</b>
<b>RL (RESULTADO LÍQUIDO)</b>	<b>-791.609</b>	<b>-1.039.208</b>	<b>-750.000</b>	<b>41.610</b>	<b>-5%</b>	<b>289.208</b>	<b>-28%</b>

\* ESTADO + CMP + AMP

\*\* RESULTADO ANTES DE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

### Evoluções Positivas

- Câmara do Porto +30 k€;
- Mecenate +452 k€
- Receita de bilheteira + 79 k€;
- Resultados Comerciais + 46 k€

### Variações Negativas

- Custos do Concerto Cénico – 115 k€
- Custos do Funcionamento – 40 k€

**FINANCIAMENTO ATRAVÉS DO FUNDO DE PATRIMÓNIO FUNDACIONAL 750 k€**

## 6. POSSÍVEIS OPORTUNIDADES SUPERVENIENTES

### Financiamento Comunitário

A Fundação estuda as possibilidades de financiamento que podem surgir do futuro quadro financeiro plurianual da União Europeia, designado por PORTUGAL 2020. Contudo, os seus contornos estão ainda pouco definidos, pelo que o presente orçamento contempla apenas uma pequena verba, pouco significativa, que pode surgir do programa “Europa Criativa”, do programa de cooperação transfronteiriço ou transnacional, ou mesmo outros.

A Fundação Casa da Música sente que esta poderá ser uma via com forte impacto no financiamento da actividade, razão pela qual se preparou para aproveitar as oportunidades que daí podem decorrer.

### Alteração de pressupostos contabilísticos

A Fundação espera poder alterar um o modo como regista contabilisticamente os direitos que a própria Fundação adquiriu, ao subscrever contratos de concessão, sobre a propriedade de benfeitorias realizadas e bens adquiridos por Concessionários a operar na Casa da Música, que poderá ter um impacto na ordem dos 200.000 euros anuais.

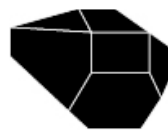
## 7. PRINCIPAIS INDICADORES DE ACTIVIDADE

### CONCERTOS

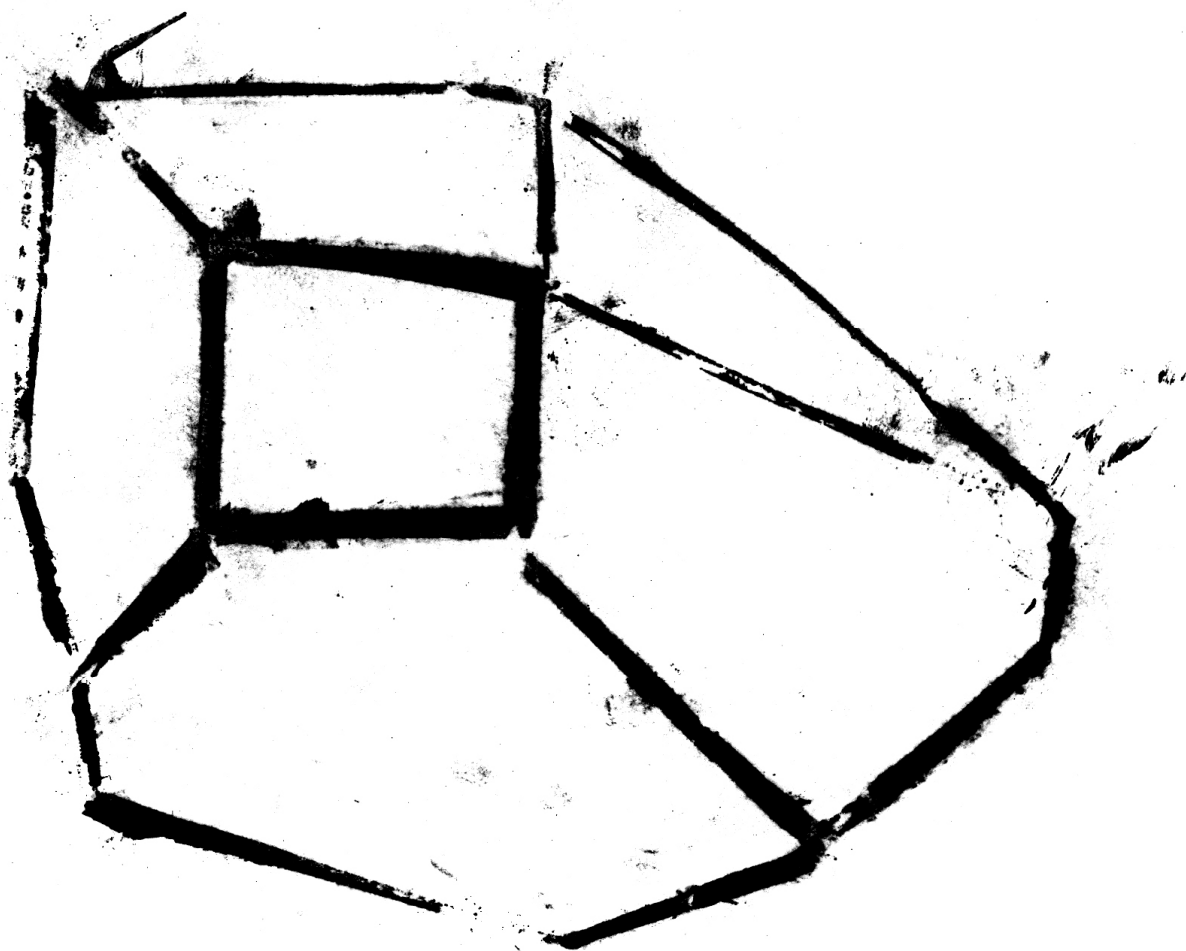
CONCERTOS PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA DA CASA DA MÚSICA					
INDICADORES DE CONCERTOS		2012	2013	P2014	O2015
NÚMERO DE CONCERTOS	UN	97	126	112	118
BILHETES VENDIDOS	UN	42.235	57.912	48.236	53.800
BILHETES VENDIDOS / CONCERTO	€/UN	435	460	431	456
RECEITA DE BILHETEIRA	€	396.456	560.024	435.855	516.218
RECEITA DE BILHETEIRA / CONCERTO	€/UN	4.087	4.445	3.892	4.375
PREÇO DE VENDA MÉDIO	€	9,39	9,67	9,04	9,60
ESPECTADORES	UN	63.483	83.968	69.939	78.006
ESPECTADORES / CONCERTO	UN	654	666	624	661
CUSTOS DIRECTOS DE CONCERTOS	€	1.527.812	2.041.869	1.654.729	1.842.085
CUSTOS DE ESTRUTURA	€	4.248.933	4.349.498	4.072.843	4.084.128
CUSTOS DIRECTOS + ESTRUTURA	€	5.776.745	6.391.367	5.727.572	5.926.213
CUSTOS DIRECTOS / CONCERTO	€/UN	15.751	16.205	14.774	15.611
(CUSTOS DIRECTOS + ESTRUTURA) / CONCERTO	€/UN	59.554	50.725	51.139	50.222
CUSTOS DIRECTOS / ESPECTADOR	€/UN	24,1	24,3	23,7	23,6
CUSTOS TOTAIS / ESPECTADOR	€/UN	91,0	76,1	81,9	76,0
REC. BILHETEIRA / CUSTOS DIRECTOS	%	25,9%	27,4%	26,3%	28,0%
REC. BILHETEIRA / CUSTOS TOTAIS	%	6,9%	8,8%	7,6%	8,7%

### SERVIÇO EDUCATIVO

SERVIÇO EDUCATIVO - PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA DA CASA DA MÚSICA					
INDICADORES DE CONCERTOS		2012	2013	P2014	O2015
NÚMERO DE EVENTOS	UN	1221	1219	1335	1335
BILHETES VENDIDOS	UN	25.468	26.512	25.771	25.771
BILHETES VENDIDOS / EVENTO	€/UN	21	22	19	19
RECEITA DE BILHETEIRA	€	82.395	92.607	100.477	100.477
RECEITA DE BILHETEIRA / EVENTO	€/UN	67	76	75	75
PREÇO DE VENDA MÉDIO	€	3,24	3,49	3,90	3,90
PARTICIPANTES	UN	42.738	48.417	36.357	36.357
ESPECTADORES / EVENTO	UN	35	40	27	27
CUSTOS DIRECTOS	€	321.794	339.121	309.106	309.186
CUSTOS DIRECTOS / EVENTO	€/UN	264	278	232	232
CUSTOS DIRECTOS / ESPECTADOR	€/UN	7,5	7,0	8,5	8,5
REC. BILHETEIRA / CUSTOS DIRECTOS	%	25,6%	27,3%	32,5%	32,5%



casa da música



# APRESENTAÇÃO

# APRESENTAÇÃO

## 2015, UM ANO MUITO ESPECIAL

Desde logo, porque se comemora o 10.º aniversário da abertura da Casa da Música. Para além da celebração da data, que mudou o panorama cultural da região do Porto, este é um bom motivo para evocar a importância nacional da Casa da Música e a credibilidade do seu projecto artístico alcançou, procurando abrir-lhe perspectivas para os próximos 10 anos.

2015 será também o ano da celebração da música da Alemanha, cuja história se cruza com a própria história da música. A música alemã encherá os palcos da Casa da Música, seguindo a sua cronologia, desde a música antiga, à música barroca, aos maiores concertos da era clássica, até à vanguarda da música dos dias de hoje. De **Schütz, Bach, Beethoven, Schumann, Wagner, Strauss, Brahms, Stockhausen, Lachenmann**- o mais relevante compositor alemão da actualidade – todos passarão pela Casa da Música em 2015, numa programação que pretende envolver e conquistar ainda mais o Público.

Para a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, 2015 será também um ano muito particular: primeiro, porque comemora 15 anos em que este agrupamento ganhou a dimensão sinfónica; segundo, porque, a partir do mês de Janeiro, passará a contar com um novo maestro titular, o suíço Baldur Brönnimann e um Maestro Convidado Principal, o inglês Leopold Hager, o que marcará uma nova etapa no desenvolvimento da Orquestra, que ganhará uma renovada ambição.

Para melhor tomar consciência do ano impar que será 2015 na Casa da Música, a variedade e riqueza com que se revestirá a programação, mesmo num contexto de contenção orçamental, convidamos a ler a respectiva Introdução, a cargo do Director Artístico e de Educação, António Jorge Pacheco, incluída neste Plano de Actividades e reproduzida, como Editorial, na Agenda Anual 2015.

## CONDICIONANTES PARA A ELABORAÇÃO DO ANO 2015

O Plano de Actividades e Orçamento para o Exercício 2015 assegura a continuidade da estratégia proposta pelo Conselho de Administração, que mereceu a aprovação do Conselho de Fundadores em Novembro de 2013, e que visa, no essencial, ultrapassar o contexto económico-financeiro desfavorável que o País atravessa, também sentido na Casa da Música, sem prejudicar o que de mais distintivo e valioso existe na Casa da Música - os seus Agrupamentos Residentes e o Serviço Educativo.

Este contexto conduziu o Estado Português a reduzir o nível de financiamento estabelecido no Decreto-Lei 18/2006, contribuiu para a redução dos valores de mecenato e patrocínio e impediu o crescimento de outras receitas decorrentes de actividades comerciais. Por isso, tornou-se imperioso ajustar consideravelmente a conta de exploração, reduzindo os custos de Pessoal e de Funcionamento, bem como os custos artísticos e de programação. Apesar desse esforço, o Orçamento de 2014, aprovado pelo Conselho de Fundadores, previa um resultado líquido negativo na ordem dos 800.000 euros, justificando o recurso supletivo, aos Fundos de Patrimoniais para financiar a actividade, à semelhança do que já tinha acontecido em 2013.

No decurso de 2014 verificou-se porém um desvio ainda mais acentuado no valor total dos contratos de mecenato face ao que era expectável no momento da elaboração do Orçamento, traduzindo-se este facto numa quebra adicional de 437 mil euros. Este desvio, o mais representativo na execução do exercício, poderá ser minimizado, mas não totalmente compensado, pela receita proveniente de um co-financiamento no valor de 190 mil euros obtido através do Programa Operacional do Norte. Neste momento, a previsão do resultado do exercício de 2014 ascende assim a -1,03 milhões de euros. Espera-se ainda corrigir este desvio por via de uma alteração contabilística associada ao direito, já adquirido pela Casa da Música, de ver revertida para si a propriedade de alguns investimentos realizados por Concessionários a operar no edifício, o que poderá ter um impacto na ordem dos 200.000 euros anuais. Se tal acontecer, o resultado do exercício 2014 cumprirá, grosso modo, o orçamento inicial.

O enquadramento para 2015 manter-se-á, no essencial, igual a 2014, porque não se prevê que o Estado venha a repor, mesmo que parcialmente, o valor da subvenção definida por decreto-lei; por sua vez, os valores do mecenato, apesar de melhorarem, dificilmente recuperarão para os níveis de 2012.

Nestes termos, o Plano de Actividades e Orçamento 2015 inclui várias medidas que procuram limitar os resultados negativos a – 750 mil euros. Este resultado pode ser significativamente melhorado se vierem a ter sucesso iniciativas já em curso para aceder a apoios de fundos europeus, nomeadamente no âmbito do Programa Operacional do Norte.

Em Novembro de 2012, perante o quadro negativo que tinha começado a desenhar-se no exercício anterior, o Conselho de Fundadores consentiu que se recorresse ao Fundo do Capital Fundacional até um montante de **2,9 milhões de euros**, utilizável em 2013.

As medidas de gestão adoptadas permitiram encaixar nesta verba os resultados negativos não de um, mas de dois anos - 2013 e 2014 – num valor acumulado de 2,7 milhões de euros.

**Para enquadrar este números, é importante ter presente que, no período 2012-2015, inclusive, a Casa da Música verá reduzida a subvenção do Estado e o mecenato em 14,5 milhões de euros, mas os resultados negativos acumulados neste período serão, previsivelmente, de 4 milhões de euros, significando isto que o ajustamento da conta de exploração entretanto realizado permitiu acomodar uma quebra de receitas de 10,5 milhões de euros.**

Para 2015, o Conselho de Administração propõe ao Conselho de Fundadores que renove a sua autorização de recurso aos fundos patrimoniais, para cobrir o défice previsto no presente orçamento, que se estima em 750 mil euros.

## OPÇÕES PARA O EXERCÍCIO 2015

O ano de 2015 foi preparado com a preocupação de preservar o que de mais distintivo e valioso existe hoje na Casa da Música: os quatro Agrupamentos Residentes - Orquestra Sinfónica, Orquestra Barroca, Coro e Remix Ensemble - e o Serviço Educativo, que mantêm vivo o acordo estabelecido entre o Estado e o conjunto de Entidades Privadas, subjacente à constituição da Fundação.

Sobre a programação para 2015, cabe referir, em primeiro lugar, o grande interesse que o Ano da Alemanha despertou, tendo recebido o importante envolvimento da Embaixada e da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã. Foi, por isso, possível encontrar um conjunto de empresas que mostraram vontade e disponibilidade para colaborar no financiamento, sendo de destacar o DEUTSCHE

BANK PORTUGAL, que assume o estatuto de Patrocinador Oficial. Não obstante, para atingir o valor total orçamentado de 2,426 milhões de euros para mecenato será indispensável a mobilização de novos intervenientes que ainda não foi possível identificar, desafio para qual se conta com o contributo de todos os que apoiam a Casa da Música, incluindo os Fundadores.

Da subvenção pública destacamos o aumento do contributo do Município do Porto que, em 2015, ascenderá a 250 mil euros, um sinal de que Câmara reconhece a importância da Casa para a Cidade do Porto.

A Fundação Casa da Música estuda ainda outras possibilidades de financiamento que podem surgir do futuro quadro financeiro plurianual da União Europeia, designado por PORTUGAL 2020, cujo conteúdo é ainda impreciso, pelo que o presente orçamento contempla apenas uma pequena verba, pouco significativa, embora esta via possa vir a assumir um papel relevante no futuro próximo.

Submetida nos últimos anos a um programa de redução de custos e aumento de eficiência, a Casa da Música não deverá, em 2015, conseguir resultados adicionais significativos neste domínio, mas o esforço não abrandará. O quadro de Pessoal, sem contar com os Músicos da Orquestra Sinfónica, reduzir-se-á em 4 colaboradores, fixando-se em 94 pessoas. Prevê-se, globalmente, a redução do custo de Pessoal (menos 0,5% que o Orçamento 2014 ) e dos custos de funcionamento, que se fixarão, pela primeira vez, abaixo dos 1,7 milhões de euros (menos 1,3% que o Orçamento 2014).

O programa de eventos justificará uma despesa de 3.563.014 euros, um aumento de 7% face ao Orçamentado para 2014. Este aumento justifica-se, mesmo num contexto de grande contenção, pelas seguintes razões:

- prevê-se um aumento do custo total das digressões dos Agrupamentos Residentes, que cresce 142.200 euros face ao orçamentado em 2014, ascendendo a 234.500 euros, totalmente cobertos pelas receitas próprias;
- a contratação de músicos, em regime de prestação de serviços, para o preenchimento de vagas do quadro de músicos da Orquestra Sinfónica, com um custo estimado de 82 mil euros, totalmente compensado por poupanças a registar na conta de Pessoal Músico;
- a inclusão no programa de eventos, a título excepcional, de um concerto cénico, a realizar em Setembro de 2015, com um custo de 115.000 euros, justifica-se, não só pelo enorme contributo

para o projecto artístico e cultural, mas também por um conjunto de opções que minimizam o impacto no orçamento: 1) redução do número de concertos do Ciclo do Remix Ensemble; 2) angariação de receitas que resultará da digressão do concerto por vários palcos europeus, quer em 2015 quer em 2016, e 3), pelo potencial de candidatura a fundos europeus, designadamente no âmbito do Programa “Europa Criativa”.

No plano das receitas, merece relevo o aumento do preço dos ingressos, na ordem dos 13%, em termos médios, do qual se espera um impacto relevante nas receitas totais da bilheteira, que ascenderão a 541 mil euros.

<b>Programação Própria Anual</b>	<b>P2014</b>	<b>O2015</b>	<b>Variação %</b>
Nr. Concertos	112	118	5,3%
Receitas (sem IVA)	475.540 €	541.218 €	13,8%
Bilhetes Vendidos	48.236	53.800	5,9%
PVP (Full price) médio (com IVA)	12,13 €	13,73 €	13%
PVP concertos de Agrupamentos Residentes (em Assinatura) médio (com IVA)	6,36 €	7,52 €	18%

Esta opção configura um risco, dada a incerteza sobre a elasticidade da procura, em particular dos espectadores mais frequentes. Para atenuar este risco, foram tomadas três medidas: ajustamento do perfil da programação e da comunicação, procurando explorar áreas com maior potencial de envolvimento do Público; - criação da facilidade de pagamento faseado das assinaturas; e a introdução de uma opção de preço especial na zona do coro da Sala Suggia. Complementarmente, e ao longo do ano, procurar-se-á ainda, criar estímulos de compra com campanhas pontuais de redução de preços, direccionadas para segmentos alvo.

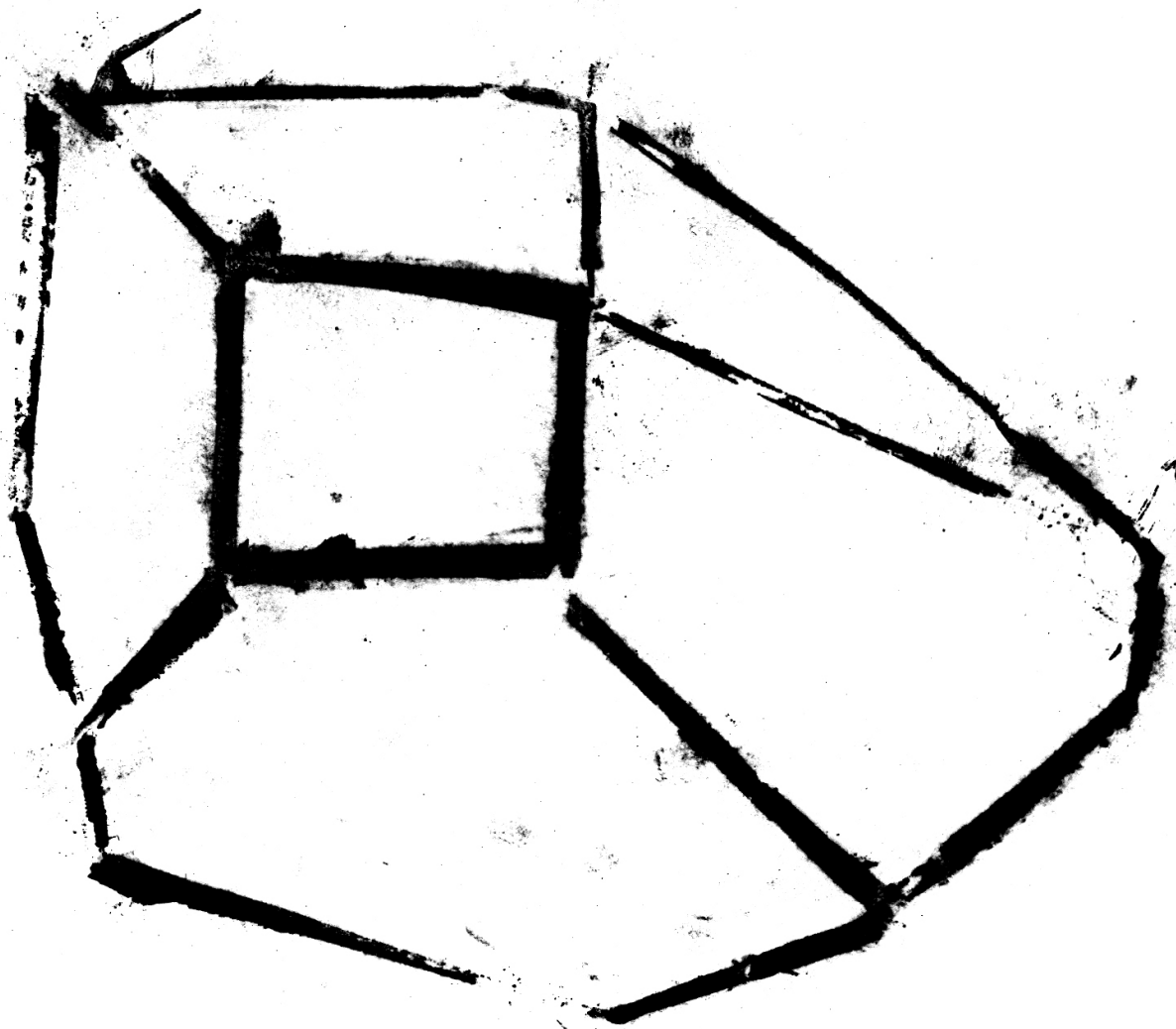
Apresentadas as principais opções para o ano 2015, resta apenas dirigir o convite para seguir e participar nas actividades da Casa da Música ao longo do ano. Esperamos que o entusiasmo de quem concebeu e preparou a programação artística de 2015 venha também a contagiar os parceiros da Casa da Música e, principalmente, o Público, a quem o projecto se dirige, tornando possível alcançar os objectivos subjacentes ao presente Plano de Actividades e Orçamento. Os dois quadros que fecham esta apresentação condensam os principais indicadores da conta de exploração e das actividades da Casa da Música desde 2012.



casa da música

CONTA DE EXPLORAÇÃO	2012	2013	O2014	P2014	O2015	O15-O14		O15-P14	
						EUROS	%	EUROS	%
FINANCIAMENTO PÚBLICO (Estado + CMP + GAMP)	7.220.000	7.220.000	7.220.000	7.220.000	7.250.000	30.000	0%	30.000	0%
MECENATO E PATROCÍNIOS	2.744.802	2.102.424	2.440.000	1.973.500	2.426.000	-14.000	-1%	452.500	23%
EVENTOS	1.141.760	1.183.649	869.917	1.228.441	1.086.317	216.400	25%	-142.124	-12%
ACTIVIDADES COMERCIAIS	1.478.505	1.332.815	1.357.027	1.380.413	1.394.591	37.564	3%	14.178	1%
GANHOS FINANCEIROS	451.180	313.413	300.852	241.180	247.208	-53.644	-18%	6.028	2%
<b>TOTAL DE GANHOS</b>	<b>13.036.247</b>	<b>12.152.301</b>	<b>12.187.796</b>	<b>12.043.534</b>	<b>12.404.116</b>	<b>216.320</b>	<b>2%</b>	<b>360.582</b>	<b>3%</b>
PESSOAL	-7.075.048	-6.883.120	-6.708.935	-6.632.590	-6.677.566	31.369	0%	-44.976	1%
EVENTOS	-3.766.527	-4.179.172	-3.328.296	-3.522.744	-3.563.014	-234.718	7%	-40.270	1%
FUNCIONAMENTO	-1.804.105	-1.748.413	-1.720.000	-1.650.000	-1.698.627	21.374	-1%	-48.626	3%
ACTIVIDADES COMERCIAIS	-561.305	-509.722	-427.174	-498.179	-436.909	-9.735	2%	61.270	-12%
PROJECTOS	0	-6.438	0	0	0				
ENCARGOS FINANCEIROS	-44.305	-43.190	-45.000	-29.228	-28.000	17.000	-38%	1.228	-4%
<b>TOTAL DE GASTOS</b>	<b>-13.251.290</b>	<b>-13.370.055</b>	<b>-12.229.405</b>	<b>-12.332.742</b>	<b>-12.404.116</b>	<b>-174.710</b>	<b>1%</b>	<b>-71.374</b>	<b>1%</b>
<b>RAAP</b>	<b>-215.043</b>	<b>-1.217.754</b>	<b>-41.609</b>	<b>-289.208</b>	<b>0</b>	<b>41.610</b>	<b>-100%</b>	<b>289.208</b>	<b>-100%</b>
AMORTIZAÇÕES / PROVISÕES	-909.791	-767.105	-750.000	-750.000	-750.000	0	0%	0	0%
OUTROS, PROVISÕES E AJUSTAMENTOS	-28.421	311.848	0	0	0	0		0	
RAMPA AVENIDA BOAVISTA				0	0				
PROVISÃO FUNDO DE SUSTENTABILIDADE	611.499	0	0	0	0	0		0	
<b>RL (RESULTADO LÍQUIDO)</b>	<b>-541.757</b>	<b>-1.673.011</b>	<b>-791.609</b>	<b>-1.039.208</b>	<b>-750.000</b>	<b>41.610</b>	<b>-5%</b>	<b>289.208</b>	<b>-28%</b>

CONCERTOS PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA DA CASA DA MÚSICA					
INDICADORES DE CONCERTOS		2012	2013	P2014	O2015
NÚMERO DE CONCERTOS	UN	97	126	112	118
BILHETES VENDIDOS	UN	42.235	57.912	48.236	53.800
BILHETES VENDIDOS / CONCERTO	€/UN	435	460	431	456
RECEITA DE BILHETEIRA	€	396.456	560.024	435.855	516.218
RECEITA DE BILHETEIRA / CONCERTO	€/UN	4.087	4.445	3.892	4.375
PREÇO DE VENDA MÉDIO	€	9,39	9,67	9,04	9,60
ESPECTADORES	UN	63.483	83.968	69.939	78.006
ESPECTADORES / CONCERTO	UN	654	666	624	661
CUSTOS DIRECTOS DE CONCERTOS	€	1.527.812	2.041.869	1.654.729	1.842.085
CUSTOS DE ESTRUTURA	€	4.248.933	4.349.498	4.072.843	4.084.128
CUSTOS DIRECTOS + ESTRUTURA	€	5.776.745	6.391.367	5.727.572	5.926.213
CUSTOS DIRECTOS / CONCERTO	€/UN	15.751	16.205	14.774	15.611
(CUSTOS DIRECTOS + ESTRUTURA) / CONCERTO	€/UN	59.554	50.725	51.139	50.222
CUSTOS DIRECTOS / ESPECTADOR	€/UN	24,1	24,3	23,7	23,6
CUSTOS TOTAIS / ESPECTADOR	€/UN	91,0	76,1	81,9	76,0
REC. BILHETEIRA / CUSTOS DIRECTOS	%	25,9%	27,4%	26,3%	28,0%
REC. BILHETEIRA / CUSTOS TOTAIS	%	6,9%	8,8%	7,6%	8,7%



# PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO 2015



# PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO

## ÍNDICE

### EDITORIAL PELO DIRECTOR ARTÍSTICO E DE EDUCAÇÃO

#### 1. ESTRATÉGIA E ESTRUTURA DA PROGRAMAÇÃO

#### 2. FESTIVAIS, CICLOS E DESTAQUES

#### 3. OS AGRUPAMENTOS E SERVIÇO EDUCATIVO

3.1. Orquestra sinfónica 19

3.2. Remix ensemble 22

3.3. Coro 24

3.4. Orquestra barroca 25

##### 3.5. Serviço Educativo

3.5.1. Linhas gerais programação 2014/15 26

3.5.2. Plano de comunicação 30

#### 4. OUTROS SEGMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

4.1. Ciclo piano 33

4.2. Ciclo jazz 33

4.3. Clubbing 34

4.4. Terça fim-de-tarde 35

4.5. Programação extra 35

4.5.1. Acolhimento

4.5.2. Parcerias

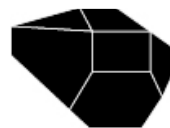
#### 5. RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

5.1. Artistas e agrupamentos 37

5.2. Encomendas e/ou estreias em 2015 38

5.3. Biografias compositores/artistas residentes 39

#### 6. DIGRESSÕES / INTERNACIONALIZAÇÃO 42



## PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO

### EDITORIAL

PELO DIRECTOR ARTÍSTICO E DE EDUCAÇÃO

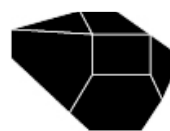
#### *A mais alemã das Artes*

Neste ano de 2015, em que a Casa da Música celebra o 10º Aniversário da sua Abertura, colocava-se com especial significado e particular carga simbólica a questão da escolha do País Tema para a temporada.

Perguntámo-nos por isso qual a nação em que a música foi historicamente mais fundamental na criação da sua própria identidade nacional? Qual o país em que a música mais paixão (quando não idolatria) despertou no seu povo e mais suscitou uma intervenção sistemática das instâncias de poder, mesmo que, nos piores casos, como meio de instrumentalização? Qual o país em que a música mais foi utilizada como forma de legitimação do próprio Estado? A resposta é simples: a Alemanha.

A música, mais do que qualquer outra manifestação do espírito foi, desde que se vislumbra uma ideia de germanismo, o denominador comum que formou o magma da identidade nacional alemã; uma espécie de compensação cultural para a tardia união dos mais de trinta estados que compunham o universo germânico antes da unificação, problematizada pela divisão entre norte protestante e sul católico. E se sobre este aspecto nenhum historiador parece discordar, já quando toca a definir o que seja esse “germanismo” ou essa “identidade musical alemã”, o ser “alemão” na forma adjectivada, muita tinta tem corrido, com um zelo que quase nos poderia fazer duvidar da sua real existência ou com uma retórica maligna, como foi tragicamente o caso da nazi. Com a sua impiedosa clarividência poética, Thomas Mann torna-se indispensável para a compreensão dessa problemática identidade, ele que dizia que a música era o melhor da cultura alemã. O melhor que também podia, como ele próprio denunciou, ser o pior, nesse eterno retorno da ambivalência entre universalismo e hegemonismo; entre ser compreendido por todos ou superior a todos; entre a demonização e exclusão do outro e uma especial competência – que na música é evidente – para fazer a síntese do melhor dos outros; entre o desejo de ser alemão autêntico e mais do que alemão; entre ter uma Europa alemã ou ser uma Alemanha europeia.

Para Thomas Mann a música era a metáfora da nação germânica – e Fausto o mito perfeito da sua interpretação psico-histórica. Mas não sem escândalo retrospectivo, se pensarmos na narrativa do Terceiro Reich que ele tanto se esforçou por decodificar, combater e desmontar. Mann que introduz



## PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO

Freud como chave de interpretação da obra “do” compositor alemão por excelência, Wagner, e que cria no herói do seu romance Doctor Faustus o salvador do impasse pós-wagneriano na música germânica – e quiçá universal – no qual Schoenberg se presume retratado, aliás com manifesto e protestativo incómodo. Escândalo sim: dois judeus, Freud e Schoenberg, no cerne da questão da identidade musical germânica! Schoenberg que sem hesitação afirmou que a sua técnica de composição atonal iria “garantir a ascendência da música germânica nos próximos cem anos”. Os alemães vivem no antes de ontem e no depois de amanhã, nunca hoje, diria Nietzsche.

Mas o que define então a música alemã? Neste capítulo uma das mais belas e certeiras formulações ainda nos parece a de Jean Cocteau: uma música que se escuta com “as mãos na cabeça”. Uma música com pathos portanto...

É esse pathos particular, faustiano, da música alemã que iremos tentar, com enorme exaltação da alma e com acrescidos cuidados curatoriais, descortinar convosco ao longo do ano. Para tanto, propomos ao nosso público um percurso que, sem resistir a deambulações inevitáveis, irá passar pelos grandes marcos da música germânica (e mais particularmente da alemã, uma vez que visitámos já em 2010 a Áustria): Schütz, Bach, Beethoven, Wagner, Strauss, Stockhausen, Helmut Lachenmann. Este último, por muito boa e autorizada gente considerado o mais relevante compositor alemão da actualidade, no ano em que se celebra por essa Europa fora o seu octogésimo aniversário, será até o nosso Compositor em Residência.

E se a música é “a mais alemã das artes” – algo que remonta pelo menos à seiscentista perspectiva teológica luterana – iremos deixar em aberto a questão recorrente e repisado campo de batalha de saber qual “o mais alemão dos compositores”. Como tem sido prática, o ciclo de Abertura Oficial do País Tema enuncia de forma sintética a temática principal do ano. Em meados de Janeiro, e sem pretender – nem poder – ser exaustivo, apresentamos Uma história da Alemanha (pág. xx), título evocativo do inquietante universo cyberberguiano. É este ciclo que marca o início não só da residência artística de Lachenmann, com Schreiben (uma obra que exemplifica bem essa “beleza contrariando o hábito” de que nos fala o compositor) mas também a inauguração da Integral dos Concertos para Piano de Beethoven, entregue às mãos de Pedro Burmester, nosso Artista em Residência, que com a Orquestra Sinfónica dos dará a ouvir ao longo do ano um dos maiores monumentos concertísticos da história da música. Recordando-nos esse momento inolvidável da história da Casa da Música que foi Ring Saga, o Remix Ensemble evocará a Tetralogia de um Richard Wagner colocado em confronto com o utópico sublime da música concreta

## PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO

instrumental de Lachenmann, subindo ele mesmo ao palco para dar voz a uma das suas mais celebradas obras, ... Zwei Gefühle..., que ilustra bem essa “nova gramática do mundo sonoro”. A cargo do Coro Casa da Música estará o panorama mais alargado desta Uma história da Alemanha, com um percurso que vai de Schütz a Lachenmann passando por Beethoven e Karlheinz Stockhausen. O Serviço Educativo entra em jogo com Da música nascem histórias, uma produção cénica que nos traz a música de câmara de Schumann, Beethoven e Brahms. O Órgão, o instrumento mais autenticamente germânico, não podia faltar, e logo com Johann Sebastian Bach como é evidente.

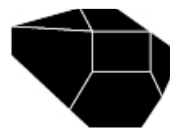
A profícua relação entre a música e o cinema estará de novo em questão em Fevereiro na terceira edição de Invicta.Música.Filmes (pág. xx), este ano com mais dois cine-concertos em estreia em Portugal, Shelter, o filme de Bill Morrison musicado pelo trio nova-iorquino David Lang/Michael Gordon/Julia Wolf, com interpretação do Remix Ensemble, e a esplendorosa O Cavaleiro da Rosa de Richard Strauss – um dos zénites da ópera alemã – na versão fílmica de Robert Wiene, aqui protagonizada pela Sinfónica da Casa. O Serviço Educativo produzirá, como já é hábito, um espectáculo dedicado ao cinema de animação.

Mas Fevereiro reserva-nos ainda dois momentos altos da celebração deste Ano da Alemanha pela Orquestra Sinfónica. Jörg Widmann, um dos casos mais sérios da composição alemã actual, terá em estreia nacional uma obra encomendada pela Casa da Música, Labyrinth III, para soprano e orquestra, mostrando no mesmo concerto os seus dotes de extraordinário clarinetista no Concerto nº 1 de Weber.

Na razoavelmente inútil disputa entre qual “o mais alemão dos compositores”, Richard Strauss e Wagner seriam dois dos mais sérios candidatos. O último concerto sinfónico do mês coloca os dois gigantes em confronto, com a quintessência do poema sinfónico e do lied orquestral representados respectivamente por Till Eulenspiegel e as Quatro Últimas Canções ao lado de excertos do intensamente dramático O Crepúsculo dos Deuses.

Se, como diz Saint-Saëns, “A música de Wagner é a máquina de guerra mais potente que a Alemanha inventou” – boutade que Woody Allen leva ao extremo ao pôr na boca de um dos seus personagens “Quando ouço demasiado Wagner dá-me vontade de invadir a Polónia” –, então Strauss será um dos seus mais potentes instrumentos de soft power.

Manda o calendário que Março seja marcado pelo festival pascal. Mas antes de lá chegarmos faremos duas paragens necessárias num dos maiores e mais controversos génios da música alemã do pós-guerra.



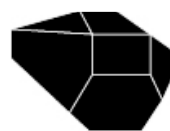
## PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO

Karlheinz Stockhausen, como já poderão ter adivinhado. Kontra-Punkte, o seu “Opus 1” oficial, para ensemble, e Hymen “3ª Região”, para orquestra – que é uma composição, não uma collage, sobre hinos nacionais de vários países – balizam dois marcantes períodos criativos do compositor.

O fim do mês é então tempo de Morte e Ressurreição (pág. xx), com algumas das mais belas obras de música sacra jamais escritas. Pelo Coro Casa da Música, com o seu Titular Paul Hillier, teremos então ocasião de ouvir a versão menos frequentada da pungente obra de Haydn, As sete últimas palavras de Cristo na Cruz. Já a Orquestra Sinfónica, na companhia do Coro sinfónico da Casa, recupera a inexplicavelmente pouco tocada Missa Solemnis de Beethoven, a obra a que o compositor mais tempo dedicou a germinar, compor e burilar.

Há precisamente 25 anos The Tallis Scholars lançavam a gravação com que revelaram ao mundo uma das pérolas da polifonia portuguesa sobreviventes ao Terramoto de 1755, o Requiem de Frei Manuel Cardoso. É precisamente essa obra que o lendário ensemble vocal inglês vem à Casa interpretar para encerrar este ciclo pascal.

Abril. Há dez anos abriu a Casa da Música. Dez anos na vida de uma instituição pensada para perdurar é pouco tempo mas é ainda assim uma data que merece ser celebrada e festejada; é uma ocasião para reflexão. Quanto do que o projecto prometia foi alcançado, quais as expectativas que foram ou não atingidas ou até ultrapassadas? Onde está a Casa da Música dez anos depois da sua abertura? Se este é o espaço para inquirir, não é com certeza onde compete responder, a não ser com uma proposta de programação. A celebração faz-se com Consagração da Casa (pág. xx), ciclo que, tomando como título a obra homónima de Beethoven, pretende ilustrar os elementos distintivos e identitários com que esta instituição se apresenta a escrutínio. Convém aqui lembrar que o seminal e voluntarioso modelo de gestão artística integrada de quatro Agrupamentos Residentes e um Serviço Educativo é único no mundo. Assim como o assumido complemento programático que propõe um equilíbrio coerente da representatividade dos vários géneros musicais, populares e eruditos, e uma militante aposta na criação musical contemporânea. A ilustrar essa singularidade, desenhámos uma programação oficialmente inaugurada pelas formações sinfónica e coral da Casa que, passando pelo génio de Beethoven e por uma estreia absoluta do português Pedro Amaral, culminará com uma jubilatória obra surpresa, a qual todos com toda a certeza identificarão. Dirige o concerto o novo Maestro Titular da Orquestra, Baldur Brönnimann. Do alinhamento do 10º Aniversário da Casa fará ainda parte uma das suas mais felizes



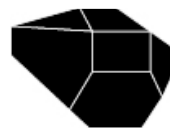
## PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO

invenções, o Clubbing; uma maratona demonstrativa da acção do Serviço Educativo; actuações dos dois grupos estrategicamente associados, a Orquestra Jazz de Matosinhos e a Banda Sinfónica Portuguesa; e ainda uma das jóias da coroa, a Orquestra Barroca, num programa demonstrativo das suas potencialidades sob a direcção do seu Maestro Titular de sempre, Laurence Cummings. Durante a semana haverá um dia de Casa Aberta, em que todos serão convidados a visitar livremente o edifício, assistir a ensaios e ver como funciona no dia-a-dia a Casa da Música. O Remix Ensemble participa simbolicamente da festa à distância, já que recorrentes compromissos internacionais o levarão nesta data para outras paragens.

Mas Abril é, como sempre, mês de Música & Revolução (pág. xx). No Ano da Alemanha uma abordagem acabaria por se impor pela sua pertinência: Músicas Proibidas, as músicas consideradas degeneradas pelo Terceiro Reich. Entartete Musik, assim ficou estigmatizado o conjunto das músicas banidas pelo nazismo, com sanha persecutória metódica e ferozmente aplicada a tudo o que fosse produzido por judeus, negros, ciganos ou tudo o que não encarnasse a narrativa da pureza ariana e da supremacia da postulada “música germânica” – como se, por exemplo, a música dodecafónica não fosse um puro produto germânico. Uma sanha só comparável à perpetrada quase simultaneamente pelo regime soviético. Mas lá trataremos desse tema, um dia.

Dos mais de duzentos compositores colocados no índice nazi apresentaremos aqui alguns dos musicalmente mais relevantes e dos que mais sofreram a perseguição, a difamação, o banimento, o exílio, quando não a pura eliminação física. São eles, Hindemith, Kurt Weill, Hanns Eisler, Krenek, Korngold, Zemlinski e Franz Schreker, de que a Sinfónica, o Remix Ensemble e a diva Ute Lemper nos darão significativos exemplos musicais. Esta trágica página da história da música (e da História tout court) só ficaria completa com a representação do Jazz e da música cigana com Romani, um projecto especial a cargo do Serviço Educativo.

Em Maio celebramos de novo a pujança da juventude, agora sob um novo título, Rito da Primavera (pág. xx). Para além das prospectivas ECHO Rising Stars, dedicada às estrelas internacionais emergentes da música de câmara, e Spring ON!, para os novos valores dos Jazz, desta feita, e porque todos os anos são Ano de Portugal na Casa da Música, resumiremos em duas jornadas O Estado da Nação, em que a Orquestra Sinfónica e o Remix Ensemble apresentarão em revista os até à data Jovens Compositores em Residência. Uma ocasião única para tomar o pulso a alguma da mais recente produção musical erudita do país.



## PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO

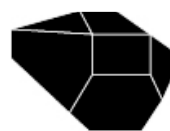
Com o mesmo reconhecimento e entusiasmo de sempre, continuaremos a celebrar o aniversário da putativa madrinha da Casa da Música. Em 102 Anos. Helena Sá e Costa (pág. xx) iremos mais uma vez evocar a data com a maratona de uma nova leva de centenas de estudantes de instrumentos de tecla, culminando com um recital por um dos mais arrebatadores pianistas da actualidade, Arcadi Volodos.

Verão na Casa começa como é hábito por assinalar o Dia Mundial da Criança com um concerto sinfónico para as famílias e encerra com o concerto da Sinfónica na Avenida dos Aliados oferecido à cidade. É o tempo de a Casa se abrir para o exterior com uma oferta variada de música popular na Esplanada. Da programação de verão destaca-se a 4ª Edição do Prémio Internacional Suggia/Casa da Música, que mais uma vez distinguirá um jovem virtuoso do violoncelo, o emblemático Sonopolis e um novo projecto da estrela da techno Jeff Mills, que com a nossa Orquestra irá estreiar The Planets... Obrigatórios são os Concerto de São João e o Encontro de Bandas Filarmónicas que durante dois dias irá ocupar a Casa e a Praça envolvente em ambiente de festa.

Setembro. Transgressão, s. f. acto ou efeito de transgredir; infracção; desobediência; violação; acto de ir além do que é permitido.

“Não há arte sem tradição, mesmo a transgressão já tem a sua”, dizia Eugénio de Andrade. Infringir regras estabelecidas e questionar modelos convencionados é algo que faz parte da génese da Casa da Música, a começar pelo edifício e a acabar na filosofia de programação. Concertos que começam a horas e acabam com uma Abertura, produções de ópera que todos (em todo o caso muitos) diziam não ser possível cá se fazer, enfim, com Transgressões (pág. xx) inauguramos um novo ciclo temático que tem tudo a ver com a cultura da Casa.

A abrir o ciclo e como rentrée da Temporada, uma nova ópera sobre um livre-pensador que pagou na fogueira o ter transgredido as regras em vigor. Giordano Bruno, de Francesco Filidei – um dos compositores da nova geração a ter mais em conta – nasce de mais uma parceria internacional que junta a Casa da Música, Théâtre & Musique Paris, o Festival Musica Strasbourg, a Philharmonie de Colónia, o Théâtre de Caen e xxx à volta de uma nova produção destinada a uma significativa difusão europeia, que convoca uma equipa artística que já deu bastas provas neste domínio, com o Remix Ensemble, o seu Titular Peter Rundel e o encenador Antoine Gindt.



## PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO

Mas o que é transgredir na música? Uma transcrição, um arranjo ou uma orquestração é uma transgressão? Há um tribunal da música para condenar tais contravenções? Voluntários não faltarão na praça mas de facto não há força da ordem estética que tenha impedido Hans Zender – para citar um dos exemplos mais extremos – de realizar a suas “interpretações compostas” de obras bem conhecidas de Schubert ou Schumann. De Zender ouviremos aliás, pela Sinfónica, a sua delirante Schumann-Phantasie.

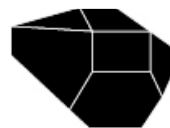
Mas muitas mais “transgressões” nos proporá este novo festival que entra por Outubro adentro, desde transcrições para dois pianos pelas inquietas irmãs Labèque e inusitadas versões para o Coro, até arranjos para banda filarmónica, passando por uma inédita Orquestra de 100 Flautas, 100 Saxofones e 100 Clarinetes no Dia Mundial da Música. Marcante será ainda o concerto dos 15 anos da formação sinfónica da nossa Orquestra, que se mostrará no melhor da sua forma com uma Sinfonia das Sinfonias... Um concerto a não perder!

Em meados de Outubro, Outono em Jazz (pág. xx) irá na sua terceira edição e mais uma vez reunirá, a par dos valores firmados, o que de mais recente se faz por todo o mundo num género musical que tem visto nos últimos anos em Portugal uma verdadeira explosão de boas práticas de formação e criatividade.

Fausto, o grande mito alemão, justificava só por si um ciclo de concertos. Ainda em Outubro a Orquestra Sinfónica condensará num só programa alguns dos exemplos porventura mais significativos da produção orquestral sobre esse personagem de vocação universal.

20 de Outubro. Há 15 anos nascia o Remix Ensemble, entretanto tornado de facto o mais internacional agrupamento português de sempre. A data celebra-se com dois dos compositores que mais marcaram a singular carreira do grupo, Emmanuel Nunes, com uma estreia póstuma, e Helmut Lachenmann, aos quais se junta o Jovem Compositor em Residência, X, com outra estreia absoluta.

No Ano da Alemanha À Volta do Barroco (pág. xx), como sempre em Novembro, tinha de prestar a devida homenagem a um dos seus grandes génios, Bach. Do Kantor de Leipzig ouviremos Cantatas, Sonatas e Concertos, pela Akademie für Alte Musik Berlin e o Artista em Associação, Andreas Staier. A nossa Orquestra Barroca estará no seu lugar natural ao prodigalizar numa tarde a Integral dos Concertos Brandenbúrgueses.



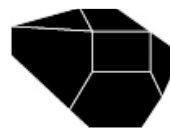
## PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO

Mas Bach foi talvez o compositor mais parafraseado da história. Exemplo elaborado dessa inesgotável fonte de inspiração é *Offrande musicale sur le nom de Bach* de Charles Koechlin, no caso dirigida por um dos grandes maestros, oboístas e compositores do nosso tempo, Heinz Holliger. Mas nem só de Bach vive o festival. O seu antecessor, Heinrich Schütz, será interpretado pelo Coro da Casa, e Haydn, um dos seus sucessores, pela Sinfónica num concerto encenado de *As sete últimas palavras de Cristo na Cruz*. Contemporâneo de Bach, e tendo ficado um pouco na sua sombra, Telemann escreveu umas injustamente pouco conhecidas *Aberturas Darmstadt*. O arranjo que delas fez sob encomenda da Casa Wolfgang Mitterer faz a ponte para um concerto do *Remix Ensemble* que, com o seu quê de provocatório, evoca a mais importante Escola do pós-guerra, exactamente Darmstadt, farol – mais ou menos ofuscante, consoante o ponto de vista – da música contemporânea, com Stockhausen e Boulez, e o pós-Darmstadt com Wolfgang Rihm.

É conhecida a intrincada e passionai relação entre os *Wesendonk Lieder* e *Tristão e Isolda* de Wagner. Estas duas páginas incontornáveis da música alemã não poderiam faltar no repertório duma Orquestra Sinfónica que se situa no centro do fio condutor da Temporada. Temos para nós que é preciso ter estado em estado de graça em Veneza para compreender a intoxicante morbidez e a sensual deriva tonal destes dois canais abertos para a música do século XX. Sabendo que Emmanuel Nunes peregrinou e se inspirou anos a fio na cidade do Doges apetece mesmo, quanto mais não seja intuitivamente, imaginar uma das suas criações maiores, *Ruf*, lado a lado com o seu adorado Wagner.

Dezembro. Despedimo-nos temporariamente de Helmut Lachenman e dos *Concertos para piano de Beethoven* num dos grandes concertos do ano. *Suite de Dança com Hino Alemão* e o *Concerto nº 5 “Imperador”* reúne as forças da Orquestra Sinfónica com o *Arditti Quartet* e Pedro Burmester para encerrar um dos percursos mais eloquentes do Ano Alemanha.

Depois disso resta-nos terminar o ano com a celebração de Música para o Natal (pág. X). Desde os concertos dos premiados de concursos para jovens músicos, que com as suas famílias partilharão a alegria de fazer música, até ao concerto da Sinfónica alusivo à quadra natalícia, serão vários os espectáculos que culminam com a espiritual *Oratória de Natal* de Schütz e o festivo *Magnificat* de um Bach no seu melhor, como é mister interpretados pela Orquestra Barroca e Coro Casa da Música.

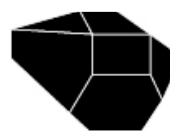


## **PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO**

Terá sido um ano intenso de revisita do grande repertório histórico e rico de novas experiências sonoras. Um ano repleto daquilo a que os filósofos alemães chamavam de “prazer da cognição sensual”, que talvez só a música nos possa proporcionar. A música sem a qual a vida, como disse Nietzsche, seria um erro.

E fica ainda um desejo. Que saibamos levar à letra as palavras de Goethe: “Todos os dias devíamos ouvir um pouco de música, ler uma boa poesia, ver um quadro bonito e, se possível, dizer algumas palavras sensatas”.

António Jorge Pacheco



# PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO

## 1.

## PRESSUPOSTOS

**O presente documento tem por base os seguintes pressupostos:**

**1º** Sendo o orçamento disponível para a programação e comunicação de 2015 idêntico ao de 2014, irão manter-se as mesmas linhas prioritárias, ou seja:

A preservação dos quatro Agrupamentos Residentes e Serviço Educativo, embora com enorme contenção de custos.

Continuidade no trabalho de melhoria da qualidade da prestação técnico-artística dos agrupamentos, atendendo a um conjunto de vertentes, interligadas e continuadas, da nossa actuação: o trabalho diário de organização; a capacidade de motivação e indução de uma maior ambição individual e colectiva; a selecção criteriosa dos maestros convidados; a exigência e inovação do repertório e o potencial impacto positivo na coesão e identidade dos agrupamentos através de um programa de internacionalização que neste ano será necessariamente reduzido em relação a anos em que dispusemos de financiamento específico para esse efeito.

**2º** Comprometer o menos possível os segmentos da programação associados aos principais mecenas, ou seja Ciclo Barroco BPI, Ciclo Jazz SONAE e Ciclo Piano EDP;

Comprometer o menos possível os segmentos da programação com melhor relação bilheteira/custo;

Minimizar cortes que tenham como consequência perversa um sub-aproveitamento da capacidade de produção instalada e que representa uma despesa fixa da Fundação (de que o melhor exemplo é uma orquestra sinfónica assalariada);

## PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO

Salvaguardar um equilíbrio razoável na diversidade dos géneros musicais;

Um desinvestimento nas iniciativas paralelas aos eventos, como sejam os sectores das encomendas, das edições, das conferências e residências artísticas;

Mantém-se assim a mesma pressão sobre a capacidade de gerar uma Programação Extra, por natureza contingente, que não só se auto-financie mas que também colmate com maior exigência os segmentos da programação mais afectados com o presente plano, como é o caso dos conteúdos Rock e World que deveriam preencher o Verão na Casa.

Deveremos estar contudo conscientes daquilo que já foi dito no documento de Estratégia de Programação 2014, isto é que este plano não é extrapolável para os anos seguintes, por não ser sustentável a médio-prazo – mantendo-se o financiamento do Estado nos 7M€. Este ponto é tanto mais importante quanto a nossa experiência nos diz que à data presente já deveríamos estar a trabalhar nas grandes linhas da estratégia de programação para 2016 e a assegurar a participação de artistas-chave.

3º Mantém-se válida a “Proposta de reflexão a médio prazo” apresentada pelo DAE ao Conselho de Administração em 5 de Julho de 2011, que aqui de novo se transcreve:

“Na sequência de uma reunião promovida recentemente no seio da equipa de programadores da DAE, propôs-se uma reflexão sobre questões de estratégia a médio-prazo, que nos ajudem a ponderar decisões nos tempos difíceis que se anunciam.

Em termos mais práticos, as principais conclusões acabaram por incidir sobre dois aspectos que nos parecem cruciais:

- Tempo de vida da actual **estrutura da Programação**
- Tempo de vida do **país-tema** enquanto fio condutor mais visível da Programação

Desta sessão resultou um consenso que se traduz nas seguintes conclusões:

## PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO

Uma estrutura de Programação demora a ser assimilada pelas equipas de programação e comunicação e mais ainda pela comunicação social e pelo público. Como já foi dito noutra ocasião, tanto mais livres seremos de introduzir novos conceitos, novas abordagens, novos repertórios e artistas quanto mais estável for a estrutura e mais clara a sua comunicação. Nesse sentido, resulta evidente à equipa da DAE que a actual estrutura poderá ter uma validade de cerca de dez anos.

Iniciado um Ciclo de países-tema em 2007, seria de todo aconselhável não o interromper sem que pelo menos os países mais significativos, em termos de repertório, tradição e intérpretes, sejam abordados.

Tendo-se considerado que o Ciclo beneficiaria, com a existência de um “ano intercalar” dedicado ao **Oriente** em 2014, em 2015, como previsto, voltaremos ao formato de País Tema mais tradicional, com o **Ano da Alemanha**.

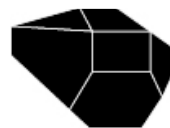
Não só por a Alemanha ser o “país da música” por excelência – e só isso já justificaria a escolha – mas também por nos parecer oportuno no actual contexto, em que se discute o papel da Alemanha na construção europeia.

Um outro aspecto que foi tido em consideração foi o potencial de *sponsoring* que país oferece.

**4º** Manutenção do Ciclo Jazz Sonae em moldes e perfil idênticos aos de 2014.

**5º** Impossibilidade orçamental de se programar Ciclo de World Music, tradicionalmente mais concentrado no período de Verão na Casa. Esta lacuna da programação será desejavelmente compensada com Programação Extra.

**6º** Manutenção do Ciclo “Terças Fim de Tarde”, dedicado à divulgação dos Novos Valores do Jazz, Fado e da Música de Câmara.



## PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO

7º Manutenção da oferta na linha do Clubbing com quatro eventos anuais (possível revisão deste número mediante negociações com um mecenas que queira ou não associar o “naming”).

8º Continuidade da contribuição do Serviço Educativo para a programação geral, sem desvio dos seus objectivos fundadores.

9º Impossibilidade de se implementar um programa de Internacionalização dos Agrupamentos da Casa da Música, com excepção daqueles cujos custos de digressão são sempre suportados pelas entidades organizadoras, como os do Remix Ensemble e Orquestra Barroca, e do concerto da Sinfónica em Madrid, por estar associada a programa de mecenato

10º Pelo acima exposto, os principais segmentos da Programação Anual serão:

Com assinatura

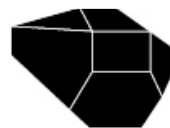
- ✓ **Ciclos Orquestra Sinfónica** (Sinfónica Clássica; Descobertas Sinfónicas; Sinfónica ao Domingo; Sinfónica Fora de Série)
- ✓ **Ciclo Remix**
- ✓ **Ciclo Coro**
- ✓ **Ciclo Barroco BPI**
- ✓ **Ciclo Piano EDP**
- ✓ **Ciclo Jazz SONAE** (1º semestre + 2º semestre)

Sem assinatura

- ✓ **Terça Fim-de-tarde**

11º Festivais e Ciclos Temáticos em 2015

- ✓ **UMA HISTÓRIA DA ALEMANHA** / Abertura Ano da Alemanha
- ✓ **INVICTA.MÚSICA.FILMES**, Fevereiro
- ✓ **CONSAGRAÇÃO DA CASA** / 10º Aniversário da Casa da Música, Abril
- ✓ **MÚSICA & REVOLUÇÃO**, Abril/Maio



## PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO

✓ *TRANSGRESSÕES*, Setembro/Outubro

✓ *À VOLTA DO BARROCO*, Outubro/Novembro

### Ciclos Sazonais

✓ *MORTE E RESSURREIÇÃO*, Março

✓ *RITO DA PRIMAVERA*, Maio

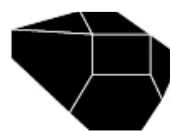
✓ *VERÃO NA CASA*, Junho/Julho

✓ *OUTONO EM JAZZ*, Outubro

✓ *MÚSICA PARA O NATAL*, Dezembro

12º Manutenção da estratégia relativa à **Programação Extra** implementada em 2012 de modo a complementar a Programação Anual com uma oferta mais diversificada e potenciar os indicadores de público. É de prever a continuidade de duas linhas de actuação este ano identificadas:

- a. Concertos em **Acolhimento**, em quantidade e conteúdo dependentes da oferta do mercado mas sempre objecto de validação pela DAE
- b. Concertos resultantes de **Pequenas Parcerias** com artistas e associações



## PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO

2.

### FESTIVAIS, MOMENTOS CHAVE, e CICLOS TEMÁTICOS

#### JANEIRO

---

*Concerto de Ano Novo*

- Orquestra Sinfónica

*Abertura Ciclo Piano*

- Bernardo Pinhal

√ *UMA HISTÓRIA DA ALEMANHA*

*Abertura Oficial Ano da Alemanha*

*Portrait Helmut Lachenmann I*

- Orquestra Sinfónica + Pedro Burmester / Lachenmann e Beethoven

*Portrait Helmut Lachenmann II*

- Remix / Lachenmann e Richard Wagner

*Portrait Helmut Lachenmann III*

- Coro CM / Lachenmann, Schutz, Stockhausen, Beethoven

- Recital de Órgão / Bach, Buxtehude e Rihm

- Serviço Educativo / *Da música nascem histórias*, projecto cénico para famílias

Abertura do VIº Curso Livre de História da Música

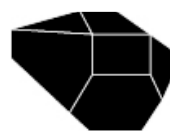
*Serviço Educativo*

#### FEVEREIRO

---

√ *INVICTA. MÚSICA.FILMES*

- Orquestra Sinfónica



## PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO

1. *Música Sinfónica no Cinema de animação*

2. *Der Rosenkavalier* (filme de Robert Wiene)

- **Remix / Shelter** (filme de Bill Morrison)

- **Serviço Educativo/Orquestra Factor E e Digitópia Collective** / música ao vivo com cinema de animação

### *Ciclo Piano*

- Benjamin Grosvenor

### *Carnaval*

- Orquestra Sinfónica

## MARÇO

---

*Portrait Helmut Lachenmann IV*

- Orquestra Sinfónica + Pedro Burmester / Lachenmann, Rihm e Beethoven

### *Ciclo Piano*

- Grigori Sokolov

√ **MORTE E RESSURREIÇÃO / Concertos de Páscoa**

- Orquestra Sinfónica + Coro Casa da Música / *Missa Solemnis* de Beethoven

- Coro CM / *Sete Últimas Palavras de Cristo* de Haydn

- The Tallis Scholars / *Requiem* de Frei Manuel Cardoso

## ABRIL

---

√ **CONSAGRAÇÃO DA CASA / 10º Aniversário da Casa da Música**

- **Casa Aberta** (um dia de acesso gratuito a visitas, ensaios e workshops)

- Orquestra Sinfónica + Coro CM / Widmann, Beethoven, Pedro Amaral (estreia) e obra surpresa

- Orquestra Barroca / Seixas e Bach

- Serviço Educativo / maratona show case

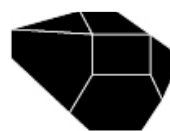
- NOS Club

- Banda Sinfónica Portuguesa

- Orquestra Jazz de Matosinhos

### *Ciclo Piano*

- Ingolf Wunder



## PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO

### √ *MÚSICA & REVOLUÇÃO / Músicas Proibidas no 3º Reich* (Entartete Muzik)

- **Orquestra Sinfónica** / Kurt Weill, Korngold, Hindemith, Schreker
- **Remix** / Kurt Weill, Eisler, Schreker
- **Jazz**
- **Ao Alcance de Todos** / Comunidade Cigana
- **Ute Lemper** / Kurt Weill/Brecht

### MAIO

---

#### √ *O RITO DA PRIMAVERA*

- **Orquestra Sinfónica** / Primeiras Obras
- **Remix** / Jovens Compositores em Residência / O Estado da Nação I
- **Orquestra Sinfónica** / Jovens Compositores em Residência / O Estado da Nação II
- **ECHO Rising Stars**
- **Spring ON!**

#### *102 Anos. Helena Sá e Costa*

- **Maratona de instrumentos de Tecla** / Serviço Educativo
- **Orquestra Sinfónica + Pedro Burmester** *Ciclo Piano*
- **Arcadi Volodos**

### JUNHO

---

#### √ *VERÃO NA CASA*

##### **Dia Mundial da Criança**

- **Orquestra Sinfónica**

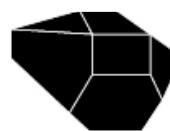
##### **São João**

- **Banda Sinfónica Portuguesa**

### JULHO

---

#### √ *VERÃO NA CASA*



## PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO

### Hommage à Suggia

- Orquestra Sinfónica / 4º Prémio Internacional Suggia / Fundação Casa da Música
- Maratona de violoncelistas / Serviço Educativo

### Jeff Mills

- Orquestra Sinfónica / estreia do projecto “The Planets”

### Sonópolis

- Serviço Educativo

## SETEMBRO

---

### Rentrée

*Concertos na Avenida dos Aliados*

- Orquestra Sinfónica

### √ *TRANSGRESSÕES*

- *Projecto Cénico / Remix*
- Orquestra Sinfónica
- Coro

## OUTUBRO

---

### √ *TRANSGRESSÕES*

### Dia Mundial da Música

- Serviço Educativo / Orquestra de 100 Flautas, 100 Saxofones e 100 Clarinetes

- Banda Sinfónica Portuguesa

- Orquestra Sinfónica / 15ª Aniversário / A Sinfonia das Sinfonias

### *Ciclo Piano*

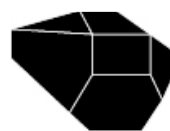
- Katia e Marielle Labèque

### √ *OUTONO EM JAZZ*

Festival de Jazz e Blues

### *Portrait Helmut Lachenmann V*

- *Remix / 15º Aniversário* / Lachenmann e Emmanuel Nunes



## PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO

### *Portrait Helmut Lachenmann VI*

- Orquestra Sinfónica + Pedro Burmester / Lachenmann e Beethoven

### NOVEMBRO

---

#### √ À VOLTA DO BARROCO / Artista Associado **Andreas Staier**

- Orquestra Sinfónica / *Sete Últimas Palavras de Cristo* de Haydn / cénico
- Orquestra Sinfónica / *Offrande Musicale sur le nom de Bach* de Charles Koechlin
- Orquestra Barroca / *Integral Concertos Brandenbureses* de Bach
- Coro CM / Bach e Schütz
- Akademie für Alte Musik Berlin / Bach
- Remix Ensemble / Telemann e Darmstadt

#### *Ciclo Piano*

- Andreas Staier

#### *Ciclo Piano*

- Christian Zacharias

### DEZEMBRO

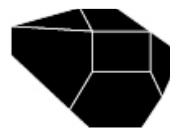
---

### *Portrait Helmut Lachenmann VII*

- Orquestra Sinfónica + Arditti Quartet + Pedro Burmester / Lachenmann e Beethoven

#### √ MÚSICA PARA O NATAL

- Prémio Jovens Músicos / Antena 2
- Orquestra Sinfónica
- Banda Sinfónica Portuguesa
- Orquestra Barroca + Coro / *Magnificat* de Bach e *Oratória de Natal* de Schütz
- Prémio Conservatório de Música do Porto/ Casa da Música
- Serviço Educativo / Espectáculo para escolas



## PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO

### 3. OS AGRUPAMENTO RESIDENTES E SERVIÇO EDUCATIVO

#### 3.1. Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

# 47 concertos

√ Entrada em funções dos novos Maestro Titular e Maestro Convidado Principal, respectivamente, Baldur Brönnimann e Leopold Hager

√ Continuidade da organização da programação por quatro séries

##### **Sinfónica Clássica** (16 concerto)

- o pendor mais popular desta série da OS será ainda mais reforçado em 2015, com as sinfonias mais apreciadas pelo público, como as de Beethoven, Brahms, Mendelssohn, Schuman, Haydn, Liszt, Sibelius, Bruckner, Tchaikovski, ou os poemas sinfónicos e *lied* orquestral de Richard Strauss

##### **Descobertas Sinfónicas** (10 concertos)

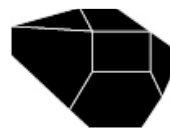
- a série tradicionalmente mais vanguardista ganhará maior atractividade com a combinação coerente de repertório mais acessível, como os concertos para piano de Beethoven, o concerto para violino de Schumann, o concerto para clarinete de Weber ou *Wesendonk Lieder* e *Prelúdio e Morte* de Isolda de Wagner

##### **Sinfónica ao Domingo** (9 concertos)

- continuará a ter as mesmas características de “concerto para as famílias”, com um comentador e repertório popular, seguindo o modelo inventado por Leonard Bernstein

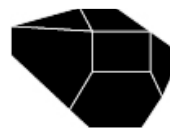
##### **Sinfónica Fora de Série** (12 concertos)

- cabem nesta série os momentos especiais da programação, como a Abertura Oficial do Ano Alemanha, o 10º Aniversário da Casa da Música, o 15ª Aniversário da formação sinfónica, os corais sinfónicos (na medida em que o orçamento o permite), com componente cénica ou com participação de artistas da área Pop



## PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO

- ✓ Descontinuidade das Palestras Pré-Concerto na série Sinfónica Clássica e introdução das mesmas na série Descobertas Sinfónicas e pontualmente na Sinfónica Fora de Série
- ✓ Celebração do 15º Aniversário da formação sinfónica
- ✓ Significativa presença do Ano Alemanha na programação
- ✓ Significativa presença do Compositores em Residência e Artista em Residência
- ✓ Participação em vários momentos-chave da programação:  
Uma História da Alemanha/Abertura do Ano da Alemanha, Invicta.Música Filmes, Carnaval, Morte e Ressurreição, Consagração da Casa, Música & Revolução, Rito da Primavera, Dia Mundial da Criança, Verão na Casa, Prémio Suggia, Transgressões, À Volta do Barroco e Música para o Natal
- ✓ Compositores Portugueses presentes na programação:  
Luis de Freitas Branco  
Joly Braga Santos  
Cláudio Carneiro  
Emmanuel Nunes  
Pedro Amaral  
Daniel Moreira  
Marco Barroso  
Ângela da Ponte  
Jovem Compositor em Residência (encomenda)
- ✓ Aprofundamento da colaboração com os maestros convidados mais positivamente avaliados, incluindo:  
Michael Sanderling, Takuo Yuasa, Michail Jurowski, Olari Elts, Antoni Wit, Peter Rundel, Alexander Shelley, Pedro Neves, Joseph Swensen, Jérémie Rohrer, Brad Lubman, Stefan Blunier, Martin André, Carl St. Clair e Rui Pinheiro
- ✓ Pelo menos 5 novos maestros convidados, incluindo:  
Heinz Holliger, Alexander Liebreich, Adrien Právava, Alexandre Bloch e Andrew Gourlay
- ✓ Dois programas corais-sinfónicos com Coro Casa da Música, *Missa Solemnis* de Beethoven e obra surpresa (10º Aniversário da Casa da Música)
- ✓ Dois concertos cruzados com Remix Ensemble (Música & Revolução)
- ✓ Reintrodução da masterclass de direcção de orquestra, com o novo maestro titular (em regime de PE, com custos cobertos pela propina dos participantes)



## PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO

- ✓ Dois concertos em prestigiados palcos europeus, Auditório Nacional de Madrid e Fundação Calouste Gulbenkian
- ✓ Continuidade do convite regular a importantes compositores
- ✓ Avaliação contínua dos maestros convidados
- ✓ Gravação de um CD com projecto inédito de Jeff Mills

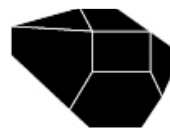
### **Linhas de programação condicionadas pelo contexto orçamental**

- ✓ Limitação dos programas com solistas, coro ou componentes transdisciplinares e consequente condicionamento da atractividade
- ✓ Desinvestimento na internacionalização
- ✓ Tal como desde 2013 não se realizarão iniciativas na área da prevenção e diagnóstico de aspectos de saúde dos músicos
- ✓ Tal como desde 2013 não se realizarão programas de música de câmara com músicos da Orquestra
- ✓ Tal como desde 2013 não se realizará workshop de composição

## 3.2. Remix Ensemble Casa da Música

# 7 concertos e 1 projecto cénico em co-produção internacional

- ✓ Celebração do 15º Aniversário
- ✓ Continuidade da calendarização dos concertos à terça-feira, com excepções sempre que se justifiquem
- ✓ Continuidade da colaboração com o Maestro Titular, Peter Rundel

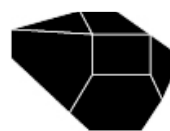


## PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO

- ✓ Significativa presença do Ano Alemanha na programação
- ✓ Significativa presença dos Compositores em Residência e em Associação
- ✓ Participação em momentos-chave da programação, incluindo:  
Uma História da Alemanha/Abertura do Ano da Alemanha, Invicta.Música.Filmes, Música & Revolução, Rito da Primavera, Transgressões e À Volta do Barroco
- ✓ Compositores Portugueses presentes na programação:  
Emmanuel Nunes  
Vasco Mendonça  
Luis Cardoso  
Daniel Moreira  
Daniel Martinho  
Ângela da Ponte  
Igor C. Silva  
Ana Seara  
Jovem Compositor em Residência (encomenda)
- ✓ Manutenção do programa de internacionalização: Monte-Carlo, Toulouse, Estrasburgo, Hamburgo e Viena
- ✓ Continuidade do convite regular a importantes compositores
- ✓ Avaliação contínua dos maestros convidados

### **Linhas de programação condicionadas pelo contexto orçamental**

- ✓ Redução do número de concertos em relação a 2013
- ✓ Limitação dos programas com formações instrumentais alargadas, com solistas, coro ou componentes transdisciplinares e consequente condicionamento da atractividade de novos públicos
- ✓ Tal como desde 2013 não se realizarão programas de música de câmara nem workshop de composição



## PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO

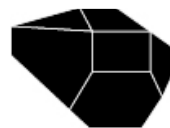
### 3.3. Coro Casa da Música

# 5 Concertos “a cappella” + 2 com Orquestra Sinfónica + 1 com Orquestra Barroca

- ✓ Significativa presença do Ano Alemanha na programação
- ✓ Continuidade da colaboração com o Maestro Titular, Paul Hillier, com contrato até Dezembro de 2016
- ✓ Continuidade da calendarização dos concertos ao Domingo, salvo exceções justificadas pela inclusão em narrativas
- ✓ Repertório variado tendo em vista a estratégia de desenvolvimento da identidade do grupo
- ✓ Participação em vários momentos-chave da programação, incluindo Uma História da Alemanha/Abertura do Ano da Alemanha, Morte e Ressurreição, Transgressões, À Volta do Barroco e Música para o Natal
- ✓ Prosseguir a estratégia de contratação de maestros convidados que melhor complementem o trabalho de Paul Hillier; nomeadamente Nicolas Fink. Além destes, o CCM será dirigido pelos maestros que irão trabalhar com os outros agrupamentos, designadamente Olari Elts e Baldur Brönnimann
- ✓ Três importantes obras do repertório com orquestra, *Missa Solemnis* de Beethoven, *Magnificat* de J. S. Bach, *Oratória de Natal* de Schütz e obra surpresa (10º Aniversário da Casa da Música)
- ✓ Continuidade das iniciativas no sentido de repetir noutros locais do país os concertos realizados na CM.

#### Linhas de programação condicionadas pelo contexto orçamental

- ✓ Redução do número de concertos a cappella em relação a 2013 e do número de concertos corais-sinfónicos



## PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO

- ✓ Limitação de utilização de formações instrumentais e consequente condicionamento do repertório e potencial atractividade
- ✓ Manutenção da redução do efectivo coral
- ✓ Desinvestimento na internacionalização

### 3.4. Orquestra Barroca Casa da Música

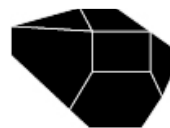
# 5 Concertos [1 com Coro Casa da Música]

Nota: Integral dos *Concertos Brandenbureses* desdobrada em dois concertos no mesmo dia

- ✓ Continuidade da estratégia em relação aos maestros e solistas convidados; duas figuras de relevo no panorama internacional da música antiga, Andreas Staier e Paul Hillier
- ✓ Continuidade da colaboração com o Maestro Titular, Laurence Cummings, sem contrato específico para o efeito
- ✓ Compositores Portugueses presentes na programação:  
Carlos Seixas
- ✓ Continuidade das iniciativas no sentido de repetir noutros locais do país os concertos realizados na CM.
- ✓ Edição de um CD ao vivo

#### **Linhas de programação condicionadas pelo contexto orçamental**

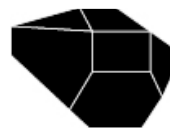
- ✓ Limitação dos programas com formações instrumentais alargadas, com solistas, coro ou componentes transdisciplinares e consequente condicionamento da atractividade de novos públicos
- ✓ A impossibilidade de aumentar pelo menos para seis o número de projectos anuais, tal como é há vários anos referido, continua a ser o principal



## PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO

factor a limitar o desenvolvimento artístico e a capacidade de afirmação da Orquestra Barroca

✓ Desinvestimento na internacionalização



## PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO

### 3.5. Serviço Educativo

#### 3.5.1. Linhas gerais da programação 2014/2015

##### Introdução

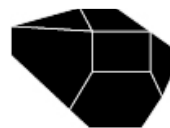
A programação do Serviço Educativo manterá no ano de 2014/2015 as principais marcas que têm feito deste serviço uma referência nacional e estrangeira. O acesso à música de um largo espectro de pessoas, perseguindo a utopia de chegar a todos sem excepção, manter-se-á. Não deixaremos igualmente de celebrar os dez anos da Casa num envolvimento de várias comunidades que, de alguma forma, se encontram ligadas ao Serviço Educativo.

O grande investimento criativo feito nos últimos seis anos mostra-se cada vez mais útil. A limitação orçamental que se acentuou em 2013/2014 terá um impacto minimizado à custa de um repertório de workshops e espectáculos que foi sendo criado desde 2008. Este ano de 2014/2015 trará assim reposições de alguns dos nossos melhores workshops e espectáculos, que já testados e aprovados pelo público, voltam a cena para uma audiência que a cada ano se renova. Este catálogo de produções próprias tem sido igualmente a chave que tem permitido a internacionalização da Casa da Música e o esforço de promoção destes trabalhos intensificar-se-á nos próximos tempos.

##### Linhas gerais da programação 2014/2015

##### Principais novidades

- Intensificar a implementação do Orelhudo! procurando cobrir neste ano toda a AMP;
- Viabilizar parcerias que possam colocar o Orelhudo! noutras países, nomeadamente nos países de expressão portuguesa;
- Reforçar as parcerias com instituições escolares, especialmente as do ensino artístico;
- Reforçar a ligação à programação geral da Casa e aos ciclos e/ou festivais;
- Envolver o maior número de comunidades com ligação ao Serviço Educativo nas comemorações dos dez anos da Casa;



## PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO

- Reforçar a aposta na difusão das criações (espectáculos e workshops) do Serviço Educativo fora da CM;
- Repensar a Digitópia: dar continuidade a uma mudança de papel da Digitópia que cada vez menos é um espaço físico e cada vez mais é um colectivo de criação digital, quer do ponto de vista musical, quer do ponto de vista das novas ferramentas musicais;
- Reforçar a formação de professores do ensino regular, tendo em vista projectos musicais que possam envolver um número grande de escolas e de alunos;

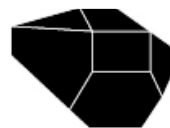
A nossa programação manterá a estrutura dos últimos anos, dividida em quatro grandes blocos: workshops, espectáculos, formação e fora-de-série. A estabilização neste modelo tem permitido uma melhor comunicação e uma identificação cada vez mais natural naqueles que nos procuram.

### WORKSHOPS

Mantendo a linha dos anos anteriores continuaremos a oferecer workshops que abordem vários estilos musicais. Os workshops “Sons para todos” especialmente criados para grupos maioritariamente escolares serão renovados: alguns serão substituídos por novas propostas e outros por workshops que tendo tido sucesso num passado recente serão repostos, voltando assim à nossa grelha de programação.

- ☐ Novo workshop com ligação ao país-tema: Cenas infantis;
- ☐ Renovação dos workshops Música de Bolso e Musicália;
- ☐ Reposição do workshop Postais do Portugal Sonoro;
- ☐ Continuação da 6ª Maior. 3 Sessões durante o ano lectivo;
- ☐ Duas semanas especiais dedicadas ao Gamelão: Gamelão animado;
- ☐ Workshops para famílias: “Primeiros Sons” aos domingos, “Músico por um dia” e “Música em Família” aos sábados;

Em 2014/2015 iremos ter cerca de 550 workshops que envolverão mais de 9.000 pessoas



## PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO

### ESPECTÁCULOS

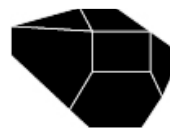
Tal como foi afirmado anteriormente o repertório de criações do Serviço Educativo permite que haja uma lista variada de propostas que podem ser repostas. Ainda em 2014 iremos repor o Tapete Mágico e a Lixólândia. Em Janeiro apresentaremos Bach Be Cue, um dos nossos primeiros concertos que já passou fronteiras e foi apresentado em São Paulo. Também Cha Cha Pum, outro concerto que esgotou duas sessões do Palau da Musica Catalana e Príncipe des'Orientado voltarão à Sala 2. Há no entanto também espaço às novidades: Bebé Grigri um dos nossos workshops para bebés de maior sucesso terá uma versão concerto. O fim-de-semana da abertura oficial do ano Alemanha será assinalado com Da música nascem história, uma produção cénica que nos traz a música de câmara de Schumann, Beethoven e Brahms. O Natal será marcado com uma parceria, já efectuada com sucesso, com a Academia Contemporânea do Espectáculo, que desenvolverá com os seus alunos finalistas e com formadores do Serviço Educativo um teatro musical à volta de um Auto de Natal. Fruto de um projecto com famílias ciganas apresentaremos Romani no âmbito do Ao Alcance de Todos e do Música & Revolução, onde a música proibida da Alemanha nazi é estrela na sala Suggia.

O Serviço Educativo produzirá mais de 20 espectáculos e mais de 70 sessões desses mesmos espectáculos, que deverão trazer mais de 20.000 pessoas à Casa da Música.

### FORMAÇÃO

A formação manter-se-á nos mesmos moldes. Formar na Digitópia e Formar na Casa continuarão a ser as marcas da formação do Serviço Educativo. Os professores do ensino regular do primeiro ciclo serão uma das nossas prioridades de forma a os capacitarmos para futuros projectos em conjunto com a Casa da Música. O Curso Livre de História da Música manterá o seu formato. Voltaremos a ter este ano o Curso de Formação de Animadores Musicais, na sua X edição e que, como habitualmente, terminará com o Sonópolis.

A Formação na Casa da Música envolverá cerca de 1000 pessoas entre público especializado e público geral.



## PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO

### PROJECTOS

Manteremos a linha de projectos que nos tem distinguido e trazido reconhecimento interno e externo: Casa Vai a Casa; projectos com escolas, principalmente as do ensino artístico; Projecto Dia Mundial da Música (Outubro 2014) com escolas do ensino artístico, projectos com pessoas em situação social precária, em risco de exclusão ou mesmo excluídas (Ao Alcance de Todos Abril 2015, Orquestra Som da Rua, projectos em estabelecimentos prisionais, projectos do CFAM), continuação do projecto Ensemble de Gamelão, criado em Março de 2013 para se estreiar no Ano Oriente, e que fruto do seu excelente trabalho continuará a explorar as sonoridades do nosso gamelão numa perspectiva contemporânea e criativa. O Serviço Educativo continuará igualmente a apoiar os projectos Digitópia Collective e OGBE.

O Orelhudo! continuará o seu caminho de divulgação e audição da música entre os mais novos, chegando a cada vez mais pessoas. Se no arranque atingíamos mil pessoas e no fim do ano lectivo 2013/2014 passamos a quatro mil, queremos que no final de 2014/2015 haja um incremento significativo de ouvintes, sobretudo na área da AMP.

A Digitópia tem sido muito mais que um espaço físico no foyer da Casa da Música. Tem dado apoio técnico e musical a grupos da Casa da Música (Remix, OSPCDM, Coro), tem apoiado a produção, tem desenvolvido novos instrumentos virtuais que permitem a inclusão de pessoas com necessidades especiais e têm renovado e criado novos hot-spots (Sonorium, por exemplo). Sete anos depois do início do projecto, talvez seja hora de repensar qual o papel do espaço junto às bilheteiras. O progresso tecnológico a uma velocidade vertiginosa, a incapacidade de o seguir com investimento adequado, tem tornado o espaço num lugar pouco apelativo para o público em geral. A criação de mais hot-spots e pequenos digi-quiosques podem devolver o interesse inicial pelo projecto e ao mesmo tempo ser elemento diferenciador desta Casa em relação a outras instituições artísticas. O ano 2014/2015 deverá ser o ano inicial de uma mudança daquilo que é a Digitópia.

## PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO

Desde 2013, com os 100 teclistas para Dona Helena, que a Casa se abriu a um número impressionante de jovens instrumentistas. Em 2014 voltamos ao modelo e alargamo-lo a violoncelistas, na maratona de violoncelistas. A mobilização tem ficado muito acima do previsto. Em 2014 o número de teclistas ultrapassou os 400 e envolveram-se 43 escolas do ensino artístico. O enorme sucesso deste grande festival de piano, levou-nos a criar a Maratona de Violoncelistas em 2014, que foi igualmente bem acolhida entre jovens músicos. Em 2015 manteremos estas propostas, proporcionando a centenas de estudantes de música, uma primeira entrada artística na sua Casa da Música.

Os projectos do Serviço envolvem vários milhares de pessoas, havendo variações de ano para ano, determinadas pela natureza dos projectos.

### DESAFIOS

Os convites para o Serviço Educativo da Casa da Música se apresentar fora da Casa tem aumentado. Após uma primeira saída ao l'Auditori de Barcelona em 2011 com um concerto de gamelão, fomos convidados para participar na programação da Gulbenkian (2012 e 2013) com o workshop Digitópia, Itinerante do Palau da Musica Catalana (2013 e 2014) com vários workshops e concertos, nas oficinas de música de Curitiba (Janeiro 2013) e no festival O que é, o que é? – artes para crianças em São Paulo (Outubro 2013). Também em 2013/2014 iniciamos um programa de formação no Tokyo Bunka Kaikan, que se manterá pelo menos nos próximos 4 anos.

Ao que já foi feito há a acrescentar uma série de contactos com entidades como o SESC São Paulo ou o projecto Xiquitsi de Moçambique tendo em vista colaborações futuras (2015) não só com workshops e espectáculos, mas também com capacitação de formadores para nestes países desenvolverem projectos semelhantes aos nossos. Há igualmente conversas com a associação “the friends of music society” de Atenas para o desenvolvimento de um Orelhudo! para escolas gregas.

Assim, e sem qualquer descuido naquilo que é a nossa missão na Casa da Música e no nosso território, este desafio internacional começa a ganhar uma dimensão que merece um cuidado e um investimento maior.

A este desafio juntam-se outros como a já referida renovação do modelo da Digitópia, a extensão do programa Orelhudo!, a mobilização de várias comunidades para marcar os dez anos da Casa da Música, ou os muitos projectos únicos que temos desenvolvido com comunidades.

PLANO DE ACTIVIDADES 2015



casa da música

# **PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO**

## PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO

### 4. Outros Segmentos da Programação

#### 4.1. Ciclo Piano EDP

# 9 Concertos Sala Suggia

Continuidade do modelo até agora adoptado: os grandes nomes do circuito internacional a par das jovens promessas portuguesas. Regresso de alguns dos pianistas mais apreciados pelo nosso público, Grigori Sokolov, Arcadi Volodos e irmãs Labèque, e estreias do jovem pianista sensação da actualidade, Benjamin Grosvenor, e do consagrado Christian Zacharias. Abre o ciclo, como é tradição, um jovem português. O Ciclo de Piano incluirá recitais por dois instrumentos da família, o cravo e o órgão, fundamentais no Ano Alemanha

#### 4.2. Ciclo Jazz Sonae

O Ciclo Jazz Sonae 2015 cobrirá com regularidade anual as principais correntes da música Jazz com incursões até ao Blues.

A continuidade da estreita colaboração com a Orquestra Jazz de Matosinhos continua a ser considerada estratégica.

Em 2015 a Programação Jazz desenvolver-se-á em cinco segmentos, a saber

##### - **Grandes Nomes do Jazz** (Sala Suggia)

# 3 Concertos Sala Suggia (1º semestre)

Timing programação/divulgação: 1º semestre/Assinatura Jazz na Brochura 2015

# 2 Concertos Sala Suggia (2º semestre)

Timing programação/divulgação: Verão, para Assinatura Jazz 2º semestre

##### - **Novas Tendências e Novos Valores do Jazz**

# 1 Concerto Sala Suggia pela Orquestra Jazz Matosinhos (1º semestre)

Timing programação/divulgação: 1º semestre/Assinatura Jazz na Brochura 2015

# 1 Concerto Sala Suggia pela Orquestra Jazz Matosinhos (2º semestre)

Timing programação/divulgação: Verão, para Assinatura Jazz 2º semestre

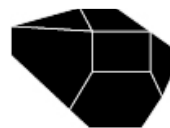
# 4 Concertos Sala 2 (incluído no Ciclo Novos Valores do Jazz/Fim-de-Tarde)

Timing programação/divulgação: Brochura 2015

##### - **Spring ON! / Rito da Primavera** (Festival de 3 dias)

# 3 Concertos duplos Sala 2

Timing programação/divulgação: Brochura 2015



## PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO

- **Outono em Jazz** (Festival de 3 dias)

# 2 Concertos Sala Suggia

# 3 Concertos Sala 2

Timing programação/divulgação: Verão, para Assinatura Jazz 2º semestre

### 4.3. Clubbing

#### # 4 Clubbing

Timing programação/divulgação: Agenda Mensal e nos media logo que confirmado o cartaz

A oferta **Clubbing** será ainda vir a ser enriquecida por mais eventos resultantes da Programação Extra, ainda dependente de negociação com um mecenas

#### a) Periodicidade

As quatro edições previstas terão lugar aos Sábados ou vésperas de feriado com especial ênfase no Inverno, Primavera e Outono

#### b) Programação

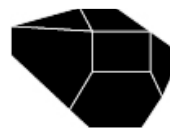
Corresponderá a cartazes diversificados visto que o Clubbing está aberto a praticamente toda a música urbana em sentido lato (rock, electrónica, funky/soul).

Podemos diferenciar três tipos de oferta:

- Artistas e bandas mais relevantes do meio da música alternativa ou outros “históricos” (*revival*) que influenciaram as novas gerações;
- Artistas e bandas emergentes, mas já com algum culto, em relação ao qual se consegue antecipar uma carreira de sucesso;
- Programas especiais e exclusivos. Desafiar artistas que se identifiquem com a programação Casa da Música para se apresentarem no Clubbing adaptando as suas linguagens musicais a este formato. Sempre que possível aproveitar artistas/editoras que se apresentem em *tours* em formato de “pacote” tomando de assalto a Casa da Música numa noite de Clubbing.
- Música portuguesa

Sempre que possível incluir os músicos portugueses nos cartazes quer na Suggia, quer no Restaurante/Barra-Bar

#### c) Espaços



## PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO

Bares 1 e 2: 22.30 – 02.30

Esta zona será de entrada livre e pretende manter a animação nos espaços de circulação ao longo da noite.

Serão mantidos os DJs que marcam o arranque do Clubbing e manterão a sua actuação até 15 a 30 minutos após o encerramento da Suggia, permitindo que o Restaurante ganhe força a partir dessa hora até às 05h.

Suggia: 23.00 – 01.00

Uma banda por noite

Bar Casa da Música: 01.00 – 05.00

Este continuará a ser o espaço social primordial do Clubbing, onde as pessoas se sentem livres para dançar à vontade e se divertirem com os amigos.

Aqui a música será de dança, complementando o estilo do artista que irá actuar na Sala Suggia, ou desafiando o próprio cabeça de cartaz a apresentar-se no Bar Casa da Música na qualidade de DJ, de forma a estimular o público que assistiu ao concerto na Suggia.

### 4.4. Terça Fim-de-Tarde

# 22 Concertos Sala 2 [12 PA + 9 PE]

Timing programação/divulgação: Brochura 2015

Manutenção deste espaço programático para a Música de Câmara, bem como para novos valores do Jazz, Fado e Guitarra Portuguesa. No género clássico, este espaço continuará principalmente preenchido pelos grupos e solistas vencedores dos vários prémios nacionais com os quais a CM tem protocolos de colaboração e pelos grupos de câmara provenientes de Parcerias (PE).

### 4.5. Programação Extra

Objectivo: # 80 Concertos entre Sala Suggia e Sala 2

Timing programação/divulgação: Agenda Mensal, salvo as Parcerias do Ciclo Fim-de-Tarde

É de prever a continuidade das linhas de actuação implementadas em 2012, de modo a manter a maior diversidade possível na programação, dentro dos critérios de qualidade estabelecidos pela DAE, a saber:

## PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO

### 4.6.1. Acolhimento

# 34 Concertos Sala Suggia e Sala 2

Timing programação/divulgação: Agenda Mensal e nos media logo que confirmado o cartaz

Fruto da melhoria das condições oferecidas aos promotores privados em 2012, estas entidades olham cada vez mais para a CM como um parceiro interessante e estratégico. Preconiza-se portanto a manutenção dessas mesmas condições em 2015

À luz dos dados de execução/previsão 2014, podemos projectar uma divisão da Programação em Acolhimento por géneros da seguinte forma:

Pop-Rock português e internacional – # 17 concertos (50%)

World – # 14 concertos (42%)

Outros (escolas, etc.) – # 3 concertos (8%)

### 4.6.2. Parcerias

# 33 Concertos Sala Suggia e Sala 2

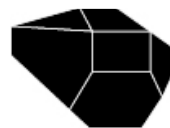
Timing programação/divulgação: Agenda Mensal, salvo as Parcerias do Ciclo Fim-de-Tarde

Será feito um esforço para programar com a maior antecedência possível todos os concertos resultantes de parcerias sendo que o objectivo é ter pelo menos definidos os 7 concertos que farão parte do Ciclo Terças Fim-de-Tarde na Sala 2 em tempo de constarem da Brochura Programação 2013, isto é:

# 3 Concertos Quarteto de Cordas Matosinhos

# 2 Concertos Quarteto Ruggeri

# 2 Concertos QuadQuartett



## **PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO**

### **5. Residências Artísticas**

#### **5.1. Artistas e Agrupamentos**

##### **Compositor em Residência 2015**

**Helmut Lachenmann** (Alemanha, 1935)

2 Seminários de composição

Retrospectiva da obra

##### **Artista em Residência 2015**

**Pedro Burmester** (Portugal, 1935)

Integral dos concertos para piano de Beethoven

##### **Artista em Associação 2015**

**Andreas Staier** (Alemanha, 1955)

Um concerto com Orquestra Barroca e um recital

##### **Jovem Compositor em Residência 2015**

a anunciar

##### **Agrupamentos em Associação**

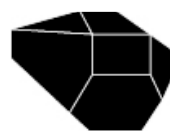
**AKADEMIE FÜR ALTE MUSIK BERLIN**

**KLANGFORUM WIEN**

**ORQUESTRA JAZZ DE MATOSINHOS**

**BANDA SINFÓNICA PORTUGUESA**

**QUARTETO DE CORDAS DE MATOSINHOS**



## PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO

QUARTETO RUGGERI

QUADQUARTET

RESIDÊNCIAS CURTAS

### Outros compositores convidados

JÖRG WIDMANN (Alemanha, 1973) \*

PEDRO AMARAL (Portugal, 1972) \*

VASCO MENDONÇA (Portugal, 1977)

LUÍS CARDOSO (Portugal, 1972)

DANIEL MOREIRA (Portugal, 1983) \*

DANIEL MARTINHO (Portugal, 1985)

ÂNGELA DA PONTE (Portugal, 1984)

IGOR C. SILVA (Portugal, 1989)

ANA SEARA (Portugal, 1985)

FRANCESCO FILIDEI (Itália, 1973)

HEINZ HOLLIGER (Suíça, 1939)

WOLFGANG MITTERER (Áustria, 1958)\*

\* compositores com estreias

### 5.2. Obras encomendadas com estreia em 2015:

Fev, **Jörg Widmann**: *Labrirynt III*, para soprano e orquestra

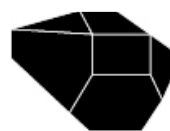
(estreia em Portugal: encomenda da Casa da Música, Westdeutscher Rundfunk e Vara Amsterdam)

Abril, **Pedro Amaral**: *nova obra para orquestra*

(estreia mundial; encomenda da Casa da Música)

Setembro, **Francesco Filidei**: *Giordano Bruno*, ópera em seis cenas

(estreia em Portugal; encomenda do Réseau Varèse, Théâtre & Musique Paris e Casa da Música)



## PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO

Outubro, **Daniel Moreira**: *nova obra para orquestra de 100 flautas, 100 saxofones e 100 clarinetes*  
(estreia mundial; encomenda da Casa da Música)

Outubro, vários jovens compositores portugueses: *novas obras para orquestra de 100 flautas, 100 saxofones e 100 clarinetes*  
(estreia mundial; Prémio de Composição Casa da Música/ESMAE)

Outubro, Jovem Compositor em Residência (P): *nova obra para grupo de câmara*  
(estreia mundial; encomenda da Casa da Música)

Outubro, Jovem Compositor em Residência (P): *nova obra para ensemble*  
(estreia mundial; encomenda da Casa da Música)

Outubro, Jovem Compositor em Residência (P): *nova obra para orquestra*  
(estreia mundial; encomenda da Casa da Música)

Novembro, **Wolfgang Mitterer**: *arranjo para ensemble de Abertura Darmstadt de Telemann*  
(estreia mundial; encomenda da Casa da Música)

### 5.3. Biografias dos artistas em Residência

#### Compositor em Residência

##### **Helmut Lachenmann**

Helmut Lachenmann nasceu em Stuttgart a 27 de Novembro de 1935. Estudou piano, teoria e contraponto no conservatório da sua cidade e entre 1958 e 1960 estudou composição com Luigi Nono em Veneza. As suas primeiras obras foram apresentadas no âmbito da Bienal de Veneza em 1962 e nos Cursos de Verão de Darmstadt. Trabalhou nos Estúdios de Electrónica da Universidade de Ghent a partir de 1965. Ensinou na Universidade de Ludwigsburg e nos conservatórios de Hannover (1976-81) e de Stuttgart (1981-99). Durante estes anos foi galardoado com prestigiados prémios tais como o Prémio de Composição Cidade de Stuttgart ou o Prémio Bach de Hamburgo e a sua carreira ganhou uma

## PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO

dimensão internacional. A partir da década de oitenta leccionou composição em Toronto, Buenos Aires, Santiago do Chile, Tóquio, Oslo e Paris, passando a colaborar regularmente com os prestigiados Ensemble Modern e Klangforum Wien.

Em 2008 tornou-se professor convidado em Harvard e em 2010 *fellow* do Royal College of Music. Em anos mais recentes da sua carreira destacam-se os prémios Siemens Musikpreis (1997), Royal Philharmonic Society Award (2004 e 2008), Berliner Kunstpreis e o Leone d'oro da Bienal de Veneza (2008). Em 2011 ganhou o prémio BBVA Frontiers of Knowledge e é Commandeur des Arts et des Lettres desde 2012.

Entre as suas obras mais importantes, destacam-se a ópera *Das Mädchen mit den Schwefelhölzern* (1990–96) segundo Hans Christian Andersen, Leonardo da Vinci e Gudrun Ensslin), as peças orquestrais *Kontrakadenz* (1970-71), *Schwankungen am Rand* (1974–75), *Accanto*, para clarinete, orquestra e fita (1975–76), *Les Consolations*, para coro e orquestra (1976-78) *NUN*, para flauta, trombone, coro masculino e orquestra (1997–99), e *Schreiben* (2003), para além de obras para ensemble como *Mouvement (- vor der Erstarrung)* (1982–84), "...zwei Gefühle...", *Musik mit Leonardo* (1992), *Concertini* (2005) e três quartetos de cordas (*Gran Torso*, 1971; *Reigen seliger Geister*, 1989; *Grido*, 2001). A sua extensa discografia está representada nos catálogos das editoras Col Legno, ECM Records, Kairos, Durian, Naïve, Montaigne, Deutsche Harmonia Mundi, Accord, Wergo, Neos e RCA.

Lachenmann recebeu doutoramentos honorários em Hannover e Dresden, sendo membro de Academias de Artes em Berlim, Bruxelas, Hamburgo, Leipzig, Mannheim e Munique. É regularmente tocado nos mais prestigiados festivais a nível internacional, incluindo o Holland Festival, Antuérpia, Bremen, Ars Musica de Bruxelas, Chicago, Musik der Zeit de Colónia, Duisburg, Frankfurt am Main, Steirischer Herbst de Graz, Sommerliche Musiktage de Hitzacker, Huddersfield, Londres, Aldeburgh, Nova Iorque, Oslo, Festival d'Automne de Paris, Reggio Emilia, Musik im 20. Jahrhundert de Saarbrücken, Estocolmo, Tage für neue Musik de Stuttgart, Wien modern, Viitasaari, Weingarten, Tage für neue Kammermusik de Witten, Tage für neue Musik de Zurique. A sua música tem figurado desde 2006 na programação da Casa da Música, onde já realizou uma residência artística.

### Artista em Residência

## PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO

### **Pedro Burmester**

Pedro Burmester nasceu no Porto. Foi durante dez anos aluno de Helena Costa, tendo terminado o Curso Superior de Piano do Conservatório do Porto com 20 valores em 1981. Posteriormente, deslocou-se aos Estados Unidos onde trabalhou entre 1983 e 1987 com Sequeira Costa, Leon Fleisher e Dmitry Paperno. Paralelamente, frequentou diversas masterclasses com pianistas como Karl Engel, Vladimir Ashkenazi, T. Nocolaieva e E. Leonskaja.

Ainda muito novo, foi premiado em diversos concursos, destacando-se o prémio Moreira de Sá, o 2º prémio Vianna da Motta e o prémio especial do júri no Concurso Van Cliburn nos Estados Unidos.

Iniciou a sua actividade concertística aos 10 anos de idade e, desde então, já realizou mais de 1000 concertos a solo, com orquestra e em diversas formações de música de câmara, em Portugal e no estrangeiro. Participou em todos os festivais de música portugueses. No estrangeiro são de realçar apresentações em La Roque d'Anthéron, na Salle Gaveau, no Festival da Flandres, na Frick Collection e 92nd Y em Nova Iorque, na Filarmonia de Colónia, na Gewandhaus de Leipzig, na Casa Beethoven em Bona, no Concertgebouw em Amesterdão e encerrou o ciclo de piano da Casa da Música em 2013. Destacam-se as colaborações com os maestros Manuel Ivo Cruz, Miguel Graça Moura, Álvaro Cassuto, Omri Hadari, Gabriel Chmura, Muhai Tang, Lothar Zagrosek, Michael Zilm, Frans Brüggen e Georg Solti.

Dedicou-se também à música de câmara. Mantém há alguns anos um duo com o pianista Mário Laginha e actuou com os violinistas Gerardo Ribeiro e Thomas Zehetmair, com os violoncelistas Anner Bylsma e Paulo Gaio Lima e com o clarinetista António Saiote. Formou um grupo de pianos e percussões que tem actuado com grande sucesso em diversos festivais e concertos em Portugal.

Já gravou uma dezena de CDs. A sua discografia inclui três CDs a solo com obras de Bach, Schumann e Schubert, um em duo com Mário Laginha e três gravações com a Orquestra Metropolitana de Lisboa. Em 1998 foi editado um CD a solo com obras de Chopin. Em 1999 gravou as dez sonatas para violino e piano de Beethoven com o violinista Gerardo Ribeiro. Em 2007, juntamente com Bernardo Sasseti e Mário Laginha, editou o CD e DVD 3 Pianos, gravado ao vivo no Centro Cultural de Belém.

Em 2010 gravou e editou a Sonata em Lá maior, D.959 de Franz Schubert e os Estudos Sinfónicos op.13 de Robert Schumann.

## PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO

Foi Director Artístico e de Educação na Casa da Música, projecto que ajudou a criar e a implementar. Actualmente, para além da sua actividade artística, é professor na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo (ESMAE) no Porto, na Escola Profissional de Música de Espinho e na Universidade de Aveiro.

### Artista em Associação

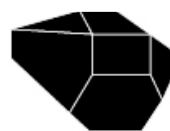
#### Andreas Staier

Um dos mais notáveis intérpretes do mundo em cravo e piano-forte, Andreas Staier iniciou a carreira a solo em 1986. Desde então, a sua inegável mestria musical revelou-se na interpretação do repertório barroco, clássico e romântico.

Andreas Staier nasceu em Göttingen, em 1955, e estudou piano moderno e cravo em Hanôver e Amesterdão. Durante três anos, foi cravista do Musica Antiqua Köln, com o qual fez numerosas gravações e digressões. Como solista, toca por toda a Europa, EUA e Japão com orquestras como Concerto Köln, Freiburger Barockorchester, Akademie für alte Musik em Berlim, Orchestre des Champs-Élysées em Paris e Orquestra Barroca Casa da Música no Porto. É regularmente convidado de importantes festivais internacionais e apresenta-se em todas as grandes salas da Europa, América e Japão.

Andreas Staier tem tocado com artistas de renome internacional como Anne Sophie von Otter, Pedro Memelsdorff, Alexej Lubimov e Christine Schornsheim. Uma colaboração estreita de mais de 20 anos com o tenor Christoph Prégardien está documentada nas suas gravações de *lieder* alemães de Schubert, Schumann, Mendelssohn, Beethoven, Lachner e Brahms. Formou um trio com o violinista Daniel Sepec e o violoncelista Roel Dieltiens.

Em 2001, fez a estreia mundial de Contra-Sonata, uma obra para piano-forte do compositor francês Brice Pauset, que gravou depois para a AEON. Seguiu-se a estreia mundial de Contra-Concerto, em 2011, ao lado da Freiburger Barockorchester. A sua extensa discografia para as editoras BMG, Teldec



## PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO

Classics (com a qual teve um contrato exclusivo durante sete anos) ou Harmonia Mundi França (para a qual grava desde 2003) conquistou importantes prémios da crítica internacional.

### 6. Digressões

Abril

Sábado 4; 19h00

«Monte-Carlo / Printemps des Arts de Monte-Carlo 2015»

REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA

Peter Rundel *direcção musical*

Programa:

Johannes Schöllhorn: *Anamorphoses*

Abril

Domingo 12, Terça 14, Quarta 15 e Sexta 17; 20h00

«Toulouse / Théâtre du Capitole»

Massacre, ópera (baseada em *The Massacre of Paris* de Christopher Marlowe)

Wolfgang Mitterer *música*

Wolfgang Mitterer e Stephan Müller *libreto*

REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA

Peter Rundel *direcção musical*

Wolfgang Mitterer *electrónica*

Ludovic Lagarde *encenação*

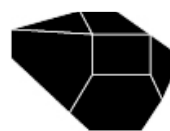
Ludovic Lagarde/Sébastien Michaud *cenografia*; David/Jonathan Bichindaritz *vídeo*

Sébastien Michaud *desenho de luz*; Fanny Brouste *figurinos*

Intérpretes:

Elizabeth Calleo (Rainha de Navarra e Catarina de Medicis) *soprano coloratura*

Valérie Philippin (Rei de Navarra) *soprano*; Nora Petročenko (Duquesa de Guise) *meio-soprano*



## PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO

**Jean-Paul Bonnevalle** (Henrique III) *contratenor*; **Lionel Peintre** (Duque de Guise) *barítono*;  
**Stéphanie Ganachaud** *bailarina*  
(Co-produção de **T&M Paris**, **Casa da Música**, **Festival Musica Strasbourg** e **Schauspiel Frankfurt** no âmbito do **Réseau Varèse**, com a participação da Compagnie Ludovic Lagarde e colaboração do Teatro Nacional São João)

### Junho

**Segunda 1; 19h00**

«**Barcelona / Palau de la Musica Catalana**»

**ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA**

**Andreas Staier** *cravo e direcção musical*

Programa:

**Georg Philip Telemann: Suite em Mi menor de Tafelmusik** (1ª produção)

**J.S. Bach: Concerto em Lá Maior BWV 1055**

-

**J.S. Bach: Triplo Concerto BWV 1044**

**Georg Philip Telemann: Concerto em Mi menor TWV 52:e1**

### Setembro

**Sexta 18; 19h00**

«**Estrasburgo / Musica Strasbourg**»

**Giordano Bruno**

ópera em 6 cenas

(estreia em mundial; encomenda do Réseau Varèse, Théâtre et Musique Paris e Casa da Música)

**Francesco Filidei** *música*

**Stefano Busellato** *libreto*

em colaboração com **Nanni Balestrini**

**REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA**

**CORO ACCENTUS**

**Peter Rundel**  *direcção musical*

**Antoine Gindt** *encenação*

**Elise Capdnenat** *cenografia*

**Daniel Levy** *desenho de luz*

**Fanny Brouste** *figurinos*

Intérpretes:

**Lionel Peintre** *barítono* (Giordano Bruno)

**Fabrice Dalis** *tenor* (1º Inquisidor)

**Ivan Ludlow** *baixo* (2º Inquisidor)

**Guilhem Terrail** *contra-tenor* (Papa Clemente VIII)

(Produção da Casa da Música e Théâtre & Musique Paris, em colaboração com Festival Musica Strasbourg, Théâtre des Amendières-Nanterre, Kölner Philharmonie e Théâtre de Caen)

### Outubro

**Quinta 8; 19h30**



## PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO

### «Madrid / Auditorio Nacional»

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

**Baldur Brönnimann** *direcção musical*

Programa: a anunciar

Novembro

Sexta 20; 19h00

### «Hamburgo / Elbphilharmonie»

REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA

**Peter Rundel** *direcção musical*

**Wolfgang Mitterer** *electrónica*

Programa: *Pink Velvet's Bad Trip*

**David Horne:** *Restless Feeling*

**Vitor Rua:** *Interstellar Overdrive Remix*

-

**Fausto Romitelli:** *Professor Bad Trip, Lesson III*

**Wolfgang Mitterer:** *Go Next*

Novembro

Sexta 27; 18h30

### «Viena / Wien Modern / Wiener Konzerthaus»

REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA

**Peter Rundel** *direcção musical*

**Wolfgang Mitterer** *electrónica*

Programa: *Pink Velvet's Bad Trip*

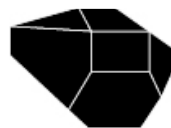
**David Horne:** *Restless Feeling*

**Vitor Rua:** *Interstellar Overdrive Remix*

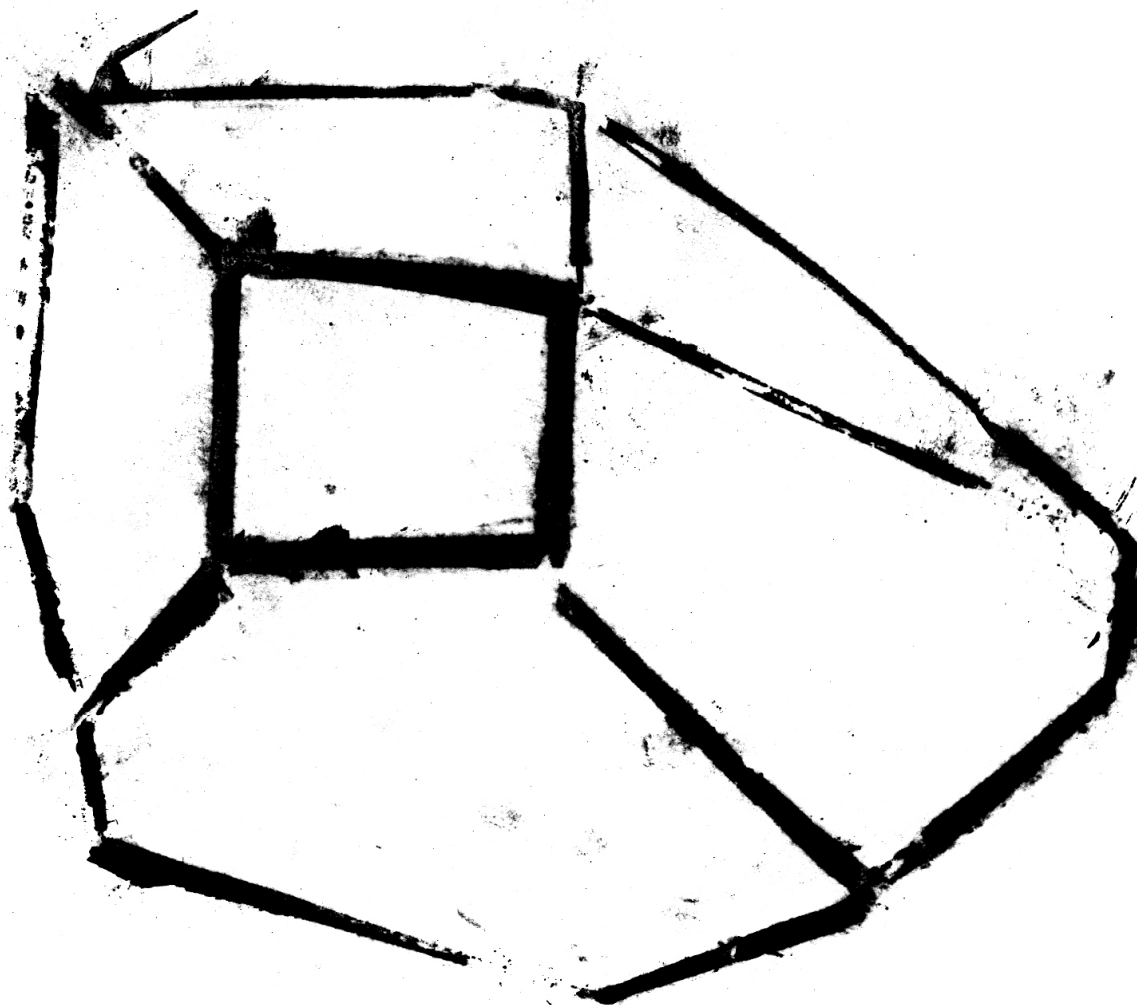
-

**Fausto Romitelli:** *Professor Bad Trip, Lesson III*

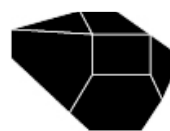
**Wolfgang Mitterer:** *Go Next*



casa da música



PROGRAMA / CALENDÁRIO



## PROGRAMA / CALENDÁRIO

### Janeiro

---

**Jan.**

**Sexta 2; 21h00**

CM – SALA SUGGIA

*Concerto de Ano Novo*

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

**ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA**

**Otto Tausk**  *direcção musical*

Programa: Valsas e Polkas

**Carl Maria von Weber:** *Convite à Dança*

**Johann Strauss II:** *Quadrilha dos Artistas*

**Johannes Brahms:** *Valsas de Canções de Amor op.52/65*

**Johann Strauss II:** *Contos dos Bosques de Viena*

**Franz von Suppé:** *Abertura de Cavalaria ligeira*

**Johann Strauss II:** *Polca Trovão e Relâmpago*

**Josef Strauss:** *Polca Festa de Fogo*

**Richard Strauss:** *Suite de O Cavaleiro da Rosa*

**Jan.**

**Domingo 4; 18h00**

CM – SALA SUGGIA

**ORQUESTRA SINFÓNICA DE JOVENS ACADEMIA DE MÚSICA DE COSTA CABRAL E**

**ORQUESTRA DE SOPROS DA ACADEMIA DE MÚSICA DE COSTA CABRAL**

*direcção musical*

Programa:

**Jan.**

**Terça 6; 21h00**

CM – SALA SUGGIA

[CICLO PIANO]

**BERNARDO PINHAL** *piano*

Programa:

**Joseph Haydn:** *Sonata em si menor Hob XIV-32*

**L. Van Beethoven:** *Sonata em Sol maior, opus 31, nº 1*

-

**Claude Debussy:** *Images, 1º livro*

**Igor Stravinsky:** *3 andamentos de Petrushka*

**Jan.**

**Sexta 9; 21h00**

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE CLÁSSICA]

**ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA**

**Jérémie Rohrer**  *direcção musical*



## PROGRAMA / CALENDÁRIO

Programa:

**P. I. Tchaikovski: *Romeu e Julieta***

**Igor Stravinski: *O Pássaro de Fogo* (Suite de 1919)**

-

**P. I. Tchaikovski: *Sinfonia nº 6***

**Jan.**

**Sábado 10; 18h00**

CM – SALA SUGGIA

[ALEMANHA]

**ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA**

**Laurence Cummings** *cravo e direcção musical*

**Huw Daniel e Reyes Gallardo** *violinos*

**Filipe Quaresma** *violoncelo*

**Pedro Castro** *oboé*

Programa:

**Johann Friedrich Fasch: *Abertura em Sol***

**Johann Ludwig Bach: *Concerto em Ré maior para dois violinos***

**Christoph Graupner: *Abertura em Mi maior, GWV439***

**Johann Bernhard Bach: *Suite em Ré maior***

-

**Johann Christoph Pachelbel: *Canon e Giga***

**Georg Philipp Telemann: *Concerto para oboé em Dó menor, TWV51 c1***

**Johann Christian Bach: *Sinfonia Concertante em Lá maior***

**Jan.**

**Domingo 11; 12h00**

CM – SALA SUGGIA

[SINFÓNICA AO DOMINGO CONTINENTE]

**ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA**

**Jérémie Rohrer**  *direcção musical*

Concerto comentado por Rui Pereira

Programa:

**P. I. Tchaikovski: *Romeu e Julieta***

**Igor Stravinski: *O Pássaro de Fogo* (Suite de 1919)**

### UMA HISTÓRIA DA ALEMANHA

**Jan.**

**Sexta 16; 13h00**

IGREJA DOS CLÉRIGOS

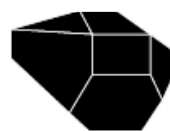
***Consagração da Casa***

**RECITAL DE ÓRGÃO**

**Jonathan Ayerst** *órgão*

Programa:

**J. S. Bach: *Komm, Heiliger Geist, BWV 651***



## PROGRAMA / CALENDÁRIO

*Trio Sonata VI em Sol maior, BWV 530*  
*Von Gott will ich nicht lassen, BWV 658*

**Jan.**

**Sexta 16; 21h00**

CM – SALA SUGGIA

*Uma História da Alemanha*

**Abertura Oficial Ano da Alemanha**

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

[ALEMANHA]

Portrait Helmut Lachenmann I

Integral dos Concertos para Piano de Beethoven I

**ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA**

**Baldur Brönnimann \*** e **Matthias Hermann \*\***  *direcção musical*

**Pedro Burmester** *piano*

Programa:

**Carl Maria von Weber:** *Abertura de O Franco Atirador\**

**Helmut Lachenmann:** *Schreiben\*\**

-

**L. van Beethoven:** *Concerto para piano e orquestra n.º 4\**

Cibermúsica; 20:15

Palestra pré-concerto por Rui Pereira

**Jan.**

**Sábado 17; 16h00**

CM – SALA 2

*Uma História da Alemanha*

**Abertura Oficial Ano da Alemanha**

[ALEMANHA]

**SERVIÇO EDUCATIVO**

*Da Música nascem histórias*

Com música de Schumann, Beethoven e Brahms

**Jan.**

**Sábado 17; 18h00**

CM – SALA SUGGIA

*Uma História da Alemanha*

**Abertura Oficial Ano da Alemanha**

[ALEMANHA]

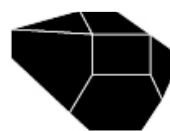
Portrait Helmut Lachenmann II

**REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA**

**Peter Rundel**  *direcção musical*

**Helmut Lachenmann** *narrador*

**Magdalena Anna Hofmann** *soprano*



## PROGRAMA / CALENDÁRIO

**Jeff Martin** *tenor*

Programa: *Wagner e Lachenmann / Medo e Desejo*

**Helmut Lachenmann:** ... *Zwei Gefühle...*, *Musik mit Leonardo*

**Richard Wagner/Janathan Dove:** *Siegfried* (Despertar de Brunilda de Duetto de Amor)

-

**Richard Wagner/Janathan Dove:** *O Crepúsculo dos Deuses* (Cena da Imolação)

**Helmut Lachenmann:** *Mouvement (- vor der Erstarrung)*

**Jan.**

**Domingo 18; 12h00**

CM – SALA SUGGIA

*Uma História da Alemanha*

**Abertura Oficial Ano da Alemanha**

[ALEMANHA]

[CICLO PIANO]

**JONATHAN AYERST** *órgão*

Programa:

**J. S. Bach:** *Komm, Heiliger Geist, BWV 651*

**Dietrich Buxtehude:** *Prelúdio em Sol menor, BuxWV 149*

**J. S. Bach:** *Trio Sonata VI em Sol maior, BWV 530*

**Wolfgang Rihm:** *Sinfonia nº 1, para órgão "Messe"*

**J. S. Bach:** *Von Gott will ich nicht lassen, BWV 658*

**Johannes Brahms:** *Prelúdio e fuga em Sol menor, WoO 10*

**Jan.**

**Domingo 18; 18h00**

CM – SALA SUGGIA

*Uma História da Alemanha*

**Abertura Oficial Ano da Alemanha**

[ALEMANHA]

Portrait Helmut Lachenmann III

**CORO CASA DA MÚSICA**

**Gregory Rose** *direcção musical*

Programa:

**Helmut Lachenmann:** *Consolations II*

**Manuel Hidalgo:** *Scherzo da Sinfonia nº 9 de Beethoven*

**Karlkeinz Stockhausen:** *Choral*

**Hans Leo Hassler:** *Missa Seconda*

**Heinrich Schütz:** *motetes e salmos*

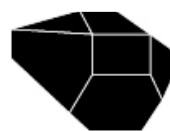
**Jan.**

**Terça 20; 19h30**

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[NOVOS VALORES DA GUITARRA PORTUGUESA]



## PROGRAMA / CALENDÁRIO

Ricardo Silva

**Jan.**

**Sexta 23; 21h00**

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE CLÁSSICA]

[ALEMANHA]

**ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA**

**Alexandre Bloch** *direcção musical*

Programa:

**Felix Mendelssohn: *A Bela Melusina*, op. 32**

**Cláudio Carneyro: *Malpica I*** (de Portugalesas)

**Maurice Ravel: *Le Tombeau de Couperin***

-

**Ludwig van Beethoven: *Sinfonia n.º 6, “Pastoral”***

**Jan.**

**Terça 27; 19h30**

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

**PRÉMIO JOVENS MÚSICOS/ANTENA 2**

**Horácio Ferreira** *clarinete*

**Isolda Crespi Rubio** *piano*

Programa:

**Claude Debussy: *Première Rhapsodie***

**Camille Sait-Saëns: *Sonata***

**Leonard Bernstein: *Sonata***

-

**Ana Madalena Ribeiro** *violino*

Programa: tba

**Jan.**

**Sábado 31; 18h00**

CM – SALA SUGGIA

[DESCOBERTAS SINFÓNICAS]

**ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA**

**Baldur Brönnimann** *direcção musical*

Programa: *Compositores em Residência*

**Kaija Saariaho: *Verblendungen***

**Luca Francesconi: *Cobalt and Scarlet***

-

**Pascal Dusapin: *Reverso*** (Solo n.º 6 para orquestra)

**Magnus Lindberg: *Cantigas***



## PROGRAMA / CALENDÁRIO

Cibermúsica: 17:15

Palestra pré-concerto por Rui Pereira

### Fevereiro

---

**Fev.**

**Domingo 1; 12h00**

CM – SALA SUGGIA

**BANDA SINFÓNICA PORTUGUESA**

*direcção musical*

Programa:

**Fev.**

**Terça 3; 19h30**

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

**QUARTETO DE CORDAS DE MATOSINHOS**

**Vitor Vieira** *violino*

**Juan Maggiorani** *violino*

**Jorge Alves** *viola*

**Marco Pereira** *violoncelo*

Programa:

### INVICTA.MÚSICA.FILMES

**Fev.**

**Sábado 7; 16h00**

CM – SALA 2

*Invicta.Música.Filmes*

**Cine-Concerto**

**ORQUESTRA FACTOR E e Digitópia Collective / Serviço Educativo**

*direcção musical*

Programa:

**Fev.**

**Sábado 7; 18h00**

CM – SALA SUGGIA

*Invicta.Música.Filmes*

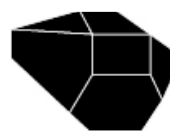
**O Cavaleiro da Rosa Cine-Concerto**

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

[ALEMANHA]

**ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA**

**Adrien Prabava**  *direcção musical*



## PROGRAMA / CALENDÁRIO

Programa:

***Der Rosenkavalier***

Filme de **Robert Wiene** (1925)

**Richard Strauss** *música* (arranjo Bernd Thewes, adaptação de Frank Strobel 2006)

Filmphilharmonic Edition

Filme com cortesia de Prof. Dr. Walter Dillenz, Filmarchiv Austria

Música com cortesia de Schott Music GmbH & Co. KG.

Produção de ZDF/ARTE

**Fev.**

**Domingo 8; 18h00**

CM – SALA SUGGIA

[CICLO PIANO]

**BENJAMIN GROSVENOR** *piano*

Programa:

**Jean-Philippe Rameau:** *Gavotte e Variações em Lá menor*

**J. S. Bach-Busoni:** *Chaconne*

**César Franck:** *Prelúdio, Coral e Fuga*

-

**Fryderyk Chopin:** *Barcarola op. 60*

**Fryderyk Chopin:** *2 Mazurcas op.63 n° 2 e op. 30 n° 4*

**Fryderyk Chopin:** *3ª Balada*

**Enrique Granados** *3 peças de Goyescas: Quejas, ó la maja y el ruiseñor / El amor y la muerte / El pelele*

**Fev.**

**Terça 10; 19h30**

CM – SALA SUGGIA

***Invicta.Música.Filmes***

***Shelter*** Cine-Concerto

**REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA**

**Brad Lubman** *direcção musical*

**Iris Oja** *meio-soprano*

**Leonor Melo** *soprano*

**Ângela Alves** *soprano*

Programa:

***Shelter***

Filme de **Bill Morrison**

**David Lang, Michael Gordon, Julia Wolfe** *música*

Libreto **Deborah Artman**

**Fev.**

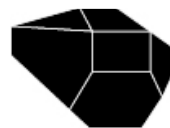
**Domingo 15; 18h00**

CM – SALA SUGGIA

***Invicta.Música.Filmes***

**Concerto de Carnaval**

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]



## PROGRAMA / CALENDÁRIO

**ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA**

**Fawzi Haimor** *direcção musical*

Programa: *Música sinfónica para Cinema de Animação*

**Frank Churchill:** *Bambi*

**Scott Bradley:** *Tom & Jerry* [arr para John Wilson Orchestra]

**Henry Mancini:** *A Pantera Cor de Rosa* (tema)

**Hans Zimmer:** *O Rei Leão* (suite)

**David Newman:** *A Idade de Gelo* (suite)

**Randy Newman:** *Toy Story* (suite)

**Michael Giacchino:** *The Incredibles* [primeira secção de 'Incredits']

**Alan Silvestri e Glen Ballard:** *Polar Express* (suite)

**Fev.**

**Sábado 21; 18h00**

CM – SALA SUGGIA

[DESCOBERTAS SINFÓNICAS]

[ALEMANHA]

**ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA**

**Peter Rundel** *direcção musical*

**Jörg Widmann** *clarinete*

**Sarah Wegener** *soprano*

Programa: *Jörg Widmann, compositor e intérprete*

**Richard Wagner:** *Abertura de O Navio Fantasma*

**Carl Maria von Weber:** *Concerto para clarinete e orquestra n.º 1*

-

**Jörg Widmann:** *Labyrinth III*, para soprano e orquestra

(estreia em Portugal: encomenda da Casa da Música, Westdeutscher Rundfunk e Stichting Omroep Muziek)

Cibermúsica; 17:15

Palestra pré-concerto por Daniel Moreira

**Fev.**

**Sexta 27; 21h00**

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE CLÁSSICA]

[ALEMANHA]

**ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA**

**James Judd** *direcção musical*

**Evelina Dobracheva** *soprano*

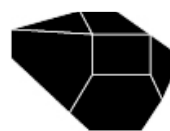
Programa:

**Richard Strauss:** *As aventuras de Till, o maganão*

**Richard Strauss:** *Quatro Últimas Canções*

-

**Richard Wagner:** *O Crepúsculo dos Deuses* (Viagem de Siegfried no Reno, Marcha Fúnebre, Cena de Imolação de Brunilda)



## PROGRAMA / CALENDÁRIO

### Março

---

**Mar.**

**Domingo 1; 12h00**

CM – SALA SUGGIA

[SINFÓNICA AO DOMINGO CONTINENTE]

[ALEMANHA]

**ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA**

**James Judd** *direcção musical*

Concerto comentado por Mário Azevedo

Programa:

**Richard Wagner:** *O Crepúsculo dos Deuses* (Viagem de Siegfried no Reno, Marcha Fúnebre)

**Richard Strauss:** *As aventuras de Till, o maganão*

**Mar.**

**Terça 3; 19h30**

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

[ALEMANHA]

**TRIO DE PIANO, VIOLINO E VIOLONCELO**

**Luís Filipe Sá** *piano*

**Iossif Grinman** *violino*

**Feodor Kolpashnikov** *violoncelo*

Programa:

**Johannes Brahms:** *Trio n.º 1, op.8*

**P. I. Tchaikovski:** *Trio op. 50*

**Mar.**

**Sábado 7; 18h00**

CM – SALA SUGGIA

[DESCOBERTAS SINFÓNICAS]

[ALEMANHA]

Portrait Helmut Lachenmann IV

Integral dos Concertos para Piano de Beethoven II

**ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA**

**Lothar Zagrosek** *direcção musical*

**Pedro Burmester** *piano*

Programa:

**Helmut Lachenmann:** *Kontrakadenz*

**Wolfgang Rihm:** *Magma*

-

**L. van Beethoven:** *Concerto para piano e orquestra n.º 3*

## PROGRAMA / CALENDÁRIO

Cibermúsica; 17:15

Palestra pré-concerto por Daniel Moreira

**Mar.**

**Terça 10; 19h30**

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[NOVOS VALORES DO JAZZ]

**SANDRO NORTON**

**Mar.**

**Sexta 13; 21h00**

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE CLÁSSICA]

[ALEMANHA]

**ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA**

**Baldur Brönnimann** *direcção musical*

Programa:

**Richard Strauss: *Metamorfoses***

-

**L. van Beethoven: *Sinfonia n.º 3 “Heróica”***

**Mar.**

**Terça 17; 19h30**

CM – SALA SUGGIA

[ALEMANHA]

**REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA**

**Titus Engel** *direcção musical*

Programa:

**Karlheinz Stockhausen: *Kontra-Punkte***

**Jörg Widmann: *Freie Stücke***

-

**Arnulf Herrmann: *Rondeau Sauvage***

**Wolfgang Rihm: *Chiffre II, Silence to be beaten***

**Mar.**

**Sábado 21; 16h00**

CM – SALA 2

[ALEMANHA]

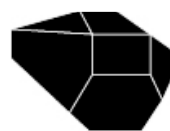
**DIGITÓPIA COLLECTIVE**

Programa:

**Karlheinz Stockhausen:**

**Mar.**

**Sábado 21; 18h00**



## PROGRAMA / CALENDÁRIO

CM – SALA SUGGIA

[DESCOBERTAS SINFÓNICAS]

[ALEMANHA]

**ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA**

**Brad Lubman** *direcção musical*

**Midori** *violino*

Programa:

**Johannes Brahms:** *Abertura para uma festa académica*

**Robert Schumann:** *Concerto para violino e orquestra*

-

**Karlheinz Stockhausen:** *Hymnen* (3ª Região)

Apoio: Fundação Adelman

Cibermúsica; 17:15

Palestra pré-concerto por Rui Penha?

### MORTE E RESSURREIÇÃO / CONCERTOS DE PÁSCOA

Mar.

**Domingo 22; 18h00**

CM – SALA SUGGIA

*Morte e Ressurreição*

**CORO CASA DA MÚSICA**

**Paul Hillier** *direcção musical*

**Elsa Marques da Silva** *piano*

Programa:

**Joseph Haydn:** *Sete Últimas Palavras de Cristo na Cruz*

Mar.

**Terça 24; 21h00**

CM – SALA SUGGIA

[CICLO PIANO]

**GRIGORI SOKOLOV** *piano*

Programa:

Mar.

**Sexta 27; 21h30** (conselho fundadores)

CM – SALA SUGGIA

*Morte e Ressurreição*

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

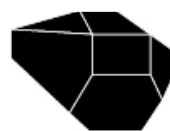
[ALEMANHA]

**ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA**

**CORO CASA DA MÚSICA**

**Olari Elts** *direcção musical*

**Elizabeth Watts** *soprano*



## PROGRAMA / CALENDÁRIO

**Annely Peebo** *mezzo-soprano*

**Mati Turi** *tenor*

**Zoltán Nagy** *barítono*

Programa:

**L. van Beethoven:** *Missa Solemnis*

**Mar.**

**Terça 31; 19h30**

CM – SALA SUGGIA

***Morte e Ressurreição***

**THE TALLIS SCHOLARS**

**Peter Phillips** *direcção musical*

Programa:

**Manuel Mendes:** *Asperges me*

**João Lourenço Rebello:** *Panis angelicus*

**Duarte Lobo:** *Pater peccavi*

**Duarte Lobo:** *Audivi vocem*

**Frei Manuel Cardoso:** *Requiem*

## Abril

---

**Abr.**

**Terça 7; 19h30**

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

**QUINTETO CONTRASTE**

**Luís Alves** *oboé*

**David Silva** *clarinete*

**Mariana Costa** *violino*

**Sara Barros** *viola*

**Samuel Abreu** *contrabaixo*

Programa:

**Jan Meisl:** *The voice of the Wilderness*

**Carlos Azevedo:** *Hard Way*

**Nigel Keay:** *Diversion I*

**David S. Morgan:** *In Arcady*

**CONSAGRAÇÃO DA CASA / 10º Aniversário da Casa da Música**

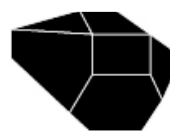
**Abr.**

**Quinta 9; 10h00 às 22h00**

CM – SALA SUGGIA, SALA 2, SALAS DE ENSAIO

***Consagração da Casa***

***Casa Aberta***



## PROGRAMA / CALENDÁRIO

ENSAIOS ABERTOS  
VISITAS GUIADAS  
WORKSHOPS

**Abr.**

**Sexta 10; 13h00**

IGREJA DOS CLÉRIGOS

*Consagração da Casa*

**RECITAL DE ÓRGÃO**

**Filipe Veríssimo** *órgão*

Programa:

**Abr.**

**Sexta 10; 21h00**

CM – SALA SUGGIA

*Consagração da Casa*

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

[ALEMANHA]

**ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA**

**CORO CASA DA MÚSICA**

**Takuo Yuasa** *direcção musical*

**Sarah Tynan** *soprano*

**Patrícia Quinta** *meio-soprano*

**Lothar Odonius** *tenor*

**Leigh Melrose** *barítono*

Programa:

**Jörg Widmann:** *Con brio, Abertura de concerto para orquestra*

**L. van Beethoven:** *Consagração da Casa*

**Pedro Amaral:** *nova obra para orquestra*

(estreia mundial; encomenda da Casa da Música)

**Obra surpresa para Coro, solistas e Orquestra**

**Abr.**

**Sábado 11; 11h00 às 18h00**

CM – SALA 2 e PRAÇA

*Consagração da Casa*

**SERVIÇO EDUCATIVO**

*Show case*

**Abr.**

**Sábado 11; 18h00**

CM – SALA SUGGIA

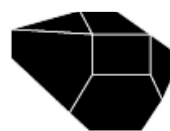
*Consagração da Casa*

[ALEMANHA]

**ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA**

**Laurence Cummings** *cravo e direcção musical*

**Huw Daniel, Reyes Gallardo, e** *violino*



## PROGRAMA / CALENDÁRIO

Programa:

**Pedro António Avondano:** *Sinfonia em Fá maior*

**Antonio Vivaldi:** *Concerto para quatro violinos em Si menor*

**J.S. Bach:** *Concerto para violino em Mi maior*

-

**Carlos Seixas:** *Concerto para cravo em Lá maior*

**Jean-Philippe Rameau:** *Suite de Dardanus*

**G. F. Händel:** *Concerto grosso op. 3 n.º 4 em Fá maior*

**Abr.**

**Sábado 11; 22h30**

CM – SALA SUGGIA, SALA 2, CIBERMÚSICA, BARES 1 e 2, BAR CASA DA MÚSICA

*Consagração da Casa*

**NOS CLUB**

[ALEMANHA]

**TANGERINE DREAM**

**Abr.**

**Domingo 12; 11h00 às 18h00**

CM – SALA 2 e PRAÇA

*Consagração da Casa*

**SERVIÇO EDUCATIVO**

*Show case*

**Abr.**

**Domingo 12; 12h00**

CM – SALA SUGGIA

*Consagração da Casa*

**BANDA SINFÓNICA PORTUGUESA**

*direcção musical*

Programa:

**Abr.**

**Domingo 12; 21h00**

CM – SALA SUGGIA

*Consagração da Casa*

**ORQUESTRA JAZZ DE MATOSINHOS**

*direcção musical*

Programa:

**Abr.**

**Sexta 17; 21h00**

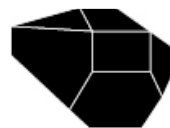
CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE CLÁSSICA]

[ALEMANHA]

**ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA**

*Alexander Shelley direcção musical*



## PROGRAMA / CALENDÁRIO

Programa: *Perfeição orquestral*

**Jean Sibelius: Sinfonia n.º 7**

**J. S. Bach: Suíte n.º 1 para orquestra**

-

**Johannes Brahms: Sinfonia n.º 4**

**Abr.**

**Sábado 18; 18h00**

CM – SALA SUGGIA

[CICLO PIANO]

**INGOLF WUNDER** *piano*

Programa:

**L. V. Beethoven: Variações Heróica, op. 35**

**Fryderyk Chopin: Nocturno em Mi bemol maior, op. 55 n.º 2**

**Fryderyk Chopin: Nocturno em Si maior, op. 62 n.º 1**

**Fryderyk Chopin: Allegro de concerto em Lá maior, op. 46**

**Fryderyk Chopin: Andante spianato e Grande polonaise brilhante, op. 22**

**Franz Liszt: Soneto 104 do Petrarca**

**Franz Liszt: Hexameron**

**Abr.**

**Domingo 19; 12h00**

CM – SALA SUGGIA

[SINFÓNICA AO DOMINGO CONTINENTE]

[ALEMANHA]

**ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA**

**Alexander Shelley** *direcção musical*

Concerto comentado por Rui Pereira

Programa:

**Johannes Brahms: Sinfonia n.º 4**

**Abr.**

**Terça 21; 19h30**

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

**PRÉMIO JOVENS MÚSICOS/ANTENA 2**

**João Diogo Rosas Leitão** *guitarra*

Programa: obras de Carlos Seixas, A. Tansman e Arthur Kampela

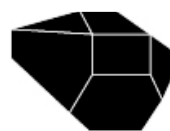
-

**José Valente** *acordeão*

Programa:

**Sofia Gubaidulina: De Profundis**

**Outras tba**



## PROGRAMA / CALENDÁRIO

### MÚSICAS PROIBIDAS / Música & Revolução

**Abr.**

**Sexta 24; 21h00**

CM – SALA SUGGIA

*Música & Revolução / Músicas Proibidas*

[ALEMANHA]

**1ª Parte**

**REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA**

**Baldur Brönnimann** *direcção musical*

**Ângela Alves** *soprano*

**Miguel Leitão** *tenor*

**Luís Rendas Pereira** *barítono*

**Ricardo Torres** *baixo*

Programa:

**Hanns Eisler:** *Kantate im Exil*

**Arnold Schönberg/Hanns Eisler:** *Natur, nº 1 de “6 Orchesterlieder”*

**Kurt Weill / Bertolt Brecht:** *Das Berliner Requiem*

**2ª Parte**

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

**ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA**

**Stefan Blunier** *direcção musical*

Programa:

**Paul Hindemith:** *Ragtime*

**Ernest Krenek:** *Sonfonia para instrumentos de sopro e percussão, Op.34*

**Erich Korngold:** *Abertura Sinfónica “Sursum corda” op. 13*

Cibermúsica; 20:15

Palestra pré-concerto por Rui Pereira

**Abr.**

**Sábado 25; 21h00**

CM – SALA SUGGIA

*Música & Revolução / Músicas Proibidas*

**ANTHONY BRAXTON**

**Abr.**

**Domingo 26; 18h00**

CM – SALA SUGGIA

*Música & Revolução / Músicas Proibidas*

[ALEMANHA]

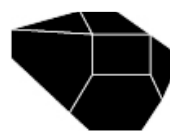
**1ª Parte**

**REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA**

**Baldur Brönnimann** *direcção musical*

**Ângela Alves** *soprano*

Programa:



## PROGRAMA / CALENDÁRIO

Alexander Zemlinsky/Erwin Stein: *Maeterlincklieder, op. 13*

*Die Mädchen mit den verbundenen Augen*

*Und kehrt ere inst Heim*

Franz Schreker: *Sinfonia de Câmara*

**2ª Parte**

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

**ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA**

**Stefan Blunier** *direcção musical*

Programa:

**Franz Schreker: Abertura “Die Gezeichneten”**

**Kurt Weill: Sinfonia nº 2**

**Abr.**

**Quarta 29; 21h00**

CM – SALA SUGGIA

*Música & Revolução / Músicas Proibidas*

**ROMANI**

**Serviço Educativo / Ao Alcance de Todos**

**Abr.**

**Quinta 30; 21h00**

CM – SALA SUGGIA

*Música & Revolução / Músicas Proibidas*

[ALEMANHA]

**UTE LEMPER**

Programa:

**Kurt Weill / Bertolt Brecht:**

## Maio

---

**Mai.**

**Domingo 3; 18h00**

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE CLÁSSICA]

[ALEMANHA]

**ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA**

**Michael Sanderling** *direcção musical*

Programa:

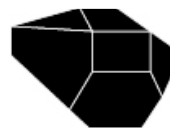
**Joseph Haydn: Sinfonia Nº 88**

-

**Gustav Mahler: Sinfonia Nº 5**

**Mai.**

**Terça 5; 19h30**



## PROGRAMA / CALENDÁRIO

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

[ALEMANHA]

ENSEMBLE EÓLIA

Ana Raquel Lima, Mafalda Carvalho, Janete Santos, Sílvia Cancela e Stephanie Wagner *flautas*

Programa:

**Luís de Freitas Branco** (arr. Pedro Neves): *Duas Peças para quinteto de flautas*

**J. S. Bach** (arr. J. Ayerst): *Wachet auf, ruft uns die Stimme BWV 645*

**Ivan Bellocq**: *Pacific 232 para 4 flautas*

**J. S. Bach**: *Von Gott will ich nicht lassen BWV 658*

**Nuno Peixoto**: *obra nova para quinteto de flautas e percussão*  
(estreia mundial)

**J. S. Bach**: *Orgelbüchlein: Ich ruf zu Dir BWV 639*

(parceria)

### O RITO DA PRIMAVERA

**Mai.**

**Sexta 8; 21h00**

CM – SALA SUGGIA

*O Rito da Primavera*

[SÉRIE CLÁSSICA]

[ALEMANHA]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

**Antoni Wit** *direcção musical*

Programa:

**Richard Wagner**: *Polónia*

**Felix Mendelssohn**: *Sinfonia nº 1*

-

**Robert Schumann**: *Sinfonia nº 1* (Primavera)

**Mai.**

**Sexta 8; 23h00**

CM – SALA 2

*O Rito da Primavera*

**SPRING ON!** / Novas Tendências do Jazz

**Mai.**

**Sábado 9; 22h00**

CM – SALA 2

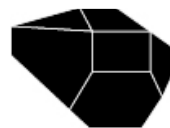
*O Rito da Primavera*

**SPRING ON!** / Novas Tendências do Jazz

**Mai.**

**Domingo 10; 12h00**

CM – SALA SUGGIA



## PROGRAMA / CALENDÁRIO

### *O Rito da Primavera*

[SINFÓNICA AO DOMINGO CONTINENTE]

**ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA**

**Antoni Wit** *direcção musical*

Concerto comentado por Helena Marinho

Programa:

**Richard Wagner:** *Polónia*

**Felix Mendelssohn:** *Sinfonia nº 1*

**Mai.**

**Domingo 10; 21h00**

CM – SALA 2

### *O Rito da Primavera*

**SPRING ON!** / Novas Tendências do Jazz

**Mai.**

**Terça 12; 19h30**

CM – SALA SUGGIA

### *O Rito da Primavera*

**REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA**

**Pedro Neves** *direcção musical*

Sónia Grané *soprano\**

Programa: *O Estado da Nação I*

Programa: *Jovens Compositores em Residência 2007-2014*

**Vasco Mendonça:** *Shadow Circles\**

(Jovem Compositor em Residência 2007; encomenda da Casa da Música)

**Luís Cardoso:** *Interlúdio 2*

(Jovem Compositor em Residência 2008; encomenda da Casa da Música)

**Daniel Moreira:** *Limiar (Homenagem a Haydn)*

(Jovem Compositor em Residência 2009; encomenda da Casa da Música)

**Daniel Martinho:** *Antologia do tempo 2: Ritual – fluxo contínuo*

(Jovem Compositor em Residência 2010; encomenda da Casa da Música)

**Angela da Ponte:** *Kras en Momentum*

(Jovem Compositora em Residência 2011; encomenda da Casa da Música)

**Igor C. Silva:** *from underground\_03*

(Jovem Compositor em Residência 2012; encomenda da Casa da Música)

**Ana Seara:** *Sinestesias*

(Jovem Compositora em Residência 2014; encomenda da Casa da Música)

**Mai.**

**Sexta 15; 21h00**

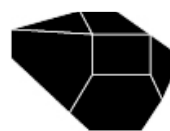
CM – SALA 2

### *O Rito da Primavera*

**Echo Rising Stars**

**Wiener Konzerthaus e Musikverein Wien** apresentam:

**AARON PILSAN** *piano*



## PROGRAMA / CALENDÁRIO

Programa:

**L. van Beethoven:** *15 Variações e Fuga (Variações Heróica)*, em Mi bemol maior

**Jorg Widmann:** *Humoresken (Auswahl)*

**Fryderyk Chopin:** *Andante spianato e Grande polonaise brilhante op. 22*

**Mai.**

**Sábado 16; 12h00**

CM – SALA 2

*O Rito da Primavera*

Echo Rising Stars

Barbican Centre London apresenta:

**MICHAEL PETROV**, violoncelo

**ASHLEY FRIPP**, piano

Programa:

**Igor Stravinski:** *Suite Italiana*

**Fryderyk Chopin:** *Berceuse em Ré bemol maior*

**Fryderyk Chopin:** *Três valsas, opus 70 (em sol bemol maior, em fá menor e em ré bemol maior)*

**Fryderyk Chopin:** *Barcarola op. 60*

**Mai.**

**Sábado 16; 16h00**

CM – SALA 2

*O Rito da Primavera*

Echo Rising Stars

Het Concertgebouw Amsterdam e Bozar Bruxelles apresentam:

**ARDEO STRING QUARTET**

**Olivia Hughes e Carole Petitdemange** violino

**Lea Boesch** viola

**Joelle Martinez** violoncelo

Programa:

**Phillipe Schoeller:** nova obra tba

**Anton Webern:** *Langsamer Satz*

**Felix Mendelssohn-Bartholdy:** *Quarteto de cordas em Mi bemol maior, op. 12*

**Mai.**

**Sábado 16; 18h00**

CM – SALA SUGGIA

*O Rito da Primavera*

[DESCOBERTAS SINFÓNICAS]

**ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA**

**Takuo Yuasa** direcção musical

Programa: *O Estado da Nação II*

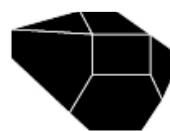
**Ângela Ponte:** *La Mer Souleveé*

(Jovem Compositora em Residência 2011)

**Daniel Moreira:** *From Dawn to Twilight over Zabriskie Point* (Homage to William Turner)

(Jovem Compositor em Residência 2009; encomenda da Casa da Música)

**Daniel Martinho:** *Antologia do Tempo 3 - Apogeu*



## PROGRAMA / CALENDÁRIO

(Jovem Compositor em Residência 2010; encomenda da Casa da Música)

**Marco Barroso: *Bondage***

(Jovem Compositora em Residência 2013; encomenda da Casa da Música)

**Ana Seara: *Mar de Sophia***

(Jovem Compositora em Residência 2014; encomenda da Casa da Música)

Cibermúsica; 17:15

Mesa redonda com os compositores, moderação de Rui Pereira

**Mai.**

**Sábado 16; 22h00**

CM – SALA 2

*O Rito da Primavera*

**Echo Rising Stars**

**Kölner Philharmonie, Laeiszhalle Elbphilharmonie Hamburg, Festspielhaus Baden-Baden e**

**Konzerthaus Dortmund** apresentam:

**SIGNUM SAXOFONE QUARTET**

Programa:

**Jean Sibelius** (arr. SSQ): *Andante Festivo*

**Alexander Glasunov: *Quarteto op.109***

**Georg Friedrich Haas: *Auftragswerk der Kölner Philharmonie***

**G. Gershwin** (arr. Sylvain Dedenon): *Suite de temas de Porgy and Bess*

**Mai.**

**Domingo 17; 12h00**

CM – SUGGIA

**Banda Sinfónica Portuguesa**

*direcção musical*

Programa:

**Mai.**

**Domingo 17; 16h00**

CM – SALA 2

*O Rito da Primavera*

**Echo Rising Stars**

**Cité de la Musique** apresenta:

**OMO BELLO** *soprano*

**CLÉMENT MAO-TAKACS** *piano*

Programa: “Bel Canto” de ontem e de hoje

Tba

**Mai.**

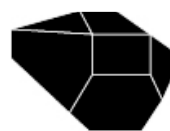
**Domingo 17; 18h00**

CM – SALA 2

*O Rito da Primavera*

**Echo Rising Stars**

**Casa da Música e Fundação Calouste Gulbenkian** apresentam:



## PROGRAMA / CALENDÁRIO

### QUARTETO DE CORDAS DE MATOSINHOS

Programa:

**W. A. Mozart:** *Quarteto de Cordas em Mi bemol maior, KV428*

**José Vianna da Motta:** *Cenas nas montanhas*

**Dmitri Chostakovitch:** *Quarteto de Cordas n.º 8, em Dó menor, op. 110*

**Mai.**

**Sexta 22; 21h00**

CM – SALA SUGGIA

*102 Anos. Helena Sá e Costa*

[SÉRIE CLÁSSICA]

[ALEMANHA]

Integral dos Concertos para Piano de Beethoven III

**ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA**

**Leopold Hager** *direcção musical*

**Pedro Burmester** *piano*

Programa:

**Joseph Haydn:** *Sinfonia n.º 69*

**L. van Beethoven:** *Concerto para piano e orquestra n.º 1*

-

**Felix Mendelssohn:** *Sinfonia n.º 4 “Italiana”*

**Mai.**

**Domingo 24; 10h00 às 18h00**

CM – SALA 2; SE1; SE2; SE10; Bar 2; Ciber; Sala Vip

*102 Anos. Helena Sá e Costa*

Maratona de concertos de instrumentos de tecla com alunos das Escolas Vocacionais

**Mai**

**Domingo 24; 18h00**

CM – SALA SUGGIA

[CICLO PIANO]

[ALEMANHA]

*102 Anos. Helena Sá e Costa*

**ARCADI VOLODOS** *piano*

Programa:

**Ludwig v. Beethoven:** *Sonata op. 31 n.º 2, “A tempestade”*

**Johannes Brahms:** *6 peças para piano, op. 118*

**Franz Schubert:** *Sonata n.º 21, em Si bemol maior, D 960*

**Mai.**

**Terça 26; 19h30**

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[NOVOS VALORES DO FADO]

**Kiko**



## PROGRAMA / CALENDÁRIO

**Mai.**

**Sexta 29; 10h00 e 11h30** (escolas)

CM – SALA SUGGIA

**Dia Mundial da Criança / Serviço Educativo**

**ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA**

**Rui Pinheiro**  *direcção musical*

**António Miguel Teixeira**  *narrador*

**Joana Pereira**  *soprano*

Programa:

**Morgan Pochin:**  *O Grande Enormo: Uma zaragata em sí bemol para narrador, orquestra, soprano e vespas*

**Mai.**

**Sábado 30; 18h00**

CM – SALA SUGGIA

[ALEMANHA]

**ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA**

**Andreas Staier**  *cravo e direcção musical*

Programa:

**Georg Philip Telemann:**  *Suite em Mi menor de Tafelmusik* (1ª produção)

**J.S. Bach:**  *Concerto em Lá maior, BWV 1055*

-

**J.S. Bach:**  *Triplo concerto, BWV 1044*

**Georg Philip Telemann:**  *Concerto em Mi menor, TWV 52:e1*

VERÃO NA CASA

**Mai.**

**Domingo 31; 18h00**

CM – SALA SUGGIA

**Dia Mundial da Criança**

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

**ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA**

**Rui Pinheiro**  *direcção musical*

**António Miguel Teixeira**  *narrador*

**Joana Pereira**  *soprano*

Programa:

**Morgan Pochin:**  *O Grande Enormo: Uma zaragata em sí bemol para narrador, orquestra, soprano e vespas*

## Junho

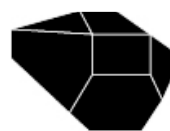
---

**Jun.**

**Terça 2; 19h30**

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]



## PROGRAMA / CALENDÁRIO

[MÚSICA DE CÂMARA]

[ALEMANHA]

**TROMPAS LUSAS**

**José Bernardo Silva, Bruno Rafael, Nuno Costa e Hugo Sousa** *trompas*

Programa:

**Anton Richter:** *Seis Quartetos*

**Felix Mendelssohn:** *Jaglied op. 59, n.º 6*

**Johannes Brahms:** *Três Peças Corais*

**Kerry Turner:** *The Eternal City*

**Sérgio Azevedo:** *Sonatina n.º 2 para trompas*

**Jan Koetsier:** *5 Miniaturas op. 76*

(Parceria)

**Jun.**

**Sábado 6; 18h00**

CM – SALA SUGGIA

[DESCOBERTAS SINFÓNICAS]

**ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA**

**Olari Elts**  *direcção musical*

**Eduarda Melo** *soprano*

Programa:

**Alban Berg:** *Passacaglia* (arr. Christian von Borries)

**Alban Berg:** *Sete Canções de Juventude*

-

**Gustav Mahler:** *Sinfonia N.º 6*

Cibermúsica; 20:15

Palestra pré-concerto por João Silva

**Jun.**

**Terça 9; 19h30**

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

[ALEMANHA]

**DUO DE PIANO E VIOLINO**

**Vladimir Tolpygo** *violino*

**Alexei Eremine** *piano*

Programa:

**L. van Beethoven:** *Sonatas n.ºs 1, 3 e 5*

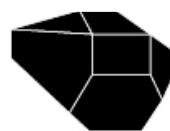
**Jun.**

**Terça 16; 19h30**

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[NOVOS VALORES DO JAZZ]



## PROGRAMA / CALENDÁRIO

JOÃO MORTÁGUA

**Jun.**

**Sexta 19; 21h00**

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE CLÁSSICA]

**ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA**

**Baldur Brönnimann** *direcção musical*

**Zofia Woyciecka** *violino*

Programa:

**Fryderyk Chopin** (orq. Glazunov): *Polonaise*

**Karol Szymanowski**: *Concerto para violino e orquestra n.º 1*

-

**Dmitri Chostakovitch**: *Sinfonia n.º 5*

**Jun.**

**Domingo 21; 12h00**

CM – SALA SUGGIA

[SINFÓNICA AO DOMINGO CONTINENTE]

**ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA**

**Baldur Brönnimann** *direcção musical*

Concerto comentado por Rui Pereira

Programa:

**Dmitri Chostakovitch**: *Sinfonia n.º 5*

**Jun.**

**Terça 23; 22h00**

CM – SALA SUGGIA

**Concerto de São João**

**BANDA SINFÓNICA PORTUGUESA**

*direcção musical*

Programa:

**Jun.**

**Sexta 26; 21h00**

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE CLÁSSICA]

**ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA**

**Martin André** *direcção musical*

Programa:

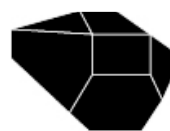
**Joseph Haydn**: *Sinfonia n.º 43, Mercúrio*

**William Herschel**: *Sinfonia n.º 8*

**Jacques Offenbach**: *Abertura de A Viagem à Lua*

-

**Henri Duparc**: *Aux Étoiles*



## PROGRAMA / CALENDÁRIO

W. A. Mozart: *Sinfonia n.º 41, Júpiter*

Jun.

Sábado 27; 15-19h00

CM – SALA 2

PROVAS DE RECITAL PRÉMIO INTERNACIONAL CASA DA MÚSICA/SUGGIA 2015

Jun.

Domingo 28; 16-19h00

CM – SALA 2

PROVAS DE RECITAL PRÉMIO INTERNACIONAL CASA DA MÚSICA/SUGGIA 2015

Jun.

Terça 30; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

QUADQUARTET

João Figueiredo *saxofone soprano*

Fernando Ramos *saxofone alto*

Henrique Portovedo *saxofone tenor*

Romeu Costa *saxofone barítono*

Programa:

Kerger: *Schneelicht beben weiss*

Takuma Itoh: *Echolocation*

Theo Verbey: *Passamezzo*

Arvo Pärt: *Summa*

Marc Mellits: *Black*

## Julho

---

Jul.

Sexta 3; 21h00

CM – SALA SUGGIA

4.º Prémio Internacional Suggia/Fundação Casa da Música

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

[SUGGIA]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Carlos Izcaray *direcção musical*

Programa: *E o vencedor é...*

*Concertos para violoncelo e orquestra* (a anunciar)

Jul.

Sábado 4; 10h00 às 18h00

## PROGRAMA / CALENDÁRIO

CM – SE 1, SE 2; SE 8; Bar 2; Ciber; Sala Vip, Corredor Nascente e Poente, outros espaços

**Hommage à Suggia**

**Maratona de Violoncelistas**

Maratona de concertos de violoncelo solo com alunos das Escolas Vocacionais

**Jul.**

**Terça 7; 19h30**

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[NOVOS VALORES DO FADO]

**Jul.**

**Sexta 10; 21h00**

CM – SALA SUGGIA

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

**ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA**

**Christophe Mangou** *direcção musical*

**Jeff Mills** *caixa de ritmos e sintetizadores*

Programa:

**Jeff Mills: *The Planets***

**Jul.**

**Domingo 12; 18h00**

CM – SALA SUGGIA

***Verão na Casa***

**Sonopolis / Serviço Educativo**

**Jul.**

**Terça 14; 19h30**

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[NOVOS VALORES DO JAZZ]

**Jul.**

**Terça 21; 19h30**

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

**FOLEFEST** - Festival e Concurso de Acordeão

Concerto dos Vencedores da Edição 2014

**Jul.**

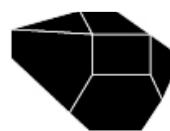
**Sex. 24; 21h30**

CM – SALA SUGGIA

**ORQUESTRA SINFÓNICA DE JOVENS ACADEMIA DE MÚSICA DE COSTA CABRAL**

*direcção musical*

Programa:



## PROGRAMA / CALENDÁRIO

**Jul.**

**Sábado 25 e Domingo 26; 15h00**

CM – SALA SUGGIA

**FIM DE SEMANA EDP – ENCONTRO DE BANDAS FILARMÓNICAS**

## Setembro

---

**Set.**

**Terça 1; 21h00**

CM – SALA SUGGIA

**ORQUESTRA XXI**

**Dinis Sousa** *direcção musical*

Programa:

**Set.**

**Sábado 5; 21h30**

AVENIDA DOS ALIADOS

[CONCERTOS NA AVENIDA]

**ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA**

**Pedro Neves** *direcção musical*

Programa a incluir:

**Joly Braga Santos:** *Abertura Sinfónica nº 3*

**Luís Freitas Branco:** *Fandango (de Suite Alentejano nº 1)*

**Georges Bizet:** *Suite de “Carmen”* [suite nº 1]

**Manuel de Falla:** *Dança ritual de fogo (de “O Amor Bruxo”)*

**Set.**

**Sábado 12; 16h00**

CM – SALA 2

**CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO RÉSEAU VARÈSE**

### TRANSGRESSÕES

**Set.**

**Sábado 12; 21h00**

CM – SALA SUGGIA

***Transgressões***

***Giordano Bruno***

ópera em 6 cenas

(estreia mundial; encomenda do Théâtre & Musique Paris, Casa da Música e Réseau Varèse)

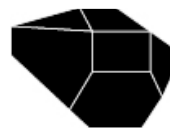
**Francesco Filidei** *música*

**Stefano Busellato** *libreto*

em colaboração com **Nanni Balestrini**

**REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA**

**CORO T&M**



## PROGRAMA / CALENDÁRIO

**Peter Rundel**  *direcção musical*

**Antoine Gindt**  *encenação*

**Elise Capdnenat**  *cenografia*

**Daniel Levy**  *desenho de luz*

**Fanny Brouste**  *figurinos*

Intérpretes:

**Lionel Peintre**  *barítono* (Giordano Bruno)

**Fabrice Dalis**  *tenor* (1º Inquisidor)

**Ivan Ludlow**  *baixo* (2º Inquisidor)

**Guilhem Terrail**  *contra-tenor* (Papa Clemente VIII)

(Produção da Théâtre & Musique Paris, Casa da Música e Festival Musica Strasbourg, em colaboração com Théâtre de Genevilliers, Teatro Valli-Reggio Emilia e Théâtre de Caen)

Set.

**Terça 15; 19h30**

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

[ALEMANHA]

**BRAHMS TRIO**

**José Bernardo Silva**  *trompa*

**Nuno Soares**  *violino*

**Elsa Marques Silva**  *piano*

Programa:

**W. A. Mozart:**  *Trio para piano, violino e trompa em Mi bemol maior, KV 386c*

**Johannes Brahms:**  *Trio para piano, violino e trompa em Mi bemol maior, op. 40*

Set.

**Sexta 18; 21h00**

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE CLÁSSICA]

[ALEMANHA]

**ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA**

**Joseph Swensen**  *direcção musical*

Programa:

**Richard Wagner:**  *Idílio de Siegfried*

**Joseph Haydn:**  *Sinfonia n.º 82 ‘O Urso’*

-

**Johannes Brahms:**  *Sinfonia n.º 1*

Set.

**Domingo 20; 12h00**

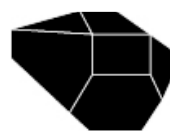
CM – SALA SUGGIA

[SINFÓNICA AO DOMINGO CONTINENTE]

[ALEMANHA]

**ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA**

**Joseph Swensen**  *direcção musical*



## PROGRAMA / CALENDÁRIO

Concerto comentado por Mário Azevedo

Programa:

**Richard Wagner: *Idílio de Siegfried***

**Joseph Haydn: *Sinfonia n.º 82 'O Urso'***

**Set.**

**Terça 22; 19h30**

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

**CONCURSO DE MÚSICA SANTA CECÍLIA**

**Recital dos Vencedores do Prémio da edição 2014**

**Set.**

**Sábado 26; 18h00**

CM – SALA SUGGIA

***Transgressões***

[DESCOBERTAS SINFÓNICAS]

[ALEMANHA]

**ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA**

**Brad Lubman** *direcção musical*

Programa: *Transgressões sobre Mozart e Schumann*

**Charles Wuorinen: *Divertimento das Musas*** (estreia europeia)

-

**Hans Zender: *Schumann-Phantasie***

Cibermúsica; 17:15

Palestra pré-concerto por Rui Pereira

**Set.**

**Domingo 27; 18h00**

CM – SALA SUGGIA

***Transgressões***

**CORO CASA DA MÚSICA**

**Paul Hillier** *direcção musical*

Programa:

**Henry Purcell: *I was glad when they said unto me***

**John Blow: *Salvator mundi***

**Purcell & Sven-David Sandström: *Hear my prayer***

**Steve Reich: *Clapping Music***

**Justin Morgan: *Judgement Anthem***

**Abraham Wood: *Brevity***

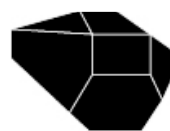
**anon.: *Amazing Grace***

**William Billings: *Jargon***

**Steve Reich/Paul Hillier: *Clapping Music*** (vocal)

**John Dowland: *Lacrimae I a 3***

**Orlando Gibbons/Paul Hillier: *Cries of London I***



## PROGRAMA / CALENDÁRIO

**Dowland:** *Lacrimae 4 e 5*

**Orlando Gibbons/Paul Hillier:** *Cries of London II*

**John Dowland:** *Lacrimae 6 e 7*

**John Hilton/Paul Hillier:** *London Dances*

**Set.**

**Terça 29; 19h30**

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

## Outubro

---

**Quinta 1; 21h00**

CM – SALA SUGGIA

*Transgressões*

**Dia Mundial da Música / Serviço Educativo**

**ORQUESTRA DE 100 FLAUTAS, 100 SAXOFONES E 100 CLARINETES**

(Escolas de Música / Área Metropolitana)

**Pedro Neves** *direcção musical*

Programa:

**Daniel Moreira:** *nova obra para 100 flautas, 100 saxofones e 100 clarinetes*

(estreia mundial; encomenda da Casa da Música)

**Obras de alunos do Curso de Composição da ESMAE**

Prémio de Composição Casa da Música/ESMAE

**Out.**

**Sábado 3; 18h00**

CM – SALA SUGGIA

*Transgressões*

**15º Aniversário da Orquestra Sinfónica**

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

[ALEMANHA]

**ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA**

**Baldur Brönnimann** *direcção musical*

Programa: *A Sinfonia das Sinfonias / Nova Sinfonia da Orquestra*

**Johannes Brahms:** *Sinfonia nº 4, 1º Andamento*

**Gustav Mahler:** *Sinfonia nº 1, 2º Andamento*

**Ludwig van Beethoven:** *Sinfonia nº 3, 2º Andamento*

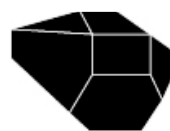
**Dmitri Chostakovitch:** *Sinfonia nº 5, 4º Andamento*

Apoio: Fundação Adelman

**Out.**

**Domingo 4; 12h00**

CM – SALA SUGGIA



## PROGRAMA / CALENDÁRIO

### *Transgressões*

**BANDA SINFÓNICA PORTUGUESA**

*direcção musical*

Programa:

**Out.**

**Terça 6; 19h30**

CM – SALA SUGGIA

**KLANGFORUM WIEN**

**Johannes Kalitzke** *direcção musical*

*Sarah Wegener soprano*

Programa:

**Anton Webern: *Sechs Stücke für großes Orchester op. 6***

**Pierluigi Billone: *Ebe und anders***

-

**Georg Friedrich Haas: *...wie stille brannte das Licht***

**Johannes Kalitzke: *Angels Burnout Graffiti***

Apoio: Embaixada da Áustria

**Out.**

**Sexta 9; 21h00**

CM – SALA SUGGIA

*Transgressões*

[CICLO PIANO]

**KATIA E MARIELLE LABÈQUE** *piano*

Programa:

**Claude Debussy: *Nuages e Fêtes***

**Maurice Ravel: *Rapsódia espanhola***

-

**Igor Stravinsky: *A Sagração da Primavera***

### OUTONO EM JAZZ

**Out.**

**Sexta 9 a Domingo 11; 21h00**

CM – SALA SUGGIA, SALA 2

**OUTONO EM JAZZ**

**Out.**

**Terça 13; 19h30**

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

**PRÉMIO JOVENS MÚSICOS/ANTENA 2**



## PROGRAMA / CALENDÁRIO

**TRIO PORTUGALE**

**Ricardo Gaspar, viola**

**Catarina Oliveira, flauta**

**Zita Silva, harpa**

Programa:

**Nuno da Rocha: nova obra para grupo de câmara**

(estreia mundial; encomenda da Casa da Música)

**Outras obras tba**

**Out.**

**Sexta 16; 21h00**

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE CLÁSSICA]

[ALEMANHA]

**ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA**

**Takuo Yuasa** *direcção musical*

Programa: *Fausto, um mito da Alemanha*

**Richard Wagner: Abertura Fausto**

**Charles Gounod: Música de bailado de “Fausto”** [2 Adagio; 3 Dance Antique; 5 Les Troyennes;  
7 Dance de Phryne]

-

**Franz Liszt: Faust-Symphonie** (versão original)

**Out.**

**Domingo 18; 12h00**

CM – SALA SUGGIA

[SINFÓNICA AO DOMINGO CONTINENTE]

**ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA**

**Takuo Yuasa** *direcção musical*

Concerto comentado por Daniel Moreira

Programa:

**Richard Wagner: Abertura Fausto**

**Charles Gounod: Música de bailado de Fausto**

**Franz Liszt: Faust-Symphonie** (um andamento da versão original)

**Out.**

**Terça 20; 18h00**

CM – SALA SUGGIA

[ALEMANHA]

Portrait Helmut Lachenmann V

**15º Aniversário do Remix**

**REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA**

**Peter Rundel** *direcção musical*

Programa:

**Nuno da Rocha: nova obra para ensemble**

(estreia mundial; encomenda da Casa da Música)

**Emmanuel Nunes: Un calendrier révolu**



## PROGRAMA / CALENDÁRIO

(estreia mundial póstuma)

**Gustav Mahler / Klaus Simon:** *Sinfonia nº 1, 2ª Andamento*

-

**Helmut Lachenmann:** *Concertini, para grande ensemble especializado*

**Out**

**Sábado 24; 18h00**

CM – SALA SUGGIA

[DESCOBERTAS SINFÓNICAS]

[ALEMANHA]

Portrait Helmut Lachenmann VI

Integral dos Concertos para Piano de Beethoven IV

**ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA**

**Baldur Brönnimann** *direcção musical*

**Pedro Burmester** *piano*

**Shizuyo Oka** *clarinete*

Programa:

**W. A. Mozart:** *Abertura de “Così fan tutte”*

**Helmut Lachenmann:** *Accanto, para clarinete e orquestra*

-

**Nuno da Rocha:** *nova obra para orquestra*

(estreia mundial; encomenda da Casa da Música)

**L. van Beethoven:** *Concerto para piano e orquestra nº 2*

Cibermúsica; 17:15

Palestra pré-concerto por Daniel Moreira

**Out.**

**Domingo 25; 18h00**

CM – SALA SUGGIA

[ALEMANHA]

**CORO CASA DA MÚSICA**

**Paul Hillier** *direcção musical*

Programa:

**Paul Hindemith:** *Cinco canções sobre textos antigos*

**Carlo Gesualdo:** *Madrigais*

**Bernd Franke:** *Gesualdo*

**Paul Hindemith:** *Chansons sobre poemas de Rilke*

**Bernd Franke:** *Rilke-Madrigals*

**Out.**

**Terça 27; 19h30**

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[NOVOS VALORES DA GUITARRA PORTUGUESA]

**RICARDO DIAS**



## PROGRAMA / CALENDÁRIO

**Out.**

**Sexta 30; 21h00**

CM – SALA SUGGIA

[SINFÓNICA CLÁSSICA]

**ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA**

**Steven Sloane** *direcção musical*

**Leticia Moreno** *violino*

Programa:

**Luis de Freitas Branco:** *Concerto para violino e orquestra*

-

**Gustav Mahler:** *Sinfonia N.º 1*

Apoio: Fundação Adelman

## Novembro

---

**À VOLTA DO BARROCO**

**Nov.**

**Domingo 1; 18h00**

CM – SALA SUGGIA

*À Volta do Barroco*

[ALEMANHA]

**AKADEMIE FÜR ALTE MUSIK BERLIN**

**Georg Kallweit** *violino e direcção musical*

**Raphael Alpermann** *cravo*

**Dorothee Miels**, *soprano*

Programa:

**J. S. Bach:** *Sinfonia da cantata "Ich geh und suche mit Verlangen", BWV 49*

**J. S. Bach:** *Cantata "Mein Herze schwimmt im Blut", BWV 199*

**J. S. Bach:** *Concerto para Cravo em Fá menor, BWV 1056*

**J. S. Bach:** *Cantata "Weichet nur betrübte Schatten", BWV 202*

**Nov.**

**Terça 3; 21h00**

CM – SALA SUGGIA

*À Volta do Barroco*

[ALEMANHA]

[CICLO PIANO]

**ANDREAS STAIER** *cravo*

Programa: *Bach e a França*

**Jean-Henry d'Anglebert:** *Primeira Suite, em sol maior (das "Pièces de Clavecin")*

**Johann Sebastian Bach:** *Fantasia para cravo em lá menor, BWV 904*



## PROGRAMA / CALENDÁRIO

**Jean-Henry d'Anglebert:** *Fuga grave para órgão (Fort Lentement e 4ª Fuga sobre o mesmo tema)*

**Nicolas de Grigny:** *Dialogue sur les Grands Jeux (do Primeiro Livro de Órgão)*

**Johann Sebastian Bach:** *Contrapunctus 5 e Contrapunctus 6, per Diminutionem, in Stylo Francese (da Arte da Fuga, BWV 1080)*

**François Couperin:** *Sétimo Prelúdio em Si maior (da "L'art de toucher Le Clavecin")*

**François Couperin:** *5 peças da Sexta Ordem (do "Second Livre de pièces de Clavecin")*

-

**Johann Sebastian Bach:** *Partita nº 4, em Ré maior, BWV 828 (de "Clavier-Übung ... op. 1")*

**Nov.**

**Sábado 7; 18h00**

CM – SALA SUGGIA

***À Volta do Barroco***

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

**ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA**

**Alexander Liebreich** *direcção musical*

**Diogo Infante** *actor*

**Jean-Philippe Clarac e Olivier Deloeuil** *direcção cénica e instalação*

**Christophe Pitoiset** *colaboração na cenografia*

**François-Xavier Vives** *vídeo*

**Rick Martin** *desenho de luzes*

Programa:

**Joseph Haydn:** *As Sete Últimas Palavras de Cristo na Cruz*

**Nov.**

**Domingo 8; 16h00**

CM – SALA SUGGIA

***À Volta do Barroco***

[ALEMANHA]

**ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA**

**Laurence Cummings** *cravo e direcção musical*

**Huw Daniel,** *violino*

**Pedro Castro, Andreia Carvalho e Luis Marques** *oboé*

**José Rodrigues Gomes** *fagote*

**Hugo Carneiro e José Bernardo Silva** *trompas*

Concerto comentado por Miguel Jaloto

Programa: *Integral dos Concertos Brandenbúrgueses*

**J. S. Bach:** *Concertos Brandenbúrgueses nºs 1, 6 e 3*

(nota: Chá das 5 no Restaurante...)

**Nov.**

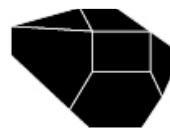
**Domingo 8; 18h00**

CM – SALA SUGGIA

***À Volta do Barroco***

[ALEMANHA]

**ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA**



## PROGRAMA / CALENDÁRIO

**Laurence Cummings** cravo e direcção musical

**Huw Daniel**, violino

**Pedro Castro** oboé e flauta de bisel

**tba**, traverso e flauta de bisel

**Bruno Fernandes** trompete

Programa: *Integral dos Concertos Brandenbureses*

**J. S. Bach: Concertos Brandenbureses n.ºs 5, 4 e 2**

**Nov**

**Sexta 13; 21h00**

CM – SALA SUGGIA

[SINFÓNICA CLÁSSICA]

*À Volta do Barroco*

**ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA**

**Heinz Holliger** direcção musical e oboé

Programa:

**Heinz Holliger: Ardeur noir**

**J. S. Bach: Concerto para oboé d'amore em Lá maior, BWV 1055**

-

**Charles Koechlin: Offrande Musicale sur le nom de Bach, op. 187**

Apoio: Pro Helvetia

**Nov.**

**Domingo 15; 18h00**

CM – SALA SUGGIA

*À Volta do Barroco*

[ALEMANHA]

**CORO CASA DA MÚSICA**

**Nicolas Fink** direcção musical

**Miguel Jaloto** órgão

Programa:

**Heinrich Schütz: de Geistliche Chormusic 1685, Verleih uns Frieden**

**Heinrich Schütz: de Geistliche Chormusic 1685, Ich bin eine rufende Stimme**

**J. S. Bach: Lobet den Herrn, alle Heiden**

**Heinrich Schütz: de Geistliche Chormusic 1685, Herzlich lieb hab ich dich**

**Heinrich Schütz: de Geistliche Chormusic 1685, O lieber Herre**

**Heinrich Schütz: de Geistliche Chormusic 1685, Die mit Tranen**

**Heinrich Schütz: de Geistliche Chormusic 1685, So fahr ich hin**

**Heinrich Schütz: de Geistliche Chormusic 1685, Unser keiner lebet ihm selber**

**J. S. Bach: Jesu meine Freude**

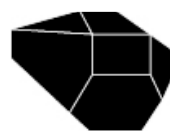
**Heinrich Schütz: de Geistliche Chormusic 1685, Herr, auf dich traue ich**

**Heinrich Schütz: de Geistliche Chormusic 1685, Die Himmel erzählen die Ehre Gottes**

**Nov.**

**Terça 17; 19h30**

CM – SALA 2



## PROGRAMA / CALENDÁRIO

[FIM DA TARDE]  
[MÚSICA DE CÂMARA]  
**QUARTETO DE CORDAS DE MATOSINHOS**  
**Vitor Vieira** *violino*  
**Juan Maggiorani** *violino*  
**Jorge Alves** *viola*  
**Marco Pereira** *violoncelo*  
Programa:

Nov

**Sábado 21; 18h00**

CM – SALA SUGGIA

[DESCOBERTAS SINFÓNICAS]  
[ALEMANHA]  
**ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA**  
**Baldur Brönnimann** *direcção musical*  
**Magdalena Anna Hofmann** *soprano*  
Programa:  
**Emmanuel Nunes: *Ruf***  
-  
**Richard Wagner: *Wesendonk Lieder***  
**Richard Wagner: *Prelúdio e Liebestod de Tristão e Isolda***

Cibermúsica; 17:15

Palestra pré-concerto por Paulo Ferreira de Castro

Nov.

**Terça 24; 21h00**

CM – SALA SUGGIA

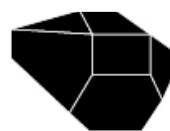
**À Volta do Barroco**  
[ALEMANHA]  
**REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA**  
**Peter Rundel** *direcção musical*  
**Wolfgang Mitterer** *electrónica*  
Programa: *Darmstadt revisitado*  
**G. P. Telemann/Wolfgang Mitterer: *Abertura Darmstadt em Ré Maior TWV 55: D15***  
**Karlheinz Stockhausen: *Stop*** (versão de Paris)  
-  
**Pierre Boulez/Johannes Schöllhorn: *Douze Notations***  
**Wolfgang Rihm: *Chiffre III e V***

Nov.

**Sexta 27; 21h30** (conselho fundadores)

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE CLÁSSICA]  
**ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA**



## PROGRAMA / CALENDÁRIO

**Pedro Neves** *direcção musical*

Programa:

**Georges Bizet:** *Suite de “Carmen”*

**Luís Freitas Branco:** *Fandango (de Suite Alentejano nº 1)*

**Joly Braga Santos:** *Sinfonia nº 5*

**Nov.**

**Sábado 28; 18h00**

CM – SALA SUGGIA

[CICLO PIANO]

[ALEMANHA]

**CHRISTIAN ZACHARIAS** *piano*

Programa:

**Domenico Scarlatti:** *5 sonatas*

**Maurice Ravel:** *Sonatina*

**Antonio Soler:** *4 sonatas*

-

**Fryderyk Chopin:** *Scherzo nº 1, em Si menor, op. 20*

**Fryderyk Chopin:** *Nocturnos e Mazurcas*

**Fryderyk Chopin:** *Scherzo nº 2, em Si bemol menor, op. 31*

**Nov.**

**Domingo 29; 12h00**

CM – SALA SUGGIA

[SINFÓNICA AO DOMINGO CONTINENTE]

**ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA**

**Pedro Neves** *direcção musical*

Concerto comentado por Pedro Neves

Programa:

**Joly Braga Santos:** *Sinfonia nº 5* (excertos)

## Dezembro

---

**Dez.**

**Terça 1; 19h30**

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[NOVOS VALORES DO JAZZ]

**ESMAE BIG BAND**

**Abé Rabade** *direcção musical*

**Dez.**

**Sexta 4; 21h00**

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE CLÁSSICA]



## PROGRAMA / CALENDÁRIO

[ALEMANHA]

**ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA**

**Leopold Hager** *direcção musical*

**Ana Quintans** *soprano*

Programa:

**W A Mozart:** *Sinfonia N° 34, K338*

**W A Mozart:** *Se il padre perdei* (da ópera *Idomeneo*)

**W A Mozart:** *Zeffiretti lusinghieri* (da ópera *Idomeneo*)

-

**C. W. Gluck:** *O del mio dolce ardor* (da ópera *Paride ed Elena*)

**C. W. Gluck:** *Donzelle semplici, no, non credete* (da ópera *Paride ed Elena*)

**L. van Beethoven:** *Sinfonia n° 2*

**Dez.**

**Domingo 6; 12h00**

CM – SALA SUGGIA

[SINFÓNICA AO DOMINGO CONTINENTE]

[ALEMANHA]

**ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA**

**Leopold Hager** *direcção musical*

Concerto comentado por Rui Pereira

Programa:

**L. van Beethoven:** *Sinfonia n° 2*

**Dez.**

**Terça 8; 19h30**

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

[ALEMANHA]

**QUARTETO RUGGERI**

**Maria Kagan** *violino*

**Tiago Afonso** *violino*

**Joana Pereira** *viola*

**Alexander Znachonak** *violoncelo*

**Luis Filipe Sá** *piano*

Programa:

**Antonin Dvorak:** *Quarteto Americano, op. 96 em Fá maior*

**Johannes Brahms:** *Quinteto com piano, op. 34 em Fá menor*

**Dez.**

**Sábado 12; 18h00**

CM – SALA SUGGIA

[DESCOBERTAS SINFÓNICAS]

[ALEMANHA]

Portrait Helmut Lachenmann VII

Integral dos Concertos para Piano de Beethoven V

## PROGRAMA / CALENDÁRIO

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

ARDITTI QUARTET

**Peter Rundel** *direcção musical*

**Pedro Burmester** *piano*

Programa:

**Helmut Lachenmann:** *Suite de Dança com Hino Alemão*, para quarteto de cordas e orquestra

-

**L. van Beethoven:** *Concerto para piano e orquestra n.º 5, “Imperador”*

Cibermúsica; 17:15

Palestra pré-concerto por Rui Pereira

### MÚSICA PARA O NATAL

**Dez**

**Terça 15; 19h30**

CM – SALA 2

*Música para o Natal*

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

**PRÉMIO JOVENS MÚSICOS/ANTENA 2**

**DANIEL RODRIGUEZ HART** *piano*

Programa:

tba

**Dez.**

**Sexta 18; 18h00**

CM – SALA SUGGIA

*Música para o Natal*

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

**Andrew Gourlay** *direcção musical*

Programa:

**Engelbert Humperdinck:** *Prelúdio de Hänsel e Gretel*

**Benjamin Britten:** *Variações sobre um Cântico de Natal* (Men of Goodwill, “God rest ye merry gentlemen”)

**Sergei Prokofieff:** *Excertos do bailado Cinderela*

-

**P. I. Tchaikovski:** *Sinfonia n.º 1*, “Sonhos de Inverno”

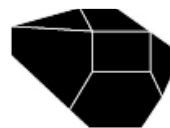
**Dez.**

**Sábado 19; 18h00**

CM – SALA SUGGIA

*Música para o Natal*

BANDA SINFÓNICA PORTUGUESA



## PROGRAMA / CALENDÁRIO

*direcção musical*

Programa:

**Dez.**

**Domingo 20; 18h00**

CM – SALA SUGGIA

*Música para o Natal*

[ALEMANHA]

**ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA**

**CORO CASA DA MÚSICA**

**Paul Hillier**  *direcção musical*

*solistas nn*

Programa:

**Heinrich Schütz: Oratória de Natal**

-

**J. S. Bach: Magnificat**

**Dez.**

**Terça 22; 19h30**

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

**PRÉMIO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO PORTO/CASA DA MÚSICA**

## RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

### Compositor em Residência 2015

**Helmut Lachenmann** (Alemanha, 1935)

2 Seminários de composição

Retrospectiva da obra

### Artista em Residência 2015

**Pedro Burmester** (Portugal, 1963)

Integral dos concertos para piano de Beethoven

## PROGRAMA / CALENDÁRIO

### Artista em Associação 2015

**Andreas Staier** (Alemanha, 1955)

Um concerto com Orquestra Barroca e um recital

### Jovem Compositor em Residência 2015

**Nuno da Rocha** (Portugal, 1986)

3 encomendas

### Agrupamentos em Associação

**AKADEMIE FÜR ALTE MUSIK BERLIN**

**KLANGFORUM WIEN**

**ORQUESTRA JAZZ DE MATOSINHOS**

**BANDA SINFÓNICA PORTUGUESA**

**QUARTETO DE CORDAS DE MATOSINHOS**

**QUARTETO RUGGERI**

**QUADQUARTET**

## RESIDÊNCIAS CURTAS

### Outros compositores convidados

**JÖRG WIDMANN** (Alemanha, 1973) \*

**PEDRO AMARAL** (Portugal, 1972) \*

**VASCO MENDONÇA** (Portugal, 1977)

**LUÍS CARDOSO** (Portugal, 1972)

**DANIEL MOREIRA** (Portugal, 1983)

**DANIEL MARTINHO** (Portugal, 1985)

**ÂNGELA DA PONTE** (Portugal, 1984)

**IGOR C. SILVA** (Portugal, 1989)

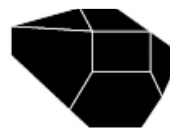
**ANA SEARA** (Portugal, 1985)

**FRANCESCO FILIDEI** (Itália, 1973)

**HEINZ HOLLIGER** (Suíça, 1939)

**WOLFGANG MITTERER** (Áustria, 1958)\*

\* compositores com estreias



## PROGRAMA / CALENDÁRIO

### Obras encomendadas e/ou a estrear em 2015:

Fev, **Jörg Widmann**: *Labrirynt III*, para soprano e orquestra  
(estreia em Portugal: encomenda da Casa da Música, Westdeutscher Rundfunk e Vara Amsterdam)

Abril, **Pedro Amaral**: *nova obra para orquestra*  
(estreia mundial; encomenda da Casa da Música)

Setembro, **Francesco Filidei**: *Giordano Bruno*, ópera em seis cenas  
(estreia em Portugal; encomenda do Réseau Varèse, Théâtre & Musique Paris e Casa da Música)

Outubro, **Daniel Moreira**: *nova obra para orquestra de 100 flautas, 100 saxofones e 100 clarinetes*  
(estreia mundial; encomenda da Casa da Música)

Outubro, **Nuno da Rocha**, Jovem Compositor em Residência (P): *nova obra para grupo de câmara*  
(estreia mundial; encomenda da Casa da Música)

Outubro, **Nuno da Rocha**, Jovem Compositor em Residência (P): *nova obra para ensemble*  
(estreia mundial; encomenda da Casa da Música)

Outubro, **Nuno da Rocha**, Jovem Compositor em Residência (P): *nova obra para orquestra*  
(estreia mundial; encomenda da Casa da Música)

Novembro, **Wolfgang Mitterer**: *arranjo para ensemble de Abertura Darmstadt de Telemann*  
(estreia mundial; encomenda da Casa da Música)

## MÚSICA DE CÂMARA NO SALÃO ÁRABE DO PALÁCIO DA BOLSA

Mar.

Quinta 5; 21h30

**SOLISTAS DA ORQUESTRA SINFÓNICA CASA DA MÚSICA**

**Eldevina Materula** oboé

**Evandra Gonçalves** violino

**Ianina Khmelik** violino

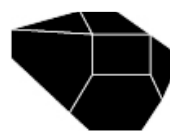
**Luis Norberto** viola

**Michal Kiska** violoncelo

Programa:

**W. A. Mozart**: *Quarteto em Fá Maior, K. 370* para oboé e trio de cordas

**Heitor Villa-Lobos**: *Andante, trio para cordas*



## PROGRAMA / CALENDÁRIO

**Zoltán Kodaly:** *Intermezzo, allegretto para trio de cordas*

**Anton Reicha:** Quinteto para oboé e quarteto de cordas em Fá Maior, Op. 127

**Abril**

**Quarta 15; 21h30**

**SOLISTAS DA ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA**

**Huw Daniel** *violino*

**Reyes Gallardo** *violino*

**Filipe Quaresma** *violoncelo*

**Miguel Jaloto** *cravo*

Programa:

**George Fredrick Handel:** *Sonata in Sol maior, Opus 5 no.4*

**Charles Avison:** *Sonata in Ré menor, Opus 1 no. 1*

**Francesco Geminiani:** *Sonata in Ré Maior “Bush aboon Traquair”*

-

**Thomas Arne:** *Sonata in Lá maior, Op. 3 no. 1*

**John Bononcini:** *Sonata no. 10 in Mi maior, “for the Chamber, dedicated to her Grace the Dutchess Dowager of Marlborough”*

**Henry Purcell:** *Sonata in Si menor, das “10 Sonatas a 4 Partes”*

**Out.**

**Quinta 15; 21h30**

**SOLISTAS DA ORQUESTRA SINFÓNICA CASA DA MÚSICA**

**Angelina Rodrigues** *flauta*

**Támas Bartok** *oboé*

**António Rosa** *clarinete*

**Pedro Silva** *fagote*

**José Bernardo Silva** *trompa*

Programa:

**Darius Milhaud:** *La chaminé do roi René*

**Samuel Barber:** *Summer Music, op. 31*

**Jacques Ibert:** *Trois pieces brèves*

**Eurico Carrapatoso:** *Cinco Miniaturas*

**Julio Medaglia:** *Suite “Belle Époque in Sud-America”*

**Nov.**

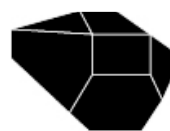
**Quarta 11; 21h30**

**SOLISTAS DA ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA**

**Huw Daniel** *violino*

**Pedro Lopes e Castro** *oboé e flauta de bisel*

**Filipe Quaresma** *violoncelo*



## PROGRAMA / CALENDÁRIO

**Miguel Jalôto** *cravo*

Programa:

**Música de Câmara setecentista Francesa e Alemã... em estilo Italiano**

**Jacques-Martin Hotteterre : Sonate en Trio op.III n.1**

**Georg Phillipp Telemann: Trio 12 à Oboe, Cembalo obligato e Basso TWV42:Es3**

**George Frideric Handel: Sonata op. 2 n. 3 HWV388**

-

**Georg Phillipp Telemann : Trio 2 para Violino, Flauta de bisel e Baixo contínuo TWV42:a1**

**Joseph Bodin de Boismortier : Sonate en trio pour un Dessus & deux Basses op.37 n° 2**

**François Couperin : Sonade en Trio "La Paix du Parnasse"**

Promotor: Associação Comercial do Porto

## DIGRESSÕES

**Abril**

Sábado 4

«**Monte-Carlo / Printemps des Arts de Monte-Carlo 2015**»

**REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA**

**Peter Rundel** *direcção musical*

Programa:

**Johannes Schöllhorn: Anamorphoses**

**Abril**

Domingo 12, Terça 14, Quarta 15 e Sexta 17; 20h00

«**Toulouse / Théâtre du Capitole**»

**Massacre**, ópera (baseada em *The Massacre of Paris* de Christopher Marlowe)

**Wolfgang Mitterer** *música*

**Wolfgang Mitterer e Stephan Müller** *libreto*

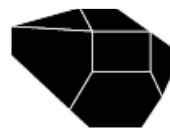
**REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA**

**Peter Rundel** *direcção musical*

**Wolfgang Mitterer** *electrónica*

**Ludovic Lagarde** *encenação*

**Ludovic Lagarde/Sébastien Michaud** *cenografia*; **David/Jonathan Bichindaritz** *vídeo*



## PROGRAMA / CALENDÁRIO

**Sébastien Michaud** *desenho de luz*; **Fanny Brouste** *figurinos*

Intérpretes:

**Elizabeth Calleo** (Rainha de Navarra e Catarina de Medicis) *soprano coloratura*

**Valérie Philippin** (Rei de Navarra) *soprano*; **Nora Petročenko** (Duquesa de Guise) *meio-soprano*

**Jean-Paul Bonnevalle** (Henrique III) *contratenor*; **Lionel Peintre** (Duque de Guise) *barítono*;

**Stéphanie Ganachaud** *bailarina*

(Co-produção de Théâtre & Musique Paris, Casa da Música, Festival Musica Strasbourg e Schauspiel Frankfurt)

### Junho

Segunda 1; 19h00

«Barcelona / Palau de la Musica Catalana»

**ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA**

**Andreas Staier** *cravo e direcção musical*

Programa:

**Georg Philip Telemann: Suite em Mi menor de Tafelmusik** (1ª produção)

**J.S. Bach: Concerto em Lá Maior BWV 1055**

-

**J.S. Bach: Triplo Concerto BWV 1044**

**Georg Philip Telemann: Concerto em Mi menor TWV 52:e1**

### Setembro

Sábado 19 e Domingo 20

«Estrasburgo / Musica Strasbourg»

**Giordano Bruno**

Ópera em 6 cenas

(estreia mundial; encomenda do Théâtre & Musique Paris, Casa da Música e Réseau Varèse)

**Francesco Filidei** *música*

**Stefano Busellato** *libreto*

em colaboração com **Nanni Balestrini**

**REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA**

**CORO T&M**

**Peter Rundel**  *direcção musical*

**Antoine Gindt** *encenação*

**Elise Capdnenat** *cenografia*

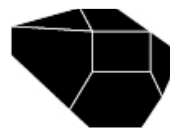
**Daniel Levy** *desenho de luz*

**Fanny Brouste** *figurinos*

Intérpretes:

**Lionel Peintre** *barítono* (Giordano Bruno)

**Fabrice Dalis** *tenor* (1º Inquisidor)



## PROGRAMA / CALENDÁRIO

**Ivan Ludlow** *baixo* (2º Inquisidor)

**Guilhem Terrail** *contra-tenor* (Papa Clemente VIII)

(Produção da Théâtre & Musique Paris, Casa da Música e Festival Musica Strasbourg, em colaboração com Théâtre de Genevilliers, Teatro Valli-Reggio Emilia e Théâtre de Caen)

### Outubro

Quinta 8; 19h30

«Madrid / Auditorio Nacional»

**ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA**

**Baldur Brönnimann** *direcção musical*

Programa:

Obra a anunciar

-

**Dmitri Chostakovitch: Sinfonia nº 5**

### Novembro

Sexta 20; 19h30

«Hamburgo / Elbphilharmonie»

### Novembro

Sexta 27; 18h30

«Viena / Wien Modern, Wiener Konzerthaus»

**REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA**

**Peter Rundel** *direcção musical*

**Wolfgang Mitterer** *electrónica*

Programa: ***Pink Velvet's Bad Trip***

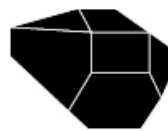
**David Horne: Restless Feeling**

**Vitor Rua: Interstellar Overdrive Remix**

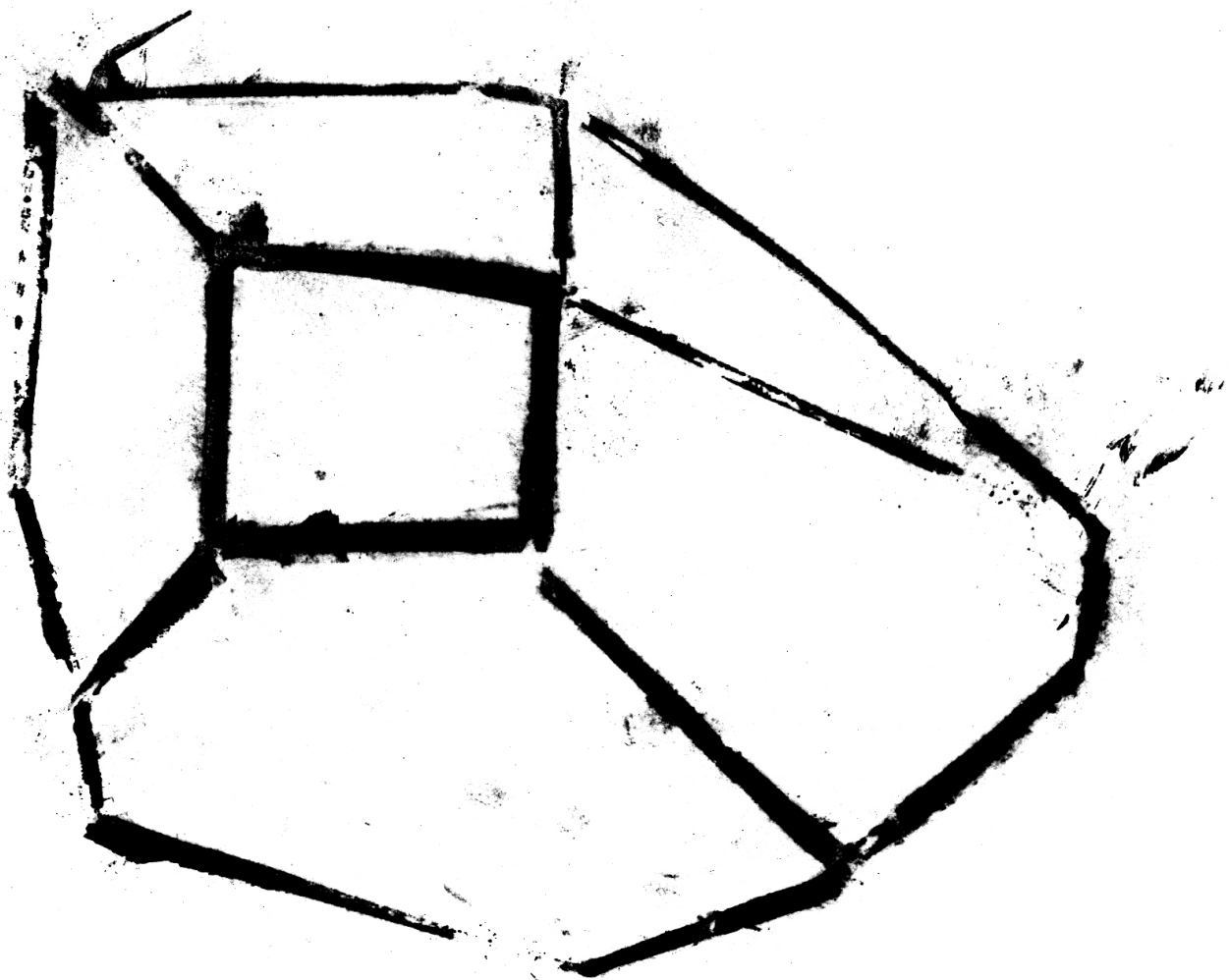
-

**Fausto Romitelli: Professor Bad Trip, Lesson III**

**Wolfgang Mitterer: Go Next**



casa da música



# MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

## MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

# COMUNICAÇÃO, MARKETING E PÚBLICOS

## 1. PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA

Os últimos anos têm sido tempos de grandes desafios para a Fundação, os sucessivos constrangimentos financeiros obrigaram a reduções dos orçamentos de programação e de comunicação e marketing, entre outras medidas, resultando numa inevitável alteração da programação própria com consequências ao nível da sua atractividade, e capacidade de comunicação e promoção. Manteve-se ainda a tendência de diminuição do poder de compra e alteração da matriz de consumo das famílias com impacto negativo na frequência das actividades culturais.

A Fundação procurou manter intacto o seu projecto artístico, apresentando, desde 2012, uma programação assente em dois eixos: programação própria e programação extra. A Programação própria com um racional programático, definida anualmente, assenta maioritariamente nos concertos dos Agrupamentos Residentes, Ciclos de Jazz e Piano e a programação extra que inclui programação de risco próprio, parcerias e promotores, depende das propostas negociadas de acordo com as oportunidades do mercado. A programação extra teve, no ano 2014, dois grandes momentos de excepcional abertura da Casa à região: o Festival Cais de Fado (em Julho) e os Concertos na Avenida (em Setembro) que permitiram dar a conhecer o projecto a mais de 80.000 espectadores, reforçando a notoriedade da Fundação e potenciando a sua capacidade de atração de novos públicos.

No entanto, apesar dos constrangimentos indicados a Casa da Música apresentou, no ano 2014:

- Um aumento do nr espectadores em 25%, muito superior ao previsto (em orçamento:10%);
- Uma acrescida capacidade de captação de novos públicos – 26% novos espectadores nos concertos na Casa, 50% no Cais de Fado.
- Elevados níveis de notoriedade da Casa da Música, dos seus agrupamentos e ciclos de programação.
- Grande envolvimento da Casa da Música com a comunidade e do seu público com o projecto.

## MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

- Apreciação muito positiva da estratégia de programação, comunicação e serviços prestados. Todos os indicadores apresentam uma evolução positiva no ano 2014.

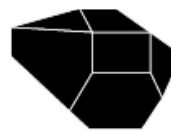
Estratégia (1-4)	2011	2012	2013	2014*
Qualidade	3,57	3,67	3,72	3,79
Preço	3,24	3,39	3,51	3,53
Horário	3,45	3,32	3,60	3,60
Comunicação	3,33	3,15	3,20	3,24

Fonte: estudo de públicos \*2014 (dados provisório)

Serviços (1-4)	2011	2012	2013	2014*
Bilheteira	3,64	3,78	3,61	3,84
Frente de Casa	3,79	3,85	3,84	3,89
Visitas guiadas	3,59	3,74	3,74	3,79
Loja	3,53	3,58	3,55	3,76
Restaurante	3,34	3,39	3,38	3,44
CdM				

Fonte: estudo de públicos \*2014 (dados provisório)

A quebra da taxa, número de bilhetes vendidos e no preço de venda médio dos bilhetes dos concertos, está intimamente à alteração da estrutura de programação do ano 2013 para 2014 e por isso não são comparáveis. Em 2013 a Casa da Música apresentou um maior número de concertos *World* com uma média de BVPC igual a 508, que fez subir os números gerais da casa. Assim, comparando a previsão para o ano 2014 com o ano 2012 estabilizamos a taxa de bilhetes vendidos mas com um PVmd inferior.



## MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

### 1.1. Ano 2015

Programação Própria	P2014	2013	2012
Espectadores	295.000	236.571	201.101
Taxa de Bilhetes Vendidos	44%	48%	44%
BVPC	427	460	435
PVmd ( s/ iva)	9,08	9,67	9,39

### 1.2.Objectivos

Mantendo-se os cortes orçamentais no ano 2015, a Fundação tem como objectivo prioritário a execução de um orçamento que permita manter o projecto artístico da Fundação, com as características que o tornam único a nível nacional e internacional, mas limitado necessariamente a um nível mínimo de programação – assente nos seus quatro agrupamentos residentes, serviço educativo e ciclos de concertos determinantes para a viabilização dos apoios mecenáticos – assegurando um resultado negativo máximo da Conta de Exploração de 800.000 euros.

Este objectivo exige um crescimento acrescido de todas as receitas próprias, nomeadamente as de bilheteira e contenção nas despesas. Assim, os dois grandes objectivos que estruturam o Plano de Comunicação e Marketing da Casa da Música para o ano de 2015 são:

- **A manutenção do posicionamento e notoriedade da marca Casa da Música, factor fundamental no crescimento consistente do público da Casa da Música e na captação de receitas de bilheteira, de mecenato e patrocínio.**

## MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

- Assegurar o crescimento das receitas de bilheteira em 18%, assente num crescimento do número de bilhetes vendidos por concerto (7%) e aumento generalizado de preços (6%).

### 1.3. Plano de Acção

1.3.1 MANUTENÇÃO DO POSICIONAMENTO E NOTORIEDADE DA MARCA CASA DA MÚSICA, FACTOR FUNDAMENTAL NO CRESCIMENTO CONSISTENTE DO PÚBLICO DA CASA DA MÚSICA E NA CAPTAÇÃO DE RECEITAS DE BILHETEIRA, DE MECENATO E PATROCÍNIO.

A Casa da Música é associada a valores muito positivos de posicionamento e desenvolvimento da região Norte – valorização da oferta cultural, promoção da cidade, educação musical e formação de novos públicos. A sua notoriedade é elevada e resultado da qualidade da sua programação, dos seus serviços e da eficácia da sua comunicação.

A estratégia seguida pela Fundação, desde a sua abertura, foi a conquista e formação de novos públicos, abdicando de qualquer acção de maximização de receitas de bilheteira via preço.

A nova política maximização de receitas, com um aumento acentuado e generalizado de preços, poderá alterar o posicionamento da Casa da Música associando valores menos positivos ao projecto e por isso é muito importante:

- Assegurar estabilidade na estrutura de comunicação para a mesma ser facilmente entendida pelo público e demais entidades (órgãos de comunicação social, fundadores, mecenas, patrocinadores),
- Reforçar o envolvimento que os espectadores estabelecem com a “Casa”, nomeadamente no alargado grupo de espectadores fiéis (frequentes), que representa cerca de 50% dos clientes e que detêm um elevado nível de confiança no projecto e são os seus principais prescritores.

## MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

- Certificar que na comunicação e promoção da programação a qualidade da obra, do programa, do maestro, da orquestra, experiência e formação que o concerto proporciona, valorizem e fundamentem o valor do bilhete.
- Atestar excelência na prestação dos serviços complementares ao concerto.

### COMUNICAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO

Em 2015, é fundamental que a programação seja facilmente entendida na sua plenitude, para isso impõe-se estabilidade e eficiência. Assim, pretende-se:

- a. Apresentar a programação como um todo, dando no entanto destaque aos ciclos temáticos e sazonais enquanto âncoras de comunicação mensais.
- b. Não esquecer a individualidade e personalidade de cada concerto reforçando a sua comunicação com destaques ou críticas referentes aos compositores, obras, solistas ou maestros, criando assim factores acrescidos de atractividade.
- c. Destacar o país tema – Alemanha – em toda a comunicação, num percurso que dará a conhecer os grandes compositores (Schütz, Bach, Beethoven, Wagner, Strauss, Stockhausen, Helmut Lachenmann) e artistas da música alemã. O país tema, o “país da música” por excelência, enquanto fio condutor mais visível da programação será um factor de atração suplementar na programação e comunicação do ano.
- d. Assegurar a comunicação e promoção dos quatro agrupamentos residentes, enquanto eixos fundamentais de actividade da Casa, com um plano de acção próprio de onde se destaca, a apresentação da temporada anual, o plano de assinaturas e a valorização dos blocos programáticos através de um sistema integrado de comunicação. Os concertos dos agrupamentos residentes correspondem a 60% da programação total e têm por isso uma importância fundamental na manutenção e captação de público.

- Sinfónica

A Orquestra sinfónica, apresenta 48 concertos (40% do total de concertos da programação própria), mantendo-se a organização da programação por quatro séries: clássica, descoberta, fora de série e ao domingo. A Sinfónica apresenta como momentos de especial destaque na comunicação:

## MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

- ✓ A entrada em funções do novo Maestro Titular Baldur Brönnimann e Maestro Convidado Principal, Leopold Hager
- ✓ A presença de cinco novos maestros convidados (Heinz Holliger, Alexander Liebreich, Adrien Prubava, Alexandre Bloch e Andrew Gourlay)
- ✓ A celebração do 15º Aniversário da formação sinfónica.
- ✓ A forte componente do Ano Alemanha na programação.
- ✓ A expressiva presença do compositor em residência Helmut Lachenmann e artista em residência Pedro Burmester na sua programação.
- ✓ A presença no Auditório Nacional de Espanha e Fundação Calouste Gulbenkian dois prestigiados palcos de música europeus.

- Remix

O Remix Ensemble apresenta 8 concertos e tem no ano 2015, como momentos de especial destaque na comunicação da temporada:

- ✓ A celebração do 15º Aniversário
- ✓ A presença do Ano Alemanha na programação,
- ✓ O seu posicionamento de ensemble de referência internacional, com digressões a Monte-Carlo, Toulouse, Estrasburgo, Hamburgo e Viena.
- ✓ A presença de um elevado número de compositores portugueses presentes na programação: Emmanuel Nunes, Vasco Mendonça, Luis Cardoso, Daniel Moreira, Daniel Martinho, Ângela da Ponte, Igor C. Silva, Ana Seara e Jovem Compositor em Residência

- Barroca

A Orquestra Barroca apresenta cinco concertos e embora tenha iniciado a sua formação mais tardiamente do que a sinfónica e remix, tem apresentado um crescimento sustentado do seu público, representando actualmente 7% das receitas e BV. O ano 2015 tem como momentos de especial destaque de comunicação: a presença do maestro Paul Hillier e do solista Andreas Staier (duas figuras de relevo no panorama internacional da música antiga) e da orquestra em momentos de destaque programático da Casa (festivais e aniversário)

## MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

- Coro

O Coro apresenta, em 2015, cinco concertos “a cappella” e participa em dois concertos com Orquestra Sinfónica e um com a Orquestra Barroca. O ano 2015 tem como momentos de especial destaque de comunicação:

- ✓ Significativa presença do Ano Alemanha na programação
- ✓ A presença dos maestros Nicolas Fink, Olari Elts e Baldur Brönnimann
- ✓ A variedade do seu repertório
- ✓ A participação nos momentos chave da programação.

- e. Assegurar uma comunicação e promoção específica nos ciclos com reforço de notoriedade dos mecenas associados. Assim, pretende-se dar destaque ao ciclo de Piano com evidência na comunicação ao regresso de alguns dos pianistas mais apreciados pelo nosso público, Grigori Sokolov, Arcadi Volodos e irmãos Labèque, e estreias do jovem pianista sensação da actualidade, Benjamin Grosvenor, e do consagrado Christian Zacharias. Este ciclo apresenta o mais elevado número de BVPC, assinaturas vendidas e preço de venda médio.
- f. Reforçar o posicionamento do ciclo de Jazz com as principais correntes da música Jazz com incursões até ao Blues e promover a vinda dos grandes nomes do circuito internacional a par das jovens promessas, bem como a colaboração com a Orquestra Jazz de Matosinhos, através de uma comunicação que valorize e reflita os conceitos programáticos do ciclo.
- g. O Clubbing reforça em 2015 a nova marca e o novo formato lançado em Outubro de 2014 – Nos Club. Noites intensas com cartazes reforçados por nomes de primeira linha, concertos em simultâneo na Sala Suggia e na Sala 2 (permitindo ao público escolher entre propostas distintas), integração de novos espaços da Casa, Cibernúsica como palco de aposta em bandas emergentes, alguns eventos de entrada livre propícios ao cruzamento de públicos e melhores condições de conforto e usufruto por parte dos clientes da Casa da Música. Pretende-se definir um conceito de comunicação que se estenda, transforme e desenvolva ao longo do ano, reflectindo as ideias de clube, música emergente, música urbana.

## MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

- h. A programação extra (inclui programação de risco próprio, parcerias e promotores) tem uma composição dependente das propostas que vão sendo negociadas ao longo do ano. Na maior parte dos casos não é possível inseri-los na apresentação da temporada, pelo que são inseridos nos materiais gerais de comunicação ao longo do ano – agenda mensal, newsletter mensal e videowall – procurando-se dar o destaque necessário para a compreensão da estratégia de programação.

### MATRIZ COMUNICACIONAL

Analisando os resultados dos estudos de públicos, do ano 2014, verifica-se que as agendas ou flyers produzidos pela Casa da Música e a web são os principais meios de promoção identificados pelos inquiridos. Os amigos são os principais prescritores dos concertos.

CASA DA MÚSICA	2011	2012	2013	2014*
Amigos	34%	33%	30%	35%
Agenda Mensal	15%	12%	15%	10%
Agenda Anual	15%	13%	13%	17%
Flyers	2%	2%	4%	3%
E-mail	6%	6%	6%	8%
Site/facebook	15%	16%	17%	20%
OCS	1%	1%	2%	1%
Outdoors	2%	2%	1%	1%
Publicidade	2%	4%	3%	3%
Rádio	1%	2%	2%	1%
TV	1%	1%	1%	1%

*Fonte: estudo de públicos \*2014 (dados provisório)*

## MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

A eficácia da comunicação nos grandes festivais está intimamente ligada à capacidade publicitária da Casa – outdoors, mupis e publicidade.

Meio Ano 2014	Casa da Música	Cais de Fado	Concertos da Avenida
Amigos	35%	20%	33%
Agendas e flyers	30%	21%	9%
Web	28%	14%	23%
Publicidade	5%	10%	15%
Publicidade exterior	1%	22%	21%

Fonte: estudo de públicos \*2014 (dados provisório)

Apesar do crescimento do peso da web, é de salientar no entanto que a comunicação *on line* apresenta limitações, não se adequando a todos os segmentos de público. Portugal é um dos países que mais acede à Internet, nomeadamente para a utilização de redes sociais, no entanto o inquérito *Sociedade em Rede 2013*, menciona que a taxa de utilização decresce drasticamente com o aumento da idade dos inquiridos e de escolaridade. 72 % utilizam a Internet diariamente, mas apenas 38,5% acedem através de dispositivos móveis (telemóvel, smartphone ou tablet). A eficácia dum bom plano de comunicação depende, por isso, da matriz utilizada e da conjugação dos meios - *on line*, *off line* e acções de relações públicas – que permitem atingir os diferentes segmentos de público.

A matriz comunicacional, no ano 2015, tendo em conta os constrangimentos orçamentais, assentará em três linhas estratégicas: reforço da comunicação *on-line*, manutenção do investimento no *off-line* e estabilidade na linha de comunicação gráfica.

### 1. Comunicação web

A Comunicação *on line* terá como principais objectivos:

- Aumentar e melhorar a relação com os membros da comunidade web Casa da Música,
- Alargar e intensificar a presença Casa da Música nas redes sociais com maior diversificação de conteúdos,
- Adaptar a comunicação realizada através dos diferentes canais digitais ao perfil de cada segmento,

## MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

- Optimizar os recursos financeiros disponíveis para a comunicação digital de acordo com as circunstâncias e exigências do momento, público a que se destinam e as características do conteúdo a comunicar,
- Alargar e diversificar o espectro de parceiros de comunicação no mundo digital e aprofundar as relações já existentes,
- Acompanhar as evoluções e novidades do mundo digital e avaliar quais e em que circunstâncias serão benéficas para a Casa da Música

### i. Site casa da música

O novo site foi lançado em Março de 2014 e ao longo do ano identificamos um conjunto de melhorias. Assim propõe-se:

- Aplicar as correcções e melhorias ao novo site Casa da Música ao no ano 2015;
- Implementação da versão mobile do site Casa da Música;
- Continuar com a inserção de conteúdos no arquivo digital Casa da Música;
- Melhorar a monitorização dos dados estatísticos de acesso ao site e interpretar esses resultados para implementar melhorias de acordo com a experiência do utilizador

### ii. Redes Sociais

Existem mundialmente mais de 300 redes sociais, a aposta da Casa é no entanto investir nas de maior representatividade em Portugal – 95% dos utilizadores de redes sociais tem conta no Facebook e 39% no Youtube – e em segmentos específicos com elevado potencial de crescimento.

#### Facebook

Rede social com mais de 4,5 milhões de utilizadores em Portugal, tem sido estratégica na comunicação da Casa.

Nos últimos anos a conta casa da música tem tido um crescimento sustentado na comunidade de fãs e maior interactividade e proactividade nas partilhas de post.

## MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

Facebook	2012	2013	O14	2014 (1S)
Facebook				338.825
Facebook Casa				324.131
Facebook SE				6.509
Facebook Bar				8.185
Novos fãs (Casa)	75.442	59 273	90.000	37 866
Alcance nacional	4,9%	5,8%	6%	6,2%
Nr. interações	35.480	97 742	100.000	57 626

No ano 2015 procuraremos:

- Melhorar a eficácia com segmentação e inovação na utilização das ferramentas do facebook, com base nos resultados estatísticos fornecidos pela ferramenta de analytics;
- Maior captação de novos públicos e maior sentido de pertença dos seguidores com a utilização da ferramenta de ofertas promocionais e passatempos.
- Melhorar e diversificar o tipo de posts realizados, promovendo o conceito de story telling, criando desta forma um maior envolvimento dos seguidores;
- Promover acções promocionais e de RP junto dos seguidores mais influenciadores de opinião;

### Twitter

O Twitter é uma rede social mas também, e mais importante, é um meio de difusão de informação. A exigência de cada "tweet" ter a limitação de um máximo de 140 caracteres torna-o valioso e obriga a centrar no essencial, num mundo repleto de muita comunicação. Acreditamos por isso que terá um potencial de crescimento em Portugal.

TWITTER	2012	2013	2014(1S)
Seguidores	2063	3044	3823
Tweets	n.a	75	122
Referências ao perfil	n.a	228	407

## MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

Em 2014 aumentamos o número de seguidores e referências ao perfil. Para 2015 procuraremos:

- Aumento significativo do número de seguidores (ano 2015: 10.000)
- Aumento do número de tweets realizados, acompanhando os posts realizados no Facebook
- Melhorar a comunicação e segmentação com análises estatísticas periódicas.

### Instagram

Actualmente a 6ª rede em notoriedade espontânea em Portugal e com elevado potencial de crescimento nas camadas mais jovens. Como exemplo, na acção desenvolvida no último NosClub, cerca de 10% dos espectadores aderiram ao passatempo enquanto decorriam os concertos. Iniciamos a nossa presença em 2014, e temos como objectivos para 2015:

- Aumento significativo do número de seguidores
- Aumento significativo do numero posts realizados, acompanhando as actividades diárias realizadas na Casa da Música: concertos, actividades educativas, bastidores de concertos, conferências e outras actividades que pela sua natureza possam suscitar a curiosidade e interesse dos seguidores

### Tripadvisor

As plataformas online de avaliação – TripAdvisor – possibilitam aos viajantes a troca de opiniões e experiências, que todos podem ver. As instituições ligadas ao turismo são avaliadas, analisadas e comparadas, não por profissionais do sector, mas pelas mesmas pessoas a que este serviço se direcciona – o cliente. No ano 2015 procuraremos:

- Promover de forma sistemática a resposta aos feedbacks colocados no TripAdvisor
- Utilizar, alguns dos feedbacks deixados no TripAdvisor para realização de posts nas redes sociais

### iii. E-mail marketing

## MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

No ano 2014 a newsletter mensal foi revista no seu formato e conteúdo, promoveu-se a partilha da newsletter e realizamos campanhas *resend* (reenvio de campanhas para os subscritores que não tenham realizado aberturas nos envios anteriores). Em 2015 continuaremos estas acções mas reforçaremos as:

- Campanhas “Reveja os melhores momentos do concerto” para cliente que adquiriram bilhetes com o envio da galeria de imagens e vídeo do concerto, promovendo uma próxima compra.
- Campanhas segmentadas de acordo com o histórico de compras e perfil de preferências de compras dos clientes.
- Campanhas de divulgação das actividades de fim-de-semana, promovendo compras de última hora.

A base de dados da Casa da Música tem actualmente a seguinte estrutura:

Base de dados	69000	
Clientes muito activos	11.500	17%
Clientes pouco activos	34.000	49%

É objectivo, para o ano 2015:

- Melhorar a segmentação da base de dados de contactos Casa da Música, com base no histórico de acções do utilizador, perfil de preferências e características do conteúdo a veicular
- Aumentar o número de envios realizados para os subscritores muito fiéis e diminuir o número de envios para os subscritores pouco fiéis
- Melhorar a articulação com o CRM da bilheteira, para melhoria e aumento da base de dados.

#### iv. Blogs

Promover a criação de um blog Casa da Música cujos principais contribuidores serão os espectadores. Desta forma a Casa da Música promove um canal onde as pessoas podem

## MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

veicular livremente as suas opiniões sobre os concertos, aumentando o sentimento de pertença e possibilitando uma recolha fiel das opiniões das pessoas.

### v. Publicidade *on-line*

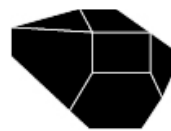
No ano 2015 propomos continuar a estratégia de investimento publicitário no *on-line* campanhas pagas no facebook e Google. A parceria com o jornal público *on line* (efectuada em 2014 com o Verão na Casa e Outono em Jazz) deverá ser reforçada. Os objectivo spara 2015 centram-se em:

- Aumentar substancialmente o número de campanhas de “Google Ads Pesquisa” e “Google Ads Display”, associando estas campanhas às narrativas e à agenda geral da Casa da Música, permitindo que sempre que seja realizada uma pesquisa acerca de compositores, maestros, obras e músicos que estejam enquadrados na programação Casa da Música, os concertos associados a estes apareçam nos primeiros resultados
- Promover a realização de parcerias de publicidade display com os mass media, permitindo um substancial decréscimo de custos;
- Promover a realização de passatempos, oferta de bilhetes,
- Melhorar a segmentação dos Facebook ads, permitindo uma maior optimização do investimento para o segmento mais identificado com o conteúdo a ser promovido

### vi. Crescimento e diversificação dos conteúdos multimédia.

A comunicação na web exige o recurso a meios mais criativos e customizados: conteúdos multimédia diferenciadores. Em 2015 seguiremos a estratégia encetada nos anos anteriores e que bons resultados têm tido.

# Visualizações						
	2012	2013	2014(1S)	2012	2013	2014(1S)
<b>Spots</b>	18	20	<b>8</b>	10.268	23.925	<b>22.775</b>
<b>Teasers</b>	5	9	<b>5</b>	5.534	17.610	<b>2.182</b>



## MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

<b>Reportagens</b>	18	24	<b>31</b>	10.592	5.199	<b>4.897</b>
<b>Entrevistas</b>	6	58	<b>40</b>	6.367	24.431	<b>12.363</b>
<b>Total</b>	47	111	<b>84</b>	32.761	71.165	<b>42.217</b>

### Promoção off-line

A Comunicação *off line* manterá a estratégia seguida em 2014 e terá como principais linhas de actuação a redução de custos sem comprometer a eficácia da comunicação.

	2013	2014 (Set)	2015
<b>MATERIAIS IMPRESSOS</b>			
Brochura 2014	25.000	15.000	10.000
Brochura Serviço Educativo	15.000	12.500	12.500
Desdobráveis Serviço Educativo	18.000	18.000	10.000
Desdobrável Assinaturas	5.000	5.000	5.000
Agenda Verão na Casa	120.000	120.000	120.000
Flyers Verão na Casa	55.000	55.000	0
Agenda Mensal	720.000	720.000	720.000
Flyers mensais	45.000	45.000	45.000
Flyers concertos	185.000	75.000	100.000
<b>EXTERIOR</b>			
Mupis clássica	1.700	1.300	1.500
Mupis não clássica	900	600	600
<b>PUBLICIDADE</b>			
Anúncios	432	247	380
Rádio	3.930	2.820	3.800
TV	250	200	100
<b>CAIS DE FADO E CONCERTOS NA AVENIDA</b>			
	2013	2014	
Flyers Cais de Fado	0	30.000	
Convite Cais de Fado	0	200.000	
Agenda Cais de Fado	0	80.000	
Outdoors	0	16	

## MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

Flyers Concertos na Avenida	5.000	5.000
Convite Concertos na Avenida	3.000	0
Agenda Concertos na Avenida	80.000	80.000

### Sistema gráfico

O sistema gráfico acompanhará e procurará simplificar e valorizar a comunicação, estruturando e dando forma à programação tanto na versão gráfica como digital.

#### 1. Nova Fonte

Com a reestruturação da imagem gráfica proposta por Sagmeister, a fonte adoptada pela Casa da Música a partir do ano 2007 foi a Simple. No ano da celebração do 10º aniversário da Casa parece-nos ser o momento oportuno para a alteração da fonte, para a Founders Grotesk( desenhada por Kris Sowersby, um dos designers mais conceituados da nova geração de designers tipográficos) em todos os materiais de produção em “papel”. Propõe-se ainda que mantenha a fonte Próxima Nova em todo o site e que na comunicação por e-mail se normalize a fonte areal e helvética (nos mac) em todos os colaboradores.

#### 2. Design gráfico e Digital

Em 2015, pretende-se que a programação seja facilmente entendida pelo público mas desperte também uma curiosidade acrescida de aceder a novas experiências. Conceberemos narrativas visuais para cada um dos ciclos (temáticos e sazonais) que compõe a programação de 2015 tendo por base a fotografia e o vídeo. As narrativas visuais centram-se todas nos diferentes espaços do edifício (valorizando assim também 10º aniversário) e procuram representar o conceito programático de cada uma. A experiência acumulada em anteriores anos faz-nos ambicionar um trabalho de excelência tanto a nível da imagem fotográfica como dos vídeos produzidos para a web.

Procurar-se-á ainda reforçar a identidade gráfica dos Agrupamentos Residentes com a construção de uma grelha que garantindo uma imagem e coesão na comunicação permita ao mesmo tempo uma liberdade conceptual que acompanhe a especificidade de cada agrupamento e concerto.

## MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

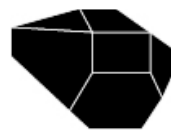
À semelhança dos anos anteriores é imperativo representar visualmente os concertos de piano como um ciclo associado ao mecenas EDP, com momentos distintos, centrados no artista e com uma carga emotiva e sentimental forte. À história do jazz está directamente associada grafismos que acompanharam e ajudaram a construir uma “linguagem jazz”. É este ambiente gráfico que será em 2015, dando destaque artistas e mecenas associado (Sonae). A nova imagem do Nos Club foi lançada em Outubro de 2014 e manter-se-á durante 2015.

O design digital seguirá a nova linha lançada com o novo site, em Março de 2014, centrado nos conteúdos multimédia produzidos para as narrativas consolidará a imagem gráfica criada.

Procurar-se-á ainda adequar o design das diferentes peças de comunicação web (e-mail marketing, redes sociais..) de acordo com a programação e o perfil do público, de forma a aumentar a taxa de penetração e interactividade.

### 1.3.2 ASSEGURAR O CRESCIMENTO DAS RECEITAS DE BILHETEIRA EM 18%, ASSENTE NUM CRESCIMENTO DO NÚMERO DE BILHETES VENDIDOS POR CONCERTO [7%] E AUMENTO GENERALIZADO DE PREÇOS [6%].

O exigente objectivo de crescimento das bilheteiras em 18% (516.218€) exige uma política de maximização de preços, introduzindo uma incerteza, a reação do público a esta alteração de preço. Acreditamos que a reação negativa poderá ser minimizada com estabilidade na comunicação, desenvolvimento de um conjunto de acções de proximidade e que a ligação emocional ao projecto e atractividade da programação de 2015 manterá o nível BVPC.



## MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

Assim, o nível de receitas de bilheteira de 516.218€ definido para 2015, tem como pressupostos base:

- Uma estrutura de programação própria muito semelhante ao ano 2014, com acréscimo de cinco concertos, em 2015 (três concertos da sinfónica, um no ciclo de piano, um na barroca e um no ciclo de jazz).

CONCERTOS PP	R11	R12	R13	P14	O15	O15/P14
NC c Receitas	165	97	126	113	118	4%
BVPC	427	435	460	427	456	7%
PVMd sem iva	10,42	9,39	9,67	9,03	9,60	6%
<b>RECEITA de bilheteira</b>	734.5	396.4	560.0	435.8	516.2	18%
	82	56	24	55	18	

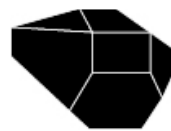
- Um forte aumento dos BVPC da Sinfónica, Barroca, Ciclo de Piano e Club

BVPC	R11	R12	R13	P14	O15
<b>sinfónica</b>	521	579	553	547	567
<b>remix</b>	226	186	232	165	200
<b>barroca</b>	546	471	800	535	600
<b>coro</b>	287	232	312	292	300
<b>piano</b>	553	496	651	600	613
<b>jazz</b>	251	384	322	348	283
<b>fado/world</b>	366	n.a	508	316	240
<b>club/pop-rock</b>	1270	n.a	828	832	1250
<b>outros</b>	188	98	181	141	200
<b>Casa</b>	<b>427</b>	<b>435</b>	<b>460</b>	<b>427</b>	<b>456</b>

- Um aumento médio de 11 % no PVP dos concertos.

As maiores subidas de preço verificam-se na sinfónica e barroca, agrupamentos responsáveis por cerca de 58% das receitas totais de bilheteira.

PV médio	R11	R12	R13	P14	O15
<b>sinfónica</b>	9,01	8,69	9,27	8,19	9,30
<b>barroca</b>	7,98	8,59	8,9	6,99	9,69



## MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

Casa	10,42	9,39	9,67	9,03	9,6
------	-------	------	------	------	-----

- Aumento médio do PVP das assinaturas em 17%.

	P. unit. Bilhete em assina.			Preço Total ass.			Preço Total ass.( cartão amigo)		
	NR Conc 14	NR Conc 15	var.	PVP 14	PVP 15	var.	P. Assina.14	P. Assina.15	var.
SINF. CLÁSSICA (SEXTA)	15	16	6%	8 €	9 €	11%	120 €	144 €	17%
SINF. DESCOBERTA (SÁBADO)	10	10	0%	7 €	8 €	13%	70 €	80 €	13%
SINFÓNICA FORA DE SÉRIE	13	13	0%	7 €	8 €	13%	91 €	104 €	13%
TEMPORADA	49	49	0%	5 €	6 €	17%	245 €	294 €	17%
REMIX	8	7	-14%	5 €	6 €	17%	40 €	42 €	5%
CORO CM *	8	8	0%	5 €	6 €	17%	40 €	48 €	17%
PIANO SUGGIA	8	9	11%	10 €	13 €	23%	80 €	117 €	32%
ORQ BARROCA CM*	10	10	0%	6 €	7 €	14%	60 €	70 €	14%
<b>Preço médio</b>							93 €	112 €	17%

O ajustamento do preço dos concertos e a expectativa de crescimento no número de BVPC tem em conta o perfil e comportamento dos espectadores, que tem sido estável ao longo dos últimos 3 anos, apesar da evolução da programação, designadamente as que decorrem dos constrangimentos orçamentais.

Os clientes que assistem a concertos na Casa da Música dividem-se equitativamente em “muito frequente”, “ frequente” e “ novos-públicos”, embora, em cada uma destas grandes categorias, existam comportamentos e relações com a Casa da Música bem distintos.

### Clientes muito frequentes

- 50% dos nossos espectadores são “frequentadores”, assistem mais de uma vez por mês a um concerto na Casa da Música e 50% deles compram assinaturas anualmente;
- Têm em média 56 anos, residem maioritariamente no Porto e 46% são reformados e docentes;
- 85% dos assinantes adquirem também o Cartão Amigo por forma a assegurarem o desconto de 25% na aquisição de assinaturas. São o público mais fiel e com uma relação mais forte com a Casa

Em 2014, os assinantes e os portadores de cartão amigo adquiriram menor volume de bilhetes *per capita*, o que provocou um menor grau de frequência, facto também identificado no estudo de públicos 2014.

## MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

Esta diminuição da frequência foi compensada com um maior número de clientes assinantes e uma maior taxa de renovação de assinaturas de 66%.

### Clientes pouco frequentes

- O cliente “pouco-frequente” tem uma média de idade mais jovem (42 anos), reside também maioritariamente no Porto (49%) e tem um menor peso de docentes e reformados (22%);
- As taxas de primeiro concerto fixaram-se no 26%, em 2014;

Os espectadores, registados na base de dados, que não adquirem nem assinaturas nem cartão de amigo aumentaram, em 2014, levemente os seus níveis de frequência. O peso das compras em grupo de empresas também aumentou

	<b>Gasto md (0-50€)</b>	<b>% Clientes</b>	<b>Gasto md (50-100€)</b>	<b>% Clientes</b>	<b>Gasto md (+100€)</b>	<b>% Clientes</b>
<b>2014</b>	27 €	72%	70€	21%	819 €	8,1%
<b>2013</b>	26 €	74%	71 €	19%	221 €	7,2%
<b>2012</b>	28 €	70%	68 €	21%	191 €	8,6%

*Fonte: Sistema bilhética Casa da Música*

### Novos públicos

A Casa da Música encetou, em 2014, uma estratégia de “sair de Casa” organizando dois grandes momentos de programação no exterior urbano do território do Grande Porto – Cais de Fado (em Gaia) e Concertos na Avenida (na Avenida dos Aliados) que permitiram aumentar os níveis de notoriedade e captação de novos públicos. Relativamente à restante programação mantem-se as taxas de primeiro concerto na ordem dos 26%, embora com um maior peso de turistas (nacionais e internacionais).

- Cais de Fado

## MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

Os índices de notoriedade da Casa no evento foram elevados. 63% da amostra sabia quem tinha organizado o evento e desses 90% referiram a Casa da Música. De salientar que 23% dos espectadores não residem em Portugal (Turistas).

A capacidade de captação de novos públicos foi muito grande uma vez que 50% nunca tinha assistido a um concerto da Casa da Música.

Importante também foi a elevada adesão dos residentes em Gaia, Concelho de grande potencial (Gaia:30,7%, Porto: 21,8%, Matosinhos: 4,6%, Gondomar: 3,7%).

A capacidade de mobilização dos clientes regulares da Casa é muito forte, cerca de 12% dos espectadores frequentaram a Casa mais de uma vez por trimestre.

- Concertos na Avenida

A capacidade de captação de novos públicos foi semelhante ao perfil dos concertos da Casa. 27% nunca tinha assistido a um concerto da Casa da Música. Confirma-se que a capacidade de mobilização dos clientes regulares da Casa é muito forte, cerca de 21% dos espectadores frequentaram a Casa mais de uma vez por trimestre.

Importante também foi a elevada adesão dos residentes no Grande Porto e Turistas (Porto:38%, Gaia:13%, Matosinhos: 11%, Gondomar: 6%; Maia: 5%, Valongo:2% e Turistas estrangeiros:8%).

Os objectivos de receitas definidos para o ano 2015, tem riscos acrescidos uma vez que estão muito dependentes de/a:

- Manutenção dos níveis BVPC e receitas provenientes dos assinantes e amigos, responsáveis por cerca de 33% dos BV no ano 2014. No caso da sinfónica esta a percentagem varia entre 46% e 41%, no ciclo piano atinge os 50%.

Acredita-se, que a fidelidade dos assinantes, ligação emocional ao projecto e atractividade da programação de 2015, limitem o efeito da subida no PVP das assinaturas nas vendas. No entanto, se tal não acontecer e diminuïrem as taxas de renovação de assinaturas e crescimento de novos assinantes, nomeadamente na sinfónica, piano e barroca, o efeito negativo terá um impacto muito nefasto ao longo do ano e de difícil contenção.

- Manutenção dos níveis de receita dos clientes “frequentes” e não assinantes.

## MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

Considera-se que a subida generalizada e acentuada dos preços poderá ter impacto negativo no número de bilhetes vendidos, mas sem comprometer o aumento da receita total. O crescimento das vendas em grupo (tendência já verificada em 2014) poderá compensar quebras nos índices de frequência, bem como as campanhas de redução de preços direccionadas para segmentos alvo com o objectivo de estimular a compra nos concertos com maior risco.

- Crescimento dos níveis e frequência dos “pouco frequentes”. Estes clientes são os que têm menor sensibilidade ao preço e por isso com um potencial de aumento das receitas, via preço.
- Crescimento das taxas de 1º concerto. As acções que decorreram no ano 2014 – cais de fado, concertos na avenida entre outros – permitiram uma maior visibilidade e notoriedade da Casa da Música em públicos ainda não conquistados, o que poderá ser uma oportunidade de crescimento no ano 2015.

O objectivo de receitas de bilheteira é muito ambicioso, e por isso contem um elevado grau de risco. Para minorar os efeitos negativos da subida generalizada de preços foram tomadas as seguintes medidas:

- Introdução de um novo desconto de 25% nos lugares do Coro
- Manutenção da restante estrutura de descontos e dos preços do Cartão Amigo
- Uniformização de preços nos ciclos – Sinfónica fora de série, piano e barroca – como forma de atenuar a subida de preços

O décimo aniversário da abertura da Casa da Música e a escolha da Alemanha para país tema da temporada são factores de atracção suplementares e com um potencial de maior atratividade da programação e captação de novos públicos e que por isso poderão também ajudar a minorar os riscos associados às medidas anteriormente descritas.

### PLANO DE ACÇÃO

## MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

### ✓ Programa Assinaturas

Os assinantes são o público mais fidelizado da Casa da Música. O programa de assinaturas constitui um dos momentos importantes da estratégia de marketing anual.

A Casa da Música apresenta, em 2015:

- Um programa de 11 assinaturas
- A manutenção da estrutura do programa de assinaturas, embora com introdução de mais duas assinaturas – Cénica e 10º aniversário.
- Manutenção do desconto de 25% na aquisição de assinaturas a portadores do Cartão de Amigo.
- Descontos menos agressivos, mas com oferta de um concerto à escolha do programa de aniversário.

O objectivo definido para este ano é a manutenção do número de assinaturas vendidas e do número de clientes, apesar do crescimento de 17% no PVP.

Assinaturas	2012	2013	R2014	P2015
<b>Sinfónica</b>	487	468	511	515
<b>Clássica</b>	186	229	194	195
<b>Descoberta</b>	66	54	83	85
<b>Fora de Serie</b>	135	128	135	135
<b>Temporada</b>	100	57	99	100
<b>Ciclo Piano EDP</b>	203	234	314	315
<b>Ciclo Jazz Sonae</b>	n.a	176	159	160
<b>Remix Ensemble</b>	70	47	48	50
<b>Coro</b>	74	48	52	55
<b>Ciclo Barroco BPI</b>	166	141	171	170
<b>Total</b>	<b>1.000</b>	<b>1.114</b>	<b>1.255</b>	<b>1.265</b>

## MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

	2012	2013	R2014 (set)	Var 14/13	P2015
<b>Nr. Assinaturas</b>	1.000	1.114	1.255	13%	1.265
<b>Nr. Clientes (Individuais)</b>	670	711	756	6%	756
<b>Taxa de renovação</b>		60%	66%	6pp	60%
<b>Nr. CA</b>	550	807	815	n.a	850

Acções a desenvolver:

- Anúncio da Temporada 2015, em 29 de Novembro de 2014, em conferência de imprensa e encarte nacional da Agenda mensal Dezembro 2014 com desdobrável assinaturas.
- Enfoque na comunicação dos elementos relevantes do Programa: Diversidade e Qualidade da Programação.
- Comunicação específica para cada um dos públicos-alvo: Assinantes (Contacto personalizado em Outubro – época especial de compra de 05 até 29 de Novembro), Empresa (Força de vendas), Público em Geral (brochura, canais de venda).
- Possibilidade de pagamento faseado através da subscrição de autorização de débito directo, minimizando de alguma forma o efeito aumento de preço nos clientes com maior número de assinaturas compradas.
- Diversificação dos canais de venda utilizados: Bilheteiras Casa da Música, Site Casa da Música, e Loja de Merchandising (pacote presente de natal).
- Acções de comunicação regulares ao longo do ano – envio antecipado da brochura mensal (formato web), convites para apresentação da programação trimestral, envio de informação relevante (críticas, especificidades dos programas, ..) relativas aos ciclos que adquiriram.
- Happy day para assinantes – concertos com preço especial.

✓ **Programa Cartão de Amigo**

## MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

A Fundação Casa da Música manterá o CARTÃO AMIGO, um instrumento de fidelidade que é valorizado pelo público “frequente”, designadamente o que adquire assinaturas, já que concede 25% de desconto no preço dos bilhetes adquiridos, quer na programação anual quer extra. Mantém-se o preço de adesão de €50 (ou €75 para dois titulares) bem como o pacote de benefícios.

Acções a desenvolver:

- Campanha de angariação *Um Amigo convida Outro Amigo* -Oferta de 2 convites para um concerto de um dos Agrupamentos Residentes à escolha
- Campanha *Um Amigo convida Amigos* - atribuir 6 convites para concertos específicos dos Agrupamentos Residentes para que os clientes possam ser “embaixadores” da Casa.
- Convite para conferências e outras iniciativas
- Prazo alargado para reserva de bilhetes (durante 14 dias, até 48 horas antes do concerto)
- Maior envolvimento com o Projecto da Casa
- Participação privilegiada no programa Ser Solidário
- Convite para a sessão de apresentação da programação em Novembro 2014;
- Informação regular sobre programação, bem como ofertas e oportunidades.

✓ **Campanhas especiais de estímulo de compra**

## MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

O objetivo será aumentar o nível de frequência com a criação de diferentes estímulos para a aquisição de bilhetes, sejam eles via programação, preços ou reforço de comunicação. Assim as principais acções a desenvolver são:

- Campanhas especiais – determinados concertos dos Agrupamentos Residentes têm um desconto especial de 50% no PVP para segmentos de público.
- Bilhetes cruzados entre concertos e com actividades educativas.
- Criação regular de Happy days - dias especiais em que o preço dos concertos apresenta um desconto muito agressivo.
- Preços especiais em bilhetes para estudantes, docentes, grupos profissionais em concertos específicos ao longo do ano.
- Vendas em grupo com descontos especiais no site Casa da Música (à semelhança de outros sites de venda em grupo – groupon..).
- Descontos como prémio de frequência. Esta medida só poderá ser aplicada a clientes registados. Quando o histórico de compras atingir determinado valor (50€ / ano) será atribuído um desconto de 50% para um concerto à escolha.
- Descontos pontuais de compra por antecipação no tempo, estimulando a compra.

### ✓ Comunicação customizada

A relação da Casa da Música com os seus clientes mais frequentes tem que ser mais próxima e adaptada às necessidades e gostos de cada segmento, tanto nos meios utilizados como no tipo de comunicação. Assim para além da estratégia já apresentada quanto ao tipo de comunicação para o ano de 2015, também se propõe a criação da figura gestor de cliente: os colaboradores da bilheteira passam a fazer a gestão de uma base de dados de clientes frequentes (reservas, informações de relevo, acções de RP, sugestões, reclamações.).

### ✓ Programa Ser Solidário

Concertos dos Agrupamentos Residentes (Este Programa só poderá ser aplicado aos concertos em que se preveja taxas de ocupação inferiores a 75% da sala).

## **MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS**

Propõe-se a criação de um sistema de atribuição de convites em que Fundadores, Empresas Amigas, Amigos e, mesmo músicos dos Agrupamentos Residentes e Colaboradores possam, conjuntamente seleccionar uma instituição/grupos, que se dediquem a apoiar pessoas que por algum motivo não podem ter acesso a bens culturais, para proporcionar o acesso aos concertos.

## **MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS**

# **2. PLANO DE COMUNICAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO 2014/15**

O Serviço Educativo apresenta, em 2014/15, uma estrutura de programação em linha com o ano transacto. As actividades estão agrupadas em quatro grandes núcleos – Workshops, Espectáculos, Formação e Fora de Série –, mantendo-se a ambição de criar um espaço de fruição e aprendizagem para todos.

A ligação que a Casa da Música tem com os diferentes públicos está muito dependente da relação construída pelo Serviço Educativo. As acções de comunicação e marketing permitem veicular a informação, reflectindo a essência e os objectivos das actividades educativas.

Estas são dirigidas a 2 grandes segmentos com especificidades muito próprias: Público Geral e Famílias e Grupos (docentes, crianças, estudantes, público com necessidades especiais...).

No ano 2013/14 estava prevista a realização de um estudo públicos do Serviço Educativo, que não foi possível efectuar. O mesmo terá início em Setembro de 2014 e tem como objectivo conhecer o perfil dos públicos, entender comportamentos e registar opiniões acerca da estratégia que tem sido seguida pela Casa da Música, de forma a aumentar a eficácia da comunicação e das acções de marketing.

O estudo relativo ao público geral seguirá a metodologia utilizada no que está a decorrer nos concertos, com inquéritos recolhidos no decurso das actividades. No que diz respeito aos restantes segmentos iremos centrar a nossa atenção nos docentes e discentes, desenvolvendo websurveys.

Porém, no estudo regular de públicos de concertos realizado de Maio a Novembro de 2013 foram também incluídas questões sobre as actividades do Serviço Educativo dirigidas ao Público Geral. Os principais resultados retirados do mesmo foram:

- Apenas 10% dos espectadores de concertos participaram em actividades do S.E
- São espectadores frequentes dos concertos, mas só 18% são assinantes.
- Os inquiridos tinham em média 46 anos

## MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

- Mantém-se a origem geográfica – Porto (50%), V.N. Gaia (13%) e Matosinhos (10%) – e a predominância de reformados e docentes entre os participantes nas actividades educativas.
- Os reformados são o segmento que assiste a uma maior variedade de eventos – são subscritores das assinaturas de concertos e assistem também a actividades do S.E.. Têm em média 65 anos.
- A percepção que os participantes das actividades educativas têm da qualidade, do preço e comunicação das mesmas é muito positiva.

Escala (1- 4)	Qualidade	Preço	Comunicação
Concertos	3,67	3,59	3,26
Workshops	3,68	3,61	3,19
Formação	3,67	3,56	3,33

Depois de analisados os resultados concluímos que existe um potencial de captação e cruzamento de públicos das actividades educativas e concertos, subsistindo fortes valores – qualidade, notoriedade – associados a todas as actividades desenvolvidas na Casa da Música.

Os segmentos de público – docentes e reformados – devem ser encarados com especial cuidado pois são duplamente prescritores e participantes regulares em todos os eventos da Casa.

### OBJECTIVOS

A estratégia de comunicação e marketing tem dois objectivos centrais no ano 2014/15:

- 1. Criação de um sistema de comunicação que permita uma compreensão e divulgação eficaz da programação por todos os diferentes públicos, reforçando a ambição do SE – proporcionar o acesso à música de um largo espectro de pessoas, perseguindo a utopia de chegar a todos sem excepção.**
- 2. Aumentar o número de espectadores nos eventos dirigidos ao Público Geral.**

### ACÇÕES A DESENVOLVER

## MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

A divulgação das actividades educativas acompanha o calendário escolar e por isso anualmente a programação é apresentada em duas fases (Setembro a Dezembro e Janeiro a Julho).

No ano 2014/15 continuaremos a estratégia seguida nos anos anteriores de produção de brochura anual com distribuição nacional (que abrange todas as escolas básicas e secundárias do país), dando a conhecer a programação como um todo, privilegiando a natureza específica de cada actividade e apresentando os projectos nacionais ou internacionais em que o SE está envolvido.

O sistema gráfico seguirá a linha dos anos anteriores – ilustração da programação – procurando-se uma imagem atractiva que simplifique e valorize a comunicação dos diferentes blocos programáticos.

Encetaremos também um conjunto de acções específicas de forma a atingir os objectivos delineados:

- Reforço da comunicação com a inserção das actividades na agenda mensal, nos materiais de divulgação das narrativas (abertura País Tema, Música.Invicta.Filmes...), e produção de desdobráveis e flyers para os destaques de programação.
- Produção de programas de sala mais completos que permitam a introdução de materiais didáticos adequados aos diferentes públicos, prolongando assim a experiência vivida.
- Criação gráfica de uma “mascote” que ajude a fortalecer as relações afectivas dos mais pequenos com as experiências vividas aquando a participação na actividade. Este material poderá ser também uma fonte de receita de mecenato ou da loja.
- Criação de dias especiais – Dia da Família, Dia do Avô, Dia do Estudante –, desenvolvendo produtos conjuntos (ex: bilhete para concertos+ bilhete para actividades educativas) que possam promover o cruzamento de públicos.
- Comunicação na web

Os estudos efectuados demonstram que a estratégia que tem vindo a ser seguida pela Fundação de reforçar a comunicação dos concertos na web tem sido eficaz. O desafio é maior na comunicação web das actividades educativas, pois as taxas de penetração são menores – só cerca de 10% dos espectadores que assistem a concertos e actividades educativas têm conhecimento dos mesmos através dos meios online (a taxa é de 24% nos concertos).

## MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

Os objectivos centrais para a comunicação web no ano 2014/15 são:

- Promoção intensiva através do novo site, que foi optimizado para responder de forma eficaz à divulgação das actividades educativas, respeitando a sua estrutura e os seus públicos.
- Utilização das tecnologias multimédia disponíveis, criando estímulos sugestivos e de relação de proximidade com a Casa em grupos específicos – crianças, jovens, pais e docentes.
- Utilização intensiva das redes sociais

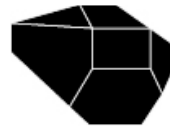
Assim, procederemos, em colaboração com o Serviço Educativo, ao desenvolvimento de materiais e conteúdos multimédia, por forma a atingir os objectivos propostos:

- Versão demo do *Orelhudo* para colocação no site, permitindo uma divulgação nacional e internacional do projecto.
- Aplicações interactivas – Tutofonia e Digitópia – potenciando a criação de comunidades virtuais e integrando múltiplas linguagens. Estas aplicações têm como objectivo criar motivos de interesse para visita ao site em públicos jovens.
- *Teasers* de promoção e pequenos vídeos explicativos das actividades educativas (uma vez que existirão reposições de workshops e espectáculos) que permitam um elevado efeito viral e ao mesmo tempo comunicar com os docentes das escolas.
- Newsletter para actividades ou públicos específicos.

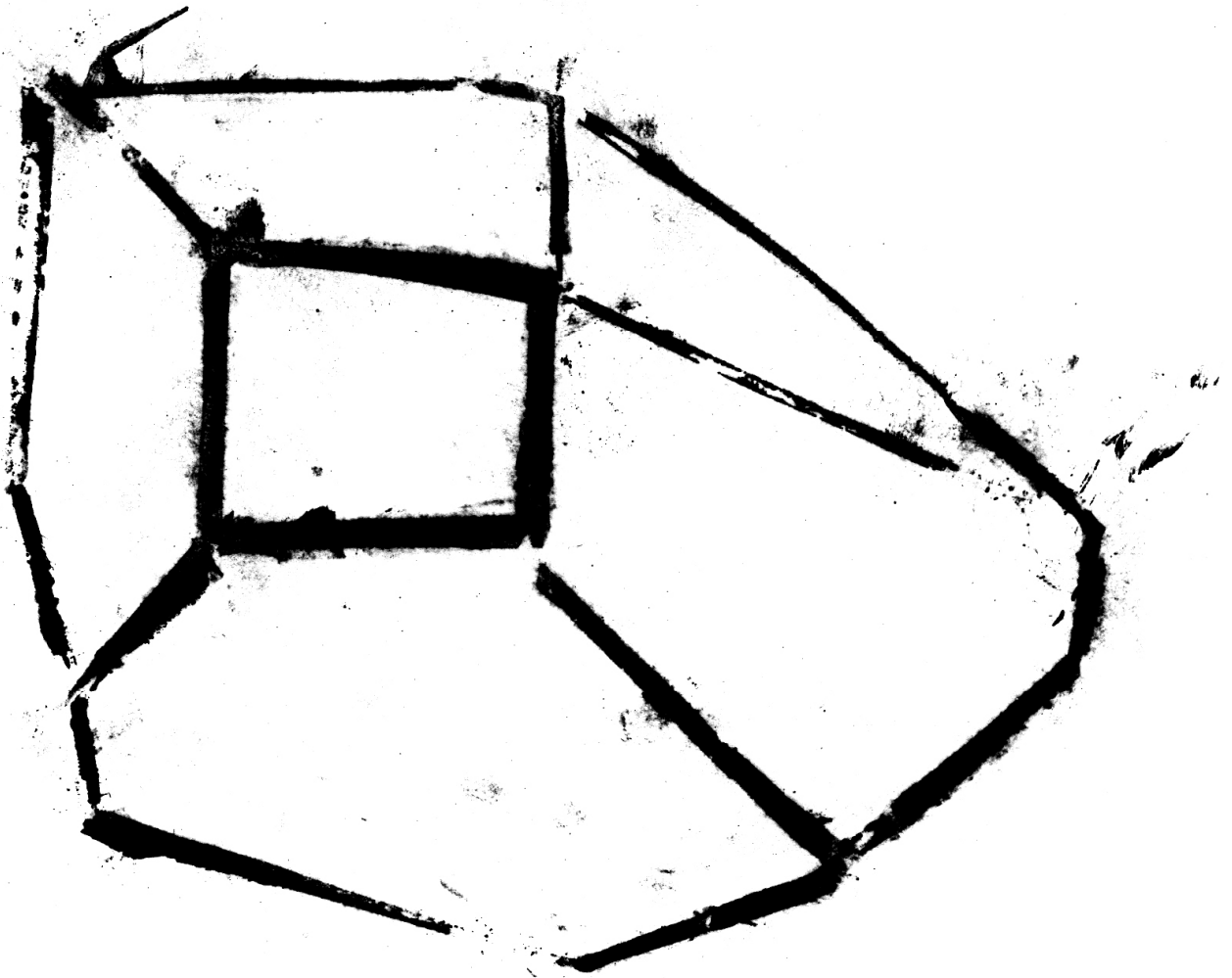
## **MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS**

### 3. Orçamento de Comunicação e Marketing

O Orçamento de Comunicação e Marketing embora ascenda a 460.000€, diminuirá o no ano 2015, a componente de promoção de eventos em 2% (-10.000), uma vez que inclui o encargo da prestação de serviços do designer André Cruz que passou a prestador de serviços. Assim, tendo em conta os resultados da estratégia seguida no ano 2014 e o valor do orçamento propomos a continuidade na matriz de comunicação previligiando a comunicação on line e um maior envolvimento com os públicos através de acções de proximidade dirigidas aos diferentes segmentos. Não será possível incrementar a comunicação e promoção dos Festivais ou 10º Aniversário da Casa sem um reforço do orçamento.



casa da música



# DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

## DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

O envolvimento de Sociedade Civil na Casa da Música, e a consequente participação no seu financiamento, para além de constituir a génese da Fundação Casa da Música, afigura-se determinante para manter vivo o essencial do projecto artístico e cultural, tal como foi perspectivado inicialmente.

O contexto de crise generalizada que se instalou na Europa, e com especial intensidade em Portugal, impediu temporariamente o Governo Português de manter o nível de financiamento estabelecido no Decreto-lei 18/2006, de 26 de Janeiro, impondo uma redução de 30%, mas teve também impactos fortíssimos na economia portuguesa, sendo hoje a decisão de entidades empresariais de se vincular a projectos desta natureza bem mais difícil, requerendo mais esforço das empresas.

Por isso, a Fundação Casa da Música valoriza muitíssimo a relação com o Banco BPI, o principal mecenas da Casa da Música, que, desde sempre, mantém o empenho e a comparticipação no projecto, mesmo nos momentos em que o ambiente de negócio era mais desfavorável, sendo um exemplo de responsabilidade social que devemos assinalar.

Retomar um regime estável na relação com os principais mecenas da Casa da Música é, assim, a primeira prioridade que a Área de Relações Institucionais, Desenvolvimento e Fundraising estabelece para o ano 2015.

Nesse sentido, assume importância restabelecer o modelo plurianual nos principais acordos de mecenato e patrocínio, designadamente com as empresas do Grupo SONAE, Fundação EDP, Fundação GALP ENERGIA e MDS que, neste período mais conturbado da economia, optaram por firmar contratos anuais, e reverter a tendência de redução das contribuições destes mecenas, reforçando a sua ligação e a projecção da sua marca através da Casa da Música.

O facto de, em 2013, se ter desvinculado um dos principais mecenas, que mantinha a ligação privilegiada à Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, o agrupamento com maior peso na programação da Casa da Música, cria uma oportunidade para a entrada de novos mecenas ou para que um dos actuais mecenas intensifique a ligação à Casa da Música.

## DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

A intensificação de acções de fundraising junto de novas empresas que a Fundação tem vindo a fazer, muito centrada na associação a blocos da programação, identificação de Empresas Amigas e de novos Fundadores, bem como o início do programa Patronos – vocacionado para particulares, teve o mérito de conquistar mais parceiros e aumentar a relação com a Sociedade civil, que, contudo, se revelaram insuficientes para compensar na totalidade a quebra dos Mecenas que constituem o núcleo mais importante de financiadores privados da Fundação Casa da Música

A Fundação tem vindo a aperfeiçoar as propostas apresentadas a potenciais mecenas, com objectivo de construir propostas mais ajustadas com a estratégia de comunicação e imagem de cada um, e a prestar um acompanhamento mais próximo da execução das contrapartidas previstas nos diversos protocolos em vigor. Tem-se procurado desta forma aumentar a satisfação de cada Mecenas enquanto “grande cliente” da Fundação. A área de Relações Institucionais, Desenvolvimento e Fundraising é o primeiro contacto entre a Fundação e os Mecenas, assumindo-se cada vez mais como um Provedor interno destes parceiros, acompanhando os seus interesses na relação com as diversas áreas operacionais da Casa com que se cruzam.

Para a Fundação Casa da Música é da maior importância manter uma relação estreita e de grande envolvimento com os Mecenas, pois são eles que melhor conhecem o projecto, as suas dificuldades conjunturais e a estratégia que tem vindo a ser seguida, o que lhes permite serem óptimos prescritores.

As acções a executar durante o ano de 2015 visam os seguintes objectivos:

- Estabilização do principal grupo de Mecenas da Fundação;
- Alargamento da base de financiadores privados, através da diversidade de formatos de associação disponíveis;
- Angariar receitas de Mecenato e Patrocínio de 2.426.000 euros (mais 23% face à previsão da execução em 2014).

A fundamentação desta taxa de crescimento assenta nos seguintes pressupostos:

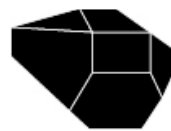
- sucesso da campanha de Fundraising junto do universo de empresas e marcas alemãs para associação ao Ano da Alemanha 2015;
- potencial mecenático da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música;
- manutenção e aperfeiçoamento da tipologia de formatos à disposição de Mecenas e Patrocinadores;

## DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

- as previsões de recuperação da economia portuguesa, apesar dos sinais contrários provenientes da desaceleração das grandes economias europeias e dos impactos da recente instabilidade no sector bancário.

As acções previstas neste Plano de Actividades têm presente a dimensão da equipa envolvida em Fundraising e a necessidade de concentrar esforços naquelas que têm maior retorno. Trata-se portanto de dar continuidade ao tipo de actividades que têm vindo a ser desenvolvidas, mantendo e aperfeiçoando as principais categorias associadas a diferentes níveis de apoio à disposição de Empresas e Particulares.

Apesar da menor eficiência relativa das campanhas junto de Particulares, esta é uma área que justifica intensificação dos esforços de angariação, porque é um segmento com potencial para crescer. E porque o crescimento impõe que se experimentem novas soluções, pretende-se criar as condições para dar início em 2015 à constituição de um American Friends of Casa da Música, um veículo para alcançar o universo de benfeitores americanos e tirar partido do seu sistema fiscal mais favorável.



## DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

### 1. ESTABILIZAR OS MECENAS ESTRATÉGICOS DA FUNDAÇÃO

O principal objectivo inscrito no presente Plano de Actividades, e que se apresenta como um pressuposto do Orçamento que lhe está associado, é a estabilização – em número de parceiros e em valor do apoio – do grupo de Mecenias da Fundação, com especial atenção para aqueles que mantêm maior envolvimento e, por isso, são estratégicos.

Prosseguirá o apelo ao estabelecimento de compromissos de carácter plurianual, muito em especial nos casos em que existe atribuição do naming do parceiro a programas da Casa da Música, pois o esforço de comunicação necessário para a afirmação de uma marca não é compatível com o ciclo de um ano.

Para cumprir este objectivo, a Fundação Casa da Música procurará apresentar, até ao final do ano 2014, propostas de renovação dos actuais contratos de mecenato, tendo em consideração a tipologia de apoio vigente:

CONTRATOS EM VIGOR EM 2015	
<b>BPI</b>	Mecenias Principal Casa da Música Mecenias Ciclo Barroco BPI e À Volta do Barroco Mecenias Prémio Suggia e Sala Suggia Patrocinador Verão na Casa SUPER BOCK
<b>UNICER</b>	Patrocinador Verão na Casa SUPER BOCK
<b>PORTO PALÁCIO HOTEL</b>	Mecenias Programas de Sala
CONTRATOS A RENOVAR EM 2015	
<b>SONAE</b>	Mecenias Principal Casa da Música Mecenias Ciclo Jazz SONAE Mecenias das Digressões
<b>WORTEN</b>	Bilheteira Casa da Música Mecenias da Digressão a Madrid
<b>MODELO-CONTINENTE</b>	Patrocinador Sinfónica ao Domingo CONTINENTE
<b>SPORT ZONE</b>	Em discussão/Sem associação de marca

## DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

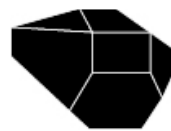
<b>SONAE SIERRA</b>	Sem associação de marca
<b>NOS</b>	Patrocinador NOS CLUB
<b>MDS</b>	Mecenas Programas de Sala
<b>EDP</b>	Mecenas Ciclo Piano EDP Mecenas Dia Mundial da Música Mecenas Encontro de Bandas Filarmónicas EDP
<b>GALP</b>	Mecenas Serviço Educativo

Tendo existido, em 2014, a procura de modelos de associação que fossem valorizados pelos Mecenas, como foi exemplo o processo negocial estabelecido com o grupo SONAE e com a NOS, ou a formatação de um novo modelo de associação com a Fundação GALP ENERGIA, a Fundação Casa da Música assumirá que os mesmos princípios de associação de marcas e os benefícios a estas entidades se mantenham em vigor para 2015.

Contudo, na base das propostas a apresentar para 2015, prosseguirá o trabalho que vem sendo desenvolvido de evidenciar as associações dos mecenas à marca da Casa da Música e dos segmentos a que se encontram associados e melhorar as propostas de valor, de acordo com o quadro abaixo:

<b>REFORÇAR ASSOCIAÇÃO DA MARCA</b>	Promoção da imagem dos Parceiros ao longo do ano e em diversos suportes na e da Casa da Música Articulação com os Parceiros na definição de um calendário de pontos altos da presença na Casa da Música
<b>MAIOR PROPOSTA DE VALOR</b>	Reforço de propostas de contrapartidas tangíveis: <ul style="list-style-type: none"> <li>• descontos em aluguer de espaços</li> <li>• oportunidades de activação da marca</li> <li>• oferta de acções de Relações Públicas</li> </ul> Garantir de bons indicadores de desempenho

O processo de renegociação dos contratos plurianuais com início em 2016 será precedido de uma reavaliação das associações de marca vigentes, com vista a tornar mais coerente o actual conjunto, com o objectivo de conseguir libertar segmentos para potencial angariação de patrocínios e donativos junto de outras empresas, processo que terá de ser conseguido sem prejudicar e mesmo valorizando a imagem dos



## DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

principais Mecenass. O trabalho de redefinição dos formatos de associação e a elaboração de propostas deverá estar concluído no primeiro trimestre de 2015.

## 2. MECENATO TEMÁTICO

### 2.1. RENTABILIZAR O ANO DA ALEMANHA 2015, PREPARAR PAÍS TEMA 2016

O contacto com os potenciais Patrocinadores do País Tema em 2015 teve início no 2º trimestre de 2014. Foram efectuados contactos com uma vasta rede de empresas de capital alemão, base de dados construída com o apoio da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã (CCILA) e o incentivo da Embaixada da Alemanha. Este conjunto de contactos teve por base uma apresentação do conceito do País Tema e do Ano da Alemanha 2015 e a proposta de três categorias de apoio, enquadráveis em Patrocínio, dado o volume elevado de contrapartidas associadas – imagem, convites e ofertas em aluguer de espaço:

Patrocinador Exclusivo – 200.000 euros

Patrocinador Oficial – 100.000 euros

Patrocinador – 25.000 euros

Não tendo sido identificada uma entidade interessada no estatuto de Patrocinador Exclusivo, mantiveram-se as negociações com as empresas disponíveis para discutir um apoio enquadrado nas duas categorias seguintes. O desenvolvimento dos contactos e conduziu entretanto à criação de duas novas categorias para captar apoios de valor inferior, de acordo com a grelha abaixo

	Patrocinador Oficial	Patrocinador	Patrocinador Abertura	Patrocinador Pontual
Uma História da Alemanha/ Abertura Oficial	✓	✓ (1)	✓	(2)
Programa integral Alemanha	✓			
Ciclo à medida		✓		
Contribuição Financeira	€100.000	€25.000	€10.000	€000

## DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

Nº /categoria	1	4	NA	NA
---------------	---	---	----	----

(1) Um ciclo a seleccionar

(2) 2 concertos a seleccionar

Para efeito de associação de marca, o Patrocinador Oficial terá a sua marca associada a todos os eventos do programa Ano da Alemanha. Todos os Patrocinadores terão a sua marca associada ao programa de Abertura Oficial do País Tema Alemanha e a um ciclo a seleccionar. Para as contribuições de menor valor propõe-se que o limiar para a associação ao programa de Abertura Oficial seja de 10.000 euros. Valores de apoio de 5.000 serão associados a 2 concertos a definir em função do calendário e dos interesses do Patrocinador.

Uma vez que o País Tema é um programa irrepetível, que se esgota num ano, procurar-se-á oferecer maior visibilidade à imagem institucional destes parceiros, designadamente acedendo à contra-capas das agendas anual e mensais. Pelo mesmo princípio, aligeira-se no País Tema o critério de ter apenas um Mecenaz/Patrocinador de cada sector de actividade, desde que ambos os parceiros em questão considerem aceitável a coexistência simultânea em diversos suportes na Casa da Música.

Os restantes benefícios associados ao Patrocínio do País Tema dividem-se entre Convites, Cedência de espaços e Acções de activação de marca, existindo grande flexibilidade por parte da Fundação para formatar um acordo que seja relevante para a estratégia de cada companhia.

No início de 2015 e desejavelmente concluído o processo de fundraising do Ano da Alemanha, começará a ser preparado o País Tema 2016, dedicado à Rússia. O reconhecimento de que nenhum outro país iguala a Alemanha em termos de peso e estabilidade dos seus interesses na economia portuguesa, obrigará a uma reformatação mais significativa do programa para o adequar à realidade empresarial em questão e potenciar as perspectivas de angariação de apoios.

Propõe-se reequacionar a metodologia de Fundraising para os próximos Países Tema, com uma análise prospectiva de cada país. Em função dos resultados dessa análise, deverá ser tomada a decisão sobre a oportunidade de recurso a prestadores de serviço fundraising em outsourcing.

## DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

### 2. 2. FINANCIAR O PROGRAMA DO 10º ANIVERSÁRIO

Celebra-se em Abril de 2015 o 10º aniversário da abertura da Casa da Música, um marco importante na vida da instituição e para a vida cultural da região.

O 10º Aniversário é uma oportunidade para Abrir a Casa, prosseguindo objectivos constantes da VISÃO 2015 como:

- Conceber a estratégia de programação e comunicação no sentido da criação, crescimento e desenvolvimento de Público;
- Estreitar relações com a Sociedade Civil, através das suas colectividades, para por esta via aumentar a ligação dos Cidadãos à Casa da Música, designadamente dos líderes de opinião.

Sob a designação “Consagração da Casa”, está já definido o programa de concertos e actividades do Serviço Educativo a decorrer de 9 a 12 de Abril, que assinalará a efeméride e será uma das principais narrativas do programa de 2015.

Encontra-se em construção um programa de actividades complementares, com grande potencial de atracção de públicos, e eventos de Relações Públicas melhor descritos no capítulo dedicado às Relações Institucionais

A construção de um programa de aniversário ambicioso abrirá espaço para construção de propostas para angariação de Mecenato, tendo presente que compõem a Consagração da Casa programas a que se encontram associados Mecenas específicos, o que obriga especiais cuidados na selecção das empresas alvo a contactar.

### 2.3. DINAMIZAR PROGRAMAS DE MECENATO POR BLOCOS PROGRAMÁTICOS

A Programação de 2015, segmentada numa sequência de narrativas que vem sendo aperfeiçoada reforçando a coerência que a caracteriza, proporciona oportunidades para acções de Fundraising para

## DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

ciclos temáticos e sazonais do Programa Anual, bem como segmentos específicos da vasta actividade do Serviço Educativo. Na tabela que se segue apresentam-se ciclos ainda disponíveis para mecenar (já excluídos, portanto) os programas que se encontram associados aos Mecenias estratégicos da Casa da Música e o programa de aniversário atrás referido:

	Calendário
<b>Ciclos Temáticos</b>	
Invicta.Musica.Filmes	Fevereiro
Música & Revolução	Abril/Maio
Musica para D. Helena	Junho
Transgressões/Rentrée	Setembro
<b>Ciclos Sazonais</b>	
Morte e Ressurreição	Abril
Rito da Primavera	Maio
Música para o Natal	Dezembro
<b>Outros ciclos</b>	
Terças ao Fim da tarde	Janeiro-Dezembro
<b>Serviço Educativo</b>	
Orelhudo	Setembro-Junho
A Casa vai a Casa	Setembro-Junho

Desde 2013 que tem sido possível associar Patrocinadores a blocos temáticos que não o País Tema, como foi o caso da Benetton, que deu a sua marca ao Invicta.Música.Filmes (embora no âmbito do Ano Itália 2013), e a Santa Casa da Misericórdia, que apoiou a Música para o Natal.

Os programas disponíveis destinam-se a angariar contributos entre €10.000 e €30.000. Pretende-se dar início até ao final do ano à apresentação de propostas, sob pena se inviabilizarem oportunidades de apoio por falta de “timing”.

O principal target desta actividade serão empresas médias com budget para comunicação de marca, privilegiando alguns contactos já estabelecidos nos dois anos anteriores que deixaram porta aberta para contribuir noutra oportunidade.

## DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

Os dossiers a apresentar têm por referência o valor de €5.000 por concerto e um pacote de benefícios de imagem, convites e espaço, que podem ser significativamente customizados a cada empresa, por se tratar de contratos de Patrocínio, não abrangidos por benefícios fiscais.

### 2. 4. MECENAR A ORQUESTRA SINFÓNICA

Confirmado, em 2014, o desvívulo de um dos principais mecenas à associação à Orquestra Sinfónica, procurou identificar-se um novo Mecenas para a Sinfónica. Definiu-se o sector segurador como primeiro grupo alvo, tendo-se estabelecido contacto com diversas grandes empresas.

Apesar dos esforços desenvolvidos não foi possível concretizar um novo Mecenas da Orquestra Sinfónica, sendo o valor da proposta apresentada – 250.000 euros – o principal obstáculo. Abriu-se, por isso, a possibilidade de segmentar este vínculo à Orquestra Sinfónica aos ciclos da sua programação anual, definindo-se um valor mínimo de 50.000 euros para cada ciclo.

Um primeiro passo foi dado com a associação da Modelo-Continente ao segmento Sinfónica ao Domingo, um produto vocacionado para as famílias, que se ajusta ao posicionamento da empresa, como contrapartida de um Patrocínio de 50.000 euros, integrado no apoio global de empresas do GRUPO SONAE.

Será alargado o target de empresas a empresas de diversos sectores, abandonando o foco no sector segurador, optando antes por conciliar como Mecenas dos segmentos da Sinfónica, empresas não directamente concorrentes, preferencialmente de diversas actividades.

	Nº concertos
Orquestra Sinfónica	47
Sinfónica Clássica	16
Descobertas Sinfónicas	10
Sinfónica ao Domingo CONTINENTE	9
Sinfónica Fora de Série	12

## DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

### 3. MANTER O DINAMISMO DO PROGRAMA EMPRESA AMIGA

Lançado com o objectivo de diversificar a base de apoio das empresas à Fundação Casa da Música, o Programa Empresa Amiga da Fundação demonstrou a sua potencialidade, tendo já envolvido 17 empresas.

É uma proposta de associação vocacionada para empresas de média ou grande dimensão e sobretudo da região Norte, que se destacam pelo seu dinamismo. Para tornar o programa mais apelativo e aumentar a satisfação das Empresas Amigas com o retorno obtido, foram sendo feitos aperfeiçoamentos ao programa, ajustando o conjunto de contrapartidas às necessidades de cada Parceiro, passando a incluir desconto em aluguer de espaços e oferta de uma acção de Relações Públicas, sem comprometer a manutenção do enquadramento em Mecenato.

Para reforçar a associação da marca à Casa da Música será experimentado em 2015 o reforço da visibilidade da imagem institucional, em dois momentos à escolha do calendário anual da programação da Casa da Música, com aplicação de logótipos nos respectivos materiais de comunicação.

Intensificar-se-ão os contactos com novas empresas, com vista ao cumprimento do objectivo de angariar 2 novas Empresas Amigas.

Uma vez que termina em 2015 o segundo ciclo trianual de contribuição para sete Empresas Amigas, será preparada no primeiro trimestre a estratégia de renegociação.

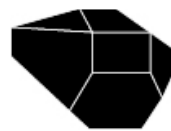
## DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

### 4. IDENTIFICAÇÃO DE NOVOS FUNDADORES

O envolvimento da Sociedade civil está na génese da Fundação Casa da Música, com a participação de 35 Fundadores à data da sua criação, número que tem vindo a crescer por adesão de novas entidades e que é actualmente de 48.

O alargamento do número de Fundadores tem para a Fundação Casa da Música uma importância que ultrapassa em muito a contribuição para o capital fundacional, critério que se tornou também mais relevante pela necessidade de recorrer a estes fundos para financiar a actividade corrente. A entrada de novos Fundadores representa o reforço da “safety net” do projecto, novos actores que passam a ter uma palavra na condução dos destinos da Fundação e são seus Embaixadores no tecido económico e social.

Assim, em 2015, prosseguirão os contactos junto de um target de Médias e Grandes Empresas, de abrangência nacional, com vista a cumprir o objectivo de concretizar a adesão de 2 novos fundadores por ano.



## DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

### 5. DESENVOLVER O COLÉGIO DE PATRONOS E OUTRAS ACÇÕES VOCACIONADAS PARA PARTICULARES

#### 5.1. COLÉGIO DE PATRONOS

O exercício de 2014 confirmou o arranque do programa vocacionado para angariação de donativos de Particulares. No início do 1º trimestre foram lançadas as primeiras iniciativas para identificação de personalidades disponíveis para apoiar a título pessoal a Fundação Casa da Música.

A iniciativa de formação de um COLÉGIO DE PATRONOS teve como principal objectivo a angariação de mecenato individual, de uma forma regular, com periodicidade anual e adoptou a forma de Colégio, cuidado pelo Presidente do Conselho de Fundadores, para fomentar a ligação emocional dos Patronos à Casa da Música e a sua relação próxima e forte com o projecto.

#### VALOR DO DONATIVO

O Programa PATRONOS prevê uma contribuição anual de 1.000 euros por ano, como se se tratasse de uma quota anual, embora sem obrigação de permanência. Outras contribuições são colocadas à consideração do Patrono, garantindo-lhe um estatuto diferenciado, de acordo com a tabela abaixo apresentada.

Patrono	€1.000
Patrono Músico Sinfónica	€1.500
Patrono Chefe de naipe Sinfónica	€2.500
Patrono Concertino Sinfónica	€5.000
Patrono Naipe Sinfónica	€10.000
Patrono Maestros (Sinfónica, Remix, Orquestra, Barroca e Coro)	€15.000

## DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

### COMUNICAÇÃO DO ESTATUTO DE PATRONO

Está prevista a divulgação dos membros do COLÉGIO DE PATRONOS por diversas vias, de acordo com a vontade expressa de cada membro:

- Programas de Sala;
- Página [www.casadamusica.com](http://www.casadamusica.com);
- Espaço associado à Sala Suggia – Placas nos lugares, placa geral no Foyer de acesso, outras hipóteses em apreciação

Pretende-se com esta menção, além de expressar o reconhecimento da Fundação, contribuir para que o nome do Patrono possa servir de inspiração ou motivo para a adesão de outras Personalidades.

### OUTROS BENEFÍCIOS

O Programa PATRONOS é na sua essência um programa de Mecenato. Contudo a Fundação Casa da Música definiu para estes benfeitores um conjunto de atenções especiais, sem com isto alterar o carácter altruísta (sem contrapartidas) do donativo:

- Emissão de um cartão de PATRONO, com Nome do Titular (com características idênticas às do cartão AMIGO, incluindo os benefícios)
- Convite para, pelo menos, 1 jantar anual, em momento especial da Casa da Música, e criação de outros momento especiais;
- Oferta de um serviço de alertas de momentos altos da programação e possibilidade de acesso directo à bilheteira;
- Definição de um único interlocutor para a relação com os Patronos.

A identificação de potenciais PATRONOS e a concretização do apoio é uma actividade intensa em contactos pessoais, nem sempre compaginável com a estrutura de recursos humanos da área de RIDF.

Apesar dessa dificuldade de base, a existência de uma rede de apoios de particulares é de grande importância para a Fundação Casa da Música, pelo que se considera estratégico prosseguir em 2015 com as actividades vocacionadas para este segmento, que se considera ter um grande potencial de crescimento.

Os targets definidos continuam a ser:

- melómanos, assinantes e melhores clientes da Casa da Música, afluentes;
- gestores e empresários, sobretudo residentes na região

## DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

- profissionais liberais de elevados recursos, designadamente médicos e advogados

### 5. 2. OUTRAS ACÇÕES VOCACIONADAS PARA PARTICULARES

Serão prosseguidas as acções de recolha de pequenos donativos, experimentadas pela primeira vez em 2014. Manter-se-ão os formatos já desenvolvidos:

- nos expositores da Agenda 2015, colocados nos Foyers de entrada da Casa da Música, como retribuição pelo exemplar da Agenda 2015;
- nas bilheteiras, física e online, associado à compra de bilhetes ou levantamento de convite;

O apelo a este tipo de dádiva potencia o envolvimento e o sentimento de partilha dos clientes com a Fundação Casa da Música, critério superior à avaliação dos recursos captados.

O desenvolvimento de iniciativas de Crowdfunding online, com recurso a plataformas especializadas, está pendente da selecção de um projecto ou um investimento de carácter artístico a realizar em 2015 com potencial e que se adapte a este formato de Fundraising. Após a selecção do projecto, proceder-se-á ao desenho da campanha, incluindo valores de donativo e contrapartidas associadas.

### 5. 3. NOVAS ACÇÕES - CRIAÇÃO DE UM AMERICAN FRIENDS

A vitalidade da sociedade civil norte-americana deu origem a uma fortíssima tradição de beneficência a favor das artes e da cultura. Esta tradição, apoiada por uma legislação fiscal que favorece a dádiva para causas sociais e artísticas, tem gerado um significativo aumento de recursos por via dos donativos particulares, compensando o decréscimo relativo dos patrocínios empresariais, decorrente do impacto da crise económica e financeira em dois dos sectores tradicionalmente mais activos em sponsoring, a banca e os seguros.

Existindo nos Estados Unidos uma larga comunidade de luso-descendentes (cerca de 1,3 milhões de pessoas), bem como um número crescente de figuras públicas portuguesas ou de ascendência portuguesa, há condições para equacionar a realização de acções de Fundraising em território norte-americano.

## DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

A Fundação Casa da Música tem especiais relações com a King Boudouin Foundation of the United States, instituição que, além de representar a homóloga belga nos Estados Unidos, actua como gestora de American Friends Funds de instituições europeias e africanas.

## DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

A constituição de um American Friends of Casa da Música é o novo desafio para o ano de 2015. A KBFUS encarrega-se de toda a logística da angariação de fundos, incluindo divulgação, recolha e tratamento de donativos, garantindo aos benfeitores o tratamento fiscal norte-americano, sendo remunerada de um fee inicial e de uma comissão sobre os valores recebidos, que se encontra definida nas condições de constituição de um American Friends.

A tomada de decisão será precedida da avaliação dos custos a incorrer com a construção de uma base para contactos e de uma apresentação, necessariamente com recurso a outsourcing local, e dos custos, que são significativos, de presença e actividades a realizar localmente.

## DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

### 6. REFORMULAÇÃO DO SISTEMA DE COMUNICAÇÃO DE FUNDRAISING

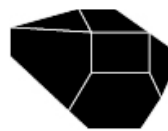
O desenvolvimento da actividade de Fundraising na Fundação Casa da Música conduziu à existência de um sistema que oscila entre contribuições de 700.00 euros e 1.000 euros, sendo este o nível de entrada no Colégio de Patronos.

Para potenciar a execução das acções, afigura-se necessário elaborar um sistema de comunicação integrado, que apresente as principais categorias disponíveis, em valor e em benefícios associados, e que acompanhe a qualidade de design dos materiais de divulgação da programação da Casa da Música.

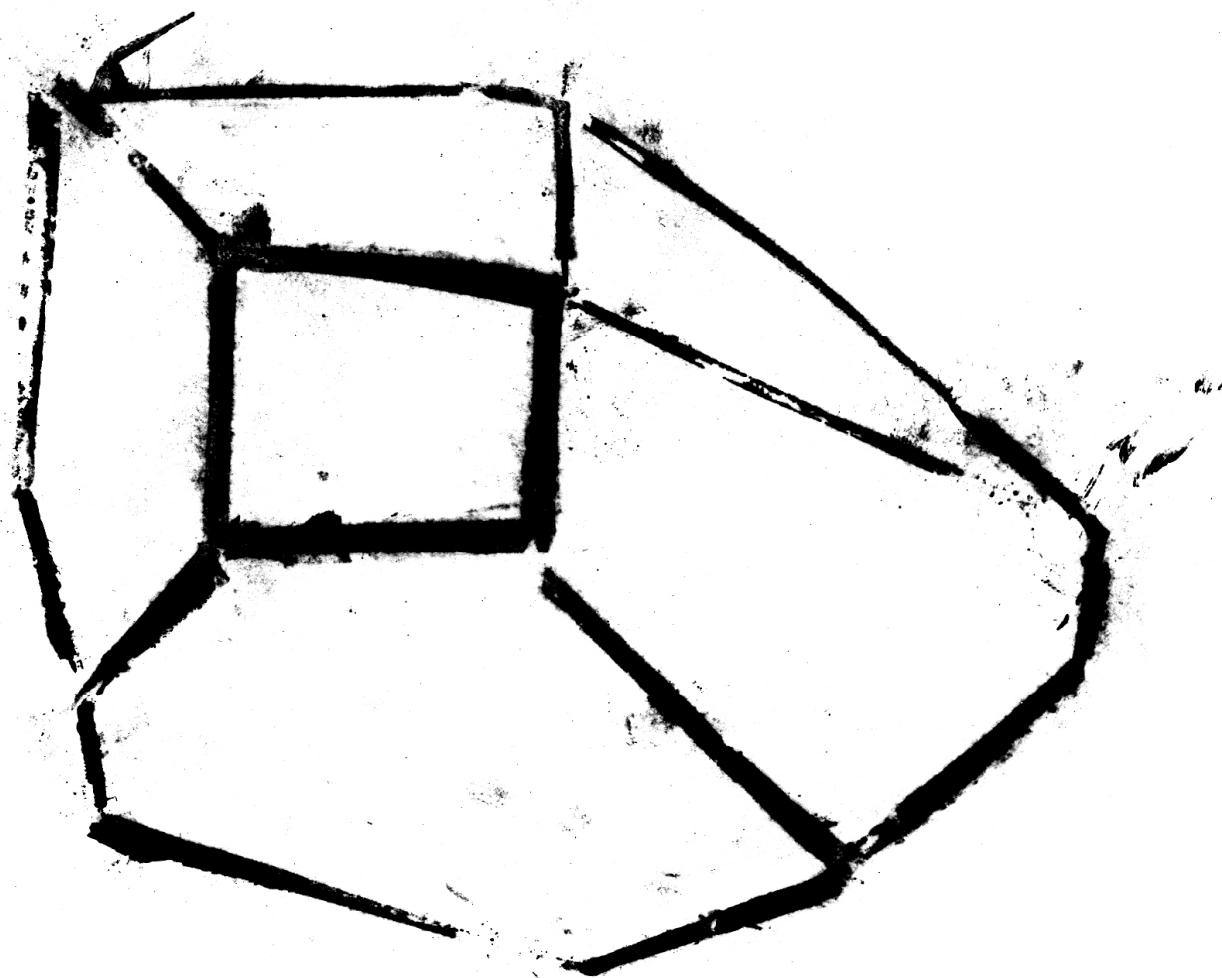
Muito embora a negociação com os Mecenass estratégicos não obedeça unicamente a este tipo de parâmetros, a existência de materiais devidamente organizados, a construção de casos que suscitem adesão emocional e uma transparente exposição da utilização dos recursos financeiros facilitará a abordagem a novas entidades. Trata-se, na prática, de reunir os diversos materiais já existentes num sistema de comunicação integrado para os seguintes dossiers:

- Fundadores
- Mecenass e Patrocinadores
- Empresas Amigas
- Outros apoios empresariais
- Patronos

As mesmas apresentações servirão de base para a reformulação do campo relativo a Mecenato na webpage [www.casadamusica.com](http://www.casadamusica.com), que deverá ter mais impacto como ferramenta de angariação de apoios.



casa da música



# RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

## RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

### RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

A área de Relações Institucionais é responsável pela apresentação e execução de um Plano de Relações Públicas que se rege pelos seguintes objectivos gerais:

- Apoiar a actividade de Fundraising, na concepção e execução de eventos que promovam a fidelização dos Mecenass e/ou a atracção de novos Parceiros;
- Sublinhar os pontos altos da Programação, com um calendário de convites institucionais de diferentes níveis;
- Promover a abertura da Casa da Música à cidade e à região, com acções bem direccionadas para uma melhor percepção do projecto cultural e artístico da Casa da Música, e proporcionando um bom acolhimento às instituições que se dirigem à Casa da Música

O carácter instrumental destas actividades para o Fundraising tem vindo a ser aprofundado, em especial na atenção aos Mecenass e nos eventos que lhes são oferecidos, com o objectivo de promover o seu envolvimento com a Fundação Casa da Música. Procurar-se-á, em 2015, que a Fundação Casa da música seja mais proactiva na negociação do calendário deste tipo de acções com os mecenass, de forma a proporcionar mais e melhores oportunidades de networking e acolhimento dos seus convidados.

A celebração do 10º aniversário será um momento único que se impõe no Plano de Actividades para 2015. Acompanhando o programa definido pela Direcção Artística sob a narrativa Consagração da Casa, a decorrer de 9 a 12 de Abril, será complementado por um programa social e institucional para assinalar a marca da Casa da Música na vida cultural da cidade e na projecção da Região e do País.

Encontram-se ainda em fase de apreciação outras propostas para o 10º Aniversário que obedecem ao objectivo de Abrir a Casa, tanto em sentido literal, com a oferta de um vasto programa de entrada de livre, como metafórico, envolvendo parceiros, agentes culturais e público em geral.

O enquadramento de grande contenção orçamental na gestão da Fundação não autoriza iniciativas que possam ser percebidas como desadequadas pelo público da Casa da Música e pela população em geral.

## **RELAÇÕES INSTITUCIONAIS**

No entanto, a afirmação da Casa da Música, nomeadamente junto de potenciais mecenas e outros parceiros, passa também pela criação de uma envolvente a que se deseja pertencer, e para esse ambiente contribuem acções pontuais de Relações Públicas, de carácter mais selectivo ou para o público em geral, que tornem mais apetecível a participação nas actividades da Casa. Algum desse carácter se perdeu com os severos constrangimentos orçamentais dos anos mais recentes. O ano do Aniversário não pode ser desperdiçado como oportunidade para elevar de novo o posicionamento da Casa da Música e melhorar a sua inserção na rede local de parceiros.

### **Principais Eventos e Tipologias**

#### **10º Aniversário**

- 10 Abril - Concerto Orquestra Sinfónica
  - Acção restrita para convidados institucionais
  - Acção para público em geral
- Conjunto de acções com objectivo de Abrir a Casa (em definição)

#### **Outros grandes momentos da Temporada 2015**

- Abertura Ano da Alemanha: foco na representação institucional e empresarial alemã
- Outros ciclos da Programação assinalados com convites pontuais

#### **Eventos associados a Fundraising**

- Calendário de acções de networking com os diversos Mecenas no âmbito dos ciclos a que estão associados (são omissas propostas para a SONAE associadas ao Ciclo Jazz SONAE por o programa do 1º semestre não estar ainda fechado)
- Manutenção do programa social das reuniões do Conselho de Fundadores, com convite a Empresas Amigas, Mecenas e potenciais parceiros a seleccionar
- Organização de um evento anual no âmbito do Colégio de Patronos.

#### **Contribuir para uma Casa Aberta**

- Envolver parceiros e instituições locais e regionais:
  - Presidentes das Câmaras da Área Metropolitana



## RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Instituições da cidade: associações empresariais, ordens profissionais, clubes desportivos, outras associações (Ateneu, Fenianos, Clube Portuense, como exemplos)

- Ofertas regulares de convites para instituições de solidariedade social e outras que trabalham com comunidades desfavorecidas

### Calendário

#### Ações de RP 1º Trimestre 2015

Janeiro		Horário
<b>Sexta 16</b>	<b>Abertura País Tema/Uma história da Alemanha - Sinfónica</b> Cocktail final Foyer Poente - intervenções Convites: Fundadores, Mecenass, Empresas Amigas, Patronos, Mecenass Alemanha, Embaixador Alemanha, convidados DAE (lista a definir)	<b>21:00 SS</b>
Fevereiro		Horário
<b>Sábado 7</b>	<b>Invicta Música. Filmes - Cine-concerto O Cavaleiro da Rosa</b> Convite comunidade cinéfila	<b>18:00 SS</b>
<b>Domingo 15</b>	<b>Concerto de Carnaval</b> Concurso Personagens Disney	<b>18:00 SS</b>
Março		Horário
<b>Sábado 21</b>	<b>Orquestra Sinfónica c/Midori</b> Convite Fundação Adelman	<b>18:00 SS</b>
<b>Sexta 27</b>	<b>Conselho de Fundadores</b> Programa social: jantar + concerto	<b>21:30 SS</b>



## RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

### Ações de RP 2º Trimestre 2015

Abril		10º ANIVERSARIO	Horário
Quinta 9	Casa Aberta		21:00 SS
Domingo 12	Showcase do Serviço Educativo/Visitas guiadas/Ensaios abertos		
Sexta 10	Consagração da Casa		21:00 SS
	Concerto Orquestra Sinfónica Convite institucional - Pres. República, Primeiro-Ministro, Presidente CMP Oferta de welcome drink- Geral Jantar restrito para convidados Restaurante		
Maio			Horário
Terça 12	Estado da Nação/ Jovens compositores em residência		19:30 SS
	Convite SONAE		
Sex 9/Dom 11	ECHO Rising Stars		
	Convite institucional DAE		
Domingo 24	102 Anos Helena Sá e Costa		
	Arcadi Volodos		18:00 SS
	Convite EDP		
Domingo 31	Dia Mundial da Criança		18:00 SS
	Acção Galp: convites para o concerto + activação de marca		
Junho			Horário



## RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

### Ações de RP 3º Trimestre 2015

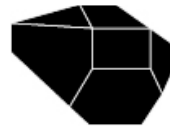
Julho		Horário
<b>Sexta 3</b>	<b>4º Prémio Suggia- Finalistas c/ Orquestra Sinfónica</b>	<b>21:00 SS</b>
	Convite BPI e Câmara do Porto	
<b>Domingo 12</b>	<b>Sonopolis</b>	<b>21:00 SS</b>
	Acção GALP	
	<b>Verão na Casa</b>	
	Convite UNICER	
<b>Sábado 25</b>	<b>Encontro de Bandas Filarmónicas EDP</b>	<b>16:00</b>
<b>Domigo 26</b>	Acção a desenvolver com EDP	
Agosto		
Setembro		Horário
<b>Sáb 6</b>	<b>Concertos na Avenida</b>	<b>21:30</b>
	Convite institucional	
<b>Sáb 12</b>	<b>Rentrée/Transgressões</b>	<b>21:30</b>
	Convite institucional	



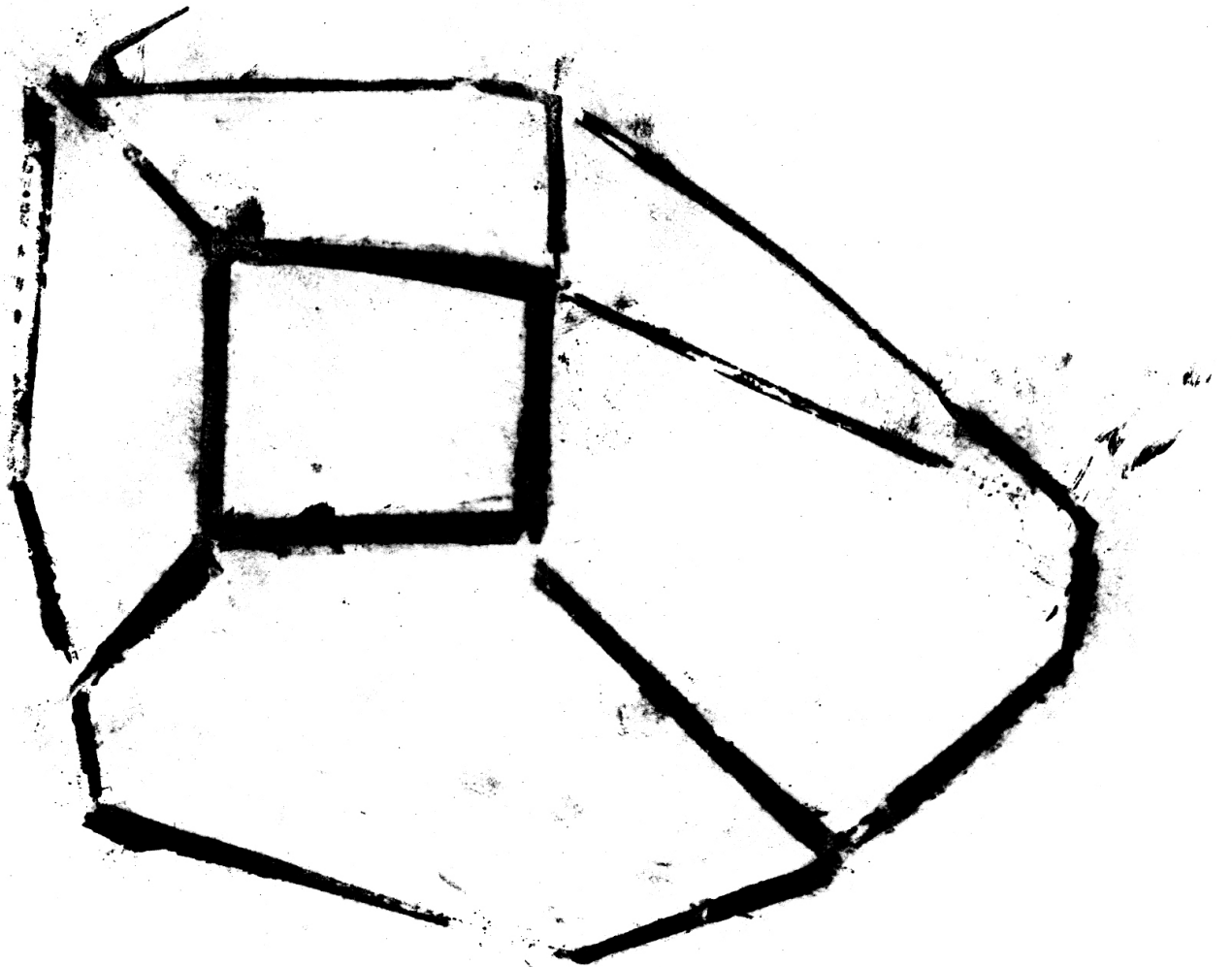
## RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

### Ações de RP 4º Trimestre 2015

Outubro		Horário
<b>Quinta 1</b>	<b>Dia Mundial da Música - 100 flautas, 100 saxofones, 100 clarinetes</b>	<b>21:00 SS</b>
	Acções com Mecenass Acção especial EDP	
<b>Sábado 3</b>	<b>15º Aniversário Orquestra Sinfónica</b>	<b>18:00 SS</b>
	Convite institucional Acção Fundação Adelman	
<b>Terça 6</b>	<b>Klangforum Wien</b>	<b>19:30 SS</b>
	Convite Embaixador da Austria	
<b>Quinta 8</b>	<b>Digressão a Madrid - Sinfónica</b>	
	Divulgação junto de assinantes, amigos, fundadores e mecenass Proposta acção SONAE/WORTEN	
<b>Sexta 9</b>	<b>Katia et Marielle Labeque</b>	<b>21:00</b>
	Convite EDP	
<b>Terça 20</b>	<b>15º Aniversário Remix</b>	<b>18:00</b>
	Convite institucional	
Novembro		Horário
<b>Sábado 7</b>	<b>À Volta do Barroco/Sinfónica</b>	<b>18:00 SS</b>
	Convite BPI	
<b>Sexta 13</b>	<b>À Volta do Barroco - Sinfónica (Heinz Hollinger)</b>	<b>18:00 SS</b>
	Convite Embaixador Suíça	
<b>Sexta 27</b>	<b>Conselho de Fundadores - Sinfónica</b>	<b>21:30 SS</b>
	Programa social: jantar + concerto	
Dezembro		Horário



casa da música



# GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

## GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

# GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

### OBJECTIVOS GERAIS

O principal objectivo da Área da Gestão Administrativa e Financeira será garantir que o resultado líquido do exercício previsto no presente Plano de Actividades e Orçamento é cumprido, isto é, que seja, embora de valor negativo, da mesma ordem de grandeza das amortizações e provisões.

Relembra-se que, no Envelope Financeiro 2013 – 2015, associado à VISÃO 2015, foi previsto que, a partir de 2015, o Estado Português iniciasse o processo de retoma progressiva dos valores da subvenção anual a que se comprometeu, estabelecendo o valor de 8.000.000 euros para o ano 2015. Esta pressuposto esteve presente na decisão de estabelecer como objectivo, para 2015, atingir um resultado líquido nulo em 2015.

Contudo, a retoma progressiva dos valores da subvenção não está ainda ao alcance do Estado Português em 2015. Em consequência, porque se afigura inviável compensar grande parte do valor deste desvio através do crescimento de receitas próprias e em medidas de aumento de eficiência, a Fundação deixa de poder assegurar um resultado Líquido do exercício nulo, fixando-se em - 750.000 euros. (de notar que o resultado líquido, antes de amortizações e provisões é nulo).

Este objecto é, mesmo assim, muito exigente, tendo incluído nele incluído um risco acrescido que decorre do aumento significativo dos preços dos serviços prestados pela Fundação Casa da Música, designadamente nos Concertos e participantes das actividades do Serviço Educativo, pelo que a actuação da Área da Gestão Administrativa e Financeira será decisiva e determinante para concretizar mais este ajustamento da Conta de Exploração da Fundação Casa da Música.

## GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Este é o maior desafio da Área de Gestão Administrativa e Financeira para o ano 2015, pelo que a área assumirá um papel importante nas operações de monitorização e controlo e no apoio às decisões do Director-Geral e do Conselho de Administração.

Para isso, será também determinante o envolvimento de Todos os Colaboradores, devendo este objectivo ser conhecido e entendido por toda a Organização. A Área de Gestão Administrativa e Financeira deve, para isso, assumir-se como uma plataforma de apoio e colaboração com as restantes áreas da Organização de forma a facilitar todas as tarefas que se afigurem necessárias para alcançar os compromissos inscritos no presente Plano de Actividade e Orçamento.

Estes objectivos gerais estarão presentes na actuação de cada uma das Áreas Funcionais da Direcção Administrativa e Financeira:

- Gestão Financeira, Contabilidade Tesouraria e Sistema de Gestão;
- Controlo de Gestão;
- Recursos Humanos;
- Sistemas de Informação;
- e Gestão do Edifício,

que tomarão como prioritárias em 2015, para além daquelas consideradas correntes, as seguintes actividades:

### GESTÃO FINANCEIRA, CONTABILIDADE, TESOURARIA E SISTEMA DE GESTÃO:

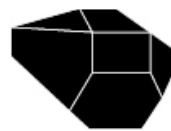
- Acompanhar o contexto económico e financeiro que envolve a actividade da Fundação, de forma a dotar a Fundação com informação atempada e útil que beneficie a gestão;

## GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

- Apoiar o Conselho de Administração na identificação de novos rumos e opções que procurem a sustentabilidade do projecto, tendo em conta o actual contexto económico-financeiro;
- Gerir os recursos financeiros da Fundação de forma a garantir a maximização dos proveitos, mas sempre condicionado pela política definida para o efeito e pelos compromissos de tesouraria de curto, médio e longo prazo. Neste âmbito, afigurar-se-á necessário apoiar activamente a acção do Comité de Acompanhamento de Activos Financeiros da Fundação e as decisões do Conselho de administração nesta matéria;
- Apoiar os estudos de viabilidade de novas actividades comerciais da Fundação no sentido de gerar novas receitas próprias;
- Continuar a melhorar, de forma permanente e sistemática, os procedimentos internos de forma a que promovam a eficiência na utilização dos recursos, nomeadamente humanos, técnicos e financeiros.

### CONTROLO DE GESTÃO:

- Controlar e monitorizar, com rigor, todas as variáveis da actividade com impacto na Conta de Exploração;
- Continuará a melhorar a qualidade dos Relatórios produzidos por forma a ir ao encontro das necessidades do Conselho de Administração e dos restantes Departamentos;
- participar no envolvimento de cada Área Funcional no processo anual de elaboração do Orçamento de forma a aumentar o seu vínculo aos objectivos aí estabelecidos;
- Promover a responsabilização das restantes áreas funcionais na execução do orçamento, designadamente com o aumento da qualidade da informação de Gestão e a melhoria da sua distribuição.



## GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

- Proceder, de forma activa e sistemática, à identificação de possíveis fontes de financiamento da Programação, nomeadamente programas promovidos pelas instâncias nacionais e as europeias e deles dar conhecimento à Organização;

## RECURSOS HUMANOS

- Implementar procedimentos que melhorem o conhecimento e o vínculo de todos os Colaboradores aos objectivos estratégicos, ao Plano de Actividades e ao Orçamento anual, bem como às tomadas de decisão do Conselho de Administração impostas pelos particulares condicionalismos económico-financeiros a que a Fundação estará sujeita;
- Procurar, permanentemente, a melhoria da interacção com as restantes áreas da Fundação, procurando dinâmicas que sejam úteis para a eficiência colectiva;
- Participar no procedimento de avaliação anual do Desempenho dos Colaboradores;
- Fazer evoluir e robustecer os procedimentos associados ao sistema de registos de assiduidade, de forma a torná-lo mais útil na gestão dos Recursos Humanos;

## SISTEMA DE INFORMAÇÃO

- Contribuir ativamente para o sucesso da implementação de um sistema de gestão de armazém adaptado ao modo específico de funcionamento da Casa da Música e completamente integrado com a plataforma de gestão do imobilizado atualmente em utilização e criada de raiz para o efeito.
- Participar ativamente na especificação de requisitos, aquisição e implementação de um sistema DAM / MAM (*digital asset management / Midia asset management*) que permita à fundação

## GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

arquivar, usar e disponibilizar os conteúdos digitais que foram sendo criados e produzidos desde a criação da Casa da Música.

- Promover a implementação de um sistema de CRM simples e económico que permita às áreas de aluguer de espaços e de fund-raising gerir a atividade comercial e de marketing, bem como registar toda a interação dos seus contactos com a Fundação.
- Desenvolver um primeiro sistema de DR (*Disaster Recover*) que acrescente uma maior garantia de continuidade das operações diárias da Casa da Música bem como à segurança da informação.
- Participar na melhoria do sistema de gestão documental, de forma a aumentar a sua eficiência e a melhor partilha da documentação pela Organização.
- Desenvolver e implementar as melhorias nas aplicações MAESTRO, MAESTRINA, CONVITES e ORELHUDO, aplicações informáticas criadas de raiz na Casa da Música.
- Continuar a melhorar o suporte a todas as actividades da Casa da Música, procurando encontrar soluções que possam facilitar e criar eficiências a todos os níveis da Organização;
- Continuar a procurar eficiências que levem à identificação de poupanças, nomeadamente nas áreas de comunicação, licenciamento e suporte dos Sistema de Informação.

## GESTÃO DO EDIFÍCIO

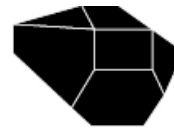
A Área da Gestão do Edifício é aquela que mais tem contribuído para a redução dos custos de funcionamento da Casa da Música, pelo que se inicia um período em que as condições de disponibilidade e fiabilidade de alguns equipamentos terão tendência para se alterar.

## **GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA**

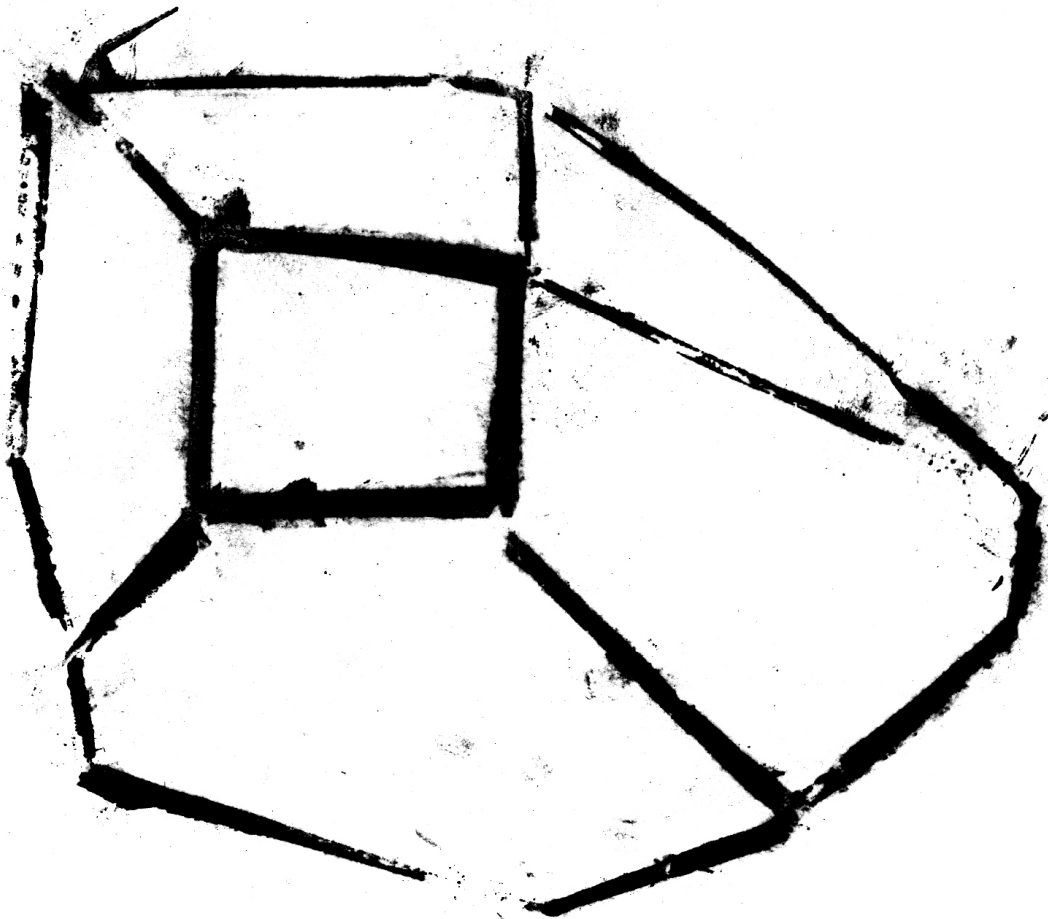
Neste momento, a maior preocupação da Gestão do Edifício será o controlo desta alteração de contexto, devendo tomar as medidas necessárias para que nenhum dos equipamentos críticos ponham em risco o adequado funcionamento da Casa da Música.

A Área manterá a preocupação em minimizar dos custos associados à manutenção e à utilização do Edifício, procurando permanentemente oportunidades para isso, nomeadamente deve continuar a implementar as medidas do programa de redução de consumos de energia, cujo impacto económico tem sido muito relevante.

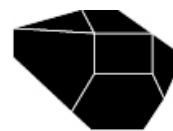
A cargo da Área da Gestão do Edifício estarão vários investimentos, com especial destaque para a construção do Quiosque da Av. de Outubro.



casa da música



# ORÇAMENTO 2015



# ÍNDICE

PRESSUPOSTOS GERAIS

RESUMO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO 2015

FINANCIAMENTO PÚBLICO

MECENATO E PATROCÍNIOS

RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

RENDIMENTOS COMERCIAIS

GASTOS DE PESSOAL

GASTOS DE FUNCIONAMENTO

GASTOS DA PROGRAMAÇÃO

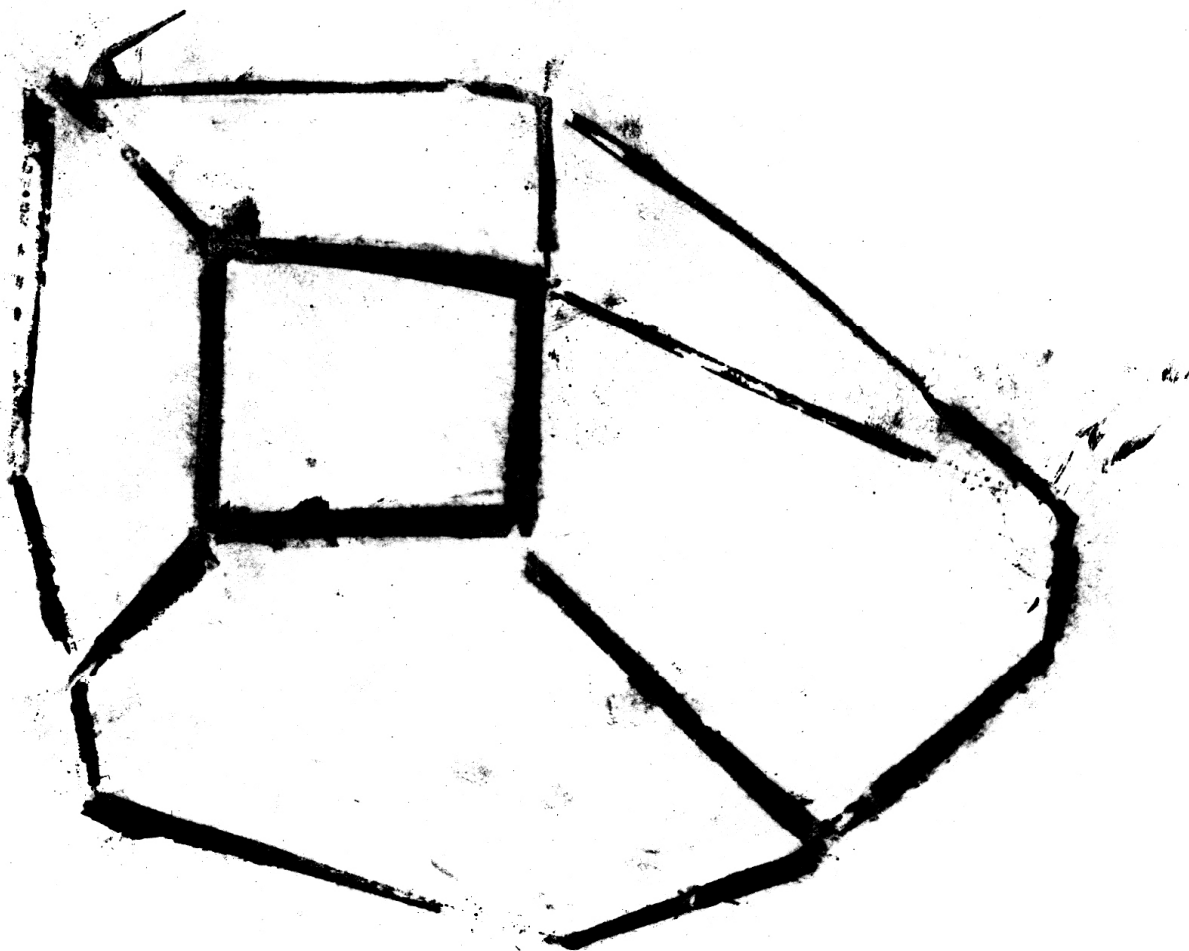
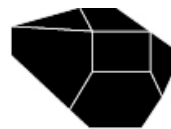
FUNÇÃO FINANCEIRA

INVESTIMENTOS

POLÍTICA DE AMORTIZAÇÕES

FUNDOS

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS A 31.12.2015



# PRESSUPOSTOS GERAIS

#### PRESSUPOSTO – SUBVENÇÃO DO ESTADO PORTUGUÊS

O presente Orçamento para o ano 2015 pressupõe que o Estado Português financiará a actividade da Casa da Música em 7.000.000 euros, o que significa a manutenção da redução de 30% face ao valor da subvenção anual estabelecido no Decreto-Lei 18/2006, de 26 de Janeiro, 10.000.000 euros.

No Envelope Financeiro 2013 – 2015, associado à VISÃO 2015, foi previsto que, a partir de 2015, o Estado Português iniciasse o processo de retoma progressiva dos valores da subvenção anual a que se comprometeu, estabelecendo o valor de 8.000.000 euros para o ano 2015

Contudo, a Fundação Casa da Música foi informada, pelo Secretário de Estado da Cultura, que não seria possível iniciar a retoma prevista já em 2015. Em consequência, porque se afigura inviável compensar grande parte do valor deste desvio através do crescimento de receitas próprias, designadamente decorrentes de contratos de mecenato, e os ajustes possíveis na Conta de Exploração por via de aumento de eficiência são já de pequeno impacto, a Fundação deixa de poder assegurar um resultado Líquido do exercício nulo, fixando-se em - 750.000 euros. (de notar que o resultado líquido, antes de amortizações e provisões é nulo).

O Conselho de Administração, antevendo este resultado, propôs ao Conselho de Fundadores que autorize o recurso ao Capital Fundacional, no valor máximo de 800 mil euros, idêntico ao que se verificará em 2014, decisão que foi aprovada em Março de 2014. Este valor só será atingido se não forem obtidos resultados dos esforços que estão a ser feitos para obter fontes de financiamento alternativas ou complementares.

Por outro lado, opta-se por um aumento significativo dos preços dos serviços prestados pela Fundação Casa da Música, designadamente nos Concertos e nas actividades do Serviço Educativo, acarretando, por isso, um risco acrescido para a execução do presente orçamento.

#### PRESSUPOSTOS - INFLAÇÃO

Conhecidos os indicadores macroeconómicos avançados pelo Governo Português na Proposta de Orçamento de Estado para 2015, submetido à Assembleia da República em 15. Out.14:



Taxa de Variação	2013	2014(p)	2015
PIB	-1,4%	1,0%	1,5%
Consumo Privado	-1,7%	1,8%	2,0%
Consumo Público	-1,8%	-0,6%	-0,5%
Formação Bruta de Capital	-6,3%	1,5%	2,0%
Procura Interna	-2,5%	1,4%	1,3%
Exportações	6,1%	3,7%	4,7%
Importações	3,1%	4,7%	4,4%
Inflação (IPC)	0,3%	0,0%	0,7%

bem com as projecções do Banco de Portugal avançadas no Boletim Económico, de Julho 2014:

Taxa de Variação	2013	2014 (p)	2015
Produto Interno Bruto	-1,4%	1,1%	1,5%
Consumo Privado	-1,7%	1,4%	1,5%
Consumo Público	-1,8%	-0,2%	-1,4%
Formação Bruta de Capital	-6,6%	0,8%	3,7%
Procura Interna	-2,6%	1,4%	1,0%
Exportações	6,1%	3,8%	6,1%
Importações	2,8%	4,6%	4,8%
Inflação (IHPC)	0,4%	0,2%	1,0%

considerou-se adequado estimar, neste exercício, que o valor da taxa de inflação para 2014 será de **0,0%** e para o ano 2015 de **1,0%**.

**PRESSUPOSTOS – IVA (Imposto sobre o Valor Acrescentado)**

A Fundação Casa da Música enquadra-se no regime normal do IVA, sendo que todas as operações realizadas são sujeitas a IVA.

A proposta de Orçamento de Estado para 2014, submetido à Assembleia da República em 15.Out.14, não altera as taxas de IVA dos serviços prestados pela Casa da Música:

<b><u>TAXAS DE IVA</u></b>	
<b>2014</b>	<b>2015</b>
<b>Isento</b> Transmissão de Direitos de Autor  <b>Taxa Reduzida - 6%</b> Programas de Sala Livros, Loja  <b>Taxa Intermédia – 13%</b> Bilhetes de Concertos e outros Eventos Culturais Bilhetes de Eventos do Serviço Educativo  <b>Taxa Normal – 23%</b> Cedência de Espaços para Eventos Culturais Restaurante – Refeições Rendas de Concessões Cedência de Espaços para Fins Comerciais Conferências e Seminários Acções de Formação e Masterclasses CDs e DVDs, Loja Artigos de Merchandising, Loja Visitas Guiadas	<b>Isento</b> Transmissão de Direitos de Autor  <b>Taxa Reduzida - 6%</b> Programas de Sala Livros, Loja  <b>Taxa Intermédia – 13%</b> Bilhetes de Concertos e outros Eventos Culturais Bilhetes de Eventos do Serviço Educativo  <b>Taxa Normal – 23%</b> Cedência de Espaços para Eventos Culturais Restaurante – Refeições Rendas de Concessões Cedência de Espaços para Fins Comerciais Conferências e Seminários Acções de Formação e Masterclasses CDs e DVDs, Loja Artigos de Merchandising, Loja Visitas Guiadas

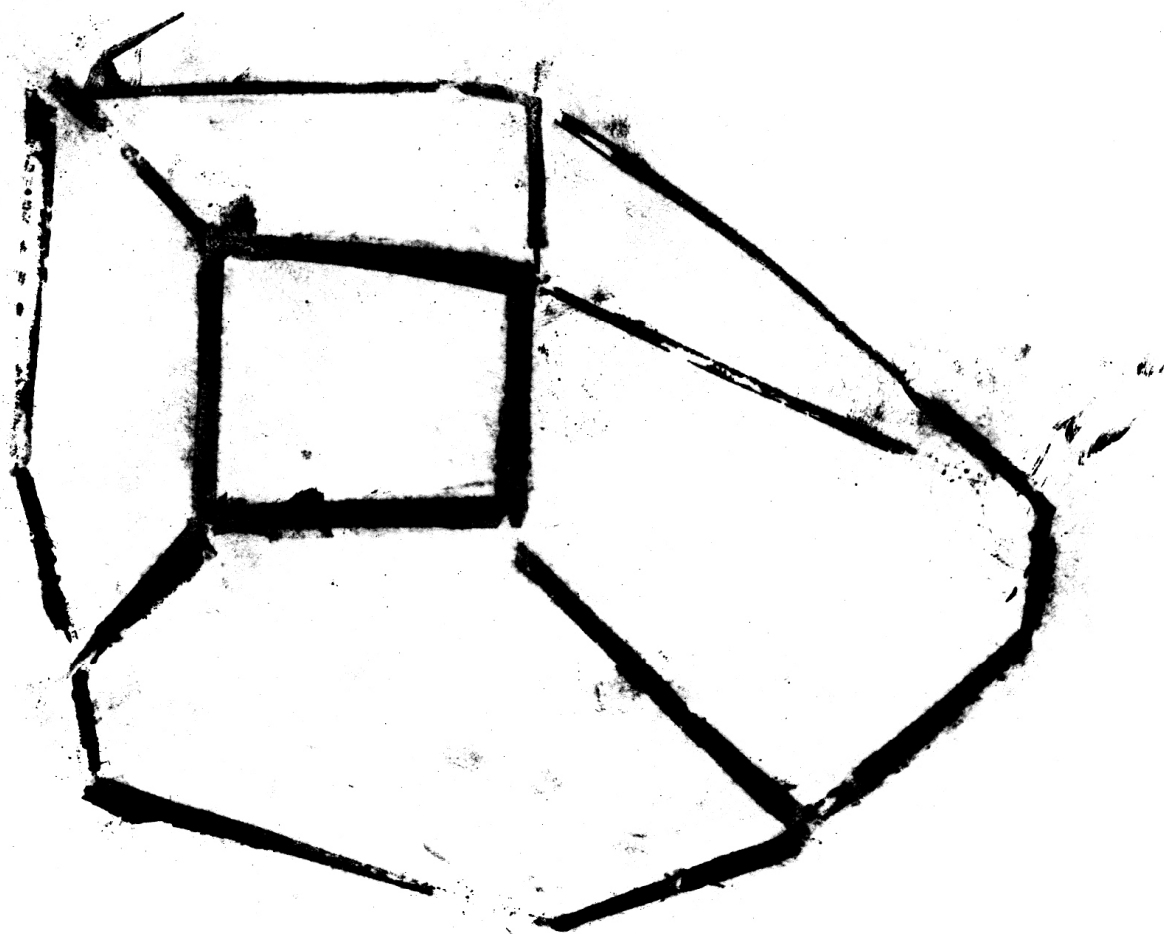

**PRESSUPOSTOS – CÓDIGO CONTRIBUTIVO**

No exercício orçamental de 2015, considerou-se que o Regime do Código Contributivo, aprovado pela Lei N.º 110/2009, de 16 de Setembro, alterado pela Lei N.º 119/2009, de 30 de Dezembro e pela Lei 55-A/2010, de 31 de Dezembro, bem como a sua regulamentação aprovada pelo Decreto Regulamentar n. 1 – A /2011, não se alteram.

<b><u>TRABALHADORES DEPENDENTES</u></b>	
<b>2014</b>	<b>2015</b>
Estão sujeitos a contribuições as remunerações dos trabalhadores independentes segundo as seguintes taxas:	Estão sujeitos a contribuições as remunerações dos trabalhadores independentes segundo as seguintes taxas:
22,30% - Fundação (contratos sem termo, a partir de 2014)	22,30% - Fundação (contratos sem termo, a partir de 2014)
22,30% - Fundação (nos contratos de trabalho celebrados a partir de Outubro de 2013 verificar-se-á um apoio financeiro correspondente a 1% da retribuição mensal do trabalhador)	22,30% - Fundação (nos contratos de trabalho celebrados a partir de Outubro de 2013 verificar-se-á um apoio financeiro correspondente a 1% da retribuição mensal do trabalhador)
11% - Trabalhador	11% - Trabalhador

<b><u>TRABALHADORES INDEPENDENTES</u></b>	
<b>2014</b>	<b>2015</b>
A Entidade Contratante paga contribuições para a Segurança Social à taxa de <b>5%</b> , sobre <b>80%</b> do valor total anual dos serviços prestados	A Entidade Contratante paga contribuições para a Segurança Social à taxa de <b>5%</b> , sobre <b>80%</b> do valor total anual dos serviços prestados
1. Em 2014 a taxa aplicável, com base no regime previsto é de <b>5%</b> sobre <b>80%</b> do total dos serviços prestados	1. Em 2014 a taxa aplicável, com base no regime previsto é de <b>5%</b> sobre <b>80%</b> do total dos serviços prestados
2. Esta contribuição é sempre devida por parte da entidade contratante, ainda que o prestador de serviços esteja isento ou dispensado de efectuar contribuições para a Segurança Social como trabalhador Independente	2. Esta contribuição é sempre devida por parte da entidade contratante, ainda que o prestador de serviços esteja isento ou dispensado de efectuar contribuições para a Segurança Social como trabalhador Independente

<b><u>MEMBROS DE ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS</u></b>	
(não aplicável)	
<b>2014</b>	<b>2015</b>
Quanto aos membros de órgãos estatutários, as contribuições para a Segurança Social são as seguintes, calculada sobre o valor das remunerações efetivamente auferidas, sem qualquer limite máximo.	Quanto aos membros de órgãos estatutários, as contribuições para a Segurança Social são as seguintes, calculada sobre o valor das remunerações efetivamente auferidas, sem qualquer limite máximo.
23,75% - Fundação	23,75% - Fundação
11,00% - Membro Órgão Estatutário	11,00% - Membro Órgão Estatutário



# RESUMO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO 2015

---

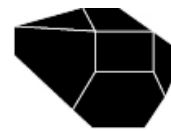
# ORÇAMENTO 2015



casa da música

CONTA DE EXPLORAÇÃO	2012	2013	O2014	P2014	O2015	O15-O14		O15-P14	
						EUROS	%	EUROS	%
FINANCIAMENTO PÚBLICO (Estado + CMP + GAMP)	7.220.000	7.220.000	7.220.000	7.220.000	7.250.000	30.000	0%	30.000	0%
MECENATO E PATROCÍNIOS	2.744.802	2.102.424	2.440.000	1.973.500	2.426.000	-14.000	-1%	452.500	23%
EVENTOS	1.141.760	1.183.649	869.917	1.228.441	1.086.317	216.400	25%	-142.124	-12%
ACTIVIDADES COMERCIAIS	1.478.505	1.332.815	1.357.027	1.380.413	1.394.591	37.564	3%	14.178	1%
GANHOS FINANCEIROS	451.180	313.413	300.852	241.180	247.208	-53.644	-18%	6.028	2%
TOTAL DE GANHOS	13.036.247	12.152.301	12.187.796	12.043.534	12.404.116	216.320	2%	360.582	3%
PESSOAL	-7.075.048	-6.883.120	-6.708.935	-6.632.590	-6.677.566	31.369	0%	-44.976	1%
EVENTOS	-3.766.527	-4.179.172	-3.328.296	-3.522.744	-3.563.014	-234.718	7%	-40.270	1%
FUNCIONAMENTO	-1.804.105	-1.748.413	-1.720.000	-1.650.000	-1.698.627	21.374	-1%	-48.626	3%
ACTIVIDADES COMERCIAIS	-561.305	-509.722	-427.174	-498.179	-436.909	-9.735	2%	61.270	-12%
PROJECTOS	0	-6.438	0	0	0	17.000	-38%	1.228	-4%
ENCARGOS FINANCEIROS	-44.305	-43.190	-45.000	-29.228	-28.000	-174.710	1%	-71.374	1%
TOTAL DE GASTOS	-13.251.290	-13.370.055	-12.229.405	-12.332.742	-12.404.116				
RAAP	-215.043	-1.217.754	-41.609	-289.208	0	41.610	-100%	289.208	-100%
AMORTIZAÇÕES / PROVISÕES	-909.791	-767.105	-750.000	-750.000	-750.000	0	0%	0	0%
OUTROS, PROVISÕES E AJUSTAMENTOS	-28.421	311.848	0	0	0	0		0	
RAMPA AVENIDA BOAVISTA				0	0				
PROVISÃO FUNDO DE SUSTENTABILIDADE	611.499	0	0	0	0	0		0	
RL (RESULTADO LÍQUIDO)	-541.757	-1.673.011	-791.609	-1.039.208	-750.000	41.610	-5%	289.208	-28%

# ORÇAMENTO 2015

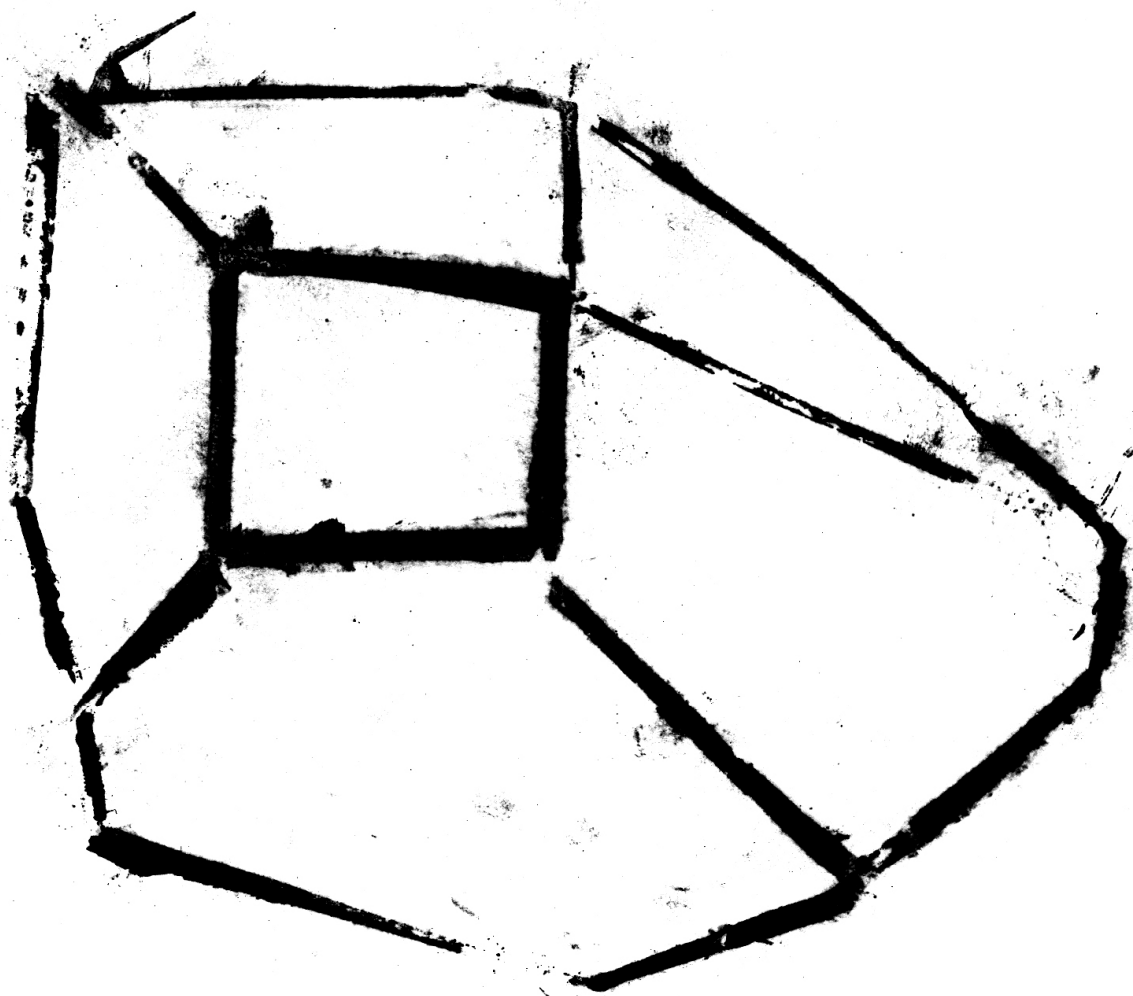


casa da música

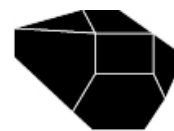
	R-2013 (CA 24/02/2014)			O-2014 (CA 11/10/2013)			P-2014 (CA 20/10/2014)			O-2015		
	PA	PE	PA + PE	PA	PE	PA + PE	PA	PE	PA + PE	PA	PE	PA + PE
	R-2013 PA	R-2013 PE	PA + PE R-2013	O-2014 PA	O-2014 PE	PA + PE O-2014	P-2014 PA	P-2014 PE	PA + PE P-2014	EV-2014 PA	EV-2014 PE	PA + PE EV-2014
<b>RENDIMENTOS</b>												
<b>SUBSÍDIOS</b>	7.220.000	0	7.220.000	7.220.000	0	7.220.000	7.220.000	0	7.220.000	7.250.000	0	7.250.000
MINISTÉRIO DA CULTURA	7.000.000	0	7.000.000	7.000.000	0	7.000.000	7.000.000	0	7.000.000	7.000.000	0	7.000.000
CASA DA MÚSICA	7.000.000	0	7.000.000	7.000.000	0	7.000.000	7.000.000	0	7.000.000	7.000.000	0	7.000.000
ORQUESTRA SINFÓNICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CM PORTO/ JM PORTO	220.000	0	220.000	220.000	0	220.000	220.000	0	220.000	250.000	0	250.000
<b>MECENATO e PATROCÍNIO</b>	2.018.424	84.000	2.102.424	2.370.000	70.000	2.440.000	1.923.500	50.000	1.973.500	2.376.000	50.000	2.426.000
<b>RECEITAS PRÓPRIAS</b>	2.610.017	219.860	2.829.877	2.350.560	177.236	2.527.796	2.527.233	322.801	2.850.034	2.573.219	154.897	2.728.116
RECEITAS DE BILHETEIRA	652.631	219.860	872.491	563.981	152.236	716.217	562.416	179.501	741.917	641.695	125.197	766.892
Rec. Bilhet. Prog.	560.024	219.860	779.884	475.540	152.236	627.776	461.939	179.501	641.440	541.218	125.197	666.415
Rec. Bilhet. SE	92.607	0	92.607	88.441	0	88.441	100.477	0	100.477	100.477	0	100.477
DIGRESSÕES DAE + SE	201.912	0	201.912	109.950	0	109.950	134.080	0	134.080	222.475	29.700	252.175
COPRODUÇÕES A EVENTOS	99.500	0	99.500	18.750	25.000	43.750	18.750	25.000	43.750	0	0	0
<b>APOIOS À PROGRAM. E OUTROS</b>	9.746	0	9.746	0	0	0	190.394	118.300	308.694	67.250	0	67.250
INTERNAC ORQ RESID ON2	9.746	0	9.746				49.443		49.443	0	0	0
INTERNC ORQ RESID OUTRAS										0	0	0
VERÃO NA CASA - INST. TUR. PORTUGAL										0	0	0
DIFUSORES SALA SUGGIA										0	0	0
1.ª AVENIDA - AJUADOS										0	0	0
CAIS DE FADO								118.300	118.300	0	0	0
Cdm INTERNATIONAL SHOWCASE							140.951		140.951	0	0	0
PRO-HELVÉTICA										5.000	0	5.000
Outros apoios candidados										62.250	0	62.250
<b>OUTRAS RECEITAS</b>	1.332.815	0	1.332.815	1.357.027	0	1.357.027	1.380.413	0	1.380.413	1.394.591	0	1.394.591
Visitas	106.921	0	106.921	120.104	0	120.104	123.033	0	123.033	146.680	0	146.680
Cedência de Espaços	217.232	0	217.232	234.750	0	234.750	265.000	0	265.000	240.300	0	240.300
Parcerias com Prod.Externos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Concessões	267.604	0	267.604	268.536	0	268.536	263.536	0	263.536	276.243	0	276.243
Towering	25.103	0	25.103	26.780	0	26.780	26.780	0	26.780	29.852	0	29.852
Programas de Sala	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Loja de Merchandising	82.976	0	82.976	84.340	0	84.340	88.902	0	88.902	90.400	0	90.400
Restaurante	617.861	0	617.861	622.517	0	622.517	613.162	0	613.162	611.116	0	611.116
Babysitting	118	0	118	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	15.000	0	15.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>GANHOS FINANCEIROS</b>	313.413	0	313.413	300.852	0	300.852	241.180	0	241.180	247.208	0	247.208
<b>TOTAL DE RENDIMENTOS</b>	11.848.441	303.860	12.152.301	11.940.560	247.236	12.187.796	11.670.733	372.801	12.043.534	12.199.219	204.897	12.404.116
<b>GASTOS</b>												
<b>PESSOAL</b>	-2.837.841	0	-2.837.841	-2.812.449	0	-2.812.449	-2.756.879	0	-2.756.879	-2.755.966	0	-2.755.966
<b>RESTAURANTE</b>	-266.555	0	-266.555	-282.328	0	-282.328	-261.553	0	-261.553	-275.322	0	-275.322
<b>MAESTRO TITULAR E MÚSICOS ORQ SINFÓNICA</b>	-3.778.724	0	-3.778.724	-3.614.158	0	-3.614.158	-3.614.158	0	-3.614.158	-3.646.278	0	-3.646.278
<b>FUNCIONAMENTO POR RUBRICAS</b>	-1.748.413	0	-1.748.413	-1.720.000	0	-1.720.000	-1.650.000	0	-1.650.000	-1.698.627	0	-1.698.627
<b>EVENTOS</b>	-3.917.306	-261.866	-4.179.172	-3.081.060	-247.236	-3.328.296	-3.098.041	-424.703	-3.522.744	-3.485.767	-77.247	-3.563.014
<b>ARTÍSTICOS E PRODUÇÃO</b>	-2.041.869	-261.866	-2.303.735	-1.710.075	-227.236	-1.937.311	-1.654.729	-181.554	-1.836.283	-1.842.085	-77.247	-1.919.332
CONCERTOS	-1.936.853	-261.866	-2.198.719	-1.638.575	-227.236	-1.865.811	-1.583.229	-181.554	-1.764.783	-1.801.085	-77.247	-1.878.332
EDIÇÕES E GRAVAÇÕES	-4.620	0	-4.620	-5.000	0	-5.000	-5.000	0	-5.000	-5.000	0	-5.000
ENCOMENDAS	-100.396	0	-100.396	-66.500	0	-66.500	-66.500	0	-66.500	-36.000	0	-36.000
DIGRESSÕES	-160.888	0	-160.888	-92.300	0	-92.300	-141.827	0	-141.827	-274.500	0	-274.500
INTERNAC ORQ RESID ON2	-109.904	0	-109.904	0	0	0				0	0	0
INTERNC ORQ RESID OUTRAS	0	0	0	0	0	0				0	0	0
1.ª AVENIDA - AJUADOS							-50.000		-50.000	0	0	0
CAIS DE FADO							-173.149		-173.149	0	0	0
Cdm INTERNATIONAL SHOWCASE							0		0	0	0	0
REMA SHOWCASE	0	0	0	0	0	0				0	0	0
SERVIÇO EDUCATIVO	-339.121	0	-339.121	-300.000	0	-300.000	-300.000	0	-300.000	-309.183	0	-309.183
MARKETING E COMUNICAÇÃO	-583.032	0	-583.032	-450.000	-10.000	-460.000	-472.800	-10.000	-482.800	-460.000	0	-460.000
Maestro Titular e Músicos REMIX	-334.325	0	-334.325	-263.685	0	-263.685	-263.685	0	-263.685	-242.850	0	-242.850
Maestro Titular e Músicos CORO	-146.510	0	-146.510	-106.000	0	-106.000	-106.000	0	-106.000	-106.000	0	-106.000
Maestro Titular e Músicos ORQ BARR	-89.939	0	-89.939	-89.000	0	-89.000	-89.000	0	-89.000	-89.000	0	-89.000
Agravamento Osf pelo quadro incompleto										-82.149		-82.149
OUTROS (Strong/SPA/AssSala...)	-111.718	0	-111.718	-70.000	-10.000	-80.000	-70.000	-10.000	-80.000	-80.000		-80.000
<b>GASTOS COMERCIAIS</b>	-509.722	0	-509.722	-427.174	0	-427.174	-498.179	0	-498.179	-436.909	0	-436.909
Visitas	-24.963	0	-24.963	-26.693	0	-26.693	-27.978	0	-27.978	-27.978	0	-27.978
Cedência de Espaços	-57.187	0	-57.187	-40.796	0	-40.796	-69.762	0	-69.762	-62.410	0	-62.410
Parcerias com Prod.Externos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Concessões	-15.255	0	-15.255	-11.000	0	-11.000	-11.000	0	-11.000	0	0	0
Restaurante	-361.848	0	-361.848	-312.018	0	-312.018	-340.170	0	-340.170	-296.413	0	-296.413
Babysitting	-1.482	0	-1.482	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Loja de Merchandise	-48.987	0	-48.987	-36.667	0	-36.667	-49.269	0	-49.269	-50.108	0	-50.108
<b>GASTOS FINANCEIROS</b>	-43.190	0	-43.190	-45.000	0	-45.000	-29.228	0	-29.228	-28.000	0	-28.000
<b>PROJECTOS</b>	-6.438	0	-6.438	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL DOS GASTOS</b>	-13.108.189	-261.866	-13.370.055	-11.982.169	-247.236	-12.229.405	-11.908.039	-424.703	-12.332.742	-12.326.869	-77.247	-12.404.116
<b>+ PROVEITOS</b>	11.848.441	303.860	12.152.301	11.940.560	247.236	12.187.796	11.670.733	372.801	12.043.534	12.199.219	204.897	12.404.116
<b>- GASTOS</b>	-13.108.189	-261.866	-13.370.055	-11.982.169	-247.236	-12.229.405	-11.908.039	-424.703	-12.332.742	-12.326.869	-77.247	-12.404.116
<b>= RESULTADO Sem Amortiz. ou Provisões</b>	-1.259.748	41.994	-1.217.754	-41.609	0	-41.609	-237.306	-51.902	-289.208	-127.650	127.650	0
<b>AMORTIZAÇÕES (Trf. p/ F. Repos. Imobilizado)</b>	-767.105	0	-767.105	-750.000	0	-750.000	-750.000	0	-750.000	-750.000	0	-750.000
<b>ABATES DE IMOBILIZADO</b>	-47.636		-47.636							0	0	0
<b>INV.º CONCESSIONÁRIOS (CPE,NOS.)</b>									0	0	0	0
<b>REVER. / PROV. PARA COBRANÇA DUVIDOSA</b>	359.484	0	359.484	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>PROVISÃO (TRANSFERÊNCIA p/ FSEF)</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	-1.715.005	41.994	-1.673.011	-791.609	0	-791.609	-987.306	-51.902	-1.039.208	-877.650	127.650	-750.000
			198.961		face R13	881.402		face O14	-247.599		face P14	289.208
			-10,63%			-52,7%			31,3%			-27,8%



casa da música



# FINANCIAMENTO PÚBLICO



## ORÇAMENTO 2015

# FINANCIAMENTO PÚBLICO

## SUBSÍDIO DO ESTADO PORTUGUÊS

A Fundação Casa da Música, nos contactos que estabeleceu com o Estado Português, verificou não ser possível, no ano 2015, dar início ao aumento progressivo da subvenção anual para o financiamento das actividades da Casa da Música, de forma a aproximar-se do compromisso estabelecido no artigo 3.º do Decreto-Lei nº 18/2006, de 26 de Janeiro, isto é, 10.000.000 euros por ano.

A Fundação Casa da Música conta, por isso, com o contributo do Estado Português de **7.000.000 euros** em 2015, o que significa que se mantém o corte de 30%.

Esta decisão do Estado Português justifica-se pela necessidade de cumprir as metas estabelecidas no Acordo de Assistência Financeira formalizado com o Comissão Europeia, Banco Central Europeu e o Fundo Monetário, que estabelece um programa de ajustamento das contas do Estado Português que obriga a que o deficit orçamental se limite a 2,5%, exigindo mais um esforço complementar de contenção de custos e de racionalização da administração pública.

Assim, em 2015, a subvenção do Estado Português representará **56,4%** do total dos rendimentos da Fundação Casa da Música.

## SUBSÍDIO DO MUNICÍPIO DO PORTO

O Contrato-programa estabelecido entre a Fundação Casa da Música e o **Município do Porto** termina em 31 de Dezembro de 2014, dizendo respeito ao quadriénio 2011-2014. Neste período as contribuições do Município do Porto foram as seguintes:

- Contribuição em 2011, 250.000 euros;
  - Contribuição em 2012, 220.000 euros;
  - Contribuição em 2013, 220.000 euros;
  - Contribuição em 2014, 220.000 euros;
-



casa da música

## ORÇAMENTO 2015

# FINANCIAMENTO PÚBLICO

A Fundação Casa da Música estabelecerá um novo Contrato-Programa, que fixará os termos do apoio financeiro às actividades da Casa da Música para o período de 2015 a 2018, sendo expectativa que as contribuições do Município do Porto não desçam abaixo dos **250.000** euros anuais.

Assim, de acordo com essa orientação, a contribuição financeira para 2015 terá o valor de **250.000 euros**.

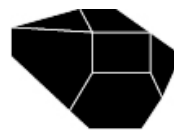
O apoio do Município do Porto corresponde a 2,0 % do total dos rendimentos da Fundação Casa da Música inscritos no presente orçamento para o ano 2015.

## SUBSÍDIO DA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO

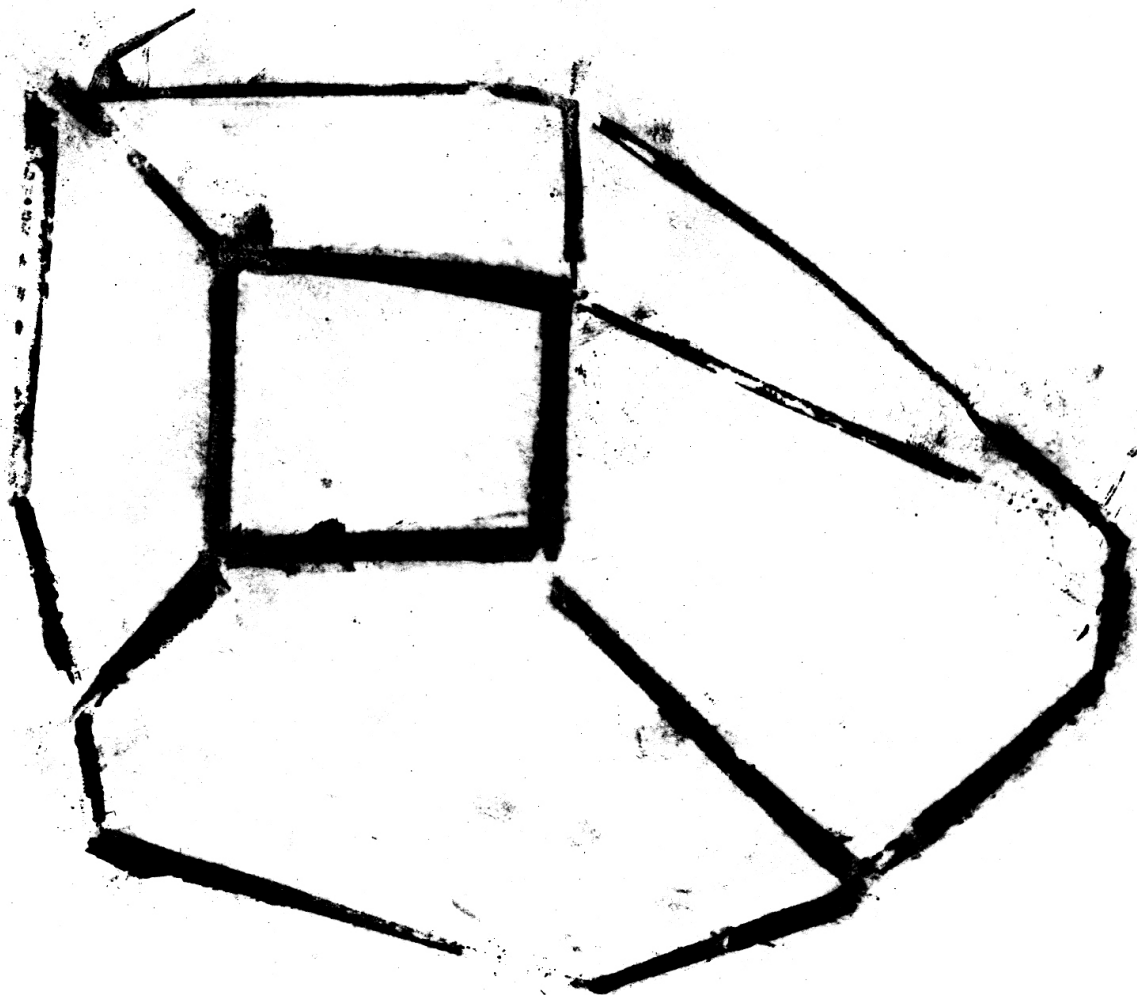
De acordo como o artigo 3.º do Decreto-Lei nº 18/2006, de 26 de Janeiro, a Área Metropolitana do Porto deve assegurar, anualmente, uma contribuição para apoio às actividades da Fundação Casa da Música, através da formalização de um contrato-programa de carácter plurianual.

Desde a constituição da Fundação não foi possível concretizar um acordo que viabilizasse este apoio, pelo que se seguiu uma política de prudência e não se regista qualquer montante proveniente da Área Metropolitana do Porto neste Orçamento.

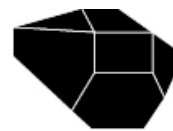
Mais uma vez, em 2015, a Fundação Casa da Música tentará formalizar o contrato-programa com a Área Metropolitana do Porto ou, em alternativa, tentará estabelecer, diretamente com alguns Municípios que a integram, parcerias de onde possam resultar evidentes os benefícios que decorrem para os Municípios.



casa da música



# MECENATO E PATROCÍNIOS



## **MECENATO E PATROCÍNIOS**

### **MECENATO E PATROCÍNIOS**

A Fundação Casa da Música é, na sua génese, um grande projecto de parceria entre o Estado Português, o Município do Porto e entidades privadas. O seu desenvolvimento tem assente numa significativa redução da dependência do financiamento público, que, apesar de maioritário, se encontra praticamente ao nível das receitas próprias, das quais se destacam as provenientes de Mecenato privado e contratos de Patrocínio.

O esforço dos parceiros privados ganha mais importância numa conjuntura de forte contracção da economia como consequência do programa de ajustamento das contas públicas, o que torna ainda mais notável o empenho e a fidelidade do grupo de Mecenas e Patrocinadores que, desde 2007, contribuem para financiamento do projecto, merecendo destaque o Banco BPI, o Grupo SONAE, a Fundação EDP, a NOS, a UNICER e a GALP. Estes e outros mecenas e patrocinadores com contributos mais pequenos ou pontuais, garantem à Fundação Casa da Música um nível de financiamento privado sem paralelo em Portugal.

O Plano de Actividades e Orçamento de 2015 prevê estabelecer contratos que garantam o valor de 2.426.000 euros, um acréscimo face ao previsto para 2014 de 23%. Este aumento justifica-se, essencialmente, pelas seguintes razões:

- previsão de angariação de 240.000 euros, de apoio ao “PAÍS TEMA ALEMANHA 2015”, um crescimento muito expressivo face à previsão de receitas de 25.000 euros no âmbito do Ano do Oriente em 2014; o valor estimado suporta-se nos contactos em curso com um grande número de empresas de capital alemão presentes em Portugal e com o envolvimento directo da Embaixada da Alemanha em Portugal e da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã;
- pela expectativa de, em 2015, ser encontrado um novo mecenas dedicado à Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, cujo contributo será de 150.000 euros
- pela expectativa de angariação de 30.000 euros associado ao programa Consagração da Casa, de comemoração do 10º Aniversário da Abertura da Casa, um evento de carácter único e com elevado potencial mecenático;



## ORÇAMENTO 2015

# MECENATO E PATROCÍNIOS

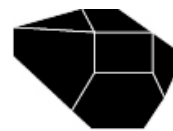
- previsão de identificação de mais 3 EMPRESAS AMIGAS do que em 2014, havendo já contactos em curso com esse propósito;
- pela expectativa de garantir a adesão de, pelo menos, 50 Pessoas ao “Colégio de Patronos da Casa da Música”.

	2014 Orçamento	2014 Previsão	Mecenato	Patrocínio	2015 Orçamento	Mecenato	Patrocínio
<b>CARÁCTER GERAL</b>							
BPI	700.000	700.000	575.000	125.000	700.000	575.000	125.000
SONAE	375.000	320.000	170.000	150.000	320.000	170.000	150.000
EDP	307.000	247.000	247.000		247.000	247.000	
OPTIMUS/NOS	175.000	175.000	125.000	50.000	175.000	125.000	50.000
AXA	150.000						
UNICER	170.000	150.000	100.000	50.000	150.000	100.000	50.000
GALP	75.000	75.000	75.000		75.000	75.000	
MDS	30.000	30.000	30.000		30.000	30.000	
PORTO PALÁCIO	25.000	25.000	25.000		25.000	25.000	
FUNDATION ADELMAN					25.000	25.000	
RAR	10.000	10.000	10.000		10.000	10.000	
PATHENA	4.000	4.000	4.000		4.000	4.000	
<b>Mecenato AGRUPAMENTOS RESIDENTES</b>					150.000	150.000	
<b>PAÍS TEMA</b>	70.000	25.000	25.000		240.000	190.000	50.000
<b>BLOCOS PROGRAMÁTICOS</b>							
Natal / SCML		20.000	20.000		20.000	20.000	
OUTROS (incl. 10.º Aniversário)	39.000				30.000	30.000	
<b>EMPRESA AMIGA</b>	180.000	135.000	135.000		165.000	165.000	
<b>PATRONOS</b>	100.000	50.000	50.000		50.000	50.000	
<b>CROWDFUNDING e DONATIVOS</b>	30.000	7.500	7.500		10.000	10.000	
	2.440.000	1.973.500	1.598.500	375.000	2.426.000	2.001.000	425.000

Crescimento de Mecenato face à previsão para o ano 2014

23%

O peso dos contratos de mecenato e de patrocínios no valor total dos Rendimentos da Fundação ascenderá a 19,6%, o que representa um aumento muito significativo face ao previsto para 2014, indicador que se estima em 16,7%.



## ORÇAMENTO 2015

# MECENATO E PATROCÍNIOS

### APOIO DE CARÁCTER GERAL

O presente orçamento tem como pressuposto a manutenção do valor do apoio dos principais mecenas da Fundação ao nível do registado em 2014, alguns com contratos plurianuais firmados, sendo que noutros casos exigirá ainda a renegociação dos acordos a estabelecer para o ano 2015.

Em 2015, os principais mecenas da Fundação Casa da Música serão: o **Banco BPI**, com uma contribuição de 700.000 euros; - o **Grupo SONAE**, que apoiará o projecto em 320.000 euros; - e a **FUNDAÇÃO EDP**, com 247.000 euros. De salientar que o menor investimento do **Grupo SONAE** já reflecte a criação da **NOS**, resultado da fusão da Optimus com a Zon, sendo agora a contribuição desta empresa, estimada em **175.000** euros, contabilizada de forma independente.

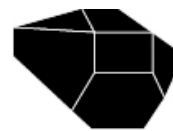
Merece referência, contudo, o facto de o **Grupo SONAE** e a **FUNDAÇÃO EDP** terem reduzido o seu nível de apoio e terem optado por regular o seu apoio à Fundação Casa da Música por contratos de carácter anual, o que acontece pela primeira vez com estes Mecenas e aumenta o risco de imprevisibilidade nas estimativas orçamentais para o ano seguinte.

Manter-se-ão como mecenas da Casa da Música a UNICER e a GALP, bem como outros mecenas de menor contributo como a MDS, o Porto Palácio Hotel, a RAR e a PATHENA.

De referir ainda que a FONDATION ADELMAN POUR L'EDUCATION e a FUNDAÇÃO CASA DA MÚSICA estabeleceram uma parceria para conceder mecenato no valor de 25.000 euros em 2015, para apoio de dois concertos da Programação Anual e as comemorações do 15.º aniversário da Orquestra Sinfónica Casa da Música.

### MECENAS DOS AGRUPAMENTOS RESIDENTES

Em 2015 prosseguirão os esforços para angariar um novo Mecenas para a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música. Os procedimentos para conseguir esta angariação estão em marcha, embora não tenha ainda sido identificada uma entidade interessada, o que confere um dos riscos deste orçamento.



## MECENATO E PATROCÍNIOS

### MECENAS DO PAÍS TEMA

A decisão de consagrar em 2015 a Alemanha como PAÍS TEMA da programação anual foi tomada pela Direcção Artística e de Educação tendo como pressuposto o carácter incontornável do contributo do país para a história universal da Música, uma razão que a afastou das primeiras escolhas para País Tema, por demasiado óbvia. Não sendo um critério prioritário para a Direcção Artística e de Educação, também foi tido em conta o potencial de fundraising do País, dada a relevância do investimento directo alemão em Portugal.

O Plano de Fundraising para o PAÍS TEMA ALEMANHA 2015 foi definido logo no início de 2014, tendo contado com a relevante colaboração da Embaixada da Alemanha em Portugal e da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã (CCILA). Foi neste âmbito, aliás, que foi apresentado um vídeo com a Orquestra Sinfónica na conferência empresarial luso-alemã, comemorativa dos 60 anos da CCILA, que foi presidida pelo Presidente da República Federal da Alemanha, Joachim Gauck, e pelo Presidente da República Portuguesa, Aníbal Cavaco Silva.

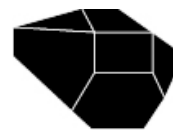
Foram já estabelecidos contactos com um universo de 32 empresas alemãs, de que resultaram perspectivas de estabelecimento de contratos com Deutsche Bank, Volkswagen (envolvendo a AutoEuropa e a SIVA), Lufthansa, Siemens e Bosch, para referir apenas as de maior dimensão.

A Embaixada da Alemanha, com o apoio do Governo Federal da Alemanha, suportarão despesas associadas ao ano Alemanha no valor de 20.000 euros. O Goethe Institut assumirá despesas de eventos relacionados com o “Portrait Helmut Lachenmann”, no valor de 20.000 euros.

Atendendo à expectativa fundamentada nos contactos já desenvolvidos, foi orçamentada uma receita de 200.000 euros associada ao Ano da Alemanha,

### MECENAS BLOCOS PROGRAMÁTICOS

A Fundação Casa da Música manter-se-á focada em encontrar Mecenas para apoiar as diversas narrativas da Programação Anual, que designamos Blocos Programáticos. No ano de 2015 é introduzido um ponto alto no programa associado ao **10º Aniversário**, que será aproveitado para projectar ainda mais a Casa, e que se afigura de maior potencial mediático.



## ORÇAMENTO 2015

# MECENATO E PATROCÍNIOS

Prosseguindo esta estratégia, serão estabelecidos contactos para reunir Mecenass interessados em associar as suas marcas a ciclos ou mesmo eventos específicos da programação de 2015, identificando um fit estratégico entre as marcas e os programas.

Identificam-se abaixo os principais Ciclos Temático e Sazonais, por ordem cronológica, e excluindo o País Tema Alemanha 2015:

### **Ciclos temáticos**

- Invicta.Música.Filmes – Fevereiro
- Consagração da Casa – 10º Aniversário - Abril
- Música & Revolução – Abril/Maio
- Maratona de Teclistas/Aniversário Helena Sá e Costa – Maio
- Transgressões – Setembro/Outubro

### **Ciclos de Sazonais**

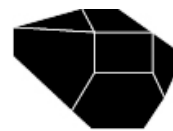
- Morte e Ressurreição - Março
- Rito da Primavera - Maio
- Música para o Natal

Estima-se que o potencial de angariação, muito sustentado no 10º Aniversário, seja de 50.000 euros.

## EMPRESA AMIGA

Prevendo-se terminar o ano de 2014 com oito Empresas Amigas da Fundação, as acções a desenvolver no próximo ano têm como objectivo reunir mais três Empresas Amigas, a que corresponderá uma receita de 165.000 euros.

Para este efeito serão intensificados os contactos com empresas médias, sobretudo de base regional, com vista à existência de uma pipeline de novas adesões que garanta a entrada de duas novas Empresas Amigas por ano.



## MECENATO E PATROCÍNIOS

Tendo-se já procedido nos últimos anos à renovação das propostas de retorno destes contratos, procurando identificar packages de contrapartidas mais adequados à estratégia de cada uma das empresas aderentes, o caminho continuará a ser no mesmo sentido.

Será desenhado em 2015 o Plano de acção para preparar o final da vigência de oito dos contratos actualmente em vigor com o núcleo de Empresas Amigas que já contribuem anualmente para a Fundação Casa da Música desde 2010. Este Plano deverá contemplar alternativas que permitam manter a ligação das Empresas à Fundação Casa da Música, com redução do esforço financeiro exigido.

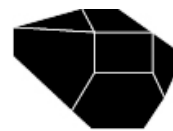
### PATRONOS DA CASA DA MÚSICA

A Fundação Casa da Música deu início em Março de 2014 ao primeiro programa para angariação de Mecenato de Particulares e Individuais, cujas personalidades aderentes integram o COLÉGIO DE PATRONOS, que tem por principal objectivo fomentar a ligação emocional e o sentimento de pertença desses Mecenas à Casa da Música.

O Programa PATRONOS prevê uma contribuição de 1.000 euros por ano, valor que poderá ser aumentado de acordo com as seguintes classes de contribuição:

- 1.500 euros - Patrono de Músico da Orquestra Sinfónica;
- 2.500 euros - Patrono de Chefe de Naípe da Orquestra Sinfónica;
- 5.000 euros - Patrono do Concertino da Orquestra Sinfónica;
- 10.000 euros - Patrono de Naípe da Orquestra Sinfónica;
- 15.000 euros - Patrono de cada Maestro Titular da Orquestra Sinfónica, do Remix, da Orquestra Barroca ou do Coro

Resultado das primeiras listagens de potenciais Patronos, construídas a partir de contributos de Fundadores, melómanos e grandes clientes da Casa da Música, bem como propostas oriundas de diversas áreas da Fundação e dos contactos personalizados posteriormente estabelecidos resultou já a identificação de 20 Patronos, um número que se prevê possa duplicar em 2015.



## ORÇAMENTO 2015

# MECENATO E PATROCÍNIOS

A integração no COLÉGIO DE PATRONOS além de valorizar a ligação à Fundação Casa da Música visa também facilitar a renovação do apoio, pois pretende-se que a adesão ao Colégio e o donativo tenha carácter plurianual.

Neste Plano de Actividades para 2015 pretende-se dar grande importância a esta nova área de fundraising.

## CROWDFUNDING E DONATIVOS

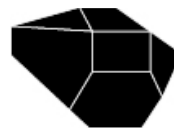
A Fundação Casa da Música experimentou no final de 2013 alguns mecanismos de angariação de fundos a partir da recolha de pequenos donativos. Popularizado nos últimos anos pelo nome de Crowdfunding, sobretudo se realizado através de plataforma online, trata-se na prática do regresso, potenciado pelas gigantescas oportunidades oferecidas pela internet, de antigas tradições de recolha de fundos praticadas a nível local e associativo.

Duas modalidades foram desenvolvidas pela Fundação Casa da Música, uma presencial e outra online:

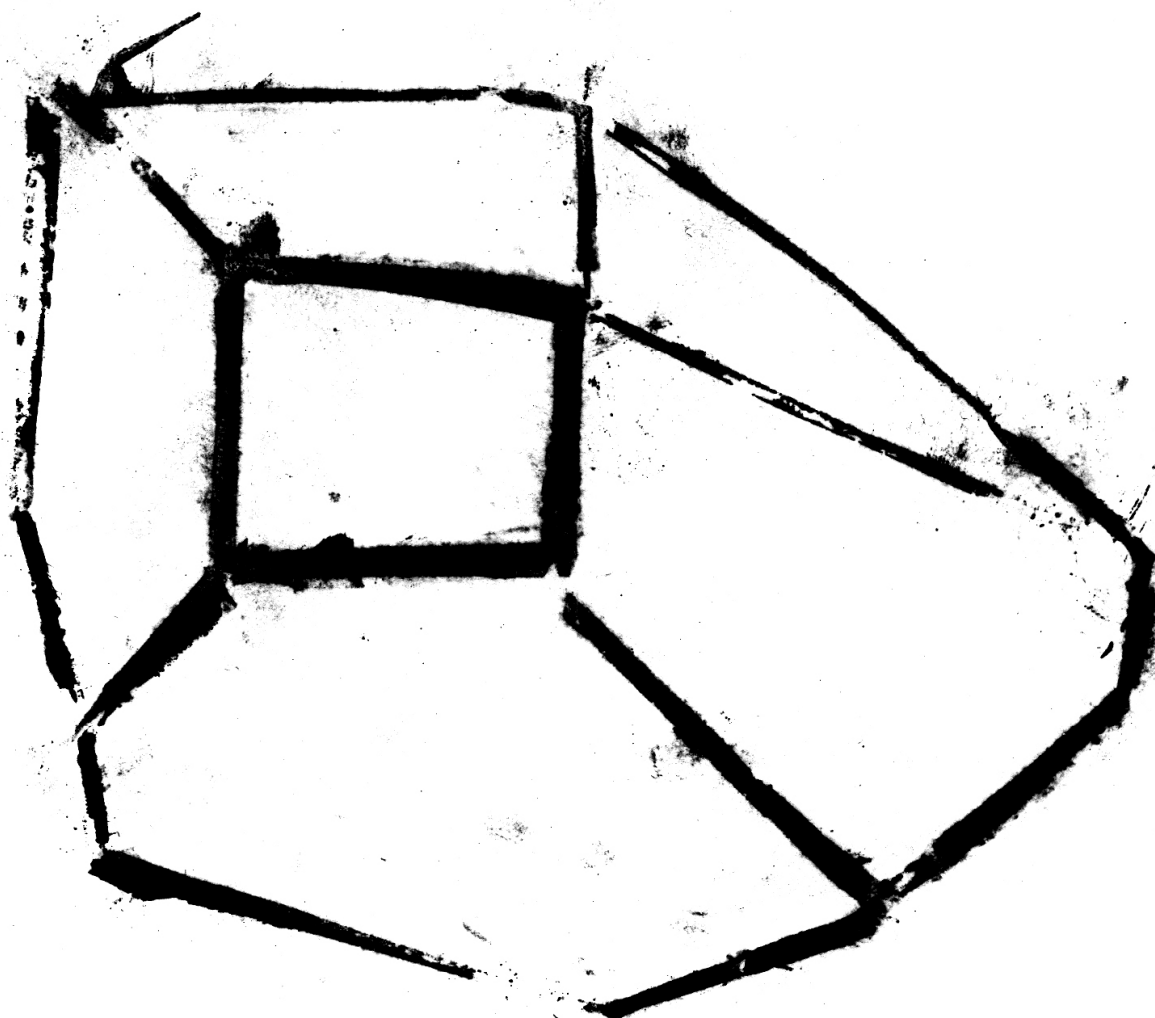
- caixas de recolhas de donativos associadas aos expositores das agendas anuais de 2014, no Foyer da bilheteira;
- donativo associado à venda de bilhetes através do website [www.casadamusica.com](http://www.casadamusica.com), (ticket levy)

Embora aplicados a título experimental, estes mecanismos demonstraram a sua potencialidade pelo que continuam em vigor em 2014. Contudo o seu poder de gerar receitas significativas tem sido diminuto, o que conduziu à revisão da receita prevista até ao final de 2014 para 7.500 euros.

A Fundação prevê angariar uma receita de 10.000 euros nestas actividades no ano de 2015, reunindo as acções já em curso com as que se prevê implementar e que devem ser especificamente relacionadas com eventos e actividades do Serviço Educativo, encomendas de novas obras musicais ou outras.



casa da música



# RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO



## RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

### APOIOS FINANCEIRO DIRECTOS À PROGRAMAÇÃO

#### QUADRO FINANCEIRO PLURIANUAL (QFP) DA UNIÃO EUROPEIA

Orientado pela Estratégia EUROPA 2020, o Conselho Europeu aprovou o Regulamento que estabelece o quadro financeiro plurianual (QFP) da UE para o período 2014-2020, tendo permitido o estabelecimento de programas de despesas da EU, em vigor a partir de 1 de janeiro de 2014 que privilegia o crescimento da economia, o emprego, a competitividade e a convergência.

No momento da realização deste orçamento, o futuro programa comunitário para Portugal, designado PORTUGAL 2020 ainda não está totalmente estabilizado. Contudo, sabe-se já que não constará nenhuma referência à cultura nas áreas definidas como prioritárias. As áreas que merecerão a preferência e que poderão ser enquadráveis na actividade da Fundação são; - Inclusão Social e Combate à Pobreza; - Ensino, Competências e Aprendizagem; - Tecnologias da Informação e Comunicação; - e Emprego e Mobilidade Laboral;

Apesar de não estar referida a área da cultura, considera-se que tal não impede a Fundação Casa da Música de concorrer aos fundos, embora limite muito a expectativa do benefício que possa decorrer e exija a procura de adequados enquadramentos e fundamentações.

A indefinição sobre o programa PORTUGAL 2020 não permite ainda antecipar qualquer apoio à actividade da Fundação, pelo que o presente orçamento não contempla qualquer verba proveniente desta origem.

#### **PROGRAMAS EUROPEUS – EUROPA CRIATIVA**

Quanto aos Programas Europeus, o Programa EUROPA CRIATIVA é entendido como o mais importante para as pretensões da Fundação Casa da Música e que contempla três eixos principais:

- Cooperação entre organizações culturais e criativas europeias, de âmbito transfronteiriço ou mais abrangente;



## RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

- Redes Europeias, focalizadas em actividades de reforço dos sectores culturais e artístico através da capacitação dos profissionais das organizações envolvidas para a cooperação internacional;
- Plataformas para a promoção de artistas emergentes e estímulo à programação artística e cultural.

A forma mais eficaz para aproveitar o financiamento decorrente desta via é apresentar candidaturas no seio das redes internacionais que a Fundação integra, como por exemplo da **RÉSEAU VARÉSE** e da **ECHO**, o que a Fundação tem vindo a procurar permanentemente.

Dentro desta prática, a Fundação Casa da Música será parceiro e beneficiário, no âmbito do **RÉSEAU VARÉSE** e da **ECHO**, de 2 candidaturas à EUROPA CRIATIVA, existindo a expectativa de que possam vir a financiar a actividade dos exercícios 2015 a 2019. O acolhimento favorável das candidaturas será conhecido apenas em Março de 2015 não havendo, por isso, nenhuma garantia de financiamento, razão pela qual não será inscrita nenhuma verba deste tipo.

### PROGRAMAS EUROPEUS – PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO TERRITORIAL

Ainda sobre programas de origem europeia, a Fundação Casa da Música procurará ainda oportunidades nos Programas de Cooperação Territorial, designadamente com a Galiza, embora não tenha registado nenhuma verba nesta orçamento por se afigurar ainda uma intenção.

### APOIO FINANCEIRO PARA O FOMENTO DO TURISMO

A Fundação Casa da Música não identificou nenhuma linha de financiamento disponibilizada pela Secretaria de Estado do Turismo, pelo Instituto de Turismo de Portugal, ou pela Entidade Regional do Turismo, para o ano 2015, pelo que no presente orçamento não contempla qualquer verba dessa proveniência.

### APOIO FINANCEIRO SWISS ARTS COUNCIL PRO HELVETIA

A Fundação Casa da Música apresentou uma candidatura à **SWISS ARTS COUNCIL PRO HELVETIA** tendo como objectivo o apoio ao Portrait “Heinz Holliger” e a residência artística deste compositor na Casa da Música, a realizar em 2016, mas que incluiu um evento prévio em Novembro de 2015.



## RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

A candidatura mereceu já uma apreciação positiva, pelo que deverá resultar num apoio de, no mínimo, 30.000 euros, dos quais 5.000 euros corresponderão a um evento a realizar no ano 2015.

### APOIO DA ERNST VON SIEMENS MUSIC FOUNDATION

A Fundação Casa da Música apresentou uma candidatura à Ernst von Siemens Music Foundation tendo em vista o apoio financeiro às iniciativas associadas ao Portrait Helmut Lachenmann, compositor em residência na Casa da Música em 2015, tema que justificará 7 concertos na Casa da Música.

O apoio solicitado à Ernst von Siemens Music Foundation foi de 85.450 euros. Como ainda não foi conhecida a decisão, o presente orçamento não contempla qualquer proveito deste programa.

### RECEITAS DE BILHETEIRA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA

O Secretário de Estado da Cultura informou a Fundação Casa da Música sobre a impossibilidade de, já em 2015, iniciar o processo de retoma gradual dos níveis de subvenção a que o Estado Português se comprometeu no momento da constituição da Fundação.

Sem a alternativa de reduzir ainda mais o nível de programação sem colocar em causa a validade da estratégia que está a ser seguida, afigura-se inevitável corrigir a Conta de Exploração de forma a minimizar o recurso aos Fundos Patrimoniais da Fundação.

O crescimento das receitas próprias, nomeadamente de mecenato, e o aumento de eficiência da Fundação não serão suficientes para anular o resultado negativo da Conta de Exploração, que, segundo a deliberação do Conselho de Fundadores, não deve ser mais penalizador que os - 800.000 euros.

Opta-se, por isso, por um aumento significativo dos preços dos serviços prestados pela Fundação Casa da Música, designadamente nos Concertos e nas actividades do Serviço Educativo, acarretando, por isso, um risco acrescido para a execução do presente orçamento.



## RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

Relembra-se que o nível mínimo da programação, ajustada ao actual contexto económico-financeiro, está circunscrita aos quatro Agrupamentos Residentes - Orquestra Sinfónica, Orquestra Barroca, Coro e Remix Ensemble - , ao Serviço Educativo, e a um conjunto de eventos que são determinantes para viabilizar os contratos de mecenatos, a que designamos PROGRAMAÇÃO ANUAL. A esta programação acresce ainda os concertos e iniciativas cuja concretização se venha a verificar viável através de parcerias com entidades terceiras ou contratos de mecenato e de carácter comercial, como por exemplo a cedência das salas a produtores externos, etc, a que designamos PROGRAMAÇÃO EXTRA. Comparativamente com o que se registou em 2013, esta opção permite a redução de cerca de 1 milhão de euros nos custos dos eventos da PROGRAMAÇÃO ANUAL, o que tem um impacto bastante acentuado nas Receitas de Bilheteira.

No presente Plano de Actividades e Orçamento para o ano 2015, mantém-se a prática de registo, em forma separada, das receitas resultantes dos concertos integrados na PROGRAMAÇÃO ANUAL e das receitas resultantes dos concertos promovidos no âmbito da PROGRAMAÇÃO EXTRA.

## ALTERAÇÃO DA POLÍTICA DE PREÇOS DOS CONCERTOS

Perante a impossibilidade do **Estado Português** vir a aumentar o valor do subsídio anual em 2015, e a dificuldades em aumentar outras receitas de próprias, designadamente as de mecenato, que o compense, não existe outra alternativa senão o ajustamento da política tarifária dos concertos para o ano 2015.

Para que se possa apreciar a adequabilidade da alteração da política de bilhética constante no presente orçamento é necessário, antes de mais, ter a percepção de que:

1. Desde sempre a Fundação Casa da Música privilegiou a conquista de novos públicos pelo que nunca teve uma verdadeira política de maximização de preço;
2. O preçário para 2015 rompe com essa estratégia, até agora seguida, propondo aumentar preços, introduzindo uma incerteza, a reação do público, o que normalmente se chama elasticidade do preço. Não havendo outra alternativa senão aumentar preços, espera-se que o público entenda bem a necessidade de ter que suportar o aumento de preços estabelecidos para o ano 2015



## RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

O ajustamento do preço dos concertos tem em conta o perfil e comportamento dos espectadores, que tem sido estável ao longo dos últimos 3 anos, apesar da evolução da programação, designadamente as que decorrem dos constrangimentos orçamentais. Os clientes que assistem a concertos na Casa da Música dividem-se equitativamente em “frequente” e “ não-frequentes”, embora, em cada uma destas grandes categorias, existam comportamentos e relações com a Casa da Música bem distintos. Assim, podemos afirmar que:

### PÚBLICO FREQUENTE:

- 50% dos nossos espectadores são “frequentes”, assistem mais de uma vez por mês a um concerto na Casa da Música e que 50% deles comprem assinaturas anualmente;
- Têm em média 56 anos, residem maioritariamente no Porto e 46% são reformados e docentes;
- Os assinantes têm vindo a crescer em número pessoas e número de aquisições;
- 85% dos assinantes adquirem também o Cartão Amigo por forma a assegurarem o desconto de 25% na aquisição de assinaturas. São o público mais fiel e com uma relação mais forte com a Casa

### PÚBLICO NÃO FREQUENTE:

- O público “não-frequente” tem uma média de idade mais jovem (42 anos), reside também maioritariamente no Porto (49%) e tem um menor peso de docentes e reformados (22%);
- Maioritariamente ambos os grupos acham o preço justo;
- As taxas de primeiro concerto têm-se fixado nos 20%;

Os reformados, docentes e estudantes têm um peso elevado na estrutura de clientes de concertos e actividades educativas e por isso a Casa da Música tem aplicado uma política de descontos, que mantém os preços de venda médios inferiores a 10€.

A Casa da Música apresenta um crescimento progressivo do número de bilhetes vendidos por concerto. A quebra da oferta na área não erudita, onde os preços dos concertos são naturalmente mais elevados também fez reduzir o preço de venda médio anual nos anos 2012 e 2014.

	2011	2012	2013	P2014	O2015
<b>PREÇO DE VENDA MÉDIO sem IVA</b>	<b>10,42</b>	<b>9,39</b>	<b>9,67</b>	<b>9,08</b>	9,60



## RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

A decisão de alteração do preços dos concertos deve atender aos condicionalismos económico-financeiros da população portuguesa de forma a minimizar os impacto do número de espectadores de concertos, designadamente não degradando o número de bilhetes vendidos por concerto.

	2011	2012	2013	P2014	O2015
<b>BILHETES VENDIDOS POR CONCERTO</b>	<b>427</b>	<b>446</b>	<b>460</b>	<b>427</b>	456

Propõe-se, assim, que a Fundação Casa da Música siga uma política de aumento generalizada de preços, que responda a dois objectivos concretos:

- **Fazer crescer as receitas da Programação Anual.**
- **Não prejudicar em demasia o crescimento e a adesão do público, minimizar os impactos no número de bilhetes vendidos.**

Para que se consiga atingir estes objectivos foi identificado como importante que o aumento de preços não incida, em especial, sobre nenhum tipo de concertos, nem de público, isto é, que, em todos os aspectos, seja generalizada.

Foi também considerado importante que existam incentivos que minimizem o impactos económicos que normalmente o aumento generalizado de preços pode acarretar, concretizados da seguinte forma:

### PUBLICO FREQUENTE:

- aos subscritores de assinaturas, dar-se-á ainda a possibilidade de pagamento faseado através da subscrição de autorização de débito directo.
- e mantendo-se o desconto do Cartão Amigo (25%).

### PÚBLICO NÃO FREQUENTE:

- através do desconto nos lugares de coro (25%)

O resultado da política que agora se apresenta resume-se no seguinte:

- **Aumento generalizado e acentuado do PVP dos concertos em 13%;**



## RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

- Aumento generalizado e acentuado do PVP dos concertos em assinatura em 18%
- Manutenção da estrutura das assinaturas
- Manutenção da restante estrutura de descontos e dos preços do Cartão Amigo
- Introdução de um novo desconto de 25% - lugares do Coro
- Uniformização de preços nos ciclos: Sinfónica fora de série, piano e barroca

e concretiza-se nos seguintes indicadores:

	P2014	O2015	Variação %
Nr. Concertos	113	118	4,4%
Receitas (sem IVA)	435.855 €	516.218 €	18,4%
Bilhetes Vendidos	48.236	53.800	5,9%
PVP (Full price) médio (com IVA)	12,13 €	13,73 €	13%
PVP concertos Agrupamentos Residentes (em Assinatura) médio (com IVA)	6,36 €	7,52 €	18%

O sucesso desta política está dependente dos seguintes factores:

**a) Manutenção dos níveis e receitas provenientes dos assinantes e amigos**, uma vez que são os principais prescritores do projecto Casa da Música e permitem um menor esforço de comunicação ao longo do ano. Acredita-se que a sua fidelidade e ligação ao projecto fará com a elasticidade do preço face à procura seja baixa e a subida de 18% no PVP das assinaturas não provoque uma descida no nr de assinaturas adquiridas no ano 2015.

**b) Manutenção dos níveis de receita dos clientes “frequentes” e não assinantes.** Considera-se que a subida generalizada e acentuada dos preços poderá ter impacto negativo no número de bilhetes vendidos, mas sem comprometer o aumento da receita total. A introdução de um novo desconto de 25% no PVP dos bilhetes no coro foi efectuada com o intuito de permitir, sempre, uma possibilidade de assistir aos concertos. Procurar-se-á ainda, ao longo do ano, criar estímulos de compra com campanhas pontuais de redução de preços e comunicação direccionadas para segmentos alvo.

**b) Manutenção dos níveis e frequência dos “não frequentes”.** Estes clientes são os que têm menor sensibilidade ao preço (menor peso de reformados, docentes e estudantes) e por isso com um potencial de aumento das receitas, via preço.



## RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

**b) Manutenção das taxas de 1º concerto.** As acções a decorrer no ano 2014 – cais de fado, concertos na avenida entre outros – permitirão uma maior visibilidade e notoriedade da Casa da Música em públicos ainda não conquistados.



## RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

### PROGRAMAÇÃO ANUAL

A Fundação Casa da Música manterá a PROGRAMAÇÃO ANUAL em níveis mínimos mas que, mesmo assim, mantem válida a estratégia do Conselho de Administração, privilegiando os Agrupamentos Residentes, embora mesmo estes com a actividades ajustada de forma a consumir menos recursos financeiros.

A PROGRAMAÇÃO ANUAL mantém uma estrutura semelhante à 2014, mantendo-se os mesmos Ciclos da Programação:

Associado a assinatura anual:

- Ciclo ORQUESTRA SINFONICA (Série Clássica; Descobertas Sinfónicas; Sinfónica ao Domingo CONTINENTE; Sinfónica Fora de Série);
- Ciclo REMIX;
- Ciclo Coro;
- Ciclo Barroco BPI;
- Ciclo Piano EDP;
- Ciclo Jazz SONAE (1.º Semestre + 2.º Semestre)

Não associado a assinatura anual:

- Terça Fim-de-tarde

À semelhança do ano 2014, a programação será organizada em Festivais e Ciclos temáticos, que facilitará o modelo de comunicação de Fundação e melhorará a sua percepção pelo público.

#### FESTIVAIS E CICLOS TEMÁTICOS em 2015

- UMA HISTÓRIA DA ALEMANHA / Abertura Ano Alemanha em Janeiro
- INVICTA.MÚSICA.FILMES, Fevereiro
- CONSAGRAÇÃO DA CASA / 10.º ANIVERSÁRIO, Abril
- MÚSICA & REVOLUÇÃO, Abril/Maio
- TRANSGRESSÕES, Setembro /Outubro
- À VOLTA DO BARROCO, Outubro/Novembro

#### CICLOS SAZONAIS em 2015



## RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

- MORTE E RESSURREIÇÃO, Abril
- RITO DA PRIMAVERA, Maio
- VERÃO NA CASA, Junho e Julho
- OUTONO EM JAZZ, Outubro
- MÚSICA PARA O NATAL, Dezembro

A PROGRAMAÇÃO ANUAL para o ano 2015 contará com um total de 126 concertos, dos quais 118 com receita. Os concertos com receita crescem assim 4,4% face ao previstos para 2014.

PROGRAMAÇÃO		P2014	2015
ANUAL	Com receita	113	118
	Sem Receita	9*	8*
TOTAL		122	126

\* 6 da Banda Sinfónica Portuguesa\* + 2 concertos ao Encontro de Bandas da EDP. Em 2014, existiu ainda o concerto da Banda Militar do Porto.

Os concertos dos Agrupamentos Residentes correspondem a cerca de 60% da programação total, com um maior peso da Orquestra Sinfónica (40%).



## RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

TIPOLOGIA DE CONCERTO				Nr concertos	
DESCRIÇÃO	TIPO	SALA	LOT.	014	015
SINF. CLÁSSICA (SEXTA)	SINFÓNICA	SUGGIA	1.000	14	16
SINF. DESCOBERTA (SÁBADO)	SINFÓNICA	SUGGIA	1.000	11	10
SINFÓNICA DOMINGO	SINFÓNICA	SUGGIA	1.000	10	9
SINFÓNICA FORA DE SÉRIE	SINFÓNICA	SUGGIA	1.000	11	13
REMIX	REMIX	SUGGIA	1.000	8	7
CÉNICA	CÉNICA	SUGGIA	1.000		1
CORO CM	CORO	SUGGIA	1.000	5	5
PIANO SUGGIA	PIANO	SUGGIA	1.000	8	9
ORQ BARROCA CM	BARROCA	SUGGIA	1.000	5	6
ENS. CONVIDADOS	ENS. CONV.	SUGGIA	1.000	2	2
RMC - CÂMARAS (inclui Echo)	CÂMARA	S2 S	230	12	12
OJM	JAZZ	SUGGIA	1.000	2	2
JAZZ SUGGIA	JAZZ	SUGGIA	1.000	5	7
	JAZZ	Pat Mat		1	
JAZZ S2	JAZZ	S2 S	230	6	6
NV FADO JAZZ	JAZZ	S2 S	230	4	4
NV FADO FADO	FADO	S2 S	230	4	4
CLUBBINGS PA	CLUBBING	SUGGIA	1.600	4	4
BANDA EXÉRCITO					
FESTIVAIS POP/WORLD	WORLD	SUGGIA	1.000	1	1
<b>TOTAL</b>				<b>113</b>	<b>118</b>

### CONCERTOS COM RECEITA

A Fundação Casa da música prevê que a PROGRAMAÇÃO ANUAL, em 2015, resulte em ganhos de bilheteira estimados 516.218 euros, um aumento acentuado face a 2014, mais 18,4%.

Sumariamente, tal justifica-se pelas seguintes razões:

- 36% devido ao aumento do preço de venda médio, mais 0,57 euros por bilhete vendido;
- 24% devido ao aumento do número de concertos , mais 5 concertos;
- 40% devido ao aumento do número de bilhetes vendidos por concerto, mais 29 bilhetes vendidos por concerto,

bem representado no Quadro Resumo que a seguir se apresenta:



## RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

CONCERTOS CDM PROGRAMAÇÃO ANUAL	R11	R12	R13	O14	P14	O15	O15-P14	Impacto € O15-P14	%	O15-R13	Impacto € O15-R13	%
NC c R	165	97	126	115	113	118	5	19.286	24%	-8	-35.557	81%
BVPC	427	435	460	442	427	456	29	32.487	40%	-4	-4.174	10%
BV	70.496	42.235	57.912	50.790	48.278	53.800	5.522			-4.112		
PVM	10,42	9,39	9,67	8,87	9,03	9,60	0,57	28.590	36%	-0,08	-4.075	9%
RECEITA	734.582	396.456	560.024	450.540	435.855	516.218	80.363	80.363	100%	-43.806	-43.806	100%

Neste quadro resumo, fica bem claro que o aumento da receita da PROGRAMAÇÃO ANUAL, de 435.855 euros para 516.218 euros, que resulta essencialmente:

- do aumento do preço de venda médio, de 9,03 euros para 9,60 euros, responsável por 36% da variação (+28.590 euros);
- do aumento do número de concertos com receita, de 113 para 118, responsável por 24% da variação (+19.286 euros);
- do aumento do número de bilhetes vendidos por concerto, de 427 para 456, responsável por 40% da variação (+32.487 euros), muito relacionado com perfil da programação, com maior preponderância da Sala Suggia, de maior capacidade.

No ano 2015 estima-se que 49,0% das receitas provenham dos concertos da Orquestra Sinfónica, um aumento de 1,7 pp face ao previsto para 2014. O ciclo de Jazz reduz o seu peso na receita de 15,6%, previsto para 2014, para 10,3%, a registar em 2015 e o peso do Ciclo de Piano de 15,6% para 13,3%. O peso da Orquestra Barroca aumenta de 4,3%, para 6,8%.

ESTRUTURA DAS RECEITAS	R11	R12	R13	O14	P14	O15	O15-P14	O15-R13
ORQ. SINFÓNICA	33,2%	59,6%	43,9%	48,4%	47,3%	49,0%	1,7 pp	5,1 pp
JAZZ	11,0%	6,0%	14,4%	12,1%	15,6%	10,3%	-5,2 pp	-4,1 pp
PIANO	12,3%	17,2%	11,8%	12,6%	15,6%	13,3%	-2,3 pp	1,4 pp
FADO /WORLD	9,4%	0,0%	11,3%	4,3%	3,8%	2,0%	-1,8 pp	-9,3 pp
CLUB./ P-ROCK	13,8%	0,0%	4,4%	6,0%	5,7%	9,3%	3,6 pp	4,9 pp
REMIX	1,9%	3,1%	3,1%	2,7%	2,2%	2,3%	0,2 pp	-0,8 pp
OBCM	3,0%	5,1%	6,4%	6,1%	4,3%	6,8%	2,5 pp	0,4 pp
CORO CM	1,7%	2,7%	2,1%	2,0%	1,9%	2,2%	0,2 pp	0,0 pp
CÉNICAS	6,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	1,7 pp	1,7 pp
OUTROS CONCERTOS	7,7%	6,2%	2,5%	5,8%	3,6%	3,1%	-0,5 pp	0,6 pp
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		



## RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

Os quadros seguintes resumem a estrutura de receitas resultantes da PROGRAMAÇÃO ANUAL, evidenciando os pressupostos de cálculo e tornando-os comparáveis com os anos anteriores:

N.º CONCERTOS COM RECEITA	R11	R12	R13	O14	P14	O15	O15-P14	O15-R13
ORQ. SINFÓNICA	52	47	48	46	46	48	2	0
JAZZ	22	6	23	19	18	19	1	-4
PIANO	10	9	9	8	8	9	1	0
FADO /WORLD	14		11	6	5	5	0	-6
CLUB./ P-ROCK	9		3	3	3	4	1	1
REMIX	9	10	10	8	8	7	-1	-3
OBCM	5	5	5	5	5	6	1	1
CORO CM	7	8	6	5	5	5	0	-1
CÉNICAS	4					1	1	1
ORQ. CONVID.	2	2	1				0	-1
OUTROS	31	10	10	15	15	14	-1	4
<b>TOTAL CONCERTOS CdM - PA</b>	<b>165</b>	<b>97</b>	<b>126</b>	<b>115</b>	<b>113</b>	<b>118</b>	<b>5</b>	<b>-8</b>
							4%	-6%

A **PROGRAMAÇÃO ANUAL** contará com 118 concertos com receita, mais 4,4% do que os previstos para 2014. A estrutura de programação é muito semelhante à verificada no ano anterior, embora como o aumento do número de concertos nas seguintes categorias: +2 concerto da Orquestra Sinfónica, +1 de Jazz, +1 de piano, +1 Clubbing e +1 da Orquestra Barroca, além de 1 concerto cénico, cuja categoria não existiu em 2014. Em sentido inverso, reduz-se 1 concerto do REMIX Ensemble;

Os concertos de Jazz passam de 18 para 19, mas grande parte dos concertos estão agregados em festivais: SPRING ON, 3 concertos, e OUTONO EM JAZZ, 5 concertos.

Em 2015 não existirão concertos de Orquestras Convidadas no âmbito da programação anual, apenas em programação extra. Contudo, existirá 1 concerto cénico, sendo que não houve nenhum concerto desta categoria no ano transacto.

BVPC	R11	R12	R13	O14	P14	O15	O15-P14	O15-R13
ORQ. SINFÓNICA	521	579	553	563	547	567	19	14
JAZZ	251	384	322	291	348	283	-66	-39
PIANO	553	496	651	600	683	613	-70	-38
FADO /WORLD	366		508	333	316	240	-76	-268
CLUB./ P-ROCK	1.270		828	900	832	1.250	418	422
REMIX	226	186	232	210	165	200	35	-32
OBCM	546	471	800	632	535	600	65	-200
CORO CM	287	232	312	300	292	300	8	-12
CÉNICAS	393					600	600	600
ORQ. CONVID.	452	502	198	0	0	0	0	-198
OUTROS	188	98	181	273	141	200	59	19
<b>TOTAL CONCERTOS CdM - PA</b>	<b>427</b>	<b>435</b>	<b>460</b>	<b>442</b>	<b>427</b>	<b>456</b>	<b>28,7</b>	<b>-3,7</b>
							7%	-1%



## RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

De acordo com o presente orçamento, o número de bilhetes vendidos por concerto deve crescer ligeiramente, de 427 previstos para 2014, para 456 em 2015, por efeito das seguintes expectativas:

- aumento do n.º de bilhetes vendidos por concertos da Orquestra Sinfónica, de 547 em 2014 para 567 em 2015, decorre porque existirão mais dois concertos à sexta-feira e mais dois concertos fora de série, série de concerto com maior número de bilhetes vendidos, em detrimento de outros com este indicador historicamente menor. Por outro lado, considera-se que o País Tema Alemanha poderá proporcionar mais venda de bilhetes por concerto;
- diminuição do n.º de bilhetes vendidos por concertos de Jazz, de 348 para 283, decorre de dois concertos de Jazz realizados em 2014 - Wayne Shorter e Orquestra de Jazz Matosinhos, com Manuela Azevedo – que tiveram registos de público muito acima da média, não existindo à data perspectiva de realização de concertos semelhantes em 2014;
- a redução da previsão do n.º de bilhetes vendidos por concertos de piano, de 683 para 613, devidos aos ajustamentos do perfil dos concertos ;
- a redução da previsão do n.º de bilhetes vendidos por concertos de Fado/World, de 316 para 240, reflecte o carácter excepcional do concerto do Goran Bregovic, que teve 1.072 bilhetes vendidos. O perfil de programação de Fado/World para 2015 mantém-se muito parecido com o previsto para o ano 2014.

PREÇO DE VENDA MÉDIO	R11	R12	R13	O14	P14	O15	O15-P14	O15-R13
ORQ. SINFÓNICA	9,01	8,69	9,27	8,42	8,19	9,30	1,10	0,03
JAZZ	14,65	10,39	10,89	9,89	10,83	9,93	-0,89	-0,96
PIANO	16,37	15,27	11,32	11,84	12,41	12,42	0,01	1,10
FADO /WORLD	11,76		11,34	9,71	10,48	8,66	-1,82	-2,68
CLUB./ P-ROCK	8,88		9,83	10,00	9,94	9,58	-0,36	-0,26
REMIX	6,75	6,66	7,58	7,36	7,18	8,63	1,44	1,04
OBCM	7,98	8,59	8,90	8,64	6,99	9,69	2,70	0,79
CORO CM	6,10	5,87	6,42	5,91	5,81	7,44	1,62	1,01
CÉNICAS	28,15					14,50	14,50	14,50
ORQ. CONVID.	10,18	11,64	11,37				0,00	-11,37
OUTROS	12,10	10,80	7,18	7,40	8,64	6,77	-1,87	-0,42
<b>TOTAL CONCERTOS CdM - PA</b>	<b>10,42</b>	<b>9,39</b>	<b>9,67</b>	<b>8,87</b>	<b>9,03</b>	<b>9,60</b>	<b>0,57</b>	<b>-0,08</b>
							6%	-1%

O valor do preço de venda médio dos bilhetes, sem IVA, aumenta de 9,03 euros, previstos para 2014, para 9,60 euros, estimados para 2015. Este resultado decorre do aumento do preço de venda médio generalizado



## RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

em todas as categorias de concertos, em média em 0,57 euros, mas cujo contributo é mais relevante nos seguintes factos:

- do aumento do preço de venda médio dos concertos da Orquestra Sinfónica em 1,1 euros, como se trata de 48 concertos, tem um impacto significativo neste indicador estendido a todos os concertos da programação anual;
- da inclusão de um concerto cénico, com 600 bilhetes vendidos e com um preço de venda médio de 14,5 euros, bem superior à média dos concertos;
- da redução do preço de venda médio dos Clubbings, de 9,94 euros para 9,58 euros;

Em seguida encontram-se quadros com informação relevante sobre variação de receita de bilhetes, desagregação por tipologia de concerto:

### AGRUPAMENTOS RESIDENTES:

#### Orquestra Sinfónica:

ORQ. SINF.	R11	R12	R13	O14	P14	O15	O15-P14	Impacto € O15-P14	%	O15-R13	Impacto € O15-R13	%
NC c R	52	47	48	46	46	48	2	9.474	20%	0	0	0%
BVPC	521	579	553	563	547	567	19	8.695	18%	14	6.090	88%
BV	27.080	27.221	26.555	25.880	25.180	27.210	2.030			655		
PVM	9,01	8,69	9,27	8,42	8,19	9,30	1,10	29.020	61%	0,03	802	12%
RECEITA	243.967	236.482	246.084	217.898	206.292	252.976	46.684	47.189	100%	6.892	6.892	100%

#### Orquestra Sinfónica por tipologia de concerto:

CLÁSSICA (Sexta)	R11	R12	R13	O14	P14	O15	O15-P14	Impacto € O15-P14	%	O15-R13	Impacto € O15-R13	%
NC c R	18	17	16	14	14	16	2	12.172	58%	0	0	0%
BVPC	578	602	556	610	567	590	23	3.790	18%	34	5.489	190%
BV	10.410	10.232	8.902	8.540	7.935	9.440	1.505			538		
PVM	10,36	9,99	10,49	9,98	9,64	10,20	0,57	5.133	24%	-0,29	-2.597	-90%
RECEITA	107.851	102.197	93.421	85.205	76.467	96.313	19.846	21.094	100%	2.892	2.892	100%

DESCOBERTA (Sábado)	R11	R12	R13	O14	P14	O15	O15-P14	Impacto € O15-P14	%	O15-R13	Impacto € O15-R13	%
NC c R	10	10	11	11	11	10	-1	-3.743	-73%	-1	-3.161	-39%
BVPC	411	382	335	400	407	435	28	2.788	54%	100	9.870	121%
BV	4.108	3.821	3.684	4.400	4.474	4.350	-124			666		
PVM	10,16	9,47	9,44	9,36	8,37	9,86	1,49	6.070	119%	0,42	1.419	17%
RECEITA	41.747	36.174	34.769	41.169	37.443	42.898	5.455	5.116	100%	8.129	8.129	100%

SINFÓNICA DOMINGO	R11	R12	R13	O14	P14	O15	O15-P14	Impacto € O15-P14	%	O15-R13	Impacto € O15-R13	%
NC c R	10	9	8	10	10	9	-1	-1.989	-53%	1	2.307	41%
BVPC	572	657	632	600	523	580	57	2.382	63%	-52	-2.157	-38%
BV	5.722	5.911	5.055	6.000	5.227	5.220	-7			165		
PVM	3,84	3,77	3,65	3,32	3,90	4,62	0,72	3.387	90%	0,97	5.504	97%
RECEITA	21.974	22.290	18.459	19.892	20.383	24.114	3.731	3.780	100%	5.655	5.655	100%



## RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

FORA DE SÉRIE	R11	R12	R13	O14	P14	O15	O15-P14	Impacto € O15-P14	%	O15-R13	Impacto € O15-R13	%
NC c R	14	11	13	11	11	13	2	13.024	74%	0	0	0%
BVPC	489	660	686	631	686	631	-55	-7.824	-44%	-55	-7.806	80%
BV	6.840	7.257	8.914	6.940	7.544	8.200	656			-714		
PVM	10,58	10,45	11,15	10,32	9,54	10,93	1,39	12.386	70%	-0,22	-1.977	20%
RECEITA	72.395	75.821	99.435	71.633	71.999	89.652	17.653	17.586	100%	-9.783	-9.783	100%

Remix, Coro e Orquestra Barroca:

REMIX	R11	R12	R13	O14	P14	O15	O15-P14	Impacto € O15-P14	%	O15-R13	Impacto € O15-R13	%
NC c R	9	10	10	8	8	7	-1	-1.546	-69%	-3	-5.288	95%
BVPC	226	186	232	210	165	200	35	2.121	95%	-32	-1.957	35%
BV	2.033	1.856	2.324	1.680	1.319	1.400	81			-924		
PVM	6,75	6,66	7,58	7,36	7,18	8,63	1,44	1.666	74%	1,04	1.698	-31%
RECEITA	13.719	12.354	17.626	12.365	9.477	12.080	2.603	2.242	100%	-5.546	-5.546	100%

CORO CM	R11	R12	R13	O14	P14	O15	O15-P14	Impacto € O15-P14	%	O15-R13	Impacto € O15-R13	%
NC c R	7	8	6	5	5	5	0	0	0%	-1	-2.005	229%
BVPC	287	232	312	300	292	300	8	290	11%	-12	-452	52%
BV	2.009	1.852	1.873	1.500	1.461	1.500	39			-373		
PVM	6,10	5,87	6,42	5,91	5,81	7,44	1,62	2.370	89%	1,01	1.583	-181%
RECEITA	12.251	10.863	12.029	8.862	8.495	11.155	2.660	2.660	100%	-874	-874	100%

OBCM	R11	R12	R13	O14	P14	O15	O15-P14	Impacto € O15-P14	%	O15-R13	Impacto € O15-R13	%
NC c R	5	5	5	5	5	6	1	5.458	31%	1	7.116	-1004%
BVPC	546	471	800	632	535	600	65	3.766	21%	-200	-11.611	1638%
BV	2.732	2.354	3.999	3.160	2.676	3.600	924			-399		
PVM	7,98	8,59	8,90	8,64	6,99	9,69	2,70	8.657	48%	0,79	3.787	-534%
RECEITA	21.809	20.225	35.578	27.292	18.705	34.869	16.164	17.881	100%	-709	-709	100%

## OUTRAS TIPOLOGIAS:

JAZZ	R11	R12	R13	O14	P14	O15	O15-P14	Impacto € O15-P14	%	O15-R13	Impacto € O15-R13	%
NC c R	22	6	23	19	18	19	1	2.875	-19%	-4	-14.019	51%
BVPC	251	384	322	291	348	283	-66	-12.381	80%	-39	-7.382	27%
BV	5.525	2.303	7.400	5.520	6.268	5.370	-898			-2.030		
PVM	14,65	10,39	10,89	9,89	10,83	9,93	-0,89	-5.919	38%	-0,96	-5.857	21%
RECEITA	80.931	23.925	80.609	54.617	67.880	53.351	-14.529	-15.426	100%	-27.258	-27.258	100%

PIANO	R11	R12	R13	O14	P14	O15	O15-P14	Impacto € O15-P14	%	O15-R13	Impacto € O15-R13	%
NC c R	10	9	9	8	8	9	1	7.103	-1164%	0	0	0%
BVPC	553	496	651	600	683	613	-70	-7.789	1276%	-38	-4.211	-188%
BV	5.527	4.468	5.859	4.800	5.464	5.520	56			-339		
PVM	16,37	15,27	11,32	11,84	12,41	12,42	0,01	76	-12%	1,10	6.452	288%
RECEITA	90.453	68.209	66.330	56.821	67.808	68.571	763	-610	100%	2.241	2.241	100%



## RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

FADO / WORLD	R11	R12	R13	O14	P14	O15	O15-P14	Impacto € O15-P14	%	O15-R13	Impacto € O15-R13	%
NC c R	14		11	6	5	5	0	0	0%	-6	-34.563	65%
BVPC	418		508	333	316	240	-76	-3.290	53%	-268	-11.603	22%
BV	5.853		5.588	2.000	1.580	1.200	-380			-4.388		
PVM	11,76		11,34	9,71	10,48	8,66	-1,82	-2.874	47%	-2,68	-6.809	13%
RECEITA	68.851		63.366	19.426	16.555	10.391	-6.164	-6.164	100%	-52.975	-52.975	100%

CLUB./ P-ROCK	R11	R12	R13	O14	P14	O15	O15-P14	Impacto € O15-P14	%	O15-R13	Impacto € O15-R13	%
NC c R	9		3	3	3	4	1	8.997	38%	1	8.139	35%
BVPC	1.270		828	900	832	1.250	418	16.011	67%	422	16.177	69%
BV	11.428		2.483	2.700	2.496	5.000	2.504			2.517		
PVM	8,88		9,83	10,00	9,94	9,58	-0,36	-1.194	-5%	-0,26	-852	-4%
RECEITA	101.471		24.417	26.990	24.798	47.881	23.083	23.814	100%	23.464	23.464	100%

CÉNICAS	R11	R12	R13	O14	P14	O15	O15-P14	Impacto € O15-P14	%	O15-R13	Impacto € O15-R13	%
NC c R	4					1						
BVPC	393					600						
BV	1.573					600						
PVM	28,15					14,50						
RECEITA	44.276					8.699						

OUTROS CONCERTOS	R11	R12	R13	O14	P14	O15	O15-P14	Impacto € O15-P14	%	O15-R13	Impacto € O15-R13	%
NC c R	33	12	11	15	15	14	-1	-1.751	594%	3	3.814	169%
BVPC	204	182	166	237	122	171	49	4.659	-1580%	5	471	21%
BV	6.736	2.181	1.831	3.550	1.834	2.400	566			569		
PVM	8,44	11,19	7,64	7,40	8,64	6,77	-1,87	-3.202	1086%	-0,87	-2.025	-90%
RECEITA	56.854	24.398	13.985	26.268	15.845	16.245	400	-295	100%	2.260	2.260	100%

## CARTÃO AMIGO

A Fundação Casa da Música manterá o CARTÃO AMIGO, um instrumento de fidelidade que é valorizado pelo público “frequente”, designadamente o que adquire assinaturas, já que concede 25% de desconto no preço dos bilhetes adquiridos, quer na programação anual quer extra. Mantém-se o preço de adesão de €50 (ou €75 para dois titulares) bem como o pacote de benefícios. A receita total prevista, de 25.000 euros, é considerada receita de bilheteira.

## POLÍTICA DE DESCONTOS

A Política de descontos proposto para o ano 2015 é a seguinte:

### DESCONTOS SÉNIOR

Descontos Sénior	redução de <b>20%</b> sobre o preço normal de todos os concertos, à excepção dos bilhetes com valores inferiores a 7,5 euros
------------------	--

### DESCONTOS JÚNIOR

Desconto Júnior	redução de <b>20%</b> sobre o preço normal (à excepção dos bilhetes com valores inferiores a 7,5 euros)
-----------------	---



## RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

Desconto júnior DESCOBERTAS SINFONICAS	redução de <b>50%</b> sobre o preço normal da SINFÓNICA aos Sábados
Desconto Júnior SINFONICA ao Domingo	redução de <b>50%</b> sobre o preço normal da SINFÓNICA Domingos, às 12h00

### DESCONTOS FAMÍLIAS NUMEROSA

Desconto Famílias Numerosas (pai + mãe + Filhos – mais de 2)	redução de <b>20%</b> sobre o preço normal (à exceção dos bilhetes com valores inferiores a 7,5 euros)
---	--

### DESCONTOS ESTUDANTES E ESTUDANTES DE MÚSICA

Estudantes da Universidade do Porto / IPP	redução de <b>50%</b> sobre o preço normal da SINFÓNICA aos Sábados e Concertos Remix
Professores e Estudantes de Música	redução de <b>50%</b> sobre o preço normal da SINFÓNICA aos Sábados e Concertos Remix

### CARTÃO AMIGO

Desconto CARTÃO AMIGO	redução de <b>25%</b> sobre o preço normal de todos os concertos
-----------------------	--

### DESCONTOS MECENAS

BPI	15% cartões BPI e colaboradores sobre preço normal de todos os concertos da programação anual.
SONAE	10% cartões do Universo SONAE (Continente, SportZone, etc) sobre preço normal de todos os concertos da programação própria.
Restantes Mecenass Membros da ADDICT	5% cartões de fidelidade e colaboradores de outros mecenass.

### DESCONTOS COLABORADORES

Sem CARTÃO AMIGO	Redução de 25% para colaboradores sem o Cartão AMIGO
Com CARTÃO AMIGO	Redução de 50% para colaboradores com o Cartão AMIGO

## ASSINATURAS

De forma a promover a fidelização de públicos, a Fundação Casa da Música continuará a promover uma Campanha de Assinaturas, em que a aquisição de concertos faz-se com descontos de 33% a 62%. A campanha de Assinaturas será lançada no quarto trimestre de 2014.

Os quadros seguintes revelam o aumento de preços das assinaturas e os descontos que decorrem face à nova política tarifária a pôr em prática em 2015.



# RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

	NR Conc 14 NR Conc 15 var.			P. unit. Bilhete em assina.			Preço Total ass.			Preço Total ass.( cartão amigo)		
	PVP 14	PVP 15	var.	PVP 14	PVP 15	var.	P. Assina.14	P. Assina.15	var.	P. Assina.14	P. Assina.15	var.
SINF. CLÁSSICA (SEXTA)	15	16	6%	8 €	9 €	11%	120 €	144 €	17%	90 €	108 €	17%
SINF. DESCOBERTA (SÁBADO)	10	10	0%	7 €	8 €	13%	70 €	80 €	13%	53 €	60 €	12%
SINFÓNICA FORA DE SÉRIE	13	13	0%	7 €	8 €	13%	91 €	104 €	13%	68 €	78 €	13%
TEMPORADA	49	49	0%	5 €	6 €	17%	245 €	294 €	17%	184 €	220 €	16%
REMIX	8	7	-14%	5 €	6 €	17%	40 €	42 €	5%	30 €	31 €	3%
CORO CM *	8	8	0%	5 €	6 €	17%	40 €	48 €	17%	30 €	36 €	17%
PIANO SUGGIA	8	9	11%	10 €	13 €	23%	80 €	117 €	32%	60 €	88 €	32%
ORQ BARROCA CM*	10	10	0%	6 €	7 €	14%	60 €	70 €	14%	45 €	52 €	13%
<b>Preço médio</b>							93 €	112 €	17%	70 €	84 €	17%

	Total do Preço Avulso			Preço Total ass.			% desconto ( vs full price)			% desconto com Cartão. AMIGO(		
	PVP 14	PVP 15	var.	P. Assina.14	P. Assina.15	var.	2014	2015	%	2014	2015	%
SINF. CLÁSSICA (SEXTA)	255 €	304 €	16%	120 €	144 €	17%	-53%	-53%	0 pp	-45%	-48%	+3pp
SINF. DESCOBERTA (SÁBADO)	150 €	170 €	12%	70 €	80 €	13%	-53%	-53%	0 pp	-31%	-35%	+4pp
SINFÓNICA FORA DE SÉRIE	207 €	225 €	8%	91 €	104 €	13%	-56%	-54%	-2 pp	-43%	-43%	0pp
TEMPORADA	667 €	769 €	13%	245 €	294 €	17%	-63%	-62%	-1 PP	-65%	-65%	0pp
REMIX	88 €	84 €	-5%	40 €	42 €	5%	-55%	-50%	-5 PP	-9%	-4%	-5pp
CORO CM *	91 €	100 €	9%	40 €	48 €	17%	-56%	-52%	-4 pp	-12%	-14%	+2pp
PIANO SUGGIA	144 €	174 €	17%	80 €	117 €	32%	-44%	-33%	-11 pp	-24%	-21%	-3pp
ORQ BARROCA CM*	118 €	150 €	21%	60 €	70 €	14%	-49%	-53%	+3pp	-19%	-32%	+13pp
<b>Preço médio</b>	215 €	247 €	13%	93 €	112 €	17%						

## RESUMO DOS CONCERTOS DA PROGRAMAÇÃO ANUAL

TIPOLOGIA DE CONCERTO				Nr concertos		Preços		BVPC		RECEITA POR CONCERTO		PVM		BV		RECEITA BILHETEIRA	
DESCRIÇÃO	TIPO	SALA	LOT.	P14	O15	PVP 14	PVP 15	P14	O15	P14	O15	P14	O15	P14	O15	P14	O15
SINF. CLÁSSICA (SEXTA)	SINFÓNICA	SUGGIA	1.000	14	16	17	19	567	590	5.462	6.020	9,64	10,20	7.935	9.440	76.467	96.313
SINF. DESCOBERTA (SÁBADO)	SINFÓNICA	SUGGIA	1.000	11	10	15	17	407	435	3.404	4.290	8,37	9,86	4.474	4.350	37.443	42.898
SINFÓNICA DOMINGO	SINFÓNICA	SUGGIA	1.000	10	9	5	6	523	580	2.038	2.679	3,90	4,62	5.227	5.220	20.383	24.114
SINFÓNICA FORA DE SÉRIE	SINFÓNICA	SUGGIA	1.000	11	13	16	17	686	631	6.545	6.896	9,54	10,93	7.544	8.200	71.999	89.652
REMIX	REMIX	SUGGIA	1.000	8	7	11	12	165	200	1.185	1.726	7,18	8,63	1.319	1.400	9.477	12.080
CÉNICA	CÉNICA	SUGGIA	1.000		1		20		600		8.699		14,50	0	600	0	8.699
CORO CM	CORO	SUGGIA	1.000	5	5	8	10	292	300	1.699	2.231	5,81	7,44	1.461	1.500	8.495	11.155
PIANO SUGGIA	PIANO	SUGGIA	1.000	8	9	8, 17, 20, 25	10 e 22	683	613	8.476	7.619	12,41	12,42	5.464	5.520	67.808	68.571
ORQ BARROCA CM	BARROCA	SUGGIA	1.000	5	6	10 e 15	15	535	600	3.741	5.812	6,99	9,69	2.676	3.600	18.705	34.869
ENS. CONVIVADOS	ENS. CONV.	SUGGIA	1.000	2	2	10 e 17	12	625	300	6.118	2.612	9,79	8,71	1.250	600	12.236	5.225
RMC - CÂMARAS (inclui Echo)	CÂMARA	S2 S	230	12	12	8	8	49	150	301	918	6,18	6,12	584	1.800	3.609	11.020
OJM	JAZZ	SUGGIA	1.000	2	2	11	12	871	210	7.760	1.877	8,91	8,94	1.742	420	15.520	3.755
JAZZ SUGGIA	JAZZ	SUGGIA	1.000	6	7	15	16	488	450	5.992	5.149	12,29	11,44	2.926	3.150	35.954	36.043
JAZZ S2	JAZZ	S2 S	230	6	6	11	11	201	200	2.342	1.657	11,68	8,28	1.203	1.200	14.049	9.939
NV FADO JAZZ	JAZZ	S2 S	230	4	4	8	8	89	150	589	904	6,64	6,02	355	600	2.356	3.614
NV FADO FADO	FADO	S2 S	230	4	4	8	8	127	150	842	904	6,63	6,02	508	600	3.367	3.614
CLUBBINGS PA	CLUBBING	SUGGIA	1.600	3	4	12	12	832	1.250	8.266	11.970	9,94	9,58	2.496	5.000	24.798	47.881
BANDA EXÉRCITO			1							0				0		0	
FESTIVAIS POP/WORLD	WORLD	SUGGIA	1.000	1	1	15	15	1.072	600	13.187	6.777	12,30	11,29	1.072	600	13.187	6.777
<b>TOTAL</b>				<b>113</b>	<b>118</b>			<b>427</b>	<b>456</b>	<b>3.857</b>	<b>4.375</b>	<b>9,04</b>	<b>9,60</b>	<b>48.236</b>	<b>53.800</b>	<b>435.855</b>	<b>516.218</b>
SINFÓNICA				46	48			547	567	4.485	5.270	8,19	9,30	25.180	27.210	206.294	252.976
REMIX				8	7			165	200	1.185	1.726	7,18	8,63	1.319	1.400	9.477	12.080
CÉNICA					1				600		8.699		14,50		600		8.699
CORO				5	5			292	300	1.699	2.231	5,81	7,44	1.461	1.500	8.495	11.155
PIANO				8	9			683	613	8.476	7.619	12,41	12,42	5.464	5.520	67.808	68.571
OBCM				5	6			535	600	3.741	5.812	6,99	9,69	2.676	3.600	18.705	34.869
ENSEMBLES				2	2			625	300	6.118	2.612	9,79	8,71	1.250	600	12.236	5.225
RM CÂMARA				12	12			49	150	301	918	6,18	6,12	584	1.800	3.609	11.020
JAZZ				18	19			346	283	3.771	2.808	10,90	9,93	6.226	5.370	67.879	53.351
CLUBBINGS				3	4			832	1.250	8.266	11.970	9,94	9,58	2.496	5.000	24.798	47.881
Pop rock / WORLD				1	1			1.072	600	13.187	6.777	12,30	11,29	1.072	600	13.187	6.777
RESTO NC (Fado, Bandas)				5	4			102	150	673	904	6,63	6,02	508	600	3.367	3.614
<b>Total</b>				<b>113</b>	<b>118</b>			<b>426,9</b>	<b>455,9</b>	<b>3.857</b>	<b>4.375</b>	<b>9,04</b>	<b>9,60</b>	<b>48.236</b>	<b>53.800</b>	<b>435.855</b>	<b>516.218</b>

VARIAÇÕES FACE A 2014:

4,4%

6,8%

13,4%

6,2%

11,5%

18,4%



## RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

### CONCERTOS SEM RECEITA

#### CONCERTOS NO PALCO EXTERIOR

Para 2015 prevê-se ainda que o apoio da UNICER e Banco BPI para o Bloco Programático “Verão na Casa” permitirá a realização de 24 concertos na Praça Exterior, de acesso livre. Os custos de produção destes concertos serão de 40.000 euros (este valor considera os custos de estrutura da Praça Exterior e os custos artísticos e produção de eventos).

Estes concertos não terão receita de bilheteira, já que serão de entrada livre.

#### “CONCERTOS NA AVENIDA” DOS ALIADOS, NO PORTO

A Fundação Casa da Música tem vindo a seguir uma estratégia de se dar a conhecer fora de portas, a um público alargado, em que parte dele ainda não frequenta com regularidade a Casa da Música, a fim de o sensibilizar e cativar para a Casa da Música.

Nesse âmbito, desde 2013, no início do mês de Setembro, a Fundação Casa da Música, em parceria entre o Município do Porto e a Porto Lazer, oferece à Cidade do Porto os Concertos na Avenida dos Aliados, incluindo num deles uma performance da Orquestra Sinfónica do Porto.

Esta iniciativa tem sido um enorme sucesso, tendo os concertos merecido a adesão do público. Os concertos têm vindo a também a ser gravados pela RTP para virem a constituir programas de televisão.

A Fundação Casa da Música tem previsto no próximo ano, em Setembro, voltar a realizar os Concertos da Avenida, que já se tornaram um momento alto da programação cultural do Porto.

A programação anual contempla um orçamento de 50 mil euros que será repartida com o concerto a realizar em Matosinhos.



## **RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO**

### **CONCERTO EM MATOSINHOS**

A Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música apresentar-se-á em Matosinhos, num concerto oferecido à população da Cidade, a realizar em parceria com o próprio Município. Tal como os “Concertos da Avenida”, o concerto insere-se na estratégia de conquista de novos públicos para a Casa da Música.

A programação anual contempla um orçamento de 50 mil euros que será repartida com o concerto a realizar na Cidade do Porto, designados “Concertos na Avenida”.

### **ENCONTRO DE BANDAS EDP**

A Fundação Casa da Música prevê também a realização do Encontro de Bandas EDP, que integra 2 dias de concertos de entrada livre na Casa da Música.

### **BANDA SINFÓNICA PORTUGUESA**

Há vários anos, a Fundação Casa da Música tem vindo a estabelecer uma parceria com a Banda Sinfónica Portuguesa, acolhendo o seu trabalho de desenvolvimento artístico e de ensaios na Casa da Música. No âmbito dessa parceria a Banda Sinfónica realizará 6 concertos na Casa da Música, um deles o da noite de S. João, que não terá receita.



## RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

### PROGRAMAÇÃO EXTRA

Para complementar a PROGRAMAÇÃO ANUAL, e dando-se continuidade à estratégia seguida desde 2012, será concretizado um conjunto de eventos, a que se designou PROGRAMAÇÃO EXTRA, com a qual se pretende fomentar a actividade na Casa da Música, mas sem consumir recursos financeiros da própria Fundação.

Assim, é condição necessária para que um evento integre a PROGRAMAÇÃO EXTRA que seja financiado exclusivamente pelas receitas que o próprio evento gere.

A PROGRAMAÇÃO EXTRA será constituída por quatro categorias de eventos:

#### **CONCERTOS EM PARCERIAS**

Em 2014 manter-se-á a política de parcerias com editoras ou com músicos e associações de músicos, com vista a permitir apresentar novos projectos musicais enriqueçam a Programação. Serão também acolhidos eventos promovidos por instituições que tenham interesse em divulgar estilos e géneros musicais decorrentes de outras culturas, como por exemplo Embaixadas, Consulados, Associações Culturais, etc.

#### **CONCERTOS EM ACOLHIMENTO DA PROGRAMAÇÃO**

São passíveis de integrar a PROGRAMAÇÃO EXTRA todos os concertos promovidos por produtores externos que respeitem os critérios da programação artística, e desde que o promotor aceite conceder descontos aos utilizadores do CARTÃO AMIGO. Neste caso, as receitas a auferir pela Casa da Música são, essencialmente, os ganhos pela cedência de salas, que terá o seguinte preçário especial:



## RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

			NÃO INTEGRA A PROGRAMAÇÃO	INTEGRA A PROGRAMAÇÃO EXTRA
			PREÇÁRIO NORMAL	PREÇO ESPECIAL Adesão CARTÃO AMIGO
Sala	Dom. a Qui.	Sem equip. de som	3.500 €	1.750 €
		Com equip. de som	4.500 €	2.250 €
	Sex., Sáb. e vésperas feriados	Sem equip. de som	5.000 €	2.500 €
		Com equip. de som	6.000 €	3.000 €
Sala 2	Dom. a Qui.	Sem equip. de som	1.500 €	750 €
		Com equip. de som	2.000 €	1.000 €
	Sex., Sáb. e vésperas feriados	Sem equip. de som	2.000 €	1.000 €
		Com equip. de som	2.500 €	1.250 €

\* Dias suplementares para preparação de montagem e/ou ensaio serão objecto da cobrança de 50% destes valores  
Aos valores referidos acresce ainda os custos de produção do espectáculo

### CONCERTOS COM RISCO COMERCIAL

Podem ainda integrar a PROGRAMAÇÃO EXTRA outros concertos que sejam financiados, exclusivamente, por receitas directamente geradas, designadamente contratos de mecenato e patrocínio, receitas de co-produção, receitas de bilheteira e mesmo receitas de bar.

Nesta categoria, a Fundação assume riscos comerciais, pelo que a decisão de realizar estes concertos é antecedida por uma análise sobre a probabilidade de equilíbrio da conta de gastos e ganhos, ou que o deficit não tenha relevância material.

Contudo, por uma questão de prudência, este Plano de Actividades e Orçamento não contempla nenhum concerto deste género por não ser evidente que seja possível a sua realização.

### FESTIVAL CAIS DE FADO

A Fundação Casa da Música, em colaboração com a Câmara Municipal de Gaia, e com apoio do Programa Operacional regional do Norte, ON.2, realizou, pela primeira vez em 2014, um grande evento exclusivamente dedicado ao Fado, o Festival CAIS DE FADO.

O sucesso do Festival, demonstrado pela enorme adesão de público - 65.000 espectadores - obriga a que a Fundação procure financiamento que possa viabilizar uma segunda edição do Festival em 2015.



## RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

Acreditamos que o interesse da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, do sector do Vinho do Porto, podem ser uma alavanca para conseguir o financiamento do projecto, formalizando-se, por exemplo, candidaturas ao Instituto de Turismo de Portugal ou ao futuro Programa Operacional do Norte.

Este orçamento não confere nenhuma verba dedicada à segunda edição do Festival Cais de Fado, em 2015 pelo que só será realizado caso se venha a conseguir reunir apoios e parcerias que o suportem na íntegra.

### RESUMO DOS CONCERTOS DA PROGRAMAÇÃO EXTRA

Como resumo, apresenta-se um quadro com a previsão de indicadores, receitas e custos da PROGRAMAÇÃO EXTRA para o ano 2015, ano em que se espera realizar 68 concertos, todos eles com receitas para a Casa da Música.

P14	NC / NA	NCR	CT	BVPC	PVML	Receitas	CPC	RPC	RLPC	NBV	ESPECT
Parcerias	33	33	68.976			53.585	2.090	1.624	-466	7.646	13.487
Acolhimentos de Programação	50	50	34.798			105.313	696	2.106	1.410	25.317	30.353
Clubbing Classic	1	1	26.016	832	9,94	8.266	26.016	8.266	-17.750	832	920
Bar Casa da Música - Noites	10										5.550
Sem Receita (Palco Exterior)	24		19.572				816	0	-816	-	6.350
Infraestrutura de Palco			23.033								
Concerto Av. Aliados	2		50.000			0				-	16.000
Cais de Fado (VNGaia)	30		169.288			118.300	5.643	3.943	-1.700	-	65.000
Ballet Real do Cambodja	1	1	31.284			35.797	31.284	35.797	4.513	802	1.038
Risco Próprio	1	1	1.736			1.541	1.736	1.541	-195	122	334
<b>PROGRAMAÇÃO EXTRA</b>	<b>152</b>	<b>86</b>	<b>424.703</b>	<b>404</b>	<b>9,30</b>	<b>322.801</b>	<b>4.938</b>	<b>3.754</b>	<b>-1.185</b>	<b>34.719</b>	<b>139.032</b>

O15	NC / NA	NCR	CT	BVPC	PVML	Receitas	CPC	RPC	RLPC	NBV	ESPECT
Parcerias	33	33	53.585			53.585	1.624	1.624	0	7.646	13.487
Acolhimentos de Programação	34	34	23.663			71.613	696	2.106	1.410	17.216	20.640
Ensemble Klangforum Wien	1	1				29.700				200	380
Cais de Fado (V. N. Gaia)											
<b>PROGRAMAÇÃO EXTRA</b>	<b>68</b>	<b>68</b>	<b>77.247</b>	<b>369</b>	<b>6,18</b>	<b>154.897</b>	<b>1.136</b>	<b>2.278</b>	<b>1.142</b>	<b>25.061</b>	<b>34.507</b>

Os ganhos previstos resultantes da PROGRAMAÇÃO EXTRA ascenderão a 154.897 euros, decorrentes da bilheteira, dos serviços de cedência de salas, coproduções ou mesmo através de contratos de mecenato e patrocínio.



## RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

### RECEITAS DE BILHETEIRA DO SERVIÇO EDUCATIVO

A estrutura da programação do Serviço Educativo praticamente não sofre alterações face à execução prevista para 2014. De facto, tem-se verificado que o modelo adoptado para a programação do Serviço Educativo tem dado excelentes resultados pelo que é opção continuar a insistir e consolidar o modelo nos próximos anos

Contudo, se comparado com o Orçamento 2014, parece existir uma alteração profunda, mas tal não corresponde à verdade. Além de pequenos ajustamentos devido a variação da procura dos Workshops e Concertos, bem como a decisão de realizar o REMIX SUMMER ACADEMY, é relevante a alteração de critérios de registo de informação de execução, que passam a ser bem coerentes e mais úteis para a reflexão sobre o desenvolvimento da actividade do Serviço Educativo.

Analizado o histórico dos anos anteriores e, particularmente do ano 2014, estima-se que a receitas de bilheteira ascendam a 100.477 euros, um resultado igual ao esperado em 2014, mas 8,5% acima do Orçamento para 2014 (88.706 euros).

Os quadros que a seguir se apresentam resumem a estrutura de receitas do Serviço Educativo, tornando-a comparável com a previsão do ano 2014, bem como com os anos anteriores, salvo nos aspectos de alteração de critérios de registo, como seja a anulação de acções registadas como “projectos”, passando a ser indicado uma das restantes categorias de eventos.

Nº Eventos	R12	R13	O14	P14	O15	O15-P14	O15-O14
Hot Spots/Digitópia	347	381	242	363	363	0	121
WS Primeiros Sons	92	90	180	90	90	0	-90
WS Sons para Todos	346	284	202	307	307	0	104
WS Músico por um Dia/em Família	19	21	12	12	12	0	0
Espectáculos: Primeiros Concertos	25	39	62	35	35	0	-27
Espectáculos: Concertos para todos	71	46	24	43	43	0	19
Formação: Formar na Casa	5	9	6		0	0	-6
Formação: CFAM	22	20	3	23	23	0	20
Formação: Seminários e MC - Formar na Digitópia	7	9	10	10	10	0	0
Formação: Curso de Música	19	12	14	13	13	0	-1
Formação: Summer Academy Remix				6	6	0	6
Formação: Master de Direcção				1	1	0	1
A Casa Vai A Casa	134	142	151	150	150	0	-1
Projectos	95	102	213		0	0	-213
Orelhudo				200	200	0	200
Outros/ Conferências	9	29		58	58	0	58
Ensaios abertos Orquestra Sinfónica	30	35	15	25	25	0	10
<b>TOTAL</b>	<b>1.221</b>	<b>1.219</b>	<b>1.134</b>	<b>1.335</b>	<b>1.335</b>	<b>0</b>	<b>201</b>
						0,0%	17,7%



## RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

Contudo, podemos afirmar que, em comparação com o orçamento de 2014, o número de eventos aumenta para 1.335, +17,7%, resultado do impulso do projecto ORELHUDO, o sistema da Casa da Música para a difusão diária de música para ser ouvida na sala de aulas.

Estima-se que número de participantes previstos em 2015, face ao orçamento de 2014, decresça 5,6%, para 36.357, menos 2.174 participantes do que o previsto no Orçamentado para 2014, praticamente justificado pela redução da procura dos workshops disponibilizados a escolas.

Nº Participantes	R12	R13	O14	P14	O15	O15-P14	O15-R13
Hot Spots/Digitópia	4.597	5.590	3.872	5.808	5.808	0	1.936
WS Primeiros Sons	2.014	2.174	2.700	900	900	0	-1.800
WS Sons para Todos	7.631	6.537	4.450	2.506	2.506	0	-1.944
WS Músico por um Dia/em Família	416	417	308	228	228	0	-80
Espectáculos: Primeiros Concertos	3.782	4.677	7.700	1.554	1.554	0	-6.146
Espectáculos: Concertos para todos	7.551	12.681	4.800	12.854	12.854	0	8.054
Formação: Formar na Casa	77	197	90		0	0	-90
Formação: CFAM	1.046	713	51	391	391	0	340
Formação: Seminários e MC - Formar na Digitópia	103	360	100	100	100	0	0
Formação: Curso de Música	1.868	1.399	100	1.040	1.040	0	940
Formação: Summer Academy Remix				337	337	0	337
Formação: Master de Direcção				12	12	0	12
A Casa Vai A Casa	3.222	3.647	3.020	3.000	3.000	0	-20
Projectos	6.586	5.208	9.840		0	0	-9.840
Orelhudo				3.612	3.612	0	3.612
Outros/ Conferências	271	697		1.515	1.515	0	1.515
Ensaios abertos Orquestra Sinfónica	3.574	4.120	1.500	2.500	2.500	0	1.000
<b>TOTAL</b>	<b>42.738</b>	<b>48.417</b>	<b>38.531</b>	<b>36.357</b>	<b>36.357</b>	<b>0</b>	<b>-2.174</b>
						<b>0,0%</b>	<b>-5,6%</b>

O número de bilhetes vendidos aumenta 37,7%, passando de 18.718 previstos para 2014, para 25.771 bilhetes vendidos em 2015, designadamente pelo aumento do número de bilhetes vendidos no âmbito dos workshops e espectáculos para público indiscriminado.



## RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

Nº Bilhetes Vendidos	R12	R13	O14	P14	O15	O15-P14	O15-R13
Hot Spots/Digitópia	0	0	0	0	0	0	0
WS Primeiros Sons	1.872	1.968	1.890	1.890	1.890	0	0
WS Sons para Todos	7.000	5.381	4.005	7.284	7.284	0	3.279
WS Músico por um Dia/em Família	268	250	246	248	248	0	2
Espectáculos: Primeiros Concertos	3.464	4.346	4.200	3.810	3.810	0	-390
Espectáculos: Concertos para todos	5.528	8.642	4.800	10.460	10.460	0	5.660
Formação: Formar na Casa	65	195	60		0	0	-60
Formação: CFAM	123	180	51	391	391	0	340
Formação: Seminários e MC - Formar na Digitópia	102	291	100	100	100	0	0
Formação: Curso de Música	1.743	1.384	80	910	910	0	830
Formação: Summer Academy Remix				486	486	0	486
Formação: Master de Direcção				12	12	0	12
A Casa Vai A Casa	2.830	3.165	60	150	150	0	90
Projectos	2.473	669	3.225		0	0	-3.225
Orelhudo				0	0	0	0
Outros/ Conferências	0	0	0	30	30	0	30
Ensaios abertos Orquestra Sinfónica	0	41	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>25.468</b>	<b>26.512</b>	<b>18.718</b>	<b>25.771</b>	<b>25.771</b>	<b>0</b>	<b>7.053</b>
						0,0%	37,7%

Pelo referido, as receitas de bilheteira fixar-se-ão em 100.477 euros, mais 13,6% que o previsto no Orçamento 2014.

Receita	R12	R13	O14	P14	O15	O15-P14	O15-R13
Hot Spots /Digitópia	0	0	0	0	0	0	0
WS Primeiros Sons	14.079	15.842	14.934	14.934	14.934	0	0
WS Sons para Todos	14.610	11.122	8.861	14.230	14.230	0	5.369
WS Músico por um Dia/em Família	1.018	1.246	1.239	1.250	1.250	0	11
Espectáculos: Primeiros Concertos	16.740	20.545	25.115	16.792	16.792	0	-8.323
Espectáculos: Concertos para todos	17.760	23.769	15.575	34.252	34.252	0	18.677
Formação: Formar na Casa	793	5.761	732		0	0	-732
Formação: CFAM	5.285	5.421	4.146	4.146	4.146	0	0
Formação: Seminários e MC - Formar na Digitópia	752	1.410	813	813	813	0	0
Formação: Curso de Música	4.895	5.319	3.902	3.415	3.415	0	-488
Formação: Summer Academy Remix				4.407	4.407	0	4.407
Formação: Master de Direcção				4.779	4.779	0	4.779
A Casa Vai A Casa	1.071	1.142	535	1.327	1.327	0	793
Projectos	5.392	1.032	12.588		0	0	-12.588
Orelhudo				0	0	0	0
Outros/ Conferências			0	133	133	0	133
Ensaios abertos Orquestra Sinfónica				0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>82.395</b>	<b>92.607</b>	<b>88.441</b>	<b>100.477</b>	<b>100.477</b>	<b>0</b>	<b>12.037</b>
						0,0%	13,6%



## RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

### DIGRESSÕES

#### AGRUPAMENTOS RESIDENTES

A Fundação Casa da Música continuará a fomentar as digressões dos Agrupamentos Residentes, bem como das actividades do Serviço Educativo, dando assim a conhecer o trabalho que vem sendo realizado na Casa da Música.

Contudo, por condicionalismos orçamentais, a Fundação Casa da Música deixará de financiar as digressões com as suas receitas próprias, como aconteceu no passado, à excepção da deslocação da Orquestra Sinfónica a Madrid, enquadrável no programa de desenvolvimento da própria Orquestra, além de que, por ser realizada por via rodoviária, acarreta menores custos.

DATA	AGRUPAMENTO	LOCAL	GANHOS	GASTOS	SALDO
Out.2015	Orquestra Sinfónica	Madrid	-	40.000	-40.000*
			-	<b>40.000</b>	<b>-40.000*</b>

Assim, as digressões dos Agrupamentos Residentes e das actividades do Serviço Educativo serão apenas realizadas quando sejam capazes de gerar receitas que cobram integralmente os seus custos.

DATA	AGRUPAMENTO	LOCAL	REND.	GASTOS	SALDO
04.Abr.15	Remix	Monte-Carlo	20.500	16.500	4.000
12, 14, 15, 17 Abr.15	Remix	Toulouse	37.700	32.000	5.700
01.Jun.15	Orquestra Barroca	Barcelona	17.000	16.000	1.000
19, 20 Set.15	Remix ( <i>Giordano Bruno</i> )	Estrasburgo	32.500	27.500	5.000
A definir	Remix ( <i>Giordano Bruno</i> )	Emilio Regia	25.000	20.000	5.000
*A definir	Remix ( <i>Giordano Bruno</i> )	Outros concertos em digressão (2)	42.500	32.500	10.000
20.Nov.15	Remix	Hamburgo	20.700	13.000	7.700
*27.Nov.15	Remix	Viena (Klangforum Wien)	*	28.000	-28.000
			<b>195.900*</b>	<b>185.500</b>	<b>10.400*</b>

\* O calendário de digressões não está definido pelo que poderá existir a oportunidade de apenas se realizarem em 2016;

\*\* Ver justificação no próprio texto.



## RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

Sob esta orientação, no presente orçamento, foram consideradas receitas provenientes das digressões, já agendadas, no valor de **195.900 euros**, cujos custos associados serão **185.000 euros**.

Contudo, faz-se notar que a deslocação do Remix Ensemble a Viena de Áustria em 27.Nov.15, onde se apresentará na Wien Konzerthaus, será realizado no âmbito de uma parceria com o Ensemble Klangforum Wien. Esta deslocação tem custos associados no valor de 28.000 euros (17.000 euros para remuneração de músicos e 11.000 euros de viagens e estadias).

Em contrapartida, o Ensemble Klangforum Wien deslocar-se-á ao Porto à Casa da Música, no dia 06 de Outubro de 2015. Este último concerto, a realizar no âmbito da PROGRAMAÇÃO EXTRA conta com uma receita líquida de 29.700 euros (25.000 da Embaixada da Áustria, 2.200 euros de bilheteira e 2.500 euros do Wien Modern).

Quanto a digressões Nacionais, a Fundação Casa da Música acordou com a Associação Comercial do Porto a realização de um conjunto de concerto de câmara no Palácio da Bolsa, no Salão Árabe, cuja margem líquida será de 2.800 euros.

DATA	AGRUPAMENTO	LOCAL	REND.	GASTOS	SALDO
05.Mar.15	Solistas OS	Palácio da Bolsa	3.500	2.700	800
15.Abr.15	Solistas OB	Palácio da Bolsa	3.000	2.400	600
15.Out.15	Solistas OS	Palácio da Bolsa	3.500	2.700	800
11.Nov.15	Solistas OB	Palácio da Bolsa	3.000	2.400	600
			<b>13.000</b>	<b>10.200</b>	<b>2.800</b>

### SERVIÇO EDUCATIVO

O Serviço Educativo tem já programado um conjunto de digressões cujo ganho será **13.575 euros**. A receita líquida estimada, é de **2.775€**

DATA	ACTIVIDADE	LOCAL	RECEITA (euros)	CUSTO (euros)
FEV	Formação e workshops	Tóquio / Bunka Kaikan	<b>10.500</b>	<b>8.500</b>
<b>24 e 25 ABR</b>	Concerto de Percussão Corporal Workshop de Percussão Corporal	Palau da Música Catalana	<b>3.075</b>	<b>2.300</b>
<b>TOTAL</b>			<b>13.575</b>	<b>10.800</b>



## RENDIMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

TIPOLOGIA DE CONCERTO // PROGRAMAÇÃO ANUAL				Nr concertos		Preços		BVPC		RECEITA POR CONCERTO		PVM		BV		RECEITA BILHETEIRA	
DESCRIÇÃO	TIPO	SALA	LOT.	O14	O15	PVP 14	PVP 15	O14	O15	O14	O15	O14	O15	O14	O15	O14	O15
SINF. CLÁSSICA (SEXTA)	SINFÓNICA	SUGGIA	1.000	14	16	17	19	610	590	6.086	6.020	9,98	10,20	8.540	9.440	85.204	96.313
SINF. DESCOBERTA (SÁBADO)	SINFÓNICA	SUGGIA	1.000	11	10	15	17	400	435	3.743	4.290	9,36	9,86	4.400	4.350	41.170	42.898
SINFÓNICA DOMINGO	SINFÓNICA	SUGGIA	1.000	10	9	5	6	600	580	1.989	2.679	3,32	4,62	6.000	5.220	19.890	24.114
SINFÓNICA FORA DE SÉRIE	SINFÓNICA	SUGGIA	1.000	11	13	16	17	631	631	6.512	6.896	10,32	10,93	6.941	8.200	71.632	89.652
REMIX	REMIX	SUGGIA	1.000	8	7	11	12	210	200	1.546	1.726	7,36	8,63	1.680	1.400	12.368	12.080
CÉNICA	CÉNICA	SUGGIA	1.000		1		25		600		10.874		18,12	0	600	0	10.874
CORO CM	CORO	SUGGIA	1.000	5	5	8	10	300	300	1.772	2.231	5,91	7,44	1.500	1.500	8.860	11.155
PIANO SUGGIA	PIANO	SUGGIA	1.000	8	9	8, 17, 20, 25	10 e 22	600	613	7.103	7.619	11,84	12,42	4.800	5.520	56.824	68.571
ORQ BARROCA CM	BARROCA	SUGGIA	1.000	5	6	10 e 15	15	632	600	5.458	5.812	8,64	9,69	3.160	3.600	27.290	34.869
ENS. CONVIDADOS	ENS. CONV.	SUGGIA	1.000	2	2	10 e 17	12	625	300	6.118	2.612	9,79	8,71	1.250	600	12.236	5.225
RMC - CÂMARAS (inclui Echo)	CÂMARA	S2 S	230	12	12	8	8	150	150	918	918	6,12	6,12	1.800	1.800	11.016	11.020
OJM	JAZZ	SUGGIA	1.000	2	2	11	12	210	210	1.746	1.877	8,31	8,94	420	420	3.492	3.755
JAZZ SUGGIA	JAZZ	SUGGIA	1.000	6	7	15	16	450	450	4.867	5.149	10,82	11,44	2.700	3.150	29.202	36.043
	JAZZ	Pat Mat		1		20		600		8.367		13,95		600		8.367	
JAZZ S2	JAZZ	S2 S	230	6	6	11	11	200	200	1.657	1.657	8,29	8,28	1.200	1.200	9.942	9.939
NV FADO JAZZ	JAZZ	S2 S	230	4	4	8	8	150	150	904	904	6,03	6,02	600	600	3.616	3.614
NV FADO FADO	FADO	S2 S	230	4	4	8	8	150	150	904	904	6,03	6,02	600	600	3.616	3.614
CLUBBINGS PA	CLUBBING	SUGGIA	1.600	3	4	12	15	900	850	8.997	10.715	10,00	12,61	2.700	3.400	26.991	42.860
BANDA EXÉRCITO				1					500	3.012				500		3.012	
BANDA SINFÓNICA PORTUGUESA					6												
ENCONTRO DE BANDAS		SUGGIA		2	2												
CONCERTOS NA AVENIDA (PORTO)																	
CONCERTOS CAIS DE FADO (GAIA)																	
CONCERTOS EM MATOSINHOS																	
FESTIVAIS POP/WORLD	WORLD	SUGGIA	1.000	2	1	15	15	700	600	7.906	6.777	11,29	11,29	1.400	600	15.812	6.777
<b>TOTAL</b>				<b>117</b>	<b>126</b>			<b>434</b>	<b>414</b>	<b>3.851</b>	<b>4.074</b>	<b>8,87</b>	<b>9,83</b>	<b>50.791</b>	<b>52.200</b>	<b>450.540</b>	<b>513.371</b>

SINFÓNICA	46	48		563	567	4.737	5.270	8,42	9,30	25.881	27.210	217.896	252.976
REMIX	8	7		210	200	1.546	1.726	7,36	8,63	1.680	1.400	12.368	12.080
CÉNICA		1			600		10.874		18,12		600		10.874
CORO	5	5		300	300	1.772	2.231	5,91	7,44	1.500	1.500	8.860	11.155
PIANO	8	9		600	613	7.103	7.619	11,84	12,42	4.800	5.520	56.824	68.571
OBCM	5	6		632	600	5.458	5.812	8,64	9,69	3.160	3.600	27.290	34.869
ENSEMBLES	2	2		625	300	6.118	2.612	9,79	8,71	1.250	600	12.236	5.225
RM CÂMARA	12	12		150	150	918	918	6,12	6,12	1.800	1.800	11.016	11.020
JAZZ	19	19		291	283	2.875	2.808	9,89	9,93	5.520	5.370	54.619	53.351
CLUBBINGS	3	4		900	850	8.997	10.715	10,00	12,61	2.700	3.400	26.991	42.860
Pop rock / WORLD	2	1		700	600	7.906	6.777	11,29	11,29	1.400	600	15.812	6.777
RESTO NC (Fado, Bandas)	7	12		157	50	947	301	6,03	6,02	1.100	600	6.628	3.614
<b>Total</b>	<b>117</b>	<b>126</b>		<b>434,1</b>	<b>414,3</b>	<b>3.851</b>	<b>4.074</b>	<b>8,87</b>	<b>9,83</b>	<b>50.791</b>	<b>52.200</b>	<b>450.540</b>	<b>513.371</b>

VARIAÇÕES FACE A 2014:

7,7%

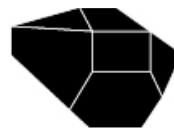
-4,6%

5,8%

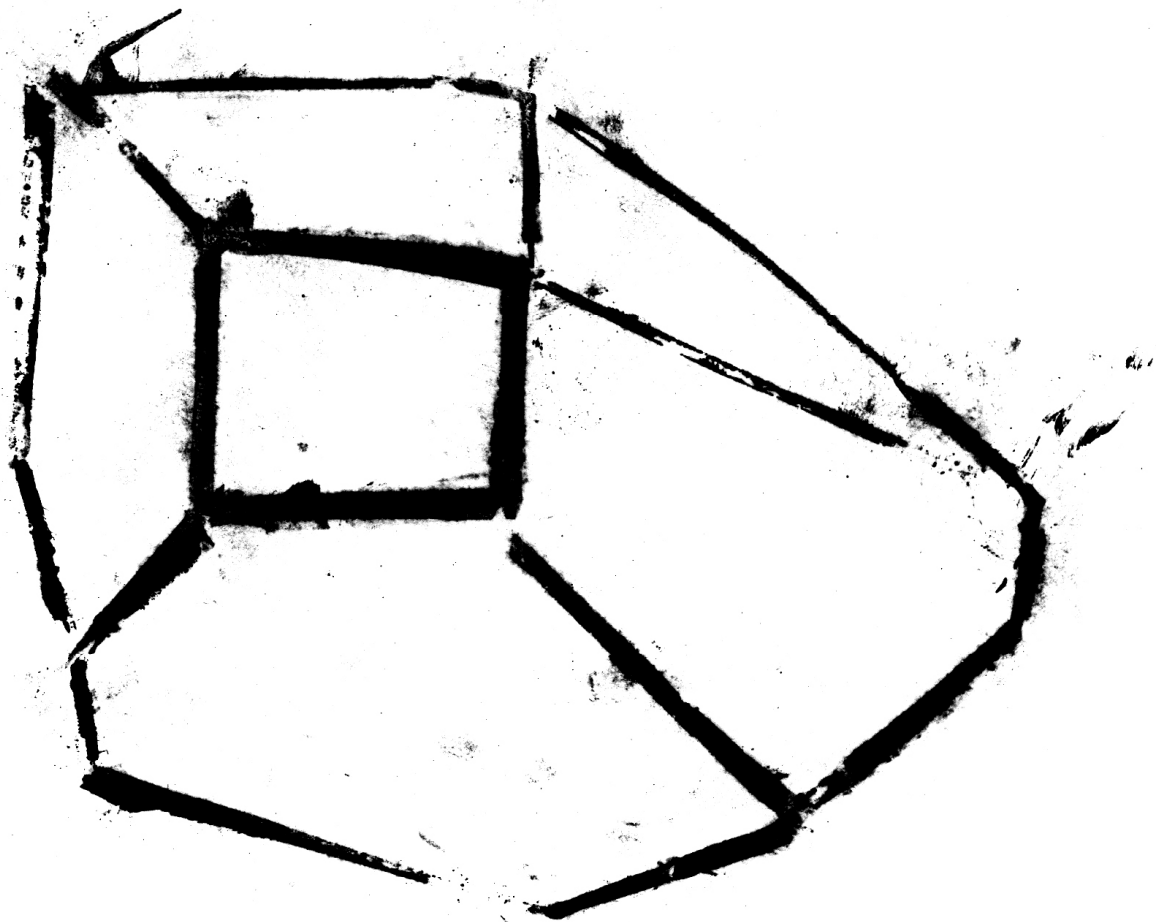
10,9%

2,8%

13,9%



casa da música



# RENDIMENTOS COMERCIAIS



## RENDIMENTOS COMERCIAIS

### RENDIMENTOS COMERCIAIS

O quadro seguinte resume a evolução dos rendimentos comerciais da Fundação Casa da Música para 2015, prevendo-se que ascendam a 1.394.591 euros, um aumento de 3,4% face ao previsto para 2014.

GANHOS COMERCIAIS						
RUBRICA	R12	R13	P14	O15	O15-P14	O15/P14 %
VISITAS	107.204	106.921	123.033	146.680	23.647	19,2%
CEDÊNCIA DE ESPAÇOS	256.047	217.232	227.060	240.300	13.240	5,8%
CONCESSÕES	290.376	267.604	263.536	276.243	12.707	4,8%
TOWERING	24.287	25.103	26.780	29.852	3.072	11,5%
LOJA DE MERCHANDISE	85.923	82.976	88.902	90.400	1.498	1,7%
RESTAURANTE	615.437	617.861	619.226	611.116	-8.110	-1,3%
OUTROS	18.051	15.118	0	0	0	
	<b>1.397.325</b>	<b>1.332.815</b>	<b>1.348.537</b>	<b>1.394.591</b>	<b>46.054</b>	<b>3,4%</b>

### VISITAS GUIADAS AO EDIFÍCIO

O incremento de afluxo turístico à Cidade do Porto é uma oportunidade para desenvolver o Serviço de Visitas Guiadas que a Fundação Casa da Música oferece.

A Fundação Casa da Música recebe cerca de 25.000 pessoas/ano, a que acresce cerca de 10.000 alunos que nos visitam integrados nos seus programas escolares. Estes números revelam o interesse que a arquitectura do edifício e o conhecimento sobre a história e a actividade da Fundação desperta.

Apesar disso, a Fundação Casa da Música sente uma quebra na procura destes serviços, pelo que procura cada vez mais, realizar uma melhor comunicação junto do público alvo, o que se tem conseguido. De forma a melhorar a prestação deste serviço e permitir um acréscimo de receita, serão realizadas as seguintes melhorias.

#### 1. PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO DAS VISITAS GUIADAS NO MERCADO TURÍSTICO

- Reforço de comunicação das visitas turísticas (10,00€) junto de agências, hotéis, etc;



## RENDIMENTOS COMERCIAIS

- Fortalecimento das relações com parceiros (agências, hotéis, instituições culturais, etc.) através de criação de novos protocolos/acordos;
- Criação do bilhete conjunto Casa da Música/Serralves/Teatro S. João, com preço único;
- Acção de marketing directo (criação de pack incentivo) junto dos Hostels e Guest Houses, de modo a captar o público mais jovem;
- Desenvolvimento de acções de charme, ao longo do ano, junto dos agentes turísticos;
- Acção de marketing directo junto dos pontos turísticos da cidade;
- Inclusão das visitas guiadas no Bloco Programático “Verão na Casa”;

### 2. ENRIQUECIMENTO DO CONTEÚDO DA VISITA

#### - Inclusão de Video Institucional

De forma a enriquecer as visitas, bem como colmatar a ausência de oferta musical durante a permanência do Público na Casa, será oferecida o visionamento de um vídeo institucional, de curta duração (5 a 10 minutos), com imagem dos Agrupamentos Residentes e da programação da Casa da Música.. Este projecto já contava do plano de 2014, mas não foi ainda concretizado.

#### - Dinamização dos HOTSPOTS

Aproveitar a dinamização e incremento dos Hot Spots – instalações que permitirão explorar os sons e músicas - prevista para o último trimestre de 2013, espera-se um enriquecimento das actividades que compõem a visita regular, através de uma exploração mais eficiente e atractiva.

### 3. POLÍTICA DE PREÇOS/IMPACTO NO ORÇAMENTO 2015

- Propõe-se a alteração da política de preços tal como é revelada no quadro seguinte:

VISITAS GUIADAS - PREÇÁRIO	Preço 2014	Preço 2015
PUBLICO EM GERAL (sem previa marcação)	5,00 €	6,00 €
PUBLICO EM GRUPO (previa marcação)		
Simples	5,00 €	6,00 €
Turística (copo de vinho do Porto)	6,50 €	10,00 €
PUBLICOS ESPECIALISTA (visita ao Backstage)	7,50 €	8,00€
ESCOLAS		
Visita Simples	3,00 €	3,50 €
Visita +Workshop	2,50 € + Workshop	3,00 € + Workshop
ANIVERSÁRIOS	20,00 € / criança	20,00 € / criança



## RENDIMENTOS COMERCIAIS

Com estas alterações, estima-se que o número de Bilhetes Vendidos se fixe em 34.509 visitantes, o que significa uma redução de 9,9% face ao Orçamento para 2014.

ANO	PG	Escolas	c/ Marc	Bilhetes Vendidos
H11	17.790	21.175	7.598	46.563
H12	17.433	17.343	5.479	40.255
H13	18.427	14.481	5.379	38.287
O14	18.327	16.923	5.364	40.614
<b>P14</b>	<b>17.253</b>	<b>10.961</b>	<b>6.295</b>	<b>34.509</b>
P14-H13	-1.174	-3.520	916	-3.778
P14/H13 %	-6,4%	-24,3%	17,0%	-9,9%
<b>O15</b>	<b>17.253</b>	<b>10.961</b>	<b>6.295</b>	<b>34.509</b>
O15-P14	0	0	0	0
O15/P14 %	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Ao invés, estima-se que o valor das receitas do serviço de visitas guiadas ascenda a 146.680 euros, mais 19,2% do que o valor orçado para 2014, ficando os custos associados limitados a 27.978 euros.

ANO	PG	Escolas	c/ Marc	Receita (€)
H11	39.633	46.125	17.486	103.244
H12	50.708	39.582	16.915	107.205
H13	56.379	33.424	17.117	106.921
O14	65.352	38.050	16.702	120.104
<b>P14</b>	<b>68.334</b>	<b>28.788</b>	<b>25.911</b>	<b>123.033</b>
P14-H13	11.955	-4.636	8.794	16.112
P14/H13 %	21,2%	-13,9%	51,4%	15,1%
<b>O15</b>	<b>82.001</b>	<b>33.586</b>	<b>31.093</b>	<b>146.680</b>
O15-P14	13.667	4.798	5.182	23.647
O15/P14 %	20,0%	16,7%	20,0%	19,2%

O resultado líquido estimado desta atividade será de 118.702 euros, 27% acima do valor previsto para o ano 2013 (93.441 euros).

ANO	PG	Escolas	c/ Marc	Resultado (€)	Margem
H11	24.153	36.495	12.836	73.484	71%
H12	37.898	31.752	13.255	82.905	77%
H13	41.781	26.809	13.367	81.958	77%
O14	49.656	30.576	13.178	93.410	78%
<b>P14</b>	<b>50.912</b>	<b>23.178</b>	<b>20.965</b>	<b>95.055</b>	<b>77%</b>
P14-H13	9.130	-3.631	7.598	13.097	
P14/H13 %	21,9%	-13,5%	56,8%	16,0%	
<b>O15</b>	<b>64.578</b>	<b>27.976</b>	<b>26.147</b>	<b>118.702</b>	<b>81%</b>
O15-P14	13.667	4.798	5.182	23.647	
O15/P14 %	26,8%	20,7%	24,7%	24,9%	



## RENDIMENTOS COMERCIAIS

Com este conjunto de pressupostos, a margem fixar-se-á em 81%

### CEDÊNCIA DE SALAS E ESPAÇOS

A Fundação Casa da Música disponibiliza um serviço de cedência de salas e espaços, tendo previsto para 2015 ganhos no valor de 240.300 euros, o que significa um crescimento de 5,8% face à atual previsão de receitas para o exercício de 2014, 227.060 euros.

RECEITA (€)	H11	H12	H13	O14	P 14	O15	%
SUGGIA	176.773	128.318	106.237	126.000	129.877	130.000	54%
SALA 2	55.248	61.981	52.907	63.250	34.134	41.500	17%
SE 10	5.588	5.390	3.570	5.000	8.080	4.800	2%
CYBERMÚSICA	10.840	21.900	25.012	20.700	24.757	28.500	12%
OUTROS	20.996	38.458	29.506	19.800	30.212	35.500	15%
<b>TOTAL</b>	<b>269.445</b>	<b>256.047</b>	<b>217.232</b>	<b>234.750</b>	<b>227.060</b>	<b>240.300</b>	<b>100%</b>
% O13/H13, P14/H13, O15/P14				8,1%	4,5%	5,8%	

Esperam-se receber 117 eventos, um crescimento de 7,4% face ao previsto para 2014

NR CONCERTOS	H11	H12	H13	O14	P14	O15	%
SUGGIA	21	22	20	21	24	24	21%
SALA 2	23	23	18	22	12	14	12%
SE 10	10	16	5	20	11	7	6%
CYBERMÚSICA	9	17	26	23	26	30	25%
OUTROS	22	35	35	22	36	42	36%
<b>TOTAL</b>	<b>85</b>	<b>113</b>	<b>104</b>	<b>108</b>	<b>109</b>	<b>117</b>	<b>100%</b>
% O13/H13, P14/H13, O15/P14				3,8%	4,8%	7,4%	

Estima-se que os custos associados crescem 7,3%, decorrente do maior número de eventos a realizar:

GASTOS (€)	H11	H12	H13	O14	P 14	O15	%
SUGGIA	48.653	25.861	27.027	22.224	33.041	33.073	53%
SALA 2	15.066	13.171	15.392	10.602	9.930	12.073	19%
SE 10	2.039	749	303	529	686	408	1%
CYBERMÚSICA	1.672	5.154	8.587	5.081	8.499	9.784	16%
OUTROS	3.187	7.755	5.878	2.361	6.019	7.072	11%
<b>TOTAL</b>	<b>70.618</b>	<b>52.690</b>	<b>57.187</b>	<b>40.796</b>	<b>58.176</b>	<b>62.410</b>	<b>100%</b>
% O13/H13, P14/H13, O15/P14				-28,7%	1,7%	7,3%	



## RENDIMENTOS COMERCIAIS

O resultado líquido esperado é de 177.890 euros, o que representa um aumento de 5,3% face ao previsto para o ano 2014. A margem líquida será de 74%.

RESULTADO (€)	H11	H12	H13	O14	P14	O15	%
SUGGIA	128.120	102.457	79.210	103.776	96.836	96.927	54%
SALA 2	40.182	48.810	37.515	52.648	24.204	29.427	17%
SE 10	3.549	4.641	3.267	4.471	7.394	4.392	2%
CYBERMÚSICA	9.168	16.746	16.426	15.619	16.258	18.716	11%
OUTROS	17.809	30.703	23.628	17.439	24.193	28.428	16%
<b>TOTAL</b>	<b>198.827</b>	<b>203.357</b>	<b>160.045</b>	<b>193.954</b>	<b>168.884</b>	<b>177.890</b>	<b>100%</b>
% O13/H13, P14/H13, O15/P14				21,2%	5,5%	5,3%	

## CONCESSÕES

### BAR DOS ARTISTAS, BAR 1 e BAR 2

A intenção de alterar o modo de funcionamento do Bar dos Artistas, Bar 1 e Bar 2 é uma intenção da fundação Casa da Música que vem já do ano 2014, já que o atual modelo não está adequadamente alinhado com o projeto que a Fundação que a Fundação está a empreender. O figurino desta alteração está a ser pensado, estando fortemente condicionado pelas condições que decorrem do desvinculo do actual concessionário.

Por isso, neste plano de Actividades e Orçamento estabelece-se o pressuposto de que o Bar dos Artistas se mantém como até aqui, sendo os ganhos resultado de uma extrapolação que decorre do registo histórico.

Recorda-se que o Contrato de Utilização dos Espaços atual estabelece uma contrapartida variável de 8% sobre a faturação total do Bar dos Artistas e de 14% sobre a faturação dos Bares 1 e 2. A receita esperada é de 25.200 euros.

GANHOS	Tx. Rem.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mar	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Bar dos Artista	8%	1.550	1.550	1.550	1.550	1.550	1.550	1.550	1.550	1.550	1.550	1.550	1.550	18.600
Bar 1 e Bar 2	14%	300	300	300	300	300	300	300	0	300	300	300	300	3.300
Catering	8%	300	300	300	300	300	300	300	0	300	300	300	300	3.300
Exploração de Bares temporários	30% / 14%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>		<b>2.150</b>	<b>2.150</b>	<b>2.150</b>	<b>2.150</b>	<b>2.150</b>	<b>2.150</b>	<b>2.150</b>	<b>1.550</b>	<b>2.150</b>	<b>2.150</b>	<b>2.150</b>	<b>2.150</b>	<b>25.200</b>



## RENDIMENTOS COMERCIAIS

A Fundação refacturará ainda as despesas relacionadas com a concessão que sejam diretamente suportadas, como por exemplo as despesas de energia (aproximadamente 11.000 anuais).

### ESPAÇO PLAZA

A Fundação reconhecerá rendimentos decorrentes do Contrato de Concessão do Espaço Plaza no valor de **212.196 euros (17.682,98 euros / mês)**, atendendo ao ajustamento da receita ao período efectivo da Concessão, 128 meses (120 meses de contrato, a que acresce 8 meses de obras de adaptação do espaço).

Estes valores têm como pressuposto que não serão sujeitos a qualquer actualização, atendendo a que se pressupõe que a inflação em 2014 seja 0%.

### QUIOSQUE AVENIDA DE 5 DE OUTUBRO

A Fundação Casa da Música identificou a possibilidade de instalar, junto à Rua 5 de Outubro, um novo espaço comercial com vista a concessionar a sua utilização a Terceiros e contribuir, desta forma, para diversificar as fontes de receita da Fundação. Ainda em 2012, a Fundação promoveu o projecto de arquitectura e especialidades do novo quiosque.

A proposta para iniciar a construção do espaço foi apresentada ao Conselho de Administração, em 24.Fev.14, tendo sido deliberado só avançar com este projecto de investimento perante uma proposta firme de um interessado, devendo o período de concessão ser o mínimo necessário para permitir o retorno do investimento.

Pelo facto de, à data da elaboração deste orçamento, não se ter iniciado o processo de adjudicação da concessão deste espaço, por prudência, só foi orçamentado rendimento resultante da concessão a partir de 1.Jul.2014, no valor de 9.900 euros.



## RENDIMENTOS COMERCIAIS

### PARQUE DE ESTACIONAMENTO

A receita do Parque de Estacionamento, durante o ano 2015, será de **13.148 euros**, o que corresponde a uma prestação mensal de **1095,63 euros / mês**.

Este Orçamento pressupõe que as rendas estabelecidas para o ano 2015 se mantêm igual às registadas no ano 2014, não sofrendo qualquer tipo de actualização.

RENDIMENTO MENSAL	Ago. a Jul. 2015	Ago. a Dez. 2015
Rendimento da Concessão	595,63 €	595,63 €
Acréscimo Rampas	500,00 €	500,00 €
<b>TOTAL MENSAL</b>	<b>1.095,63 €</b>	<b>1.095,63 €</b>

### MÁQUINAS DE VENDING

No presente orçamento de 2015, foi considerado que a receita da concessão de espaço para a instalação de máquinas de “vending” ascenderá a 4.800 euros.

### TOWERING

A Fundação Casa da Música arrenda espaço para colocação de equipamentos para sinal de GSM a operadores de telecomunicações. O rendimento deste aluguer é de terá um valor de 25.352 euros, o que corresponde a uma contrapartida mensal de 704,21 euros / mês auferida por cada um dos 3 operadores.

Cada um dos operadores suporta ainda custos na ordem dos 1.500 euros por ano de eletricidade.

### LOJA DE MERCHANDISING

Em 2015, a Fundação Casa da Musica alterará gradualmente o perfil da loja de Merchandising de forma a potenciar as vendas e os ganhos para a Fundação, bem como tentará que, também por esta via, a marca da



## RENDIMENTOS COMERCIAIS

Casa da Música saía reforçada. Este projecto constava já do plano de actividades para 2014, não tendo sido ainda concretizado.

Para assessorar na alteração da Loja de Merchandising, a Fundação Casa da Música contratou um assessor para, conjuntamente com a gestão da loja, desenvolver o projeto. Os custos associados à alteração de modelo de negócio serão inscritos na rubrica de investimentos.

Contudo, neste Plano de Atividade e Orçamento, referente ao exercício de 2014, considerou-se, por uma questão de prudência, a continuidade do atual *status quo* da Loja, pelo que a previsão de custos e receitas resulta da extrapolação dos registos históricos.

Assim, a Fundação Casa da Musica espera vendas da Loja de Merchandising no valor de 90.400 euros, o que corresponde a +1,7% do que a previsão de vendas para o ano 2014.

ANO	Vendas	Ofertas	Merchandise	Receita (€)
H11	88.251	7.664		95.915
H12	83.921	2.002		85.923
H13	80.165	2.811		82.976
O14	81.590	2.750	0	84.340
<b>P14</b>	<b>80.627</b>	<b>3.275</b>	<b>5.000</b>	<b>88.902</b>
P14-H13	462	464		5.926
P14/H13 %	0,6%	16,5%		7,1%
<b>O15</b>	<b>82.000</b>	<b>3.400</b>	<b>5.000</b>	<b>90.400</b>
O15-P14	410	125	0	1.498
O15/P14 %	0,5%	3,8%	0,0%	1,7%

Os custos associados serão de **50.108 euros**, pelo que o contributo líquido da Loja de Merchandising para o presente orçamento de 2015 será de **40.292 euros**, + 1,7% que os custos previstos para 2014.



## RENDIMENTOS COMERCIAIS

ANO	Receita (€)	Gastos (€)	Resultado (€)
H11	95.915	41.630	54.285
H12	85.923	42.468	43.455
H13	82.976	48.987	33.989
O14	84.340	36.667	47.673
<b>P14</b>	<b>88.902</b>	<b>49.269</b>	<b>39.633</b>
P14-H13	5.926	282	5.644
P14/H13 %	7,1%	0,6%	16,6%
<b>O15</b>	<b>90.400</b>	<b>50.108</b>	<b>40.292</b>
O15-P14	1.498	839	659
O15/P14 %	1,7%	1,7%	1,7%

## RESTAURANTE CASA DA MÚSICA

O Restaurante Casa da Música tem vindo a assumir um papel muito importante em todo o funcionamento do Edifício, sendo hoje uma infra-estrutura muito importante para o conjunto de espectadores que assistem a eventos da programação, como também como valorização da Casa da Música para eventos de entidades externas.

Porém, a conta de exploração do Restaurante não tem acompanhado as expectativas da Fundação, facto que tem vindo a merecer a maior atenção por Parte da Casa da Música. Nesse sentido, ainda em 2014 foi incrementada a programação artística no Restaurante e fazer com que resultasse num incremento de facturação. O primeiro passo foi dado, ainda em 2013, com a concretização das noites “Bar Casa da Música” que veio a evidenciar o potencial do espaço para acolher música eletrónica e música de dança. Seguiu-se os eventos “Fado à Mesa” que replica uma noite típica de casa de fado, valorizado pelo ambiente sofisticado e cosmopolita como é o que se vive na Casa da Música. Contudo tal não teve o impacto que se esperava no resultado líquido.

Em 2014, propomo-nos reduzir substancialmente as noites “Bar Casa da Música” realizando-se apenas pontualmente, e dinamizar o bar através de eventos mais próximos do contexto da restauração:

- 6 Jantares “Fado à Mesa”



## RENDIMENTOS COMERCIAIS

- 5 Wine sessions em parceria com os Douro Boys - Quinta do Vallado (Why Not Wine) Quinta do Vale Meão (3Marias), Van Zeller (Fado Violado), Quinta do Crasto (Custódio Castelo) e Niepoort (0Along Came Dazy)
- 4 jantares temáticos (Dia dos namorados, Carnaval, Alemanha, Passagem de Ano. Noite de S. João)
- 5 jantares “Vinhos e Sabores”
- Alfresco + sunset de Junho a Setembro
- 11 provas de vinhos, todos os meses, à excepção de Agosto

Contudo, o Restaurante não alterará o seu posicionamento, de forma a aproveitar um conjunto de oportunidades que decorrem da ligação natural que existe entre o serviços de restauração prestado, a programação artística, a música, e a sociabilização e convívio que podem estar associados e devem ser promovidos.

Seguindo esta estratégia, prevê-se que o Restaurante Casa da Música possa vir a gerar receitas no valor de **611.116 euros**, sendo os custos variáveis de **238.335 euros**.

Os custos considerados fixos fixar-se-ão em **349.946 euros**:

- Pessoal, **275.322 euros**, a que acresce **3.300 euros** de horas extra;
- Limpeza, manutenção e utilities, **42.778 euros**;
- Outros Custos, **12.000 euros**.

Assim, a atividade do Restaurante libertará meios no valor de **39.381 euros**, sendo este o resultado antes de amortizações e provisões.

ANO	Barra	Clubbing	BAR	Cais de Fado	Serviços	Pontual 2014	Almoços	Jantares	ANO	Faturação (€)	var.	%
2010	41.760	0	0		0	0	237.421	400.231	2010	<b>679.412</b>		
2011	15.531	29.265	0		5.117	0	221.413	373.231	2011	<b>644.557</b>		
2012	19.944	19.007	0		6.123	0	210.659	357.704	2012	<b>613.438</b>		
2013	21.513	17.630	28.598		4.903	0	196.299	342.815	2013	<b>611.758</b>		
O2014	22.500	21.000	24.000		0	56.610	188.827	309.580	O2014	<b>622.517</b>	10.759	1,8%
R/P 2014	16.542	12.325	25.271	9.843	7.350	0	193.645	354.249	R/P 2014	619.226	7.467	1,2%
<b>O2015</b>	<b>14.850</b>	<b>18.000</b>	<b>15.000</b>	<b>0</b>	<b>4.000</b>	<b>0</b>	<b>203.978</b>	<b>355.288</b>	<b>O2015</b>	<b>611.116</b>	<b>-8.109</b>	<b>-1,3%</b>

Var. 2015 face a 2014    5,3%    0,3%

Sendo esta a estimativa do número de refeições servidas:



## RENDIMENTOS COMERCIAIS

Almoços	Jantares	ANO	Refeições (Nr)	var.	%
16.376	20.146	2010	<b>36.522</b>		
17.358	18.280	2011	<b>35.638</b>		
16.821	20.374	2012	<b>37.195</b>		
15.878	20.665	2013	<b>36.543</b>		
15.154	19.924	O2014	<b>35.078</b>	-1.465	-4,0%
15.162	20.720	R/P 2014	<b>35.882</b>	804	2,3%
<b>15.950</b>	<b>19.900</b>	<b>O2015</b>	<b>35.850</b>	<b>-32</b>	<b>-0,1%</b>

5,2% -4,0% Var. 2015 face a 2014

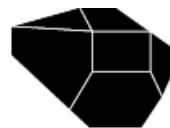
### CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL 2015 (€)

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Faturação prevista	46.402	53.480	56.677	49.016	58.140	43.338	48.580	0	44.617	68.801	73.264	68.801	<b>611.116</b>

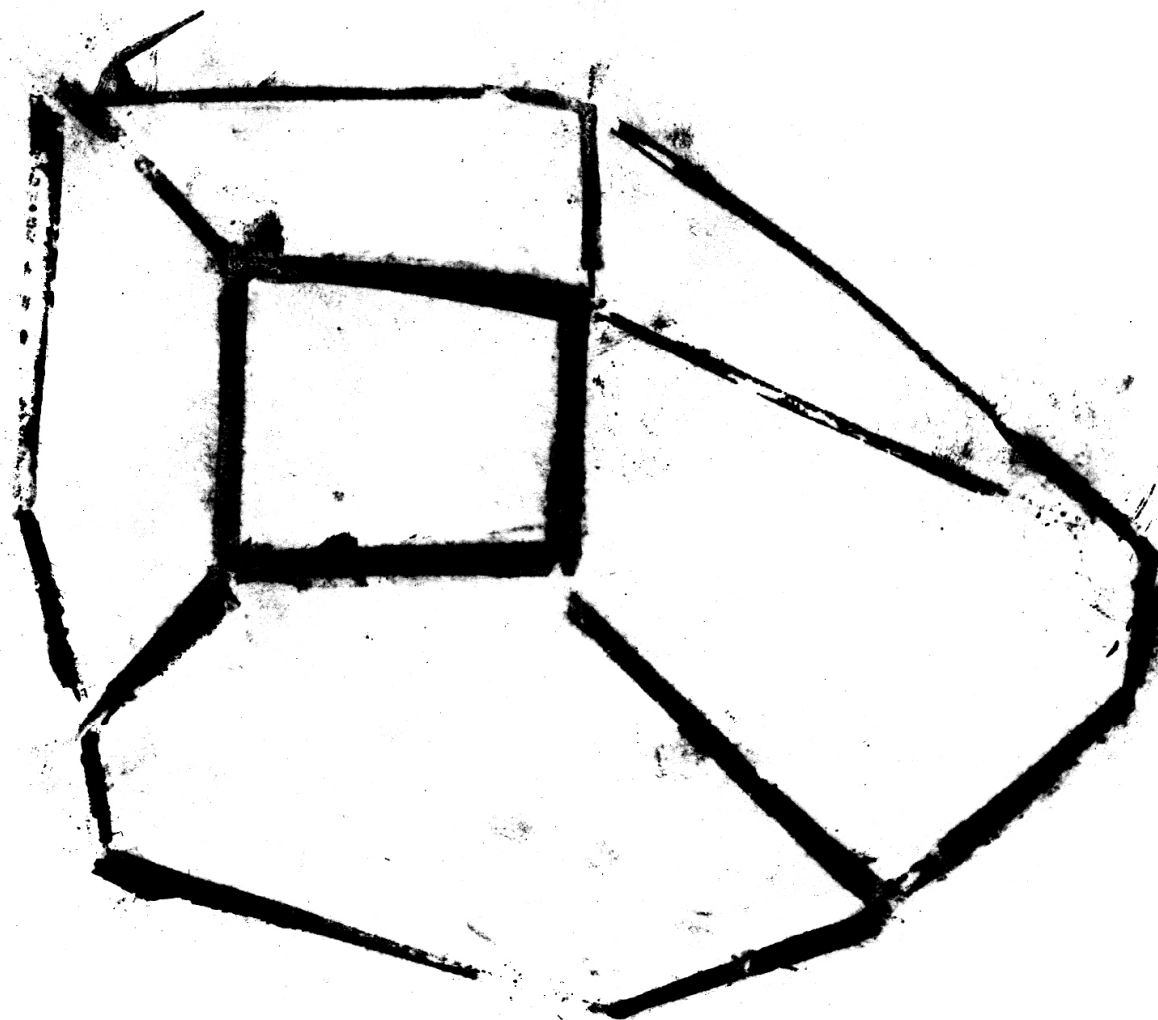
FATURAÇÃO	46.402	53.480	56.677	49.016	58.140	43.338	48.580	0	44.617	68.801	73.264	68.801	<b>611.116</b>
-----------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	---	--------	--------	--------	--------	----------------

CMVMC	-32,0%	-14.849	-17.113	-18.137	-15.685	-18.605	-13.868	-15.545	0	-14.277	-22.016	-23.445	-22.016	-195.557
PSERVIÇOS	-7%	-3.248	-3.744	-3.967	-3.431	-4.070	-3.034	-3.401	0	-3.123	-4.816	-5.128	-4.816	-42.778
PESSOAL		-22.944	-22.944	-22.944	-22.944	-22.944	-22.944	-22.944	-22.944	-22.944	-22.944	-22.944	-22.944	-275.322
HORAS EXTRA		-300	-300	-300	-300	-300	-300	-300	0	-300	-300	-300	-300	-3.300
LIMP MAN UTIL	-7%	-3.248	-3.744	-3.967	-3.431	-4.070	-3.034	-3.401	0	-3.123	-4.816	-5.128	-4.816	-42.778
OUTROS CF		-1.000	-1.000	-1.000	-1.000	-1.000	-1.000	-1.000	-1.000	-1.000	-1.000	-1.000	-1.000	-12.000

RES. Antes AMORT.	814	4.636	6.362	2.225	7.152	-841	1.990	-23.944	-150	12.909	15.319	12.909	<b>39.381</b>
-------------------	-----	-------	-------	-------	-------	------	-------	---------	------	--------	--------	--------	---------------



casa da música



GASTOS DE PESSOAL

## GASTOS PESSOAL

### PESSOAL

No ano 2013, o Conselho de Administração da Fundação Casa da Música optou por alterar a estrutura de gestão, abandonando o figurino que contava com um Administrador-delegado, optando por um Director-Geral, estabelecendo duas Direcções – a Direcção Administrativa, Financeira e Desenvolvimento e a Direcção Artística e de Educação – esta última integrando as responsabilidades de marketing, comunicação e desenvolvimento de públicos, cujas áreas de responsabilidades foram assim definidas seguintes:

#### **Direcção Administrativa, Financeira e Desenvolvimento**

- Fundraising;
- Relações Institucionais;
- Desenvolvimento Comercial;
- Gestão Administrativa e Financeira;
- Controlo de Gestão;
- Gestão do Edifício;
- Sistemas de informação;
- Recursos Humanos;
- Assessoria Jurídica;

#### **Direcção Artística e de Educação**

- Programação Artística;
- Agrupamentos Residentes;
- Marketing, Comunicação e Públicos
- Relações Media

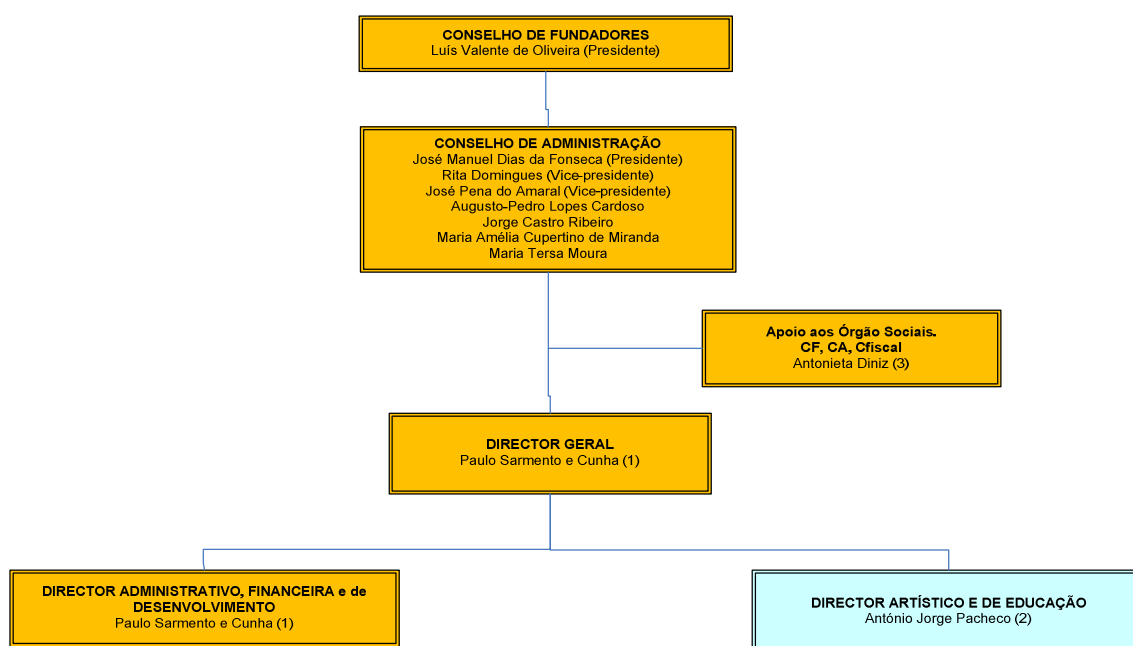
O Conselho de Administração definiu o novo Organigrama da Fundação, de forma a dar uma melhor resposta aos desafios estabelecidos na nova Visão 2015. Assim, além da Administração, o Quadro de Pessoal passa a ser constituído por 80 Colaboradores Administrativos, 14 Colaboradores integrados na Equipa do Restaurante e 94 Músicos da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, o que configura uma redução de 4 efectivos: 2 no quadro de Administrativos e 2 na Equipa do Restaurante.

## GASTOS PESSOAL

### GESTÃO DE TOPO

O presente orçamento pressupõe que se mantém a mesma estrutura de gestão de topo da Fundação Casa da Música para 2015, pese embora as alterações que, por força dos estatutos, terão que ocorrer no início do ano. Assim, o presente documento prevê que o Conselho de Administração se mantenha constituído por 7 Membros, todos eles não executivos e não remunerados. Continuar-se-á a contar com um Director-Geral, que assume também a Direcção Administrativa, Financeira e de Desenvolvimento, e um Director Artístico e de Educação.

O macro-organograma passa a ser o seguinte:



(1) O Director Geral acumula as funções de Director Administrativo, Financeiro e de Desenvolvimento

(2) O Director Artístico e de Educação acumula as funções de Coordenador do Remix Ensemble.

(3) Antonieta Diniz acumula funções de Apoio aos Órgãos Sociais, com funções de Relações Institucionais e Envolvimento com a Sociedade Civil

### PESSOAL NÃO MÚSICO

O quadro de Pessoal Administrativo reduz-se de 82 pessoas para 80 pessoas, organizadas nas duas Direcções referidas.

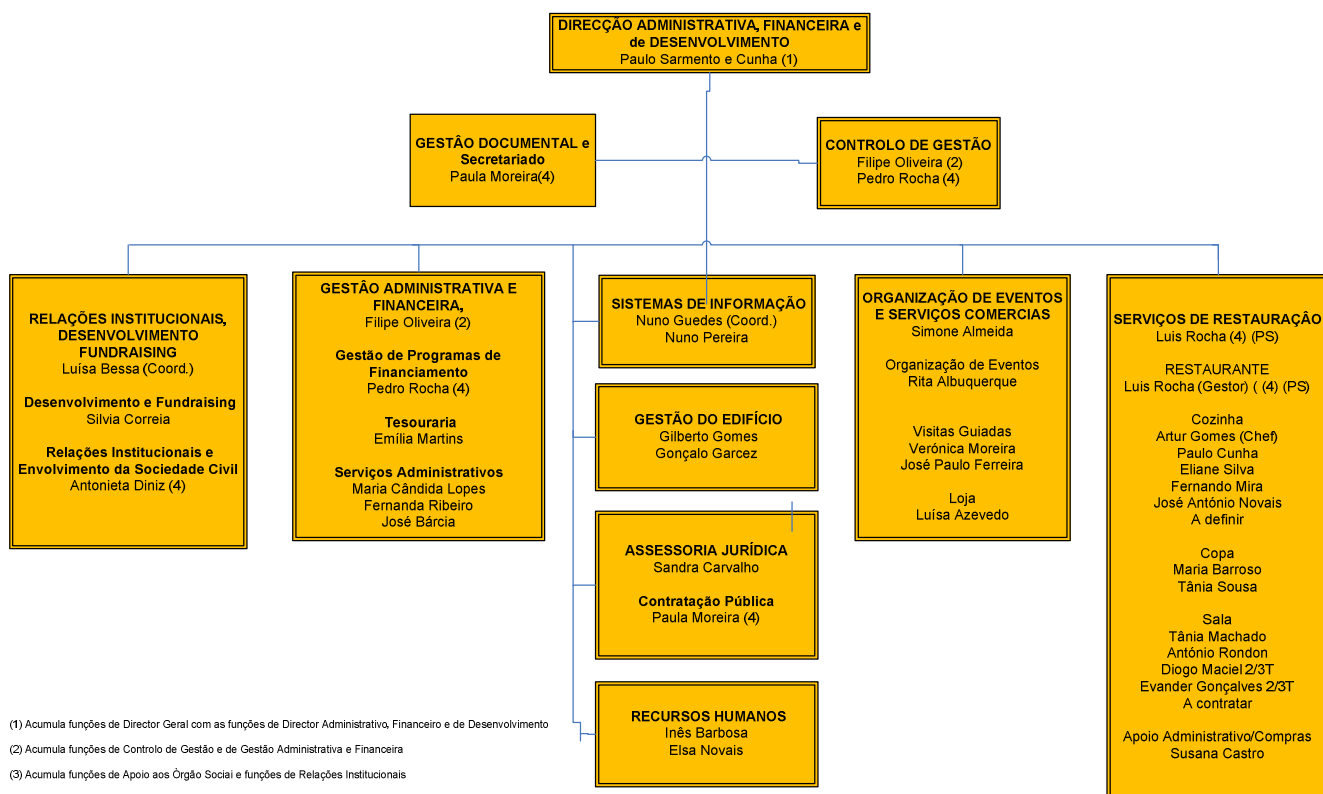
- Um técnico de palco, que integra a Equipa de Produção que chegou ao limite de idade da reforma, deverá desvincular-se da Fundação Casa da Música, previsivelmente, a 31.Mar.2015;



## GASTOS PESSOAL

- A Equipa de Design foi, no início de 2014, reduzida de 3 para 2 elementos. A coordenação e desenvolvimento criativo da imagem da FUNDAÇÃO passa a ser realizada por uma entidade externa, sob orientação da coordenadora de Marketing, Comunicação e Públicos.

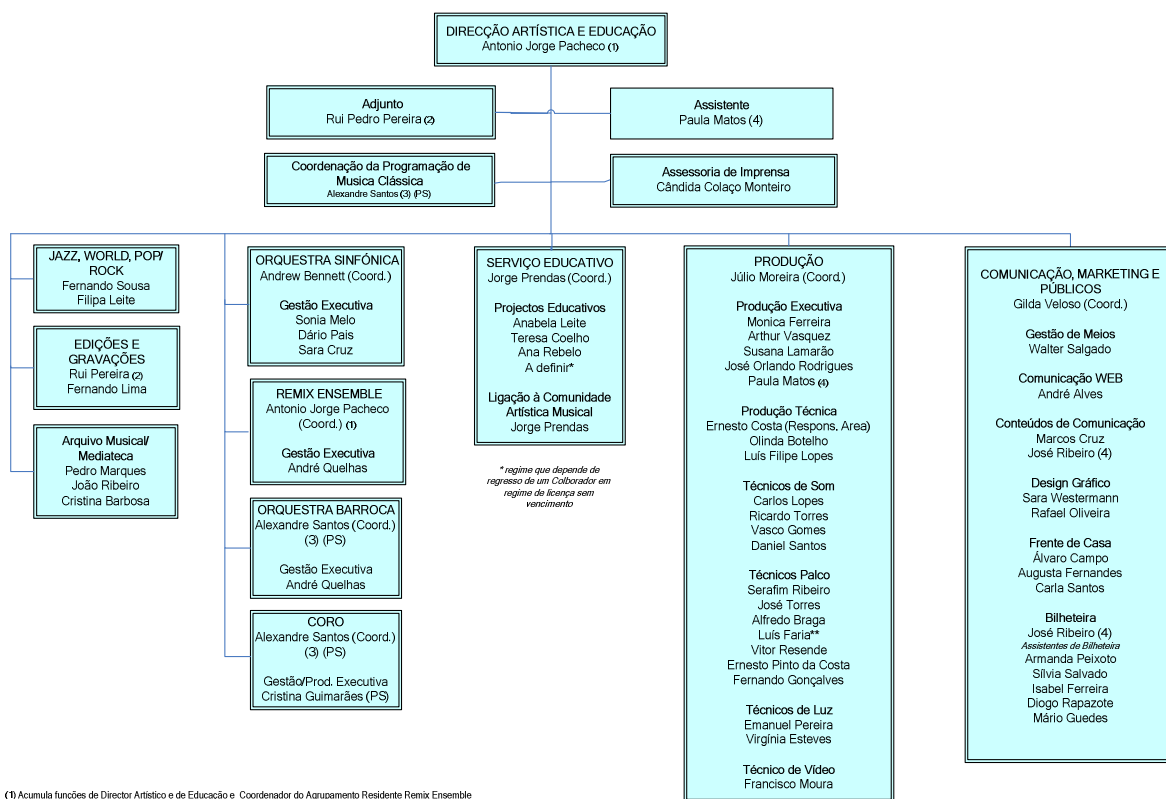
Na Direcção Administrativa, Financeira e de Desenvolvimento, o Organigrama mantém-se sem alterações, além das acima referidas:



Na Direcção Artística e de Educação o organigrama passa a ser o seguinte:



## GASTOS PESSOAL



(1) Acumula funções de Director Artístico e de Educação e Coordenador do Agrupamento Residente Remix Ensemble

(2) Acumula funções de Adjunto Director Artístico e Responsável Edições e Gravações

(3) Acumula funções de Coordenação Programação Música Clássica, Coordenação Orquestra Barroca e Coordenação do Coro

(4) Acumula funções indicadas

(PS) regime de Prestação de Serviços

\*\* Até 31 Março de 2015

A estrutura do Quadro pessoal por áreas e direcções é assim representada:

ÁREA / DIRECÇÃO	ÁREA FUNCIONAL	Dez.2014	Dez.2015
<b>Órgão Sociais</b>		0	0
<b>Director Geral *</b>		1	1
<b>Estrutura</b>		0	0
<b>Direcção Artística e de Educação</b>	Director	1	1
	Programação Artística	9	9
	Agrupamentos Residentes	5	5
	Serviço Educativo	5	5
	Produção	22	21
	Assessoria Imprensa	1	1
	Comunicação Marketing e Públicos	16**	15**
<b>Direcção Administrativa, Financeira e Desenvolvimento</b>	Director	0	0
	Gestão Administrativa e Financeira	6	6
	Serviços Jurídicos	1	1
	Controlo de Gestão	1	1
	Gestão do Edifício	2	2
	Sistemas de informação	2	2
	Recursos Humanos	2	2
	Organização de Eventos e Serviços Comerciais	5	5
	Relaç. Institucionais, Desenvolvimento e Fundraising	3	3
	Serviços de Restauração	16	14
		<b>98</b>	<b>94</b>
		<b>TOTAL</b>	

\* Director Geral acumula funções de Director Administrativo, Financeiro e Desenvolvimento

\*\* 2 em part-time

## GASTOS PESSOAL

Os efectivos do Quadro de Pessoal Administrativo e do restaurante são distribuídos pelas categorias profissionais do seguinte modo:

CATEGORIA	Dez. 2014	Dez. 2015	Var 14/13
Administrador Delegado	0	0	0
Director Geral	1	1	0
Director	1	1	0
Coordenador	6	6	0
Gestor Sénior	9	9	0
Gestor Júnior	10	8	2
Técnico Sénior	13	12	1
Técnico Júnior	25	26	-1
Secretária	5	5	0
Administrativo	3	3	0
Assistente	9	9	0
Quadro do Restaurante	16	14	2
<b>Total</b>	<b>98</b>	<b>94</b>	<b>-4</b>

### CUSTOS DO PESSOAL ADMINISTRATIVO

O custo do Pessoal Administrativo, para 2015, será de 2.755.965 euros, o que representa uma redução de 2,01% face ao orçamento do ano 2014. Esta variação justifica-se pela redução de dois efectivos: Um na área de Marketing, Comunicação e Públicos e outro na área de Produção Técnica.

A Taxa Social Única irá manter-se nos 22,3% em 2015.

No presente orçamento são considerados como Custos do Pessoal Administrativo os seguintes:

- **Subsídio de almoço**, cujo valor é fixado pela portaria específica para o efeito, sendo estimado um custo de 102.310,30 euros;
- **Seguro de Acidentes de Trabalho**, que pretende dar resposta às obrigações decorrentes do Lei n.º 100/97, de 13 de Setembro, no valor de 14.037 euros, que representa uma descida de 1,84% face a 2014.
- **Seguro de Acidentes Pessoais**, no valor de 5.444 euros (57 euros/colaborador);
- **Seguros de Saúde**, de acordo com a política de Recursos Humanos da Fundação, no valor de 26.216 (327,70 euros/colaborador).
- A comparticipação com **custos do Parque de Estacionamento** encontra-se inscrita no orçamento de funcionamento, sendo o valor para 2015 de 28.075 euros, o que representa uma redução na ordem dos 26,7%, 10.212 euros, verba que inclui IVA que não é dedutível;



## GASTOS PESSOAL

Além deste custo, considerou-se ainda:

- um ajuste de 80.000 euros por contas de poupanças relativas a licenças sem vencimento e baixas médicas, de acordo com o que tem vindo a acontecer nos anos anteriores.

O quadro seguinte espelha evolução da distribuição dos custos do Pessoal Administrativo por áreas:

PESSOAL ADMINISTRATIVO						
DESCRIÇÃO DO GASTO	R12	R13	O14	O15	O15-O14	%
Órgãos Sociais	173.315	32.514	0	0	0	
DAE - Programação	452.134	455.843	475.694	475.710	-16	0,0%
DAE - Produção	578.628	589.196	599.625	578.954	20.671	-3,4%
DAE - ONP	179.778	140.776	175.743	175.750	-7	0,0%
DAE - REMIX	34.930	31.854	33.647	33.649	-2	0,0%
DAE - Serv. Educativo	197.051	192.676	188.015	190.193	-2.178	1,2%
DAE - Comunicação, Marketing e Públicos	260.759	254.633	407.915	376.153	31.762	-7,8%
DAE - Assessoria de Imprensa			49.322	49.324	-2	0,0%
DAFD - Organização Eventos e Serviços Comerciais	285.054	289.118	150.576	150.585	-9	0,0%
DAFD - Gestão Financeira	369.487	311.044	346.099	355.967	-9.868	2,9%
DAFD - Sistemas de Informação	114.495	101.561	103.074	103.077	-3	0,0%
DAFD - Recursos Humanos	43.167	48.428	46.866	39.872	6.994	-14,9%
DAFD - Controlo de Gestão	99.031	99.387	43.220	43.222	-2	0,0%
DAF - Gestão do Edifício	96.740	97.206	97.611	97.615	-4	0,0%
DAFD - Rel. Instituc., Desenvolv. e Fundraising	156.831	153.936	149.419	149.424	-5	0,0%
Estrutura	39.524	39.670	25.624	16.471	9.153	-35,7%
Custos ano anterior / Baixas previstas			-80.000	-80.000	0	0,0%
	<b>3.080.923</b>	<b>2.837.841</b>	<b>2.812.450</b>	<b>2.755.966</b>	<b>56.484</b>	<b>-2,01%</b>

## CUSTOS DO PESSOAL DO RESTAURANTE

A Equipa do Restaurante, que até agora contava com 16 elementos, passará para 14, reduzindo 1 lugar a equipa da cozinha e 1 lugar a equipa da Sala, anulando-se o posto de trabalho de rececionista.

Neste exercício orçamental, os custos de Pessoal do Restaurante fixam-se nos 275.322 euros, uma diminuição de 2,5% face ao orçamento de 2014, justificada pelos seguintes factos:

- redução de um elemento na equipa de Cozinha;
- redução de um elemento na equipa de Sala;

Bem como:

- inclusão de uma verba 5.000 euros, de valor negativo, correspondente à previsão de redução de custos por baixas médicas e licenças.

## GASTOS PESSOAL

- o Gestor do Restaurante, contratado no âmbito de um contrato de prestação de serviços, passará a integrar os quadros a partir de Janeiro de 2015.

Note-se que em 2015 ocorrem os seguintes factos, já contemplados no presente orçamento:

- o início de pagamento de Diuturnidades aos colaboradores do Restaurante, corrigindo a prática anterior, cujo valor anual ascende a 601 euros (os colaboradores com direito a diuturnidades são Artur Gomes, Paulo Cunha, António Rondon, Maria João Barroso e Eliane Silva, em meados de 2015 mais dois colaboradores ganham direito a diuturnidades);
- o pagamento do Subsídio de Almoço, no mês de Férias, também corrigindo uma prática anterior, cujo custo anual ascenda a 1287 euros;

No presente orçamento considera-se como custos do Restaurante:

- A grande maioria dos colaboradores usufruem do regime de refeições no próprio Restaurante, pelo que o custo do **Subsídio de Almoço** é de apenas 1.275 euros;
- **Seguro de Acidentes de Trabalho**, que pretende dar resposta às obrigações decorrentes do Lei n.º 100/97, de 13 de Setembro, no valor de 1.315 euros;
- **Seguro de Acidentes Pessoais**, no valor de 860 euros (57 euros/colaborador);
- Participação nos **custos do Parque de Estacionamento** será de 755 euros.

O quadro seguinte espelha a evolução da distribuição dos custos do Pessoal do Restaurante:

PESSOAL DO RESTAURANTE						
DESCRIÇÃO DO GASTO	R12	R13	O14	O15	O13-O14	%
RESTAURANTE	276.978	266.555	292.328	280.322	12.006	-4,1%
Custos ano anterior / Baixas previstas			-10.000	-5.000	-5.000	-50,0%
	276.978	266.555	282.328	275.322	7.006	-2,5%

## GASTOS PESSOAL

### PESSOAL MÚSICOS

#### [ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MUSICA]

Os custos com o Pessoal da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música estimados para o ano 2015, considerando o quadro completo com 94 músicos, Maestro Titular e Maestro Titular convidado, ascendem a 3.646.278 euros, o que significa um acréscimo de 0,9% face ao Orçamento de 2014 (3.614.158 euros).

Note-se que o custo de Pessoal da Orquestra Sinfónica, com o seu quadro completo, ascenderia a 4.025.880 euros. No entanto, o valor do presente orçamento decorre da decisão de adiamento, em 2015, da contratação de vários músicos que, só por si, determina uma poupança na ordem dos 164.297 euros, embora haja custos acrescidos de contratação de músicos extra para substituições na ordem dos 82.149 euros. Considera-se ainda uma redução de 150.000 euros, por conta de poupanças relativas a Licenças sem Vencimento e Baixas Médicas.

A Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música a partir de 2015, passa a ser constituída pelo Maestro Titular **Baldur Brönnimann**, pelo Maestro Convidado Principal **Leopold Hager** e 94 Músicos. A inclusão do Maestro Convidado Principal representa uma alteração face a 2014, dado que essa função não existia.

ÁREA / DIRECÇÃO	ÁREA FUNCIONAL	Nº	TOTAL
	Maestro Titular	Prestador de serviços	1
	Maestro Convidado Principal	Prestador de serviços	1
	Músicos da Orquestra		94
<b>TOTAL DE EFFECTIVOS</b>			<b>96</b>

A Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música é gerida por uma equipa de 4 Colaboradores, considerados no orçamento de Pessoal Administrativo:

- 1 Coordenador;
- 1 Assistente de Coordenação;
- 1 Concert Manager ( em regime temporário);
- 1 Assistente de Produção Executiva.

O presente orçamento conta com a remuneração fixa dos dois Maestros, no valor de 29.250 euros. As remunerações referentes à direcção dos concertos são registados neste orçamento como Gastos de programação.

## GASTOS PESSOAL

Os 94 Músicos que constituem o quadro da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música está estruturada em 14 naipes, tal como representado no quadro seguinte:

1.ºs Violinos	2.ºs Violinos	Violas	Violoncelos	Contrabaixos
1 Concertino Principal (1.º)	1 Chefe de Naípe	1 Chefe de Naípe	1 Chefe de Naípe	1 Chefe de Naípe
1 Segundo Concertino (2.º)	1 Solista A	1 Solista A	1 Solista A	1 Solista A
1 Concertino Assistente	1 Solista B	1 Solista B	1 Solista B	1 Solista B
1 Solista A	11 Tuttis	9 Tuttis	7 Tuttis	5 Tuttis
12 Tuttis				
Harpas	Flautas	Oboés	Fagotes	Clarinetes
1 Solista A	1 Chefe de Naípe	1 Chefe de Naípe	1 Chefe de Naípe	1 Chefe de Naípe
	1 Solista A	1 Solista A	1 Solista A	1 Solista A
	2 Solista B	2 Solista B	2 Solista B	2 Solista B
Trompas	Trompetes	Trombones	Tuba	Percussão
1 Chefe de Naípe	1 Chefe de Naípe	1 Chefe de Naípe	1 Solista A	1 Chefe de Naípe
2 Solista A	1 Solista A	1 Solista A		1 Solista A
2 Solistas B	2 Solistas B	1 Solistas B		2 Solistas B

Por vários motivos - aposentações, rescisões voluntárias, baixas, licenças sem vencimento de longa duração ou mesmo falecimento - a Orquestra tem padecido de uma grande instabilidade nos naipes, com particular incidência nos naipes de cordas, que são fundamentais para a interpretação do repertório central da orquestra situado nos períodos clássico e romântico.

Contudo, estas são também oportunidades de redução dos custos de pessoal da Orquestra, embora venham a aumentar os custos da contratação de músicos extra para os substituir, em regime de prestação de serviços. Em seguida apresenta-se a lista-se as decisões tomadas para o ano 2015, neste âmbito:

### 1ºs VIOLINOS

#### - 2º Concertino (vaga por falecimento)

Em 2015 manter-se-á o regime aprovado em Out.13 que suspendeu por dois anos a abertura de vaga de 2º Concertino (que deveria substituir o Concertino Principal nas semanas livres deste), sendo o substituído por um Concertino Honorário (figura prevista no Regulamento da Orquestra) proposto pelo Director Artístico de Educação, em consenso com o Concertino Principal.

## GASTOS PESSOAL

O Concertino Honorário fará dez semanas de trabalho por ano. As restantes semanas (cerca de 9), em que não está presente o Concertino Principal nem o Concertino Honorário, continuarão a ser preenchidas por outros músicos prestadores de serviços.

Este regime figurará até ao final de 2015.

**- 1 Tutti (vaga por falecimento)**

Esta vaga não será preenchida, nem em 2014, nem em 2015.

**- 1 Tutti (vaga por rescisão do Contrato por parte do Trabalhador)**

Esta vaga não será preenchida em 2015.

### 2ºs VIOLINOS

**- Chefe de Naípe (reforma do Jossif Grinman, vaga a partir de 1.Jan.2015 )**

O actual Chefe de Naípe Jossif Grinman reforma-se em Out.2014, propõe-se o adiamento dos procedimentos de contratação, de forma a garantir que a vaga só seja preenchida a 1.Abr.2015.

### VIOLA

**- Chefe de naípe (vago por reforma do Ryszard Woycicki)**

A vaga de Chefe de Naípe /Violas encontra-se aberta devido à reforma do Ryszard Woycicki. No orçamento de 2014 prevê-se o adiamento da contratação até 1.Set.14, mas esta medida não será possível manter por mais 1 ano, pelo que em 2015 a vaga estará preenchida durante todo o ano;

Note-se ainda que a vaga tutti que existe actualmente, por licença sem vencimento do Mateusz Stasto, só existirá até Fev. de 2015.

### VIOLONCELOS

**- Chefe de naípe (baixa prolongada sem previsão de data de regresso)**

Na impossibilidade de se abrir a vaga do Chefe de Naípe (baixa prolongada), continuará a actual situação, isto é, a subida do Solista A a Chefe de Naípe, a do Solista B a Solista A, a subida de um dos Tutti a Solista B e a contratação de um Tutti prestador de serviços, enquanto durar a baixa do Chefe de Naípe

**- 1 Tutti (reforma antecipada por doença)**

- propõe-se que se mantenha adiado o concurso para a vaga de tutti por mais um ano, efectivando-se a contratação em Setembro 2015.

Até lá, a vaga será preenchida por um prestador de serviços.



## GASTOS PESSOAL

### CONTRABAIXOS

#### - 1 Solista B (rescisão voluntária Dmitry Smyshlyaev)

Mantendo-se o impasse na negociação com o actual Chefe de Naípe, mantém-se a situação prevista em 2014, também para 2015.

### TROMPA

#### - 1 Chefe de Naípe (licença sem vencimento durante de 1.Set.14 a 31.Ago.15)

A Fundação Casa da Música concedeu ao Chefe de Naípe da Trompas uma licença sem vencimento de 1 ano, Assim, até Agosto de 2015, o músico será substituído por prestadores de serviços contratados programa a programa.

Apenas por estes motivos as poupanças na orquestra serão de 164.297 euros, pelo que se prevê, custos acrescidos de contratação de músicos extra no valor de 82.149 euros.

Não se prevê qualquer actualização salarial pelo que os níveis retributivos permanecem iguais a 2014. O presente orçamento estabelece a manutenção da Taxa Social Única em 22,3%.

As remunerações dos músicos contemplam os subsídios de traje e de transmissão, cujo encargo anual de ascende a 88.790 euros e 110.800 euros, respectivamente, aos quais acrescem as contribuições para a Segurança Social.

SUBSÍDIOS	Remuneração mensal O 2014	Remuneração mensal O 2015
Subsídio de Traje	81,31 € / mês	81,31 € / mês
Subsídio de Transmissão	101,47 € / mês	101,47 € / mês
Subsídio de Refeição	89,67 € / mês	4,27 €/ dia de trabalho

De acordo com a sua antiguidade, os Músicos têm ainda direito às seguintes Diuturnidades, acumuláveis, cujo valor total para 2015 atingirá 146,085 euros, ou seja, um aumento de 3,61% face a 2014. De referir que a estes valores acresce segurança social.

Diuturnidades (antiguidade)	Taxa	
	Simples	Composta
4 anos de antiguidade	2,50%	2,50%
8 anos de antiguidade	3,00%	5,58%
12 anos de antiguidade	3,50%	9,27%
16 anos de antiguidade	4,00%	13,64%

## GASTOS PESSOAL

Para mudanças de posição, o presente orçamento considera o valor de 15.000 euros.

No presente Orçamento estão ainda considerados como custos com o Pessoal dos Músicos:

- **Subsídio de almoço**, de acordo com o Regulamento Interno, no valor de 89.760 euros;
- **Subsídio de Traje e de transmissão (com encargos de Segurança Social)**, de acordo com o Regulamento Interno, no valor 252.246 euros;
- **Seguro de Acidentes de Trabalho**, que pretende dar resposta às obrigações decorrentes do Lei n.º 100/97, de 13 de Setembro, no valor de 17.038 euros;
- **Seguro de Acidentes Pessoais**, no valor de 5.130 euros;
- **Seguros de Saúde**, de acordo com a política de Recursos Humanos da Fundação, no valor de 29.520 euros;
- Participação nos **custos do Parque de Estacionamento**, que se encontra inscrita no Orçamento de funcionamento dos Recursos Humanos.

ORQUESTRA SINFÓNICA						
DESCRIÇÃO DO GASTO	R12	R13	O14	O15	O13-O14	%
ORQUESTRA SINFÓNICA	3.717.146	3.778.724	3.794.150	3.796.278	-2.128	0,1%
Licenças e Baixas Previstas			-180.000	-150.000	-30.000	-16,7%
	3.717.146	3.778.724	3.614.150	3.646.278	-32.128	0,9%

## RESUMO DOS QUADROS DE PESSOAL

O quadro seguinte resume os custos de pessoal, por áreas funcionais:



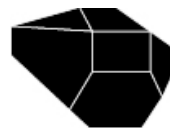
## GASTOS PESSOAL

PESSOAL ADMINISTRATIVO						
DESCRIÇÃO DO GASTO	R12	R13	O14	O15	O15-O14	%
Orgãos Sociais	173.315	32.514	0	0	0	
DAE - Programação	452.134	455.843	475.694	475.710	-16	0,0%
DAE - Produção	578.628	589.196	599.625	578.954	20.671	-3,4%
DAE - ONP	179.778	140.776	175.743	175.750	-7	0,0%
DAE - REMIX	34.930	31.854	33.647	33.649	-2	0,0%
DAE - Serv. Educativo	197.051	192.676	188.015	190.193	-2.178	1,2%
DAE - Comunicação, Marketing e Públicos	260.759	254.633	407.915	376.153	31.762	-7,8%
DAE - Assessoria de Imprensa			49.322	49.324	-2	0,0%
DAFD - Organização Eventos e Serviços Comerciais	285.054	289.118	150.576	150.585	-9	0,0%
DAFD - Gestão Financeira	369.487	311.044	346.099	355.967	-9.868	2,9%
DAFD - Sistemas de Informação	114.495	101.561	103.074	103.077	-3	0,0%
DAFD - Recursos Humanos	43.167	48.428	46.866	39.872	6.994	-14,9%
DAFD - Controlo de Gestão	99.031	99.387	43.220	43.222	-2	0,0%
DAF - Gestão do Edifício	96.740	97.206	97.611	97.615	-4	0,0%
DAFD - Rel. Instituc., Desenvolv. e Fundraising	156.831	153.936	149.419	149.424	-5	0,0%
Estrutura	39.524	39.670	25.624	16.471	9.153	-35,7%
Custos ano anterior / Baixas previstas			-80.000	-80.000	0	0,0%
	3.080.923	2.837.841	2.812.450	2.755.966	56.484	-2,01%

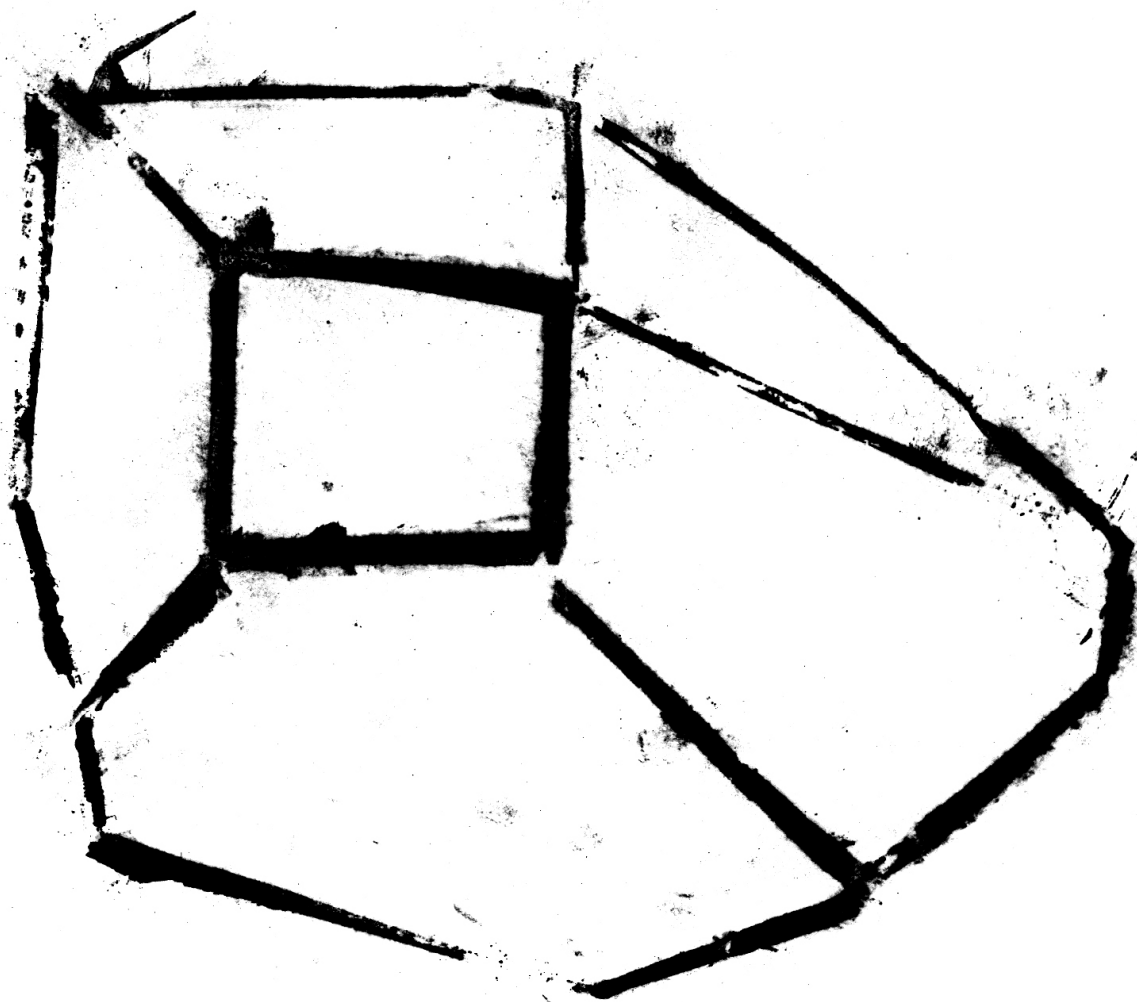
PESSOAL DO RESTAURANTE						
DESCRIÇÃO DO GASTO	R12	R13	O14	O15	O13-O14	%
RESTAURANTE	276.978	266.555	292.328	280.322	12.006	-4,1%
Custos ano anterior / Baixas previstas			-10.000	-5.000	-5.000	-50,0%
	276.978	266.555	282.328	275.322	7.006	-2,5%

ORQUESTRA SINFÓNICA						
DESCRIÇÃO DO GASTO	R12	R13	O14	O15	O13-O14	%
ORQUESTRA SINFÓNICA	3.717.146	3.778.724	3.794.150	3.796.278	-2.128	0,1%
Licenças e Baixas Previstas			-180.000	-150.000	-30.000	-16,7%
	3.717.146	3.778.724	3.614.150	3.646.278	-32.128	0,9%

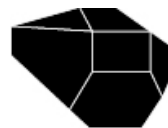
<b>TOTAL FUNDAÇÃO</b>	<b>7.075.047</b>	<b>6.883.120</b>	<b>6.708.928</b>	<b>6.677.566</b>	<b>31.362</b>	<b>-0,47%</b>
-----------------------	------------------	------------------	------------------	------------------	---------------	---------------



casa da música



# GASTOS DE FUNCIONAMENTO



## GASTOS DE FUNCIONAMENTO

### GASTOS DE FUNCIONAMENTO

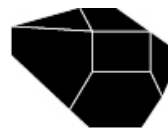
A Fundação Casa da Música tem vindo implementar um programa de ajustamento da conta de exploração, implementando medidas de redução de gastos, com particular incidência na conta de gastos de funcionamento. No âmbito deste processo, a Fundação Casa da Música preparou o Orçamento de Funcionamento de 2015, identificando novas oportunidades de eficiência ou mesmo, prescindindo de alguns gastos.

No ano 2015, a Fundação Casa da Música fixará o valor dos gastos de funcionamento em 1.698.627 euros, menos -1,2 % que o valor Orçamento para 2014.

Os gastos de funcionamento passam a ter um peso de **13,6%** na estrutura de gastos da Fundação (14,1% foi o valor estabelecido no Orçamento de 2014, o que revela mais um esforço de contenção deste tipo de custos a verificar no ano 2015).

CUSTOS DE FUNCIONAMENTO POR ÁREAS	O13	O14	O15	O15-O14	%
ORGÃOS SOCIAIS	34.500	23.000	28.500	-5.500	24%
PROGRAMAÇÃO	36.900	32.000	32.000	0	0%
PRODUÇÃO	86.500	67.750	62.000	5.750	-8%
SERVIÇO EDUCATIVO	11.450	8.250	8.250	0	0%
ORQ SINFÓNICA	45.800	33.800	40.000	-6.200	18%
REMIX	0	0	0	0	
CORO CM	0	0	0	0	
ORQ BARROCA	0	0	0	0	
MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS	28.000	25.800	24.300	1.500	-6%
ASSESSORIA DE IMPRENSA	19.500	18.500	16.000	2.500	-14%
FUND RAISING E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	40.500	38.250	30.750	7.500	-20%
GESTÃO FINANCEIRA	150.088	119.960	126.085	-6.126	5%
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	114.390	109.442	117.504	-8.062	7%
CONTROLO DE GESTÃO	920	0	0	0	
RECURSOS HUMANOS	68.760	53.713	50.445	3.268	-6%
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS E SERVIÇOS COMERCIAIS	17.700	12.000	9.000	3.000	-25%
MANUTENÇÃO E GESTÃO DO EDIFÍCIO	1.122.962	1.043.268	1.011.978	31.290	-3%
ESTRUTURA	143.634	134.267	141.814	-7.546	6%
RESTAURANTE	0	0	0	0	
<b>TOTAL POR ÁREAS</b>	<b>1.921.605</b>	<b>1.720.000</b>	<b>1.698.627</b>	<b>21.374</b>	<b>-1,2%</b>

A distribuição dos gastos de funcionamento por rubricas é revelada no quadro seguinte:



## GASTOS DE FUNCIONAMENTO

CUSTOS DE FUNCIONAMENTO POR RUBRICAS	O13	O14	O15	O15-O14	%
<b>MANUTENÇÃO</b>	<b>455.322</b>	<b>429.481</b>	<b>416.068</b>	<b>13.413</b>	<b>-3,1%</b>
MAN. CORRECTIVA	44.500	37.000	37.000	0	0,0%
MAN. PREVENTIVA	363.322	349.981	341.568	8.413	-2,4%
MAN. EQUIP. CÉNICO	22.500	20.000	17.500	2.500	-12,5%
MAN. INSTRUM.	25.000	22.500	20.000	2.500	-11,1%
<b>SERVIÇOS</b>	<b>662.764</b>	<b>607.602</b>	<b>610.030</b>	<b>-2.427</b>	<b>0,4%</b>
HON TRAB ESPEC	335.623	291.315	295.620	-4.304	1,5%
SEGURANÇA	200.166	193.160	193.160	0	0,0%
LIMPEZA	126.974	123.127	121.250	1.877	-1,5%
<b>UTILITIES</b>	<b>343.000</b>	<b>298.000</b>	<b>278.000</b>	<b>20.000</b>	<b>-6,7%</b>
EDP	270.000	240.000	220.000	20.000	-8,3%
ÁGUA	18.000	18.000	16.000	2.000	-11,1%
GÁS	55.000	40.000	42.000	-2.000	5,0%
<b>OUTROS</b>	<b>414.719</b>	<b>351.117</b>	<b>354.529</b>	<b>-3.412</b>	<b>1,0%</b>
CONSUMÍVEIS MAN.	41.000	39.000	39.000	0	0,0%
CONSUMÍVEIS PROD.	25.000	17.500	17.500	0	0,0%
FERRAMENTAS	1.500	1.000	1.000	0	0,0%
DESP REP	60.317	47.467	52.967	-5.500	11,6%
COMUNI TELEF & TELEM	35.640	35.000	33.000	2.000	-5,7%
COMUNI CORREIO	11.622	7.984	9.484	-1.500	18,8%
MAT. ESCRITÓRIO	19.380	15.660	19.660	-4.000	25,5%
FORMAÇÃO	0	2.000	2.000	0	
OUTROS CUSTOS	161.900	125.685	120.233	5.451	-4,3%
SEGUROS	58.360	59.821	59.685	137	-0,2%
<b>TOTAL FUNCIONAMENTO</b>	<b>1.875.805</b>	<b>1.686.200</b>	<b>1.658.627</b>	<b>27.574</b>	<b>-1,6%</b>
<b>AGRUPAMENTOS RESIDENTES</b>	<b>45.800</b>	<b>33.800</b>	<b>40.000</b>	<b>-6.200</b>	<b>18,3%</b>
ORQ SINFÓNICA	45.800	33.800	40.000	-6.200	18,3%
REMIX	0	0	0	0	
CORO CM	0	0	0	0	
ORQ BARROCA	0	0	0	0	
<b>TOTAL FUNCIONAMENTO + AGRUP. RESID.</b>	<b>1.921.605</b>	<b>1.720.000</b>	<b>1.698.627</b>	<b>21.374</b>	<b>-1,2%</b>

## ÓRGÃOS SOCIAIS

Nesta rubrica foram inscritas todos os gastos relacionados com a actividade dos Órgão Sociais, como sejam as despesas com 2 reuniões do Conselho de Fundadores, honorários do Revisor Oficial de Contas do Conselho Fiscal, bem como outras despesas de representação, viagens, alojamento e comunicações.

## GASTOS DE FUNCIONAMENTO

ORGÃOS SOCIAIS					
DESCRIÇÃO DO CUSTO	O13	O14	O15	O15-O14	%
Remuneração Conselho Fiscal - Vogal ROC	15.000	15.000	15.000	0	0%
2 reuniões por ano Conselho Fundadores	1.000	1.000	3.000	-2.000	200%
Desp. Repres., Viagens e Aloj. Cons. Administração	2.500	5.000	7.000	-2.000	40%
Desp. Repres., Viagens e Aloj. Cons. Fiscal	1.000	500	500	0	0%
Desp. Repres., Viagens e Aloj. Admn. Delegado	7.500	0	0	0	
Ofertas por indicação Administração	2.500	1.000	0	1.000	
Correio	2.500	500	2.000	-1.500	300%
Imprevistos	2.500	0	1.000	-1.000	
<b>TOTAL</b>	<b>34.500</b>	<b>23.000</b>	<b>28.500</b>	<b>-5.500</b>	<b>24%</b>

## ESTRUTURA

Incluem-se na rubrica “Estrutura” todas as despesas que não dizem respeito a uma Direcção específica, dado terem um carácter geral. Estão incluídas nestes casos, por exemplo: seguros, reprografia; viatura de mercadorias, correio geral, etc. Em 2015, os custos de estrutura ascendem a 144.814 euros, o que confere um aumento de 5,6%, face ao ano transacto.

ESTRUTURA					
DESCRIÇÃO DO CUSTO	O13	O14	O15	O15-O14	%
Est - Diversos - imprevistos	10.000	2.812	8.495	-5.683	202%
SJ - Avença	18.000	18.000	18.000	0	0%
SJ - Gestão das Marcas CdM + Agr. Residentes	1.000	1.000	1.000	0	0%
SJ - Subscrição do Diário da República	200	200	200	0	0%
SJ - Livros e Doc. Técnica	200	200	200	0	0%
Telemóveis, telefones fixos e internet	35.640	35.000	33.000	2.000	-6%
Est - Geral CdM - Papel (fotocópia+Impressora) + Outros Gerais	10.200	8.000	12.000	-4.000	50%
Est - Fornecimento de água engarrafada CdM	3.750	3.750	3.750	0	0%
Viatura - Car-Sharing	1.800	0	0	0	
Viatura DAF - VW - 83-47-ZN	1.684	1.684	1.684	0	0%
Seguro Viatura DAF - VW - 83-47-ZN	370	1.314	1.178	137	-10%
Seguro Carrinha Orquestra (ONP)			0	0	
Seg - Apólice 3546298 - RespCivil Explor - Cap 5M€, franquia 10%, min 2.50	4.500	4.500	4.500	0	0%
Seg - Acidentes pessoais - Participantes Eventos Serv Educativo	2.000	2.000	2.000	0	0%
Seg - Apólice 003536835 - Multiriscos CdM - Cap 75 M€	34.431	34.435	34.435	0	0%
Seg - Apólice nº 10290229 - All Risks - instrum musicais - Capital 0,56 M€ fra	16.131	16.644	16.644	0	0%
Seg - Multiriscos Loja e Stocks Cap 100 K eur	80	80	80	0	0%
Seg - Apólice 10279094 Transporte Instrum Musicais	848	848	848	0	0%
Quota anual CENTRO PORTUGUÊS DE FUNDAÇÕES	1.000	1.000	1.000	0	0%
Quota anual CASA DA ARQUITECTURA	50	50	50	0	0%
Quota anual ADICCT	1.750	1.750	1.750	0	0%
Quota anual ATP - Porto Convention And Visitas Bureau		1.000	1.000	0	
<b>TOTAL</b>	<b>143.634</b>	<b>134.267</b>	<b>141.814</b>	<b>-7.546</b>	<b>5,6%</b>

## GASTOS DE FUNCIONAMENTO

Os diversos riscos operacionais inerentes à actividade da Fundação Casa da Música estão, na sua maioria, cobertos por apólices de seguros contratadas a diversas companhias de seguros através do corretor exclusivo MDS – Corretor de Seguros, S.A.

A carteira de seguros cobre um amplo conjunto de riscos, sendo o nível geral de “security” elevado. O quadro seguinte apresenta as apólices contratadas para cobrir os riscos identificados:

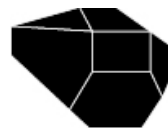
RISCOS	APÓLICE	DESCRIÇÃO RESUMIDA DA COBERTURA
<b>Edifício</b>	Multirriscos	Danos no Edifício Casa da Música e nos seus conteúdos, com excepção dos resultantes de actos de terrorismo.
<b>Equipamentos Próprios</b>	Multirriscos	Danos patrimoniais nos equipamentos ou outros conteúdos que estejam localizados no Edifício Casa da Música, com excepção dos resultantes de actos de terrorismo.
	Automóvel	Responsabilidade Civil e Danos Próprios (nas viaturas que são propriedade da FCdM)
	Instrumentos musicais	Danos nos instrumentos musicais que não resultem da sua utilização normal. São equiparado a instrumentos musicais próprios pela FCdM, para este efeito, os instrumentos musicais utilizados pelos músicos residentes da ORQUESTRA SINFÓNICA.
<b>Equipamentos Alugados</b>	Responsabilidade Civil de Exploração	Danos nos equipamentos alugados cuja responsabilidade seja atribuída à FCdM.
	Multirriscos	Danos patrimoniais nos equipamentos que estejam localizados no Edifício Casa da Música, com excepção dos resultantes de actos de terrorismo.
	Transportes	Danos patrimoniais nos equipamentos ou outros bens alugados pela FCdM, durante o período do aluguer.
<b>Actividade</b>	Responsabilidade Civil de Exploração	Danos pessoais ou patrimoniais que resultem da actividade da FCdM e cuja responsabilidade lhe seja atribuída.
	Transportes	Danos patrimoniais nos equipamentos ou outros bens que sejam transportados de, ou para, o Edifício Casa da Música, durante o transporte e estadia
	Multirriscos	Danos patrimoniais nos bens confiados à FCdM por terceiros, desde que seja feito registo dos mesmos.

Os gastos associados são os seguintes:

Multirriscos	34.435 euros
Multirrisco stocks Loja	80 euros
Respons. Civil de exploração	4.500 euros
Instrumentos musicais	16.644 euros
Transporte de instrumentos musicais	848 euros
Automóvel	2.693 euros
<b>Total</b>	<b>59.200 euros</b>

Os gastos de:

- Seguros de acidentes de Trabalho, que pretende dar resposta às obrigações decorrentes do Lei n.º 100/97, de 13 de Setembro;
- Seguros de Acidentes Pessoais



## GASTOS DE FUNCIONAMENTO

- Seguros de Saúde

encontram-se incluídos nos gastos de Pessoal.

Os gastos dos seguros automóveis foram incluídos nas áreas que as viaturas, maioritariamente, servem.

## DIRECÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO

### DAE - ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Área de Assessoria de Imprensa, que integra a Direcção Artística e de Educação, terá ao seu dispor 16.000 euros, uma redução de 14% face ao estabelecido no Orçamento 2014.

<b>ASSESSORIA DE IMPRENSA</b>					
<b>DESCRIÇÃO DO CUSTO</b>	<b>O13</b>	<b>O14</b>	<b>O15</b>	<b>O15-O14</b>	<b>%</b>
Imprensa - Clipping	12.000	<b>12.000</b>	<b>12.000</b>	<b>0</b>	0%
Imprensa - Materiais de Comunicação	2.500	<b>1.500</b>	<b>1.500</b>	<b>0</b>	0%
Imprensa - Despesas de Representação	5.000	<b>5.000</b>	<b>2.500</b>	<b>2.500</b>	-50%
<b>TOTAL</b>	<b>19.500</b>	<b>18.500</b>	<b>16.000</b>	<b>2.500</b>	<b>-14%</b>

### DAE - PROGRAMAÇÃO

Os gastos de funcionamento da DAE - PROGRAMAÇÃO dizem respeito aos gastos administrativos relacionados com a Programação de Eventos, que não são directamente imputáveis a um evento específico. Os gastos de funcionamento da Programação são os seguintes:

## GASTOS DE FUNCIONAMENTO

PROGRAMAÇÃO					
DESCRIÇÃO DO CUSTO	O13	O14	O15	O15-O14	%
Despesas Representação, Viagens e Alojamento	18.000	17.500	17.500	0	0%
Correios (DHLs + etc.)	3.000	2.000	2.000	0	0%
Revistas + DVDs - Assinaturas Mensais	2.500	1.500	1.500	0	0%
Material de Escritório	2.400	2.000	2.000	0	0%
Quota Réseau Varèse	1.000	1.000	1.000	0	0%
Quota Europe Jazz Network	1.000	1.000	1.000	0	0%
Quota REMA	500	500	500	0	0%
Quota European Concert Organization	5.000	5.000	5.000	0	0%
Quota TENSO	0	500	500	0	
Ofertas por indicação Direcção Artística	1.000	1.000	1.000	0	0%
Imprevistos	2.500	0	0	0	
<b>TOTAL</b>	<b>36.900</b>	<b>32.000</b>	<b>32.000</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>

## DAE - ORQUESTRA SINFÓNICA

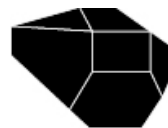
Os gastos de funcionamento da DAE – ORQUESTRA SINFÓNICA dizem respeito aos gastos administrativos gerais, não relacionados directamente com os eventos. Prevê-se que os gastos ascendam a 40.000 euros, valor que cresce 18% face ao previsto em 2014, devido aos processos de contratação de músicos da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música.

Os gastos inscritos são os seguintes:

ORQ SINFÓNICA					
DESCRIÇÃO DO CUSTO	O13	O14	O15	O15-O14	%
Transportes regulares eventuais	4.000	0	0	0	
Manutenção Instrumentos dos músicos da Orquestra	38.000	30.000	30.000	0	0%
Aniversário da Orquestra			3.000	-3.000	
Anúncios para Audições para a ORQ SINFÓNICA	2.000	2.000	4.000	-2.000	100%
Custos com Audições (pianistas, etc.) para ORQ SINFÓNICA	1.800	1.800	3.000	-1.200	67%
<b>TOTAL</b>	<b>45.800</b>	<b>33.800</b>	<b>40.000</b>	<b>-6.200</b>	<b>18%</b>

## MANUTENÇÃO DE INSTRUMENTOS DOS MÚSICOS DA ORQUESTRA SINFÓNICA

O orçamento consta uma verba para manutenção de Instrumentos dos Músicos ao serviço da ORQUESTRA SINFÓNICA, de acordos com o Regulamento Interno da Orquestra da Fundação, **30.000 euros**, valor que tem em conta o histórico dos gastos:



## GASTOS DE FUNCIONAMENTO

INSTRUMENTOS	N.º	Distribuição do Plafond
Violinos	30	583,56
Violas	12	583,56
Violoncelos	10	742,73
Madeiras	16	530,00
Metais	13	371,36
Percussão	4	265,25
Suplemento para 2.ºs instrumentos do naipe madeiras (flautas, oboés, fagotes e clarinete)	12	265,25

A manutenção dos instrumentos da Fundação Casa da Música é acautelada pela inscrição do valor de **20.000 euros** no orçamento de funcionamento da Produção, valor apurado de acordo com as necessidades de manutenção identificadas pela produção.

### GASTOS DE RECRUTAMENTO

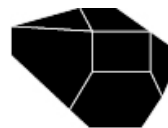
Na componente “Outros Gastos” consta uma verba para a eventual contratação de Músicos da ORQUESTRA SINFÓNICA, nomeadamente inserções de anúncio de Audições nos Órgãos de Comunicação Social, no valor de 4.000 euros, e outros gastos no valor de 3.000 euros.

### DAE - RESTANTES AGRUPAMENTOS RESIDENTES (REMIX ENSEMBLE, CORO CASA DA MÚSICA, ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA)

Os gastos de funcionamento do REMIX ENSEMBLE, CORO CASA DA MÚSICA E ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA, no presente Orçamento, passam a ser nulos, passando a ser considerados como custo variável.

### DAE - SERVIÇO EDUCATIVO

Os gastos de funcionamento da DAE – SERVIÇO EDUCATIVO dizem respeito aos gastos administrativos relacionados com a Programação de Eventos e que não são imputáveis directamente aos Gastos dos Eventos. Nos gastos de funcionamento registam-se os seguintes:



## GASTOS DE FUNCIONAMENTO

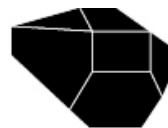
<b>SERVIÇO EDUCATIVO</b>					
<b>DESCRIÇÃO DO CUSTO</b>	<b>O13</b>	<b>O14</b>	<b>O15</b>	<b>O15-O14</b>	<b>%</b>
Viagens incluindo Reseo (2 Conf. anuais e 2 C.A.)	7.000	5.000	5.000	0	0%
Correio	1.000	1.000	1.000	0	0%
Material de Escritório	1.000	1.000	1.000	0	0%
Imprevistos	1.200	0	0	0	
Quota Anual Reseo (SE)	1.250	1.250	1.250	0	0%
<b>TOTAL</b>	<b>11.450</b>	<b>8.250</b>	<b>8.250</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>

Regista-se que os gastos da rubrica: Redação de textos, traduções, serviços fotográficos e vídeo, passaram, desde 2014, a ser considerados como gastos variáveis.

## DAE - PRODUÇÃO

Os gastos de funcionamento da DAE – PRODUÇÃO dizem respeito aos gastos administrativos e de manutenção de equipamentos cénicos e outros, que não são imputáveis directamente aos Gastos dos Eventos. Estes custos estão estimados em 62.000 euros para o ano 2014, uma redução de - 8%.

<b>PRODUÇÃO</b>					
<b>DESCRIÇÃO DO CUSTO</b>	<b>O13</b>	<b>O14</b>	<b>O15</b>	<b>O15-O14</b>	<b>%</b>
Serviços de técnicos de manutenção	5.000	2.000	2.000	0	0%
Desl. Internas, Refeições fora de horas (técnicos)	1.000	500	500	0	0%
Deslocações Exteriores: Viagem e Alojamento	1.250	0	0	0	
Formação Diversa	0	1.000	1.000	0	
Manutenção Instrumentos e acessórios (inclui Gameão)	25.000	22.500	20.000	2.500	-11%
Consumíveis	25.000	17.500	17.500	0	0%
Man equipamento audio/video/luz	10.000	10.000	10.000	0	0%
Man equip Palco p/ acesso altura (genies, etc)	1.500	1.500	1.500	0	0%
Peças de substituição para diverso equipamento	5.000	2.500	2.000	500	-20%
Manutenção de cabos de alimentação	3.000	3.000	2.000	1.000	-33%
Manutenção de cabos de sinal	3.000	3.000	2.000	1.000	-33%
Ferramentas	1.500	1.000	1.000	0	0%
Suport. graváveis Audio e Video (DVD, CDR, etc)	1.500	1.000	1.000	0	0%
Transporte de Equipamentos para reparações	1.500	1.000	500	500	-50%
Assinaturas e aquisição de publicações	500	500	250	250	-50%
Despesas com Lavandarias	750	750	750	0	0%
Diversos (Imprevistos)	1.000	0	0	0	
<b>TOTAL</b>	<b>86.500</b>	<b>67.750</b>	<b>62.000</b>	<b>5.750</b>	<b>-8%</b>



## GASTOS DE FUNCIONAMENTO

### DAE - MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS

O orçamento 201, os custos de funcionamento da Área de Marketing, Comunicação e Públicos ascenderão a 24.300 euros, um corte de 6% face ao Orçamento 2014

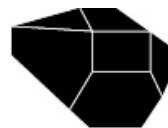
MARKETING, COMUNICAÇÃO E PÚBLICOS					
DESCRIÇÃO DO CUSTO	O13	O14	O15	O15-O14	%
Traduções	10.000	7.500	7.500	0	0%
Questionários Estudos de Público	0	4.000	2.500	1.500	
Despesas Representação, Viagens e Alojamento	2.000	1.500	1.500	0	0%
Correio	1.000	1.000	1.000	0	0%
Material de Escritório	1.800	1.800	1.800	0	0%
Revistas e Livros diversos	500	500	500	0	0%
Aquisição de papel para bilhetes - DCMD	3.500	3.500	3.500	0	0%
Anúncio e Publicação do Relatório de Contas	8.000	6.000	6.000	0	0%
Imprevistos	1.200	0	0	0	
<b>TOTAL</b>	<b>28.000</b>	<b>25.800</b>	<b>24.300</b>	<b>1.500</b>	<b>-6%</b>

### DIRECÇÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E DESENVOLVIMENTO

#### DAF - RELAÇÕES INSTITUCIONAIS, DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING

Para a área de Relações Institucionais, Desenvolvimento e Fundraising fica consignado um Orçamento de 30.750 euros, dedicados, essencialmente, a melhorar o relacionamento com Entidades Fundadoras e Mecenas, angariação de novos parceiros e relacionamento com a Sociedade Civil.

Este orçamento encontra-se reduzido em 20% em relação ao nível do Orçamento de 2014.



## GASTOS DE FUNCIONAMENTO

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS, DESENVOLVIMENTO E FUNDRAISING					
DESCRIÇÃO DO CUSTO	O13	O14	O15	O15-O14	%
RP - Cons Fundadores - 2 Jantares	7.500	6.500	6.500	0	0%
RP - Acções Associadas à Programação Artística	7.500	6.500	8.000	-1.500	23%
RP - Acções Envolvimento Sociedade Civil	7.500	6.500	2.500	4.000	-62%
Fundraising - Dossiers e outras acções	5.000			0	
Fundraising - Cartão Amigo - iniciativa específica	10.000			0	
Fundraising - Acompanhamento de Mecenass		3.750	2.750	1.000	
Fundraising - Acções de Angariação		3.750	2.750	1.000	
Fundraising - Acções de Privados		3.750	2.750	1.000	
Fundraising - Crowdfunding		3.750	2.750	1.000	
Fundraising - Despesas de Representação	3.000	3.750	2.750	1.000	-27%
<b>TOTAL</b>	<b>40.500</b>	<b>38.250</b>	<b>30.750</b>	<b>7.500</b>	<b>-20%</b>

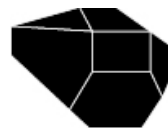
## DAF - GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E CONTROLO DE GESTÃO

A Área de Gestão Administrativa e Financeira da Casa da Música ajusta o orçamento de Funcionamento para 126. 085 euros, um crescimento de 5,1%. Tal subida deve-se à contratação de uma assessoria externa dedicada à identificação de oportunidades de financiamento provenientes da União Europeia.

GESTÃO FINANCEIRA					
DESCRIÇÃO DO CUSTO	O13	O14	O15	O15-O14	%
Contabilidade	114.000	115.000	115.000	0	0%
Assessoria identificação oportunidades Candidaturas			6.000	-6.000	
Auditoria Externa cf DL Fundações	15.000	0	0	0	
Manutenção Fotocopiadoras (4)	15.000	0	0	0	
Despesas Representação, Viagens e Alojamento (inclui gasolina e portagens)	1.267	1.267	1.267	0	0%
Correio	2.902	2.250	2.250	0	0%
Manutenção Viatura Dir. Fin. (2012 - inclui seguro 97-12-UC)	1.250	1.393	1.518	-126	9%
Livros e Doc. Técnica	50	50	50	0	0%
Imprevistos	619	0	0	0	
<b>TOTAL</b>	<b>150.088</b>	<b>119.960</b>	<b>126.085</b>	<b>-6.126</b>	<b>5,11%</b>

CONTROLO DE GESTÃO					
DESCRIÇÃO DO CUSTO	O13	O14	O15	O15-O14	%
Despesas de Representação	600	0	0	0	
Material de escritório	120	0	0	0	
Documentação técnica	200	0	0	0	
<b>TOTAL</b>	<b>920</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	

## DAF - RECURSOS HUMANOS



## GASTOS DE FUNCIONAMENTO

Nesta rubrica foram inscritas todos os gastos de funcionamento relacionados com a actividade da Área de Recursos Humanos.

Os gastos reduzem-se 6,0% (53.713 euros vs 50.445 euros) em relação ao orçamento do ano anterior, que já (havam decrescido 22% face a 2013).

<b>RECURSOS HUMANOS</b>					
<b>DESCRIÇÃO DO CUSTO</b>	<b>O13</b>	<b>O14</b>	<b>O15</b>	<b>O15-O14</b>	<b>%</b>
Medicina do Trabalho, Higiene e Segurança no Trabalho (cf imposição legal)	12.743	<b>13.056</b>	<b>10.000</b>	<b>3.056</b>	-23,4%
Contabilidade - Processamento salários RH	4.320	<b>1.836</b>	<b>1.836</b>	<b>0</b>	0,0%
RH - Despesas de Representação	300	<b>300</b>	<b>300</b>	<b>0</b>	0,0%
RH - Correio e Transportes	220	<b>234</b>	<b>234</b>	<b>0</b>	0,0%
Reposição de cartões de acesso (identificação) - em 2011 MHS	500	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	
Imprevistos	600	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	
Auditoria eventual avaliação Desempenho	5.000	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	
Encontro de Natal	0	<b>0</b>	<b>10.000</b>	<b>-10.000</b>	
Cartões lugares Estacionamento p/ funcionários (IVA incluído)	45.077	<b>38.287</b>	<b>28.075</b>	<b>10.212</b>	-26,7%
<b>TOTAL</b>	<b>68.760</b>	<b>53.713</b>	<b>50.445</b>	<b>3.268</b>	<b>-6,08%</b>

# GASTOS DE FUNCIONAMENTO

## DAF - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

O s custos dos área de Sistemas de informação aumentam 7,4% face ao Orçamento de 2014, fixando-se nos 117.504 euros. Este aumento deve-se exclusivamente s contratos de novas aplicações informáticas entretanto desenvolvidas.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO					
DESCRIÇÃO DO CUSTO	O13	O14	O15	O15-O14	%
Manutenção Preventiva (manutenção software gestão manutenção)	1.693	1.602	0	1.602	
Software Manutenção (v. Primavera)	1.260	1.260	0	1.260	
Licenciamento software Artifax	5.480	5.480	5.480	0	0%
Licenciamento e manutenção do software SRO e e-SRO- bilhética	9.207	9.207	9.207	0	0%
Licenciamento e manutenção do software A-SRO - agentes	2.823	2.823	2.823	0	0%
SRO - Scanners	3.000	3.000	3.000	0	0%
Print at Home	400	400	400	0	0%
Licenciamento software Navision - Gestão financeira	7.626	7.626	7.715	-89	1%
Licenciamento software Navision - RH	560	560	1.960	-1.400	250%
Licenciamento software Navision - LS Retail	1.340	1.340	1.340	0	0%
Licenciamento software Navision - Value Pack	231	231	231	0	0%
Contratos de Suporte TI - Mainroad	30.000	30.000	30.000	0	0%
Licenciamento MICROSOFT	24.806	20.448	20.448	0	0%
Contrato Assistência Hardware Networking	4.950	4.950	3.500	1.450	-29%
Apoio Navision - Arquiconsult	4.500	4.500	4.500	0	0%
Contrato de suporte - voip - polispeak	350	350	350	0	0%
Contrato de suporte - Gestão documental	5.335	5.335	5.335	0	0%
Contratos site CdM: Certificação, domínio, visa	1.000	1.000	1.000	0	0%
Despesas de Representação	900	900	900	0	0%
Material de escritório	360	360	360	0	0%
Formação para SI	0	1.000	1.000	0	0%
Document. Técnica	300	300	300	0	0%
F. Utensílios + Cabos/patch/etc + Outros	1.200	1.200	1.200	0	0%
Aluguer de plataforma de contratação electrónica Bizgov	3.000	1.500	1.500	0	0%
Sistema de controlo de entradas e registo de assiduidade	1.250	1.250	1.250	0	0%
Anti-Virus	820	820	820	0	0%
Software Backup Ashay		500	500	0	0%
Software Anti-Spam Anubis		1.500	1.500	0	0%
Disaster Recover			5.000	-5.000	
People Count			500	-500	
Create			2.385	-2.385	
HP manutenção anual			1.000	-1.000	
Software Maestro	1.000	0	1.000	-1.000	
Software Maestrina	1.000	0	1.000	-1.000	
<b>TOTAL</b>	<b>114.390</b>	<b>109.442</b>	<b>117.504</b>	<b>-8.062</b>	<b>7,4%</b>

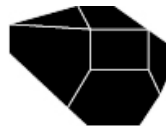
## GASTOS DE FUNCIONAMENTO

### DAF - GESTÃO DO EDIFÍCIO

Os gastos de funcionamento do Edifício dizem respeito às actividades de manutenção, segurança e energia da Casa da Música. Nestes gastos estão incluídos os seguintes:

MANUTENÇÃO E GESTÃO DO EDIFÍCIO					
DESCRIÇÃO DO CUSTO	O13	O14	O15	O15-O14	%
Manutenção Preventiva	220.000	210.000	213.000	-3.000	1,4%
Manutenção Correctiva	30.000	25.000	25.000	0	0,0%
Manutenção Correctiva (Subst. Biental Lampadas)	7.500	5.000	5.000	0	0,0%
Manutenção Preventiva - Elevadores	48.380	48.380	48.380	0	0,0%
Manutenção Preventiva - Vãos	0	0	0	0	
Manutenção Preventiva - Grupo Gerador	3.819	3.450	3.450	0	0,0%
Manutenção Preventiva - Central SI	7.095	7.095	6.386	709	-10,0%
Manutenção Preventiva - Extintores	1.500	1.000	1.000	0	0,0%
Manutenção Preventiva - Manut Softw GTC	1.000	0	0	0	
Manutenção Preventiva - Mecânica de Cena	59.021	59.021	47.217	11.804	-20,0%
Manutenção Correctiva - Mecânica de Cena	7.000	7.000	7.000	0	0,0%
Manutenção bombas fluviais e esgotos	0	0	0	0	
Manutenção Preventiva (desratização CdM/restauração - DL 78/2006)	2.900	2.700	2.800	-100	3,7%
Manutenção Preventiva Análise da qualidade do ar (DL 79/06)	0	3.000	5.000	-2.000	
Limpeza de condutas de ar condicionado	5.000	0	0	0	
Manutenção Preventiva (manutenção de software de AVAC)	3.335	3.335	3.335	0	0,0%
Manutenção Preventiva / Correctiva (manutenção de UPS's)	2.772	3.500	3.500	0	0,0%
Manutenção Preventiva / Correctiva (portas)	0	0	0	0	
Manutenção Preventiva Plano Seg e Emergência	4.500	4.500	4.500	0	0,0%
Contratualização de serviços externos de Manutenção das Varas Móveis	4.000	4.000	3.000	1.000	-25,0%
Peças de Substituição	12.000	12.000	12.000	0	0,0%
Peças de Reserva Portas Metálicas	7.000	7.000	7.000	0	0,0%
Consumíveis	12.000	12.000	12.000	0	0,0%
Segurança Permanente (o Reforço é custo de eventos)	200.166	193.160	193.160	0	0,0%
Higienização WCs	4.127	4.127	4.250	-123	3,0%
Limpeza Normal	114.847	111.000	111.000	0	0,0%
Limpeza Consumíveis	8.000	8.000	6.000	2.000	-25,0%
Responsável pelo funcionamento AVAC	0	0	0	0	
Responsável pela Exploração Eléctrica da Casa da Música	0	0	0	0	
Substituição das Baterias (ups center)	10.000	8.000	8.000	0	0,0%
Reposição de cartões de acesso (identificação)	2.000	1.000	1.000	0	0,0%
Electricidade	270.000	240.000	220.000	20.000	-8,3%
Água	18.000	18.000	16.000	2.000	-11,1%
Gás	55.000	40.000	42.000	-2.000	5,0%
Plano de Segurança e Emergência e Auditoria de Segurança	2.000	2.000	1.000	1.000	-50,0%
<b>TOTAL</b>	<b>1.122.962</b>	<b>1.043.268</b>	<b>1.011.978</b>	<b>31.290</b>	<b>-3,00%</b>

Os gastos de Gestão do Edifício ascenderão, em 2015, a 1.011.978 euros, uma redução de 3,0 % face ao orçamento de 2014 e 10,0% face a 2013.

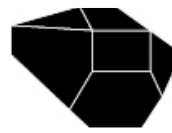


## GASTOS DE FUNCIONAMENTO

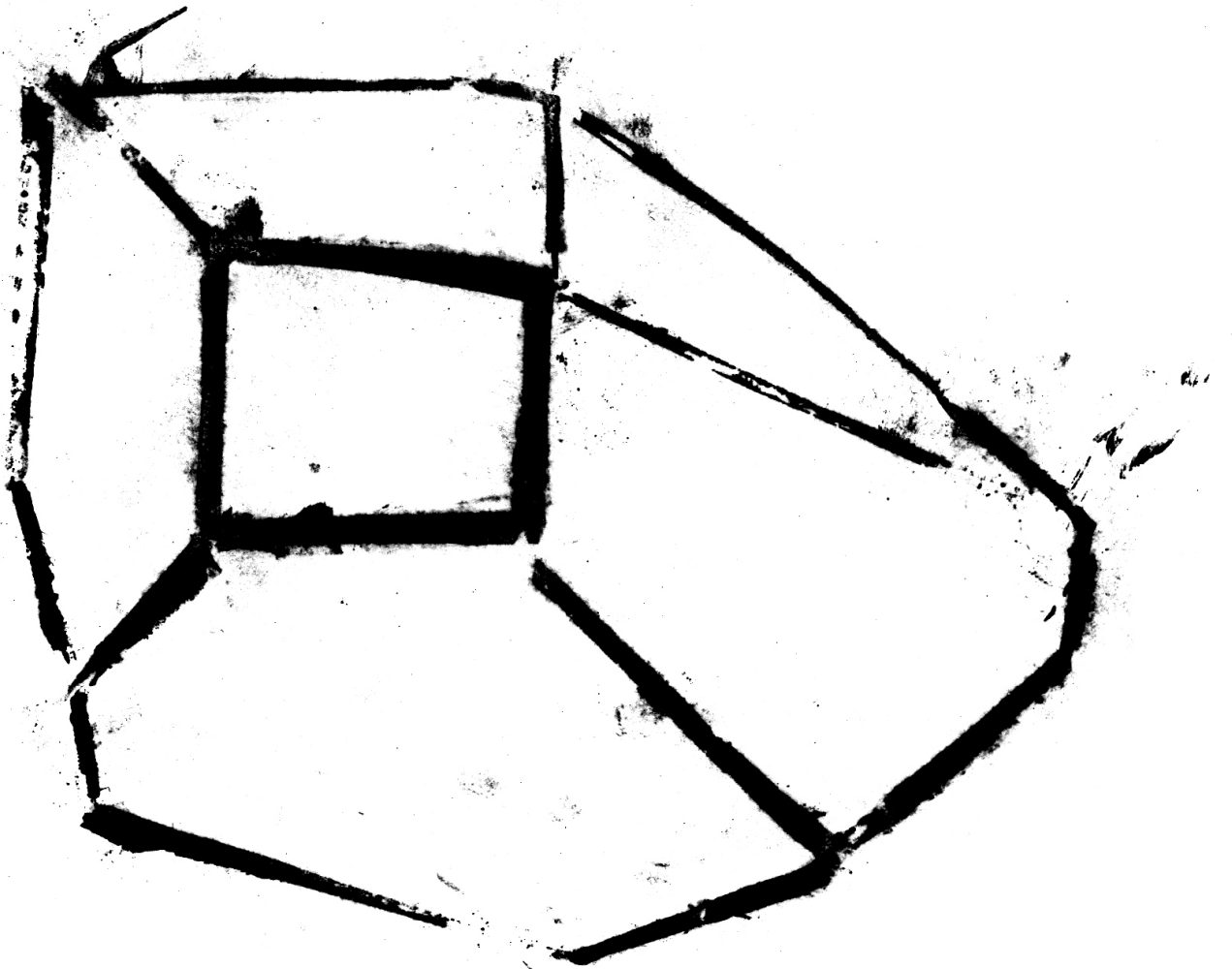
### DAF - ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS E SERVIÇOS COMERCIAIS

Os gastos totais do funcionamento do ÁREA COMERCIAL E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS ascenderão a 9.000 euros, o que confere uma redução de 25% face a 2014:

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS E SERVIÇOS COMERCIAIS					
DESCRIÇÃO DO CUSTO	O13	O14	O15	O15-O14	%
Despesas Representação, Viagens e Alojamento	1.000	1.000	1.000	0	0%
Correio	1.000	1.000	1.000	0	0%
Material de Escritório	500	500	500	0	0%
Fardas Verão acolhimento (tshirts)	12.000	8.000	5.000	3.000	-38%
Formação em Protocolo e Organização de eventos / Equipe Fte Casa	0	0	0	0	
Decoração de Foyers	0	0	0	0	
Toalhas e material diverso para acolher eventos externos e visitas guiadas	2.000	1.500	1.500	0	0%
Imprevistos	1.200	0	0	0	
<b>TOTAL</b>	<b>17.700</b>	<b>12.000</b>	<b>9.000</b>	<b>3.000</b>	<b>-25%</b>



casa da música



GASTOS DE PROGRAMAÇÃO



## GASTOS DA PROGRAMAÇÃO

### GASTOS DE PROGRAMAÇÃO

Para a concretização do PROGRAMA DE EVENTOS, quer PROGRAMAÇÃO ANUAL quer PROGRAMAÇÃO EXTRA, a Fundação Casa da Música inscreveu no presente orçamento o montante de **3.563.014 euros**, um aumento de 7% face ao Orçamentado para 2014.

RESUMO EVENTOS	O 2014		O 2014			O 2015	O 2015	O 2015	O 2015	O 2015
	NC/NA	NCR	CF	CV	CT	NC/NA	NCR	CF	CV	CT
Música Erudita	90	86	480.685	1.234.575	1.715.260	92	89	519.999	1.343.185	1.863.184
Música Não Erudita	35	29	0	299.100	299.100	36	28	0	287.900	287.900
Outros Concertos	2	0	0	0	0	26	0	0	90.000	90.000
Complemento aos Concertos	0	0	22.900	131.500	154.400	0	0	20.000	101.000	121.000
Outros Custos da Programação	0	0	0	912.300	912.300	0	0	0	1.123.683	1.123.683
Programação Extra	125	80	0	247.236	247.236	68	68	0	77.247	77.247
<b>TOTAL GASTOS EVENTOS</b>	<b>252</b>	<b>195</b>	<b>503.585</b>	<b>2.824.711</b>	<b>3.328.296</b>	<b>222</b>	<b>185</b>	<b>539.999</b>	<b>3.023.015</b>	<b>3.563.014</b>
Var. Absoluta face ano anterior	-28	-11	-108.567	-1.038.924	-1.147.491	-30	-10	36.414	198.304	234.718
Var. Percentual face ano anterior	-10%	-5%	-18%	-27%	-26%	-12%	-5%	7%	7%	7%

Este aumento face ao ano 2014 justifica-se pelos seguintes factos:

- **Acréscimo de 82.149 euros para fazer à contratação de músicos extra decorrentes das vagas do quadro de músicos da Orquestra Sinfónica.** Este gasto acrescido é compensado pela redução do orçamento de custos de Pessoal da Orquestra;
- **Inclusão do orçamento, a título excepcional, de um concerto cénico, a realizar em Setembro de 2015, com um custo de 115.000 euros.** Este concerto cénico é compensado pela redução de um concerto do Remix Ensemble (passando de 8 para 7) cujo custos seria de 35.000 euros, pelo rendimento líquido das digressões do concerto mas salas do co-produtores do evento e por receitas de bilheteira que se espera poder atingir o valor de 10.000 euros. O impacto no orçamento, face a 2014, é, de facto de 50.000 euros.  
Além disso, este projecto poderá ainda ser objecto de uma candidatura a fundos europeus, designadamente no âmbito do Programa “Europa Criativa”;
- **Os gastos nas digressões dos Agrupamentos Residentes crescem 182.200 euros.** Em 2015 o orçamento será de 274.500 euros, enquanto que em 2014 era de apenas 92.300 euros. Note-se que a receita orçamentada resultante das digressões cobre os custos das mesmas.



## GASTOS DA PROGRAMAÇÃO

O orçamento de eventos pretende fazer face a todos os custos dos eventos das actividades a realizar na Casa da Música, desde os custos artísticos e de produção, custos de marketing e de comunicação, e outros custos como de segurança, direitos de autor, bombeiros e assistentes de sala, etc

### AGRUPAMENTOS RESIDENTES - CUSTOS DE ESTRUTURA

#### ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

O número de vagas por preencher na Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música previstas neste Orçamento vão obrigar a uma regular contratação de músicos extra para as preencher estas posições, concerto a concerto.

Estima-se que o custo da contratação de músicos para este efeito possa ascender a 82.149 euros, incluindo contributo para o **Código Contributivo**. Este gasto acrescido é compensado pela redução do orçamento de custos de Pessoal da Orquestra.

Neste orçamento consignado para os custos de estrutura da Orquestra Sinfónica teve-se em conta os custos do concertino honorário, James Dahlgren, no valor anual de 18.440 €, por ano.

#### REMIX ENSEMBLE

O REMIX ENSEMBLE é o Agrupamento Residente da Fundação Casa da Música dedicado à música contemporânea, sendo constituído por :

- 1 Maestro Titular, em regime de prestação de serviços;
- 15 Músicos, também em regime de prestação de serviços;

Em 2015, a remuneração do Maestro Titular continua em regime mensal, de 12 prestações, a que acresce a remuneração por cada concerto que efectivamente dirigir. Os músicos do REMIX ENSEMBLE auferem uma remuneração por cada semana de trabalho de preparação de concertos. A remuneração ao Maestro Titular, bem como a remuneração aos músicos, por concerto, mantém-se sem qualquer tipo de atualização.



## GASTOS DA PROGRAMAÇÃO

Os concertos do REMIX ENSEMBLE reduzem-se de 9, em 2014, para 8, a realizar em 2014. Por este motivo, este orçamento prevê-se que os valores dos custos de estrutura do REMIX ENSEMBLE se reduzam significativamente fixando-se em 242.850 euros, uma redução de 7,9% face ao ano passado.

	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Maestro	1600	1600	1600	1600	1600	1600	1600	1600	1600	1600	1600	1600
Violino 1	2290	2290	2290	2290	2290					2290	2290	
Violino 2	2115	2115	2115	2115	2115					2115	2115	
Viola	2040	2040	2040	2040	2040					2040	2040	
Violoncelo	2290	2290	2290	2290	2290					2290	2290	
ContraBaixo	2040	2040	2040	2040	2040					2040	2040	
Flauta	2115	2115	2115	2115	2115					2115	2115	
Oboé	2115	2115	2115	2115	2115					2115	2115	
Clarinete	2040	2040	2040	2040	2040					2040	2040	
Fagote	2115	2115	2115	2115	2115					2115	2115	
Trompa	2115	2115	2115	2115	2115					2115	2115	
Trompete	2290	2290	2290	2290	2290					2290	2290	
Trombone	2115	2115	2115	2115	2115					2115	2115	
Percussão 2	2040	2040	2040	2040	2040					2040	2040	
Percussão 1	2115	2115	2115	2115	2115					2115	2115	
Piano	2115	2115	2115	2115	2115					2115	2115	
<b>TOTAL</b>	<b>242850</b>											

Nos valores acima indicados não consta a contribuição para a Segurança Social que cabe à Fundação Casa da Música.

## CORO CASA DA MÚSICA

Em 2015, o Coro da Casa da Música, na sua formação base, manterá um efectivo de 18 Coralistas, dois dos quais são convidados regulares detentores de elevada craveira técnica e artística, que lideram os respectivos naipes (neste caso o naipe dos contraltos e o naipe dos baixos) e interpretam partes solistas. A convidada Iris Oja (contralto) continua a assumir igualmente as funções de “chorus master”, sendo da sua responsabilidade a realização dos ensaios de preparação do coro até à chegada do maestro principal, bem como a articulação com este da distribuição das partes em cada um dos programas.

A formação base do Coro Casa da Música apresentará em 2015 um total de cinco programas "a cappella", mantendo assim o número de programas realizado em 2014, com repertórios diversificados que abarcam obras de referência, desde a polifonia até ao século XX. Para além do trabalho em formação base, o Coro apresenta-se em formação média e alargada, respectivamente de cerca de quarenta ou oitenta coralistas, para a interpretação de obras de repertório coral-sinfónico.



## ORÇAMENTO 2015

**GASTOS DA PROGRAMAÇÃO**

Em 2015, para além dos 5 programas "a cappella", o Coro da Casa da Música apresentar-se-á em mais 1 concerto com a OBCM e 2 com a OSPCM.

O valor total dos custos de estrutura do Coro Casa da música ascenderam a 106.000 euros.

<b>CUSTOS DE ESTRUTURA DO CORO</b>				
<b>CACHETS</b>	Custos Mensal/Projecto	Nº projectos/meses	Anual	Total
Maestro	1500	12	18000	18000
Produtor Executivo	700	12	8400	8400
Coralistas regulares	8000	6	48000	48000
Coralistas convidados	2000	6	12000	12000
Ensaio de leitura	450	6	2700	2700
				<b>89100</b>
<b>OUTROS GASTOS</b>	Mensal	nº meses	Anual	Total
Viagens coralistas regulares	900	6	5400	5400
Viagens coralistas convidados	1000	6	6000	6000
Alojamento coralistas convidados			5500	5500
				<b>16900</b>
<b>TOTAL</b>				<b>106.000 euros</b>

Nos valores acima indicados não consta a contribuição para a Segurança Social que cabe à Fundação Casa da Música.

**ORQUESTRA BARROCA**

A Orquestra Barroca Casa da Música, até então constituída por um efectivo de dezasseis músicos (treze cordas, dois oboés e um fagote), contará, em 2015, com a colaboração regular de um cravista, passando assim a dispor de uma secção de baixo contínuo permanente.

Em 2015, a Orquestra Barroca manterá a apresentação de 5 produções, uma das quais em colaboração com o Coro Casa da Música e apresentar-se-á em Barcelona, no Palau de la Música Catalana, naquele que será um momento certamente marcante da temporada e da história da Orquestra.

A Orquestra Barroca da Casa da Música terá custos de estrutura de 89.000 euros, valor igual ao orçamento de 2014.

<b>NAIPE</b>	<b>Posição</b>	<b>Nº músicos</b>	<b>Unitário</b>	<b>Total Naípe</b>
Violinos I	Concertino	1	1500	1500
	Tutti	3	750	2250



## GASTOS DA PROGRAMAÇÃO

Violinos II	Chefe de naipe	1	1000	1000
	Tutti	3	750	2250
Violas	Chefe de naipe	1	1000	1000
	Tutti	1	750	750
Violoncelos	Chefe de naipe	1	1000	1000
	Tutti	1	750	750
Contrabaixo	Chefe de naipe	1	1000	1000
Oboés	Chefe de naipe	1	1000	1000
	Tutti	1	750	750
Fagote	Chefe de naipe	1	1000	1000
Orgão/Cravo	Chefe de naipe	1	1000	1000
<b>Total Honorários por projecto</b>		<b>17</b>		<b>15250</b>
<b>Total de Honorários 5 projectos anuais</b>				<b>76250</b>
Deslocações e estadas projecto				2550
<b>Deslocações e estadas 5 projectos anuais</b>				<b>12750</b>
<b>TOTAL</b>				<b>89000</b>

Aos valores indicados acresce o contributo para o **Código Contributivo.**

## CUSTOS DE EVENTOS - ARTÍSTICOS E DE PRODUÇÃO

### PROGRAMAÇÃO ANUAL

Mantendo-se a subvenção do Estado Português em 7.000.000 euros em 2015 e sendo uma impossibilidade encontrar mais alternativas do lado das receitas próprias, não existe outra solução se não manter a programação num nível mínimo que mantenha ainda válida o modelo de prestação de serviço público adoptado pela Fundação, fundamentalmente baseado nos Agrupamentos Residentes e no Serviço Educativo. Mesmo assim, para garantir este mínimo de programação previsto no orçamento, a Fundação terá de recorrer aos seus fundos patrimoniais, no nível do que acontece em 2014, condicionando, por esta via, o futuro da Fundação, situação que terá que ser corrigida nos anos subsequentes.

Reafirma-se, por isso, que a PROGRAMAÇÃO ANUAL será essencialmente suportada pelos quatro Agrupamentos Residentes - Orquestra Sinfónica, Orquestra Barroca, Coro e Remix Ensemble - e pelo Serviço Educativo. Está ainda incluído um conjunto de eventos que são determinantes para viabilizar os contratos de mecenatos previstos para 2015.



## GASTOS DA PROGRAMAÇÃO

A única alteração substancial face à PROGRAMAÇÃO ANUAL realizada em 2014 é a inclusão de um concerto cénico, a realizar no mês de Setembro e que não existiu em 2014, e o Prémio Suggiam que se realiza de dois em dois anos.

Os custos da PROGRAMAÇÃO ANUAL aumentam 8% face a 2014, fixando-se em 1.822.085 euros, tendo-se sido de 1.665.175 euros em 2014. A diferença praticamente se justifica com a inclusão do concerto cénico, no valor de 115.000 euros, do prémio Suggia, no valor de 25.000 euros, e dos concertos “Verão na Casa”, que passam a contar da PROGRAMAÇÃO ANUAL, em vez de ser da PROGRAMAÇÃO EXTRA, com um impacto de 40.000 euros.

Existem, contudo, vários ajustamentos na estrutura de custos da PROGRAMAÇÃO ANUAL, quer nos Agrupamentos Residentes, quer nos restantes concertos, que tiveram como preocupação aumentar os indicadores de atividade, designadamente o número de espectadores, o número de bilhetes vendidos e o valor total das receitas. Considera-se que esta via responde às expectativas dos parceiros, nomeadamente o Estado Português e os Fundadores Privados, os espectadores, mesmo os mais frequentes, bem como melhor responder aos interesses de mecenas e patrocinadores.

Os custos dos concertos dos agrupamentos residentes mantém-se ao mesmo nível de 2014, isto é, os custos dos concertos da Orquestra Sinfónica serão de 792.375 euros, da Orquestra Barroca serão 67.900 euros e do Coro serão, previsivelmente, 44.900 euros. A exceção são os custos dos concertos do Remix Ensemble que se reduzem de 176.500 euros, em 2014, para 147.150 euros, em 2015, devido a constar menos um concerto.

Por último, faz-se notar que foram registados como custos da programação anual, em rubrica designada “outros custos”, 20.000 euros que correspondem às seguintes despesas:

<b>DIVERSOS PROGRAMAÇÃO / Outros Custos</b>	<b>Orç. 2014</b>	<b>Orç. 2015</b>
Redação de textos e traduções (Programação de Concertos)	12.500 €	12.000 €
Redação de textos e traduções, serv. fotográfico e vídeo (Serviço Educativo)	6.000 €	5.000 €
Custos com Audições (pianista acompanhador), REMIX etc.	1.200 €	1.000 €
Custos com Audições (pianista acompanhador), CORO etc.	1.500 €	1.000 €
Imprevistos	1.700 €	1.000 €
<b>TOTAL</b>	<b>22.900 €</b>	<b>20.000 €</b>



## GASTOS DA PROGRAMAÇÃO

CONCERTOS	O 2014		O 2014			O 2015		O 2015		
	NC / NA	NCR	CF	CV	CT	NC / NA	NCR	CF	CV	CT
Orquestra Sinfónica	46	46	22.000	779.345	801.345	47	47	82.149	792.375	874.524
Remix	8	8	263.685	176.500	440.185	7	7	242.850	147.150	390.000
Coro CM	5	5	106.000	43.200	149.200	6	6	106.000	44.900	150.900
OBCM	5	5	89.000	58.600	147.600	5	5	89.000	67.900	156.900
Piano	8	8		81.850	81.850	9	9		86.400	86.400
Orq. Convidadas	0	0			0	0	0			0
Cénica						1	1		115.000	115.000
Câmaras	12	12		28.000	28.000	12	12		31.400	31.400
Ensembles	2	2		51.080	51.080	2	2		42.060	42.060
Orq. Sinf. Privados	4			16.000	16.000	3			16.000	16.000
<b>ERUDITA</b>	<b>90</b>	<b>86</b>	<b>480.685</b>	<b>1.234.575</b>	<b>1.715.260</b>	<b>92</b>	<b>89</b>	<b>519.999</b>	<b>1.343.185</b>	<b>1.863.184</b>
Jazz (inclui nv)	19	19		154.900	154.900	19	19		154.900	154.900
Clubbing	3	3		75.000	75.000	4	4		105.000	105.000
World Suggia	0	0		0	0	0	0		0	0
World / Fado / Rock	2	2		45.000	45.000	1	1		15.000	15.000
World VnC	0	0		0	0	0	0		0	0
Fado (nv)	4	4		5.000	5.000	4	4		5.000	5.000
Banda do Exército	1	1		5.100	5.100					
Banda Sinf. Portuguesa	4	0		2.000	2.000	6	0		2.000	2.000
Bandas EDP (em 12...PE)	2	0		12.100	12.100	2	0		6.000	6.000
<b>NC</b>	<b>35</b>	<b>29</b>	<b>0</b>	<b>299.100</b>	<b>299.100</b>	<b>36</b>	<b>28</b>	<b>0</b>	<b>287.900</b>	<b>287.900</b>
Danza Preparata					0					
Concertos Verão na Casa (inclui Estrutura)						24			40.000	40.000
Concerto Aliados / Matosinhos	2	0			0	2			50.000	50.000
<b>Total Concertos</b>	<b>127</b>	<b>115</b>	<b>480.685</b>	<b>1.533.675</b>	<b>2.014.360</b>	<b>154</b>	<b>117</b>	<b>519.999</b>	<b>1.721.085</b>	<b>2.241.084</b>
Var. Absoluta face ano anterior	-9	-14	-108.567	-379.025	-487.592	27	2	39.314	187.410	226.724
Var. Percentual face ano anterior	-7%	-11%	-18%	-20%	-19%	21%	2%	8%	12%	11%

COMPLEMENTO AOS CONCERTOS	O 2014		O 2014			O 2015		O 2015		
	NC / NA	NCR	CF	CV	CT	NC / NA	NCR	CF	CV	CT
Encomendas				66.500	66.500				36.000	36.000
Edições e Gravações				5.000	5.000				5.000	5.000
Conferências				10.000	10.000				10.000	10.000
Prémio Suggia				0	0				25.000	25.000
Concertos Verão na Casa (inclui Estrutura)				25.000	25.000				25.000	25.000
Código Contributivo (taxa social)				25.000	25.000				25.000	25.000
Red. Textos, Audições, etc.			22.900		22.900			20.000		20.000
<b>Total Complemento Concertos</b>			<b>22.900</b>	<b>131.500</b>	<b>154.400</b>			<b>20.000</b>	<b>101.000</b>	<b>121.000</b>
Var. Absoluta face ano anterior			0	-94.000	-94.000			-2.900	-30.500	-33.400
Var. Percentual face ano anterior			0%	-42%	-38%			-13%	-23%	-22%

Concertos + Complementos	O 2014		O 2014			O 2015		O 2015		
	NC / NA	NCR	CF	CV	CT	NC / NA	NCR	CF	CV	CT
	127	115	503.585	1.665.175	2.168.760	154	117	539.999	1.822.085	2.362.084
Var. Absoluta face ano anterior	-9	-14	-108.567	-473.025	-581.592	27	2	36.414	156.910	193.324
Var. Percentual face ano anterior	-7%	-11%	-18%	-22%	-21%	21%	2%	7%	9%	9%

### CONCERTOS NO PALCO EXTERIOR

Para 2015 prevê-se ainda que o apoio da UNICER e Banco BPI para o Bloco Programático “Verão na Casa” permitirá a realização de 24 concertos na Praça Exterior, de acesso livre. Os custos de produção destes concertos serão de 40.000 euros (este valor considera os custos de estrutura da Praça Exterior e os custos artísticos e produção de eventos).

### CONCERTOS FORA DA CASA DA MÚSICA

No âmbito da PROGRAMAÇÃO ANUAL, a Fundação Casa da Música pretende concretizar momentos de apresentação de concertos fora de Casa, com o objectivo principal de conquistar novos públicos: o Concerto da Avenida dos Aliados e um concerto em Matosinhos.



## GASTOS DA PROGRAMAÇÃO

Ambos os eventos terão a colaboração das respectivas Câmaras Municipais, Porto e Matosinhos.

### CONCERTOS NA AVENIDA

Dando continuidade à prática iniciada desde 2013, a Fundação Casa da Música pretende realizar dois grandes concertos na Avenida dos Aliados, no fim-de-semana de 4 e 5 de Setembro. Nestes concertos apresentar-se-ão dois projectos que caracterizem bem a Casa da Música. A segunda noite será dedicada à Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música.

### CONCERTO EM MATOSINHOS

Em parceria com a Câmara Municipal de Matosinhos, a Fundação Casa da Música apresenta a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música em Matosinhos, num concerto oferecido à População.

## PROGRAMAÇÃO EXTRA

À semelhança dos exercícios anteriores, a PROGRAMAÇÃO EXTRA, no actual contexto económico-financeiro da Fundação Casa da Música, e perante a redução, ao mínimo, da PROGRAMAÇÃO ANUAL, revela-se importante para complementar a oferta de concertos nas áreas menos eruditas, mantendo a atractividade da Casa da Música em todos o espectro de públicos.

Estima-se que em 2015 a Programação Extra integre um total de 68 concertos (integralmente com rendimentos de bilheteira ou aluguer de Sala). Note-se que os eventos do “Verão na Casa” passam, em 2015, a ser considerados PROGRAMAÇÃO ANUAL, com um impacto de menos 24 concertos na PROGRAMAÇÃO EXTRA.

Os custos associados a este tipo de concertos ascenderão a 77.247 euros, sendo financiados pelas próprias receitas que os eventos gerarão, designadamente receitas de bilheteira, receitas resultante das parcerias com produtores externos, de acordos de mecenato e patrocínio, ou mesmo receitas de restauração e bares.

Os quadros seguintes mostram a comparação, através de indicadores de custos, de receitas e de atividade, da PROGRAMAÇÃO EXTRA prevista para 2015, comparativamente com a prevista para 2014 à data da elaboração



## GASTOS DA PROGRAMAÇÃO

do presente Orçamento, em que se verifica uma redução de 55% do número de concertos, essencialmente por influência de não se prever neste orçamento a realização do Festival “Cais de Fado”, as Noites “Bar Casa da Música”, e os Concertos “verão na Casa” que tinham lugar no espaço do Restaurante.

Os custos dos concertos previstos neste orçamento devem ascender a 77.247 euros, valor substancialmente mais reduzido face ao está previsto para 2014, 409.703 euros.

<b>P14</b>	NC / NA	NCR	CT	BVPC	PVML	Receitas	CPC	RPC	RLPC	NBV	ESPECT
Parcerias	33	33	68.976			53.585	2.090	1.624	-466	7.646	13.487
Acolhimentos de Programação	50	50	34.798			105.313	696	2.106	1.410	25.317	30.353
Clubbing Classic	1	1	26.016	832	9,94	8.266	26.016	8.266	-17.750	832	920
Bar Casa da Música - Noites	10										5.550
Sem Receita (Palco Exterior)	24		19.572				816	0	-816	-	6.350
Infraestrutura de Palco			23.033								
Concerto Av. Aliados	2		50.000			0				-	16.000
Cais de Fado (VNGaia)	30		169.288			118.300	5.643	3.943	-1.700	-	65.000
Ballet Real do Cambodja	1	1	31.284			35.797	31.284	35.797	4.513	802	1.038
Risco Próprio	1	1	1.736			1.541	1.736	1.541	-195	122	334
<b>PROGRAMAÇÃO EXTRA</b>	<b>152</b>	<b>86</b>	<b>424.703</b>	<b>404</b>	<b>9,30</b>	<b>322.801</b>	<b>4.938</b>	<b>3.754</b>	<b>-1.185</b>	<b>34.719</b>	<b>139.032</b>

<b>O15</b>	NC / NA	NCR	CT	BVPC	PVML	Receitas	CPC	RPC	RLPC	NBV	ESPECT
Parcerias	33	33	53.585			53.585	1.624	1.624	0	7.646	13.487
Acolhimentos de Programação	34	34	23.663			71.613	696	2.106	1.410	17.216	20.640
Ensemble Klangforum Wien	1	1				29.700				200	380
Cais de Fado (V. N. Gaia)											
<b>PROGRAMAÇÃO EXTRA</b>	<b>68</b>	<b>68</b>	<b>77.247</b>	<b>369</b>	<b>6,18</b>	<b>154.897</b>	<b>1.136</b>	<b>2.278</b>	<b>1.142</b>	<b>25.061</b>	<b>34.507</b>

A pode-se caracterizar a PROGRAMAÇÃO EXTRA através das seguintes quatro categorias de eventos.

### CONCERTOS EM PARCERIAS

A Fundação Casa da Música manterá a política de parcerias com instituições que se dediquem à divulgação de actividades culturais, editoras ou músicos e associações de músicos, de qualquer área musical, com vista a permitir apresentar novos projectos musicais que se apresentem de interesse para a Programação.

Em 2015 a Fundação prevê estabelecer 33 concertos em parcerias, cujos custos ascenderão a 53.585 euros, números que correspondem à previsão de execução do ano 2014.

### CONCERTOS EM ACOLHIMENTO DA PROGRAMAÇÃO



## **GASTOS DA PROGRAMAÇÃO**

A PROGRAMAÇÃO EXTRA incluirá os concertos promovidos por produtores externos que sejam considerados de interesse face aos critérios programático da Direcção Artística e de Educação. A Fundação prevê acolher 34 concertos deste tipo, número igual ao previsto no Orçamento de 2014.

Os custos associados devem ascender a 23.663 euros, de acordo com os registos históricos.

### **CONCERTOS COM RISCO COMERCIAL**

Podem ainda integrar a PROGRAMAÇÃO EXTRA outros concertos que sejam financiados, exclusivamente, por receitas directamente geradas, designadamente contratos de mecenato e patrocínio, receitas de co-produção, receitas de bilheteira e mesmo receitas de bar.

Nesta categoria, a Fundação assume riscos comerciais, pelo que a decisão que de realizar estes concertos é antecedida por uma análise sobre a probabilidade de equilíbrio da conta de gastos e ganhos, ou que o deficit não tenha relevância material.

Contudo, por uma questão de prudência, este Plano de Actividades e Orçamento não contempla nenhum concerto deste género por não ser evidente que seja possível a sua realização.

Como concertos com risco comercial, espera-se realizar, pelo menos, os seguintes:

### **FESTIVAL CAIS DE FADO**

A Fundação Casa da Música, em colaboração com a Câmara Municipal de Gaia, e com apoio do Programa Operacional regional do Norte, ON.2, realizou, pela primeira vez em 2014, um grande evento exclusivamente dedicado ao Fado, o Festival CAIS DE FADO.

O sucesso do Festival, demonstrado pela enorme adesão de público - 65.000 espectadores - obriga a que a Fundação procure financiamento que possa viabilizar uma segunda edição do Festival em 2015.

Acreditamos que o interesse da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, do sector do Vinho do Porto, podem ter ser uma alavanca para conseguir o financiamento do projecto, formalizando-se, por exemplo, candidaturas ao Instituto de Turismo de Portugal ou ao futuro Programa Operacional do Norte.

Este orçamento não confere nenhuma verba dedicada à segunda edição do Festival Cais de Fado, em 2015 pelo que só será realizado caso se venha a conseguir reunir apoios e parcerias que o suportem na íntegra.



## GASTOS DA PROGRAMAÇÃO

### INTERNACIONALIZAÇÃO DOS AGRUPAMENTOS RESIDENTES E DO SERVIÇO EDUCATIVO

A Fundação Casa da Música tem vindo, desde a sua constituição, a promover a presença em palcos internacionais dos seus Agrupamentos Residentes e, mais recentemente, a internacionalizar as actividades do Serviço Educativo.

A actividade internacional da Fundação foi, até 2012, impulsionada por recursos da própria Fundação Casa da Música. Contudo, a actual conjuntura económico-financeira, não permite dar continuidade a esta política, excepção feita ao concerto da Orquestra Sinfónica em Madrid, a realizar em Outubro, considerado fundamental para o desenvolvimento artístico deste Agrupamento, e que, por isso, são considerados custos de internacionalização dos Agrupamentos residentes,

DATA	AGRUPAMENTO	LOCAL	GANHOS	GASTOS	SALDO
Out.2015	Orquestra Sinfónica	Madrid	-	40.000	-40.000*
			-	<b>40.000</b>	<b>-40.000*</b>

As digressões dos Agrupamentos Residentes e das actividades do Serviço Educativo serão apenas realizadas quando sejam capazes de gerar receitas que cobram integralmente os custos. Sob esta orientação, no presente orçamento, foram consideradas custos de digressões que ascendem a 234.000 euros.

DATA	AGRUPAMENTO	LOCAL	REND.	GASTOS	SALDO
04.Abr.15	Remix	Monte-Carlo	20.500	16.500	4.000
12, 14, 15, 17 Abr.15	Remix	Toulouse	37.700	32.000	5.700
01.Jun.15	Orquestra Barroca	Barcelona	17.000	16.000	1.000
19, 20 Set.15	Remix ( <i>Giordano Bruno</i> )	Estrasburgo	32.500	27.500	5.000
A definir	Remix ( <i>Giordano Bruno</i> )	Emilio Regia	25.000	20.000	5.000
A definir	Remix ( <i>Giordano Bruno</i> )	Outros concertos em digressão (2)	42.500	32.500	10.000
20.Nov.15	Remix	Hamburgo	20.700	13.000	7.700
27.Nov.15	Remix	Viena (Klangforum Wien)	*	28.000	-28.000
			<b>195.900*</b>	<b>185.500</b>	<b>10.400*</b>



## GASTOS DA PROGRAMAÇÃO

Contudo, faz-se notar que a deslocação do Remix Ensemble a Viena de Áustria em 27.Nov.15, onde se apresentará na Wien Konzerthaus, será realizado no âmbito de uma parceria com o Ensemble Klangforum Wien. Esta deslocação tem custos associados no valor de 28.000 euros (17.000 euros para remuneração de músicos e 11.000 euros de viagens e estadias).

Em contrapartida, o Ensemble Klangforum Wien deslocar-se-á ao Porto à Casa da Música, no dia 06 de Outubro de 2015. Este último concerto, a realizar no âmbito da PROGRAMAÇÃO EXTRA conta com uma receita líquida de 29.700 euros (25.000 da Embaixada da Áustria, 2.200 euros de bilheteira e 2.500 euros do Wien Modern).

Quanto a digressões Nacionais, a Fundação Casa da Música acordou com a Associação Comercial do Porto a realização de um conjunto de concerto de câmara no Palácio da Bolsa, no Salão Árabe, cujo custos são 10.200 euros.

DATA	AGRUPAMENTO	LOCAL	REND.	GASTOS	SALDO
05.Mar.15	Solistas OS	Palácio da Bolsa	3.500	2.700	800
15.Abr.15	Solistas OB	Palácio da Bolsa	3.000	2.400	600
15.Out.15	Solistas OS	Palácio da Bolsa	3.500	2.700	800
11.Nov.15	Solistas OB	Palácio da Bolsa	3.000	2.400	600
			<b>13.000</b>	<b>10.200</b>	<b>2.800</b>

O Serviço Educativo tem já programado um conjunto de digressões cujo custo é de 10.800 euros.

DATA	ACTIVIDADE	LOCAL	RECEITA (euros)	CUSTO (euros)
<b>FEV</b>	Formação e workshops	Tóquio / Bunka Kaikan	<b>10.500</b>	<b>8.500</b>
<b>24 e 25 ABR</b>	Concerto de Percussão Corporal Workshop de Percussão Corporal	Palau da Música Catalana	<b>3.075</b>	<b>2.300</b>
			<b>13.575</b>	<b>10.800</b>

## SERVIÇO EDUCATIVO

A programação do Serviço Educativo - área com uma relevância muito significativa na missão e na estratégia da Fundação - foi delineada para o período de Setembro de 2014 a Julho de 2015, pelo que este Orçamento regista os custos previsíveis para as acções agendadas entre Janeiro e Julho de 2015 e pressupõe que o orçamento das actividades de Setembro a Dezembro de 2015 seja igual ao período homólogo de 2014.



## ORÇAMENTO 2015

**GASTOS DA PROGRAMAÇÃO**

Assim, para o Serviço Educativo da Casa da Música continuam dedicados 309.186 euros, valor idêntico ao perspectivado para 2014.

O quadro seguinte revela a distribuição dos **gastos por tipo de actividade do Serviço Educativo**:

GASTOS	R12	R13	O14	P14	O15	O15-P14	O15-R13
Hot Spots /Digitópia	27.410	22.726	24.000	24.000	24.000	0	1.274
WS Primeiros Sons	110.722	60.745	60.000	60.000	60.000	0	-745
WS Sons para Todos							
WS Músico por um Dia/em Família							
Espectáculos: Primeiros Concertos	101.550	155.804	60.000	60.000	60.000	0	-95.804
Espectáculos: Concertos para Todos			39.000	39.000	39.000	0	39.000
Formação: Formar na Casa	47.775	44.906	45.000	45.000	45.000	0	94
Formação: CFAM							
Formação: Seminários e MC - Formar na Digitópia							
Formação: Curso de Música							
Formação: Summer Academy Remix e Master Direcção				9.186	9.186	0	9.186
A Casa Vai A Casa	17.583	4.393	60.000	60.000	60.000	0	25.497
Projectos	11.730	30.110					
Outros/ Conferências	5.024	20.437	12.000	12.000	12.000	0	-8.437
<b>TOTAL</b>	<b>321.794</b>	<b>339.121</b>	<b>300.000</b>	<b>309.186</b>	<b>309.186</b>	<b>0</b>	<b>-29.935</b>
						0,0%	-8,8%

A contribuição para a Segurança Social está registada em conta própria, não estando contemplada nos valores acima indicados.

**ENCOMENDAS DE OBRAS MUSICAIS**

O Orçamento de Encomendas de Obras Musicais em 2015 ascenderá a 36.000 euros, uma redução de 46% face a 2014. Seguidamente, apresenta-se a lista de Obras encomendadas e/ou a estrear em 2015:



## GASTOS DA PROGRAMAÇÃO

Nome	Obra	Data	Nota	Gasto
<b>Jörg Widmann</b>	<i>Labrirynt III, para soprano e orquestra</i>	Fev	(estreia em Portugal: encomenda da Casa da Música, Westdeutscher Rundfunk e Vara Amsterdam)	<b>7500</b>
<b>Pedro Amaral</b>	<i>nova obra para orquestra</i>	Abr	(estreia mundial; encomenda da Casa da Música)	<b>7000</b>
<b>Francesco Filidei</b>	<i>Giordano Bruno, ópera em seis cenas</i>	Set	(estreia mundial; encomenda do Réseau Varèse, Théâtre et Musique Paris e Casa da Música)	<b>7000</b>
<b>Daniel Moreira</b>	<i>nova obra para orquestra de 100 flautas, 100 saxofones e 100 clarinetes</i>	Out	(estreia mundial; encomenda da Casa da Música)	<b>1500</b>
<b>a anunciar:</b>	<i>a anunciar: nova obra para orquestra de 100 flautas, 100 saxofones e 100 clarinetes</i>	Out	(estreia mundial; encomenda da Casa da Música)	<b>1000</b>
<b>Jovem Compositor em Residência (P)</b>	<i>Jovem Compositor em Residência (P): nova obra para grupo de câmara</i>	Out	(estreia mundial; encomenda da Casa da Música)	<b>1000</b>
<b>Jovem Compositor em Residência (P)</b>	<i>Jovem Compositor em Residência (P): nova obra para ensemble</i>	Out	(estreia mundial; encomenda da Casa da Música)	<b>1500</b>
<b>Jovem Compositor em Residência (P)</b>	<i>Jovem Compositor em Residência (P): nova obra para orquestra</i>	Out	(estreia mundial; encomenda da Casa da Música)	<b>2500</b>
<b>Wolfgang Mitterer</b>	<i>arranjo para ensemble de Abertura Darmstadt de Telemann</i>	Nov	(estreia mundial; encomenda da Casa da Música)	<b>7000</b>
<b>TOTAL</b>				<b>36000</b>

## PLANO DE COMUNICAÇÃO E MARKETING

O Plano de Comunicação e Marketing consigna para a sua execução da Programação Anual o valor de **460.000 euros** – ligeiramente acima do valor que consta no Orçamento de 2014.

Seguidamente apresenta-se o detalhe das principais rubricas onde os estes recursos serão afectos em 2015:



# GASTOS DA PROGRAMAÇÃO

DESCRIÇÃO	%	Orç. Mk 2015	Materiais (brochuras)	Outros	WEB			Publicidade (Jornais)	Publicidade (Outros)
					Conteúdos	Pub. Web	cont. web		
GERAL MENSAL	38,0%	175.000 €	137.500 €		2.500 €	10.000 €	10.000 €		15.000 €
GERAL ANUAL	11,8%	54.500 €	29.000 €		5.000 €	5.000 €	1.500 €	12.000 €	2.000 €
SINFÓNICA	3,8%	17.500 €	5.000 €					12.500 €	
REMIX	1,1%	5.200 €	1.500 €					1.700 €	2.000 €
OBCM	1,4%	6.300 €	1.500 €					2.800 €	2.000 €
CORO	0,7%	3.100 €	1.500 €					1.600 €	
PIANO	2,3%	10.500 €	5.000 €					3.500 €	2.000 €
JAZZ	2,3%	10.400 €	6.000 €					2.400 €	2.000 €
NOS CLUB	2,2%	10.000 €	5.000 €			2500		2.500 €	
<b>FESTIVAIS / Ciclos</b>									
Uma História da Alemanha	1,5%	6.700 €	1.500 €				1.000 €	2.700 €	1.500 €
Invicta.música.filmes	1,5%	6.700 €	1.500 €				1.000 €	2.700 €	1.500 €
Morte e Ressurreição	1,5%	6.700 €	1.500 €				1.000 €	2.700 €	1.500 €
Consagração da Casa	2,0%	9.200 €	4.000 €				1.000 €	2.700 €	1.500 €
Música & Revolução	1,5%	6.700 €	1.500 €				1.000 €	2.700 €	1.500 €
Rito da Primavera	1,5%	6.700 €	1.500 €				1.000 €	2.700 €	1.500 €
102 anos Helena Sá e Costa	0,5%	2.200 €	2.200 €						
Verão na Casa	1,5%	6.700 €	1.500 €				1.000 €	2.700 €	1.500 €
Transgressões	1,5%	6.700 €	1.500 €				1.000 €	2.700 €	1.500 €
Outono em Jazz	1,5%	6.700 €	1.500 €				1.000 €	2.700 €	1.500 €
Á Volta do Barroco	1,5%	6.700 €	1.500 €				1.000 €	2.700 €	1.500 €
Música para ao Natal	0,6%	2.700 €	- €				1.000 €	1.200 €	500 €
ASSINATURAS	2,3%	10.500 €	2.000 €	4.000 €					4.500 €
SERVIÇO EDUCATIVO	5,0%	23.000 €	15.500 €	5.000 €					2.500 €
Distribuição	2,0%	9.000 €		9.000 €					
DOBRA	5,0%	22.800 €		22.800 €					
João Messias	2,6%	12.000 €		12.000 €					
João Santos	2,3%	10.800 €		10.800 €					
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>460.000 €</b>	<b>229.200 €</b>	<b>63.600 €</b>	<b>7.500 €</b>	<b>17.500 €</b>	<b>24.000 €</b>	<b>69.700 €</b>	<b>48.500 €</b>
			<b>50%</b>	<b>14%</b>	<b>2%</b>	<b>4%</b>	<b>5%</b>	<b>15%</b>	<b>11%</b>

Na página seguinte conta um resumo do orçamento de programação para o ano 2015.



# GASTOS DA PROGRAMAÇÃO

CONCERTOS	O 2014		O 2014			O 2015		O 2015		
	NC / NA	NCR	CF	CV	CT	NC / NA	NCR	CF	CV	CT
Orquestra Sinfónica	46	46	22.000	779.345	801.345	47	47	82.149	792.375	874.524
Remix	8	8	263.685	176.500	440.185	7	7	242.850	147.150	390.000
Coro CM	5	5	106.000	43.200	149.200	6	6	106.000	44.900	150.900
OBCM	5	5	89.000	58.600	147.600	5	5	89.000	67.900	156.900
Piano	8	8		81.850	81.850	9	9		86.400	86.400
Orq. Convidadas	0	0			0	0	0			0
Cénica						1	1		115.000	115.000
Câmaras	12	12		28.000	28.000	12	12		31.400	31.400
Ensembles	2	2		51.080	51.080	2	2		42.060	42.060
Orq. Sinf. Privados	4			16.000	16.000	3			16.000	16.000
<b>ERUDITA</b>	<b>90</b>	<b>86</b>	<b>480.685</b>	<b>1.234.575</b>	<b>1.715.260</b>	<b>92</b>	<b>89</b>	<b>519.999</b>	<b>1.343.185</b>	<b>1.863.184</b>
Jazz (inclui nv)	19	19		154.900	154.900	19	19		154.900	154.900
Clubings	3	3		75.000	75.000	4	4		105.000	105.000
World Suggia	0	0		0	0	0	0		0	0
World / Fado / Rock	2	2		45.000	45.000	1	1		15.000	15.000
World VnC	0	0		0	0	0	0		0	0
Fado (nv)	4	4		5.000	5.000	4	4		5.000	5.000
Banda do Exército	1	1		5.100	5.100					
Banda Sinf. Portuguesa	4	0		2.000	2.000	6	0		2.000	2.000
Bandas EDP (em 12...PE)	2	0		12.100	12.100	2	0		6.000	6.000
<b>NC</b>	<b>35</b>	<b>29</b>	<b>0</b>	<b>299.100</b>	<b>299.100</b>	<b>36</b>	<b>28</b>	<b>0</b>	<b>287.900</b>	<b>287.900</b>
Danza Preparata					0					
Concertos Verão na Casa (inclui Estrutura)						24			40.000	40.000
Concerto Afiados / Matosinhos	2	0			0	2			50.000	50.000
<b>Total Concertos</b>	<b>127</b>	<b>115</b>	<b>480.685</b>	<b>1.533.675</b>	<b>2.014.360</b>	<b>154</b>	<b>117</b>	<b>519.999</b>	<b>1.721.085</b>	<b>2.241.084</b>
Var. Absoluta face ano anterior	-9	-14	-108.567	-379.025	-487.592	27	2	39.314	187.410	226.724
Var. Percentual face ano anterior	-7%	-11%	-18%	-20%	-19%	21%	2%	8%	12%	11%

COMPLEMENTO AOS CONCERTOS	O 2014		O 2014			O 2015		O 2015		
	NC / NA	NCR	CF	CV	CT	NC / NA	NCR	CF	CV	CT
Encomendas				66.500	66.500				36.000	36.000
Edições e Gravações				5.000	5.000				5.000	5.000
Conferências				10.000	10.000				10.000	10.000
Prémio Suggia				0	0				25.000	25.000
Concertos Verão na Casa (inclui Estrutura)				25.000	25.000				25.000	25.000
Código Contributivo (taxa social)				25.000	25.000				25.000	25.000
Red. Textos, Audições, etc.				22.900	22.900				20.000	20.000
<b>Total Complemento Concertos</b>			<b>22.900</b>	<b>131.500</b>	<b>154.400</b>			<b>20.000</b>	<b>101.000</b>	<b>121.000</b>
Var. Absoluta face ano anterior			0	-94.000	-94.000			-2.900	-30.500	-33.400
Var. Percentual face ano anterior			0%	-42%	-38%			-13%	-23%	-22%

CONCERTOS + COMPLEMENTOS	O 2014		O 2014			O 2015		O 2015		
	NC / NA	NCR	CF	CV	CT	NC / NA	NCR	CF	CV	CT
	127	115	503.585	1.665.175	2.168.760	154	117	539.999	1.822.085	2.362.084
Var. Absoluta face ano anterior	-9	-14	-108.567	-473.025	-581.592	27	2	36.414	156.910	193.324
Var. Percentual face ano anterior	-7%	-11%	-18%	-22%	-21%	21%	2%	7%	9%	9%

OUTROS CUSTOS da PROGRAMAÇÃO	O 2014		O 2014			O 2015		O 2015		
	NC / NA	NCR	CF	CV	CT	NC / NA	NCR	CF	CV	CT
Digressões				92.300	92.300				234.500	234.500
Internacionalização				0	0				40.000	40.000
Serviço Educativo				300.000	300.000				309.183	309.183
Comunicação e Marketing PA				450.000	450.000				460.000	460.000
Ass Sala, Dt Autor, Segurança				70.000	70.000				80.000	80.000
<b>Total Outros Custos</b>			<b>0</b>	<b>912.300</b>	<b>912.300</b>			<b>0</b>	<b>1.123.683</b>	<b>1.123.683</b>
Var. Absoluta face ano anterior				-431.149	-431.149				211.383	211.383
Var. Percentual face ano anterior				-32%	-32%				23%	23%

CONCERTOS + COMPLEMENTOS + OUTROS CUSTOS	O 2014		O 2014			O 2015		O 2015		
	NC / NA	NCR	CF	CV	CT	NC / NA	NCR	CF	CV	CT
	127	115	503.585	2.577.475	3.081.060	154	117	539.999	2.945.768	3.485.767
Var. Absoluta face ano anterior	-9	-14	-108.567	-904.174	-1.012.741	27	2	36.414	368.293	404.707
Var. Percentual face ano anterior	-7%	-11%	-18%	-26%	-25%	21%	2%	7%	14%	13%

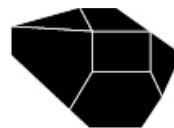
PROG. EXTRA	O 2014		O 2014			O 2015		O 2015		
	NC / NA	NCR	CF	CV	CT	NC / NA	NCR	CF	CV	CT
Programação Extra	125	80		247.236	247.236	68	68		77.247	77.247
<b>Total Programação Extra</b>	<b>125</b>	<b>80</b>	<b>0</b>	<b>247.236</b>	<b>247.236</b>	<b>68</b>	<b>68</b>	<b>0</b>	<b>77.247</b>	<b>77.247</b>
Var. Absoluta face ano anterior				-134.750	-134.750				-169.989	-169.989
Var. Percentual face ano anterior				-35%	-35%				-69%	-69%

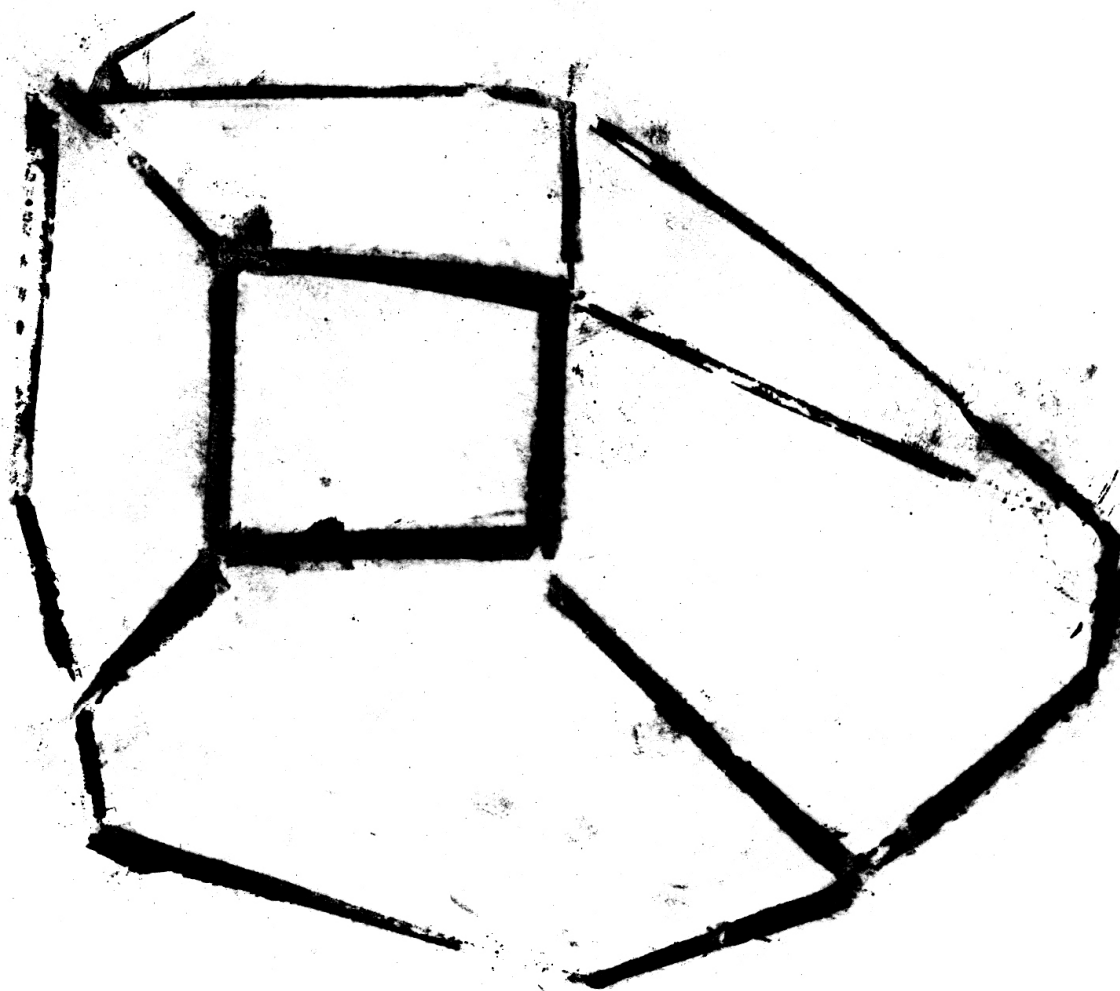
TOTAL GASTOS EVENTOS	O 2014		O 2014			O 2015		O 2015		
	NC / NA	NCR	CF	CV	CT	NC / NA	NCR	CF	CV	CT
	252	195	503.585	2.824.711	3.328.296	222	185	539.999	3.023.015	3.563.014
Var. Absoluta face ano anterior	-28	-11	-108.567	-1.038.924	-1.147.491	-30	-10	36.414	198.304	234.718
Var. Percentual face ano anterior	-10%	-5%	-18%	-27%	-26%	-12%	-5%	7%	7%	7%

RESUMO EVENTOS	O 2014		O 2014			O 2015		O 2015		
	NC / NA	NCR	CF	CV	CT	NC / NA	NCR	CF	CV	CT
Música Erudita	90	86	480.685	1.234.575	1.715.260	92	89	519.999	1.343.185	1.863.184
Música Não Erudita	35	29	0	299.100	299.100	36	28	0	287.900	287.900
Outros Concertos	2	0	0	0	0	26	0	0	90.000	90.000
Complemento aos Concertos	0	0	22.900	131.500	154.400	0	0	20.000	101.000	121.000
Outros Custos da Programação	0	0	0	912.300	912.300	0	0	0	1.123.683	1.123.683
Programação Extra	125	80	0	247.236	247.236	68	68	0	77.247	77.247
<b>TOTAL GASTOS EVENTOS</b>	<b>252</b>	<b>195</b>	<b>503.585</b>	<b>2.824.711</b>	<b>3.328.296</b>	<b>222</b>	<b>185</b>	<b>539.999</b>	<b>3.023.015</b>	<b>3.563.014</b>
Var. Absoluta face ano anterior	-28	-11	-108.567	-1.038.924	-1.147.491	-30	-10	36.414	198.304	234.718
Var. Percentual face ano anterior	-10%	-5%	-18%	-27%	-26%	-12%	-5%	7%	7%	7%



casa da música



# FUNÇÃO FINANCEIRA



## FUNÇÃO FINANCEIRA

### GANHOS FINANCEIROS

São considerados ganhos financeiros a remuneração dos dois Fundos Patrimoniais, constituídos pela Fundação:

- **Fundo de Capital Fundacional**, constituído pelas contribuições dos Fundadores, estando reservado para obras estruturantes e de conservação do edifício, ou outras com específica autorização do Conselho de Fundadores da Fundação;
- **Fundo de Reposição do Imobilizado**, que tem por objectivo responder às necessidades de reposição e actualização dos activos da Fundação,

Até 2012, a Fundação manteve um terceiro fundo, o **Fundo de Sustentabilidade Económico-Financeiro**, contudo, os montantes destes fundos foram totalmente utilizados para fazer face aos compromissos estabelecidos nos Planos de Actividades dos exercícios de 2011 e 2012, compensando, deste modo, a redução da subvenção do Estado Português.

Estes instrumentos financeiros são importantes não só pelos fins que justificaram a sua constituição, mas também pelo contributo para a Conta de Exploração anual que as respectivas aplicações financeiras proporcionam.

### POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Em Outubro de 2013, o Conselho de Administração reviu a **Política de Investimentos Financeiros da Fundação Casa da Música**, documento que passa a orientar as decisões sobre as aplicações futuras da Fundação, e que será revista sempre que se justifique.

A actual **Política de Investimentos Financeiros da Fundação Casa da Música** está fundada nos seguintes princípios:



# FUNÇÃO FINANCEIRA

## PERFIL DE RISCO

O perfil de risco da Fundação Casa da Música caracteriza-se por ser **prudente** e **conservador**, privilegiando a preservação do capital, embora procurando a maximização da sua rentabilidade.

## ACTIVOS PERMITIDOS

Classe de Activos	Activos permitidos
Liquidez	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Depósitos Bancários, à ordem e a prazo</b> (aplicados em Instituições Bancárias que, pela sua dimensão e credibilidade, dêem garantias adequadas);</li> <li>• <b>Fundos de Tesouraria</b> (geridos por Instituições Bancárias que, pela sua dimensão e credibilidade, dêem garantia adequada);</li> <li>• <b>Papel Comercial</b> Emissão de empresas sob regimes de supervisão ou com actividade em mercados regulados; Maturidades até 180 dias.</li> <li>• <b>Bilhetes do Tesouro</b> do Estado Português, ou outro, com nível de “rating” superior.</li> </ul>
Obrigações	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Obrigações do Tesouro, ou outros títulos de dívida pública</b>, do Estado Português, ou outro, com nível de “rating” superior;</li> <li>• <b>Obrigações emitidas pelo Sector Empresarial do Estado Português</b>, desde que com risco semelhante ao do próprio Estado Português;</li> <li>• <b>Obrigações “Corporate”</b>, emitidas por grandes empresas nacionais que operam em mercados regulados ou com a sua actividade supervisionada pela CMVM, preferencialmente de características “sénior”, ou com garantias reais, designadamente hipotecárias;</li> <li>• <b>Fundos de Investimento de Obrigações</b>, constituídos exclusivamente por títulos que respeitam as características anteriores.</li> </ul>

## ESTRUTURA TEMPORAL DA CARTEIRA:

Maturidade	Peso na Carteira	Variação Admissível
<= 1 ano	Deve, pelo menos, corresponder a 25%	±5%
<= 3 anos	Deve, pelo menos, corresponder a 50%	±5%
<= 5 anos	Deve, pelo menos, corresponder a 75%	±5%
> 5 anos	Limitado a 25%	±5%



## FUNÇÃO FINANCEIRA

LIMITES MÁXIMOS DE CONCENTRAÇÃO:

<b>Regra</b>	<b>Limite Máximo de Investimento</b> % do valor total da carteira
Exposição máxima em Emissões de <b>Obrigações do Tesouro, ou outros títulos de dívida pública</b>	Sem limite
Exposição máxima a uma Instituição Financeira (Liquidez e Obrigações)	25%
Exposição máxima em cada Emissão Obrigacionista (exclui Dívida Soberana)	5%
Exposição máxima em cada Emissão de Papel Comercial	5% - Emissão sem garantia bancária 10% - Emissão com garantia bancária
Exposição máxima por Emitente (inclui Obrigações e Papel Comercial, e exclui Dívida Soberana)	10%
Papel Comercial, por aplicação	250.000 Euros
Aplicações em vários Emitentes em relação de domínio ou de grupo	20%
Fundos de Tesouraria: limite por Fundo	250.000 Euros

### YIELDS MÍNIMAS POR CLASSE DE MATURIDADE

Em Maio de 2014, o Conselho de Administração da Fundação Casa da Música definiu as yields mínimas subjacentes às decisões de aplicações financeiras.

<b>Classe de Maturidade</b>	<b>Yield Mínima</b>	<b>Variação Admissível</b>
<b>Até 6 meses</b>	—	—
<b>De 6 a 12 meses</b>	1,5%	±0,25%
<b>De 12 a 24 meses</b>	2,0%	±0,25%
<b>De 24 meses a 36 meses</b>	2,5%	±0,25%
<b>De 3 anos a 5 anos</b>	3,5%	±0,25%
<b>De 5 anos a 10 anos</b>	4,0%	±0,25%
<b>Mais de 10 anos</b>	5,0%	±0,25%

### PREVISÃO DE GANHOS FINANCEIROS

Assente nestes princípios da **Política de Investimentos Financeiros da Fundação Casa da Música**, os actos de gestão da carteira devem ter sempre como objectivo a rentabilidade da carteira de investimentos, avaliando-se atentamente os diversos riscos envolvidos.



## FUNÇÃO FINANCEIRA

Estabeleceu-se que a taxa de remuneração média dos Fundos será de **4,02%**, tendo em conta as aplicações financeiras actuais - nomeadamente depósitos a prazo, Obrigações do Tesouro e outras obrigações -, bem como outras oportunidades que o mercado possa vir a oferecer em 2015.

Neste exercício orçamental, considerou-se a decisão do Conselho de Fundadores de que, temporariamente e enquanto durar o incumprimento do Estado face ao nível de subsídio estabelecido no Decreto-Lei 18/2006, o Capital Fundacional não seja actualizado de acordo com a Taxa de inflação, sendo a remuneração deste Fundo integralmente considerada como proveitos financeiros da exploração.

Assim, o contributo para a conta de exploração será de **247.208 euros**:

- Taxa média prevista para as aplicações 4,02 %
- Réditos previstos 247.208 euros.
- Taxa média prevista para as aplicações novas 2,75 %

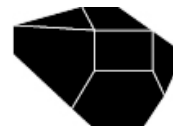
## GASTOS FINANCEIROS

À data da elaboração deste Orçamento, a Fundação tem atualmente contratadas 2 linhas de financiamento da actividade da Fundação:

Banco		Valor	Custo	Colateral
Banco BPI	Desc bancário com colateral	1.250.000	Eur 12m + 2,75%	Obrigações Tesouro Ou outras de risco Estado
Banco BPI	C.C. sem colateral	1.750.000	Eur 12m + 3,00% Comissão de Imobilização 0,1%	Sem colateral
		3.000.000		

Estas linhas de crédito estão destinadas a necessidades de tesouraria associadas ao Fundo de Maneio.

Estima-se que os encargos financeiros, para o ano 2014, se fixem em valor de **28.000 euros**, dos quais 4.000 euros em juros e 24.000 euros relativos a outros encargos financeiros, designadamente comissões bancárias, comissões de consultoria, mensalidades TPA's e comissões de transferência e/ou cambiais.



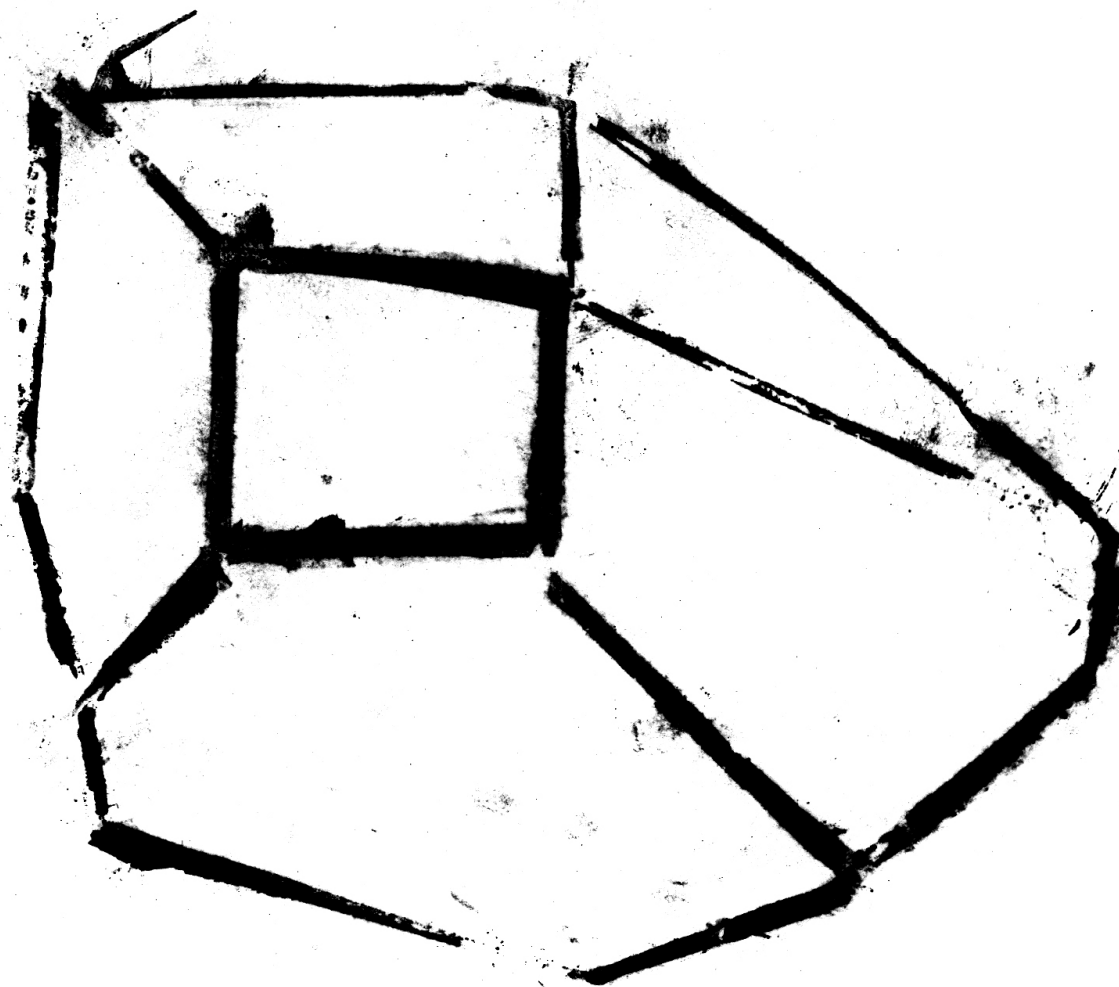
## **FUNÇÃO FINANCEIRA**

Para este encargo, tomou-se em consideração os seguintes pressupostos:

- Estimou-se que o valor médio de utilização da linha da Conta Corrente Caucionada seria no valor de 123.077 euros.
- Estimou-se também que o custo do serviço de dívida seria a taxa Euribor, 12M (0,5%) acrescida de um Spread (2,75%)



casa da música



# INVESTIMENTO

## INVESTIMENTOS

Em 2015 está prevista a realização de um conjunto de **Investimentos de reposição e actualização dos activos** da Fundação, cujo financiamento será garantido pelo Fundo de Reposição do Imobilizado.

O valor total dos investimentos ascenderá a **250.000 euros**, decomposto em duas grandes parcelas:

### **ESPAÇO COMERCIAL JUNTO À RUA 5 DE OUTUBRO**

A Fundação Casa da Música identificou a possibilidade de instalar, junto à Rua 5 de Outubro, um novo espaço comercial com vista a concessionar a sua utilização a Terceiros e contribuir, desta forma, para diversificar as fontes de receita da Fundação.

A requalificação está orçada em 100.000 euros. Este valor decompõe-se nas seguintes grandes rubricas:

- Arquitectura e acabamentos 15.000 euros
- Fachadas envidraçadas 25.000 euros
- Equipamentos mecânicos 10.000 euros
- Equipamentos hidráulicos 4.000 euros
- Estruturas 16.000 euros
- Rebaixamento de gradil 15.000 euros
- Equipamentos eléctricos 15.000 euros

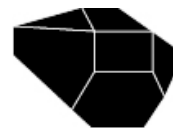
Este orçamento resulta já de algumas iniciativas de *procurement* encetadas pela Casa da Música,

O PAYBACK deste investimento será de, sensivelmente, **5 anos**. A VAL (calculada segundo valores constantes) é **33.768 euros**. A TIR (calculada segundo valores constantes) é **17,3% euros**,

### **INVESTIMENTOS CORRENTES**

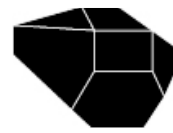
Estima-se que os restantes investimentos, de carácter mais corrente, ascenda a 150.000 euros, sendo totalmente financiados pelo Fundo de Reposição do Imobilizado.

---

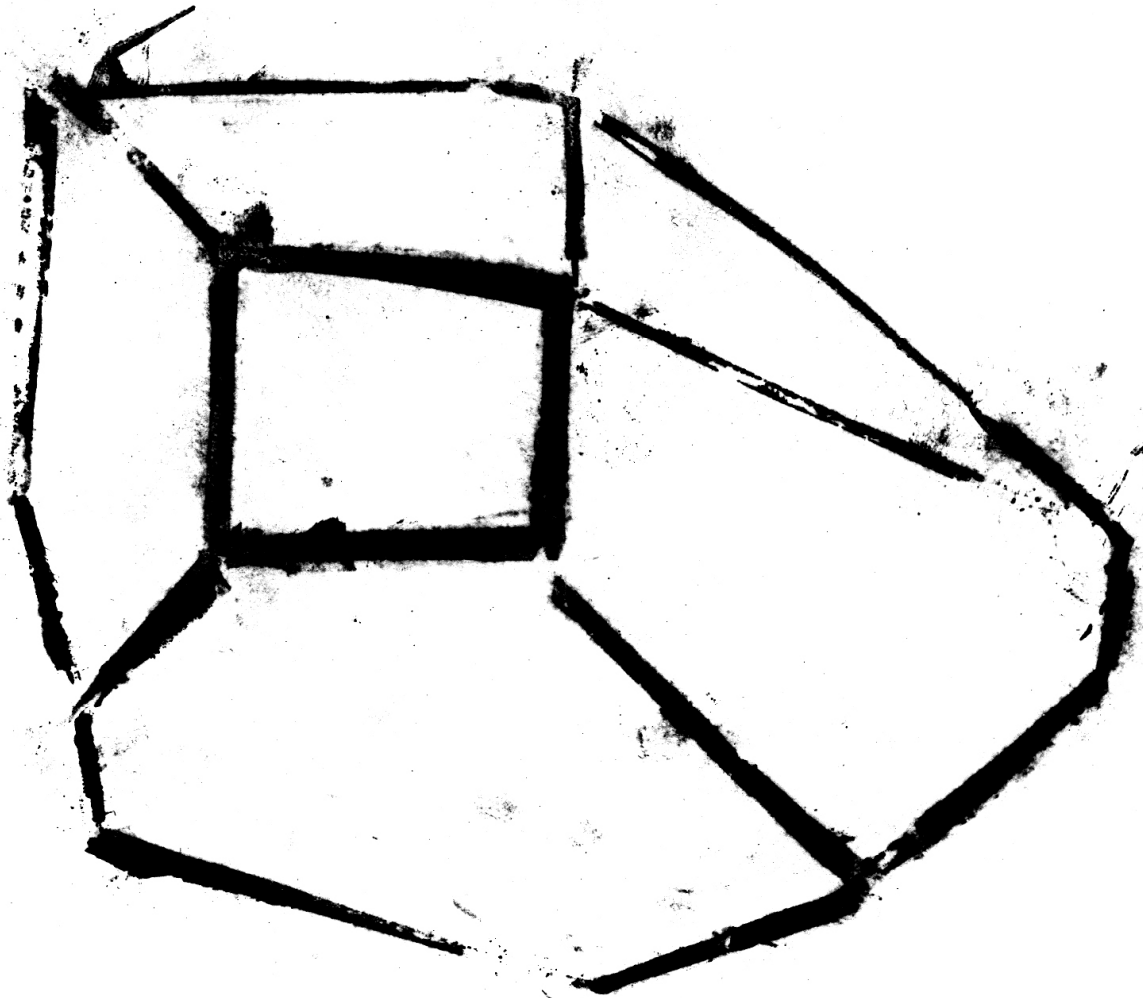
**2015****Orçamento**

<b>PROGRAMAÇÃO (partituras )</b>	<b>7.500</b>
<b>PROGRAMAÇÃO (Instrumentos musicais)</b>	<b>34.000</b>
<b>Contraforte</b> (eventualmente associado à venda de um dos contrafagote)	30.000
<b>Instrumentos de percussão</b>	4.000
<b>SERVIÇO EDUCATIVO</b>	<b>4.500</b>
<b>Instrumentos musicais</b>	2.500
<b>Equipamento Informático para a Digitópia</b>	2.000
<b>PRODUÇÃO TÉCNICA</b>	<b>58.500</b>
<b>Sistema de Gestão de Recursos Multimedia, com tecnologia “DAM / MAM”</b>	12.000
<b>Sistema digital de mesas de mistura áudio (tecnologia modelar)</b>	35.000
<b>Hardware e software de edição áudio e vídeo</b>	3.500
<b>Melhoria na operação de vídeo</b>	8.000
<b>MARKETING E COMUNICAÇÃO</b>	<b>5.000</b>
<b>ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS E SERVIÇOS COMERCIAIS</b>	<b>7.500</b>
<b>Alteração do layout da Loja de Merchandising</b>	5.000
<b>Materiais para eventos comerciais e visitas guiadas</b>	2.500
<b>GESTÃO DO EDIFÍCIO</b>	<b>19.000</b>
<b>reparação dos 8 sofás dos camarins coletivos</b>	4.000
<b>reparação das 12 portas das salas de ensaio do piso -2</b>	3.000
<b>Manutenção das 4 bombas de esgotos e pluviais</b>	5.000
<b>Raspagem e pintura do pavimento da sala 2</b>	3.000
<b>Substituição de iluminação fluorescente por iluminação led</b>	4.000
<b>SISTEMAS DE INFORMAÇÃO</b>	<b>10.000</b>
<b>Implementação de melhorias e desenvolvimentos de software</b>	5.000
<b>Implementação de um sistema de DR (Disaster Recover)</b>	5.000
<b>RESTAURANTE</b>	<b>4.000</b>
<b>ESTRUTURA</b>	
<b>INVESTIMENTO TOTAL</b>	<b>150.000</b>

No ano 2015, a prioridade dos investimentos irá para a aquisição de instrumentos musicais, no qual se destaca a aquisição de um Contraforte (que permitirá possivelmente a venda de um dos contrafagotes que constam no inventário da Fundação) e pelo início progressivo da substituição das mesas de tratamento e mistura de som, adquirindo os primeiros módulos de tecnologia de última geração.



casa da música



# POLÍTICA DE AMORTIZAÇÕES

## POLÍTICA DE AMORTIZAÇÕES

Até 2012, o valor das amortizações vinha a ser calculado com base na depreciação económica dos activos da Fundação, suportada nas conclusões do estudo realizado por uma empresa externa especializada, a DOMANI, realizado em 2008. Este estudo permitiu classificar os bens do activo por tipologias, determinar a vida útil dos bens de cada tipologia e, por esta via, estabelecer o valor adequado para as amortizações económicas anuais. O valor apurado em 2008 serviu de base para o cálculo das amortizações de cada exercício subsequente, através da adição do efeito da inflação e das amortizações económicas dos bens adquiridos no ano em exercício a que diz respeito.

Em 2013, a Fundação Casa da Música concluiu o **Projecto de Gestão do Imobilizado**, que se iniciou com a definição de um novo conjunto de procedimentos de gestão dos activos que, entretanto, foram implementados, tendo, para isso, sido desenvolvida de uma aplicação informática dedicada, associada ao ERP da Fundação. A implementação deste projecto careceu da revisão integral dos registos do imobilizado, o que permitiu passar a realizar operações de gestão segundo um novo paradigma.

Concluído o **Projecto de Gestão de Imobilizado**, foi possível alterar, de forma devidamente justificada, os registos contabilísticos dos activos, designadamente:

### **Alteração de vidas úteis de algumas categorias de bens da Fundação**

No processo de implementação do Projecto de Gestão do Imobilizado, a Fundação constatou um conjunto de necessidades de alteração das vidas úteis de algumas das categorias de bens, estabelecidas no Estudo da DOMANI:

- Pavimentos-Revestimentos em Alumínio
- Escadas - Revestimentos em Alumínio Serralharias-Esquadrias,  
Serralharias-Ferragens de Vãos
- Revestimentos Sintéticos – Paredes em Espuma
- Revestimentos Sintéticos – Paredes em Tecido
- Revestimentos – Espelhos
- Revestimentos – Talha Dourada
- Rede de Combate a Incêndios – rede
- Pianos – 2 Steinway Ds74 e 1 Bosendorfer

---

**Decomposição de algumas categorias de bens, em que cada parte tem diferentes ciclos de vida útil**

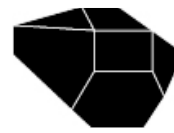
Para algumas das categorias de bens, pareceu adequado decompor em partes, por terem características muito diferentes e poderem ser intervencionadas de forma autónoma, e sujeitar cada uma delas a vidas úteis diferentes;

**Assentos do Grande Auditório**

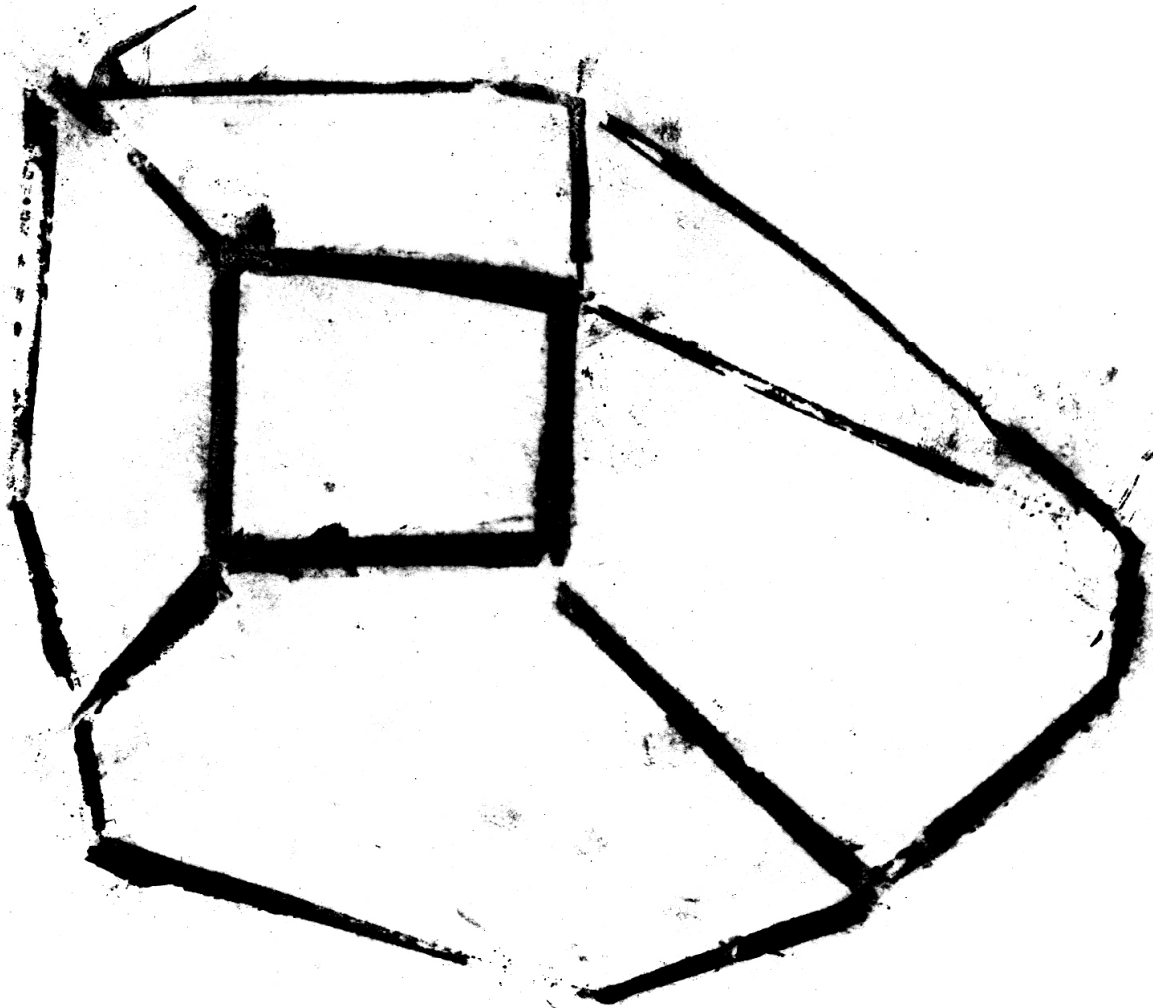
**Mobiliário Fixo – Balcões, bancos, mesas, bilheteiras, armários e cacifos**

**Mecânica de Cena – Sala Suggia, Sala 2, Salas de Ensaios e outros Espaços,**

Com estes novo pressupostos, prevê-se que as amortizações anuais dos activos da Fundação, para 2015, se fixarão em perto dos 750.000 euros, ligeiramente menor que o ano passado, devido ao conjunto de equipamentos com ciclos de vida que terminam nos anos 2014 e 2015.



casa da música



# FUNDOS

## FUNDOS

### **Fundo de Capital Fundacional**

O presente Plano de Actividades e Orçamento prevê que o resultado do exercício 2015 seja negativo em 750.000 euros.

Este resultado, para o ano 2015, está de acordo com a proposta que o Conselho de Administração apresentou ao Conselho de Fundadores para voltar a autorizar o recurso ao Capital Fundacional em 2015, no valor máximo de 800 mil euros.

Esta decisão foi tomada após ter sido constatada a impossibilidade do Estado Português iniciar progressivamente, e já em 2015, a aproximação do valor da subvenção anual ao compromisso estabelecido no Decreto-Lei 16/2006, de 26 de Janeiro.

O objectivo para o resultado líquido do exercício 2015, subjacentes ao Envelope Financeiro 2013 - 2015, fica, por isso, comprometido.

- 2013 Limitar o Resultado Líquido do Exercício a 2 milhões de euros negativos;
- 2014 Limitar o Resultado Líquido negativo do Exercício ao valor das amortizações e provisões;
- 2015 Tornar o Resultado líquido do Exercício tendencialmente nulo;

No final de 2015, o Fundo de Capital Fundacional terá, previsivelmente, o valor de **1.187.664 euros**, uma redução do valor do Fundo de 37 %.

### **Fundo de Reposição do Imobilizado**

O Fundo de Reposição do Imobilizado, que no final do ano 2014 se estima seja constituído pelo montante de 4.057.098 euros, será reforçado em 750.000 euros (correspondente ao valor esperado para as amortizações), mas terá utilizações no valor de 250.000 euros, para fazer face a investimentos.

Prevê-se que, no final de 2015, o Fundo de Reposição do Imobilizado ascenda a **4.557.098 euros**.

---

## Fundo de Sustentabilidade Económico-Financeira

O Fundo de Sustentabilidade Económico-financeira foi totalmente utilizado até 2012, atendendo à necessidade de minimizar os impactos da redução do financiamento do Estado Português, que se ficou muito aquém do compromisso fundacional, no valor de 10.000.000 euros. Assim, em 2015, o Fundo de Sustentabilidade Económico-Financeira manter-se-á, tal como em 2013 e 2014 reduzido a **0 euros**.

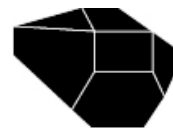
## QUADROS RESUMOS

FUNDOS	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
<b>TOTAL</b>	<b>2.686.399</b>	<b>4.358.296</b>	<b>6.184.845</b>	<b>7.165.280</b>	<b>8.100.847</b>	<b>8.323.585</b>	<b>7.656.588</b>	<b>6.303.969</b>	<b>5.944.761</b>	<b>5.744.762</b>
Varição em valor sobre ano anterior		1.671.897	1.826.549	980.435	935.567	222.738	-666.997	-1.352.619	-359.208	-200.000
Varição percentual sobre ano anterior		62%	42%	16%	13%	3%	-8%	-17,7%	-5,7%	-3,4%

Fundo de Património Fundacional	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
<b>Valor Inicial</b>	0	2.275.000	3.263.774	4.237.896	4.682.753	4.950.052	5.025.052	4.328.366	2.876.871	1.887.663
Entradas	2.275.000	925.000	1.000.000	1.025.000	200.000	75.000	50.000	125.000	50.000	50.000
Utilizações	0	0	-119.160	-580.143	0	0	-204.931	0	0	0
Valorização Inflação		63.774	93.282	0	67.299	0	0	0	0	0
Acerto entre fundos FRI a) + b) + c) (ver infra sff)								96.510	0	0
Financiamento do RL Negativo							-541.755	-1.673.005	-1.039.208	-750.000
<b>Valor Final</b>	<b>2.275.000</b>	<b>3.263.774</b>	<b>4.237.896</b>	<b>4.682.753</b>	<b>4.950.052</b>	<b>5.025.052</b>	<b>4.328.366</b>	<b>2.876.871</b>	<b>1.887.663</b>	<b>1.187.664</b>
Varição em valor sobre ano anterior		988.774	974.122	444.857	267.299	75.000	-696.686	-1.451.495	-989.208	-700.000
Varição percentual sobre ano anterior		43%	30%	10%	6%	2%	-14%	-34%	-34%	-37%

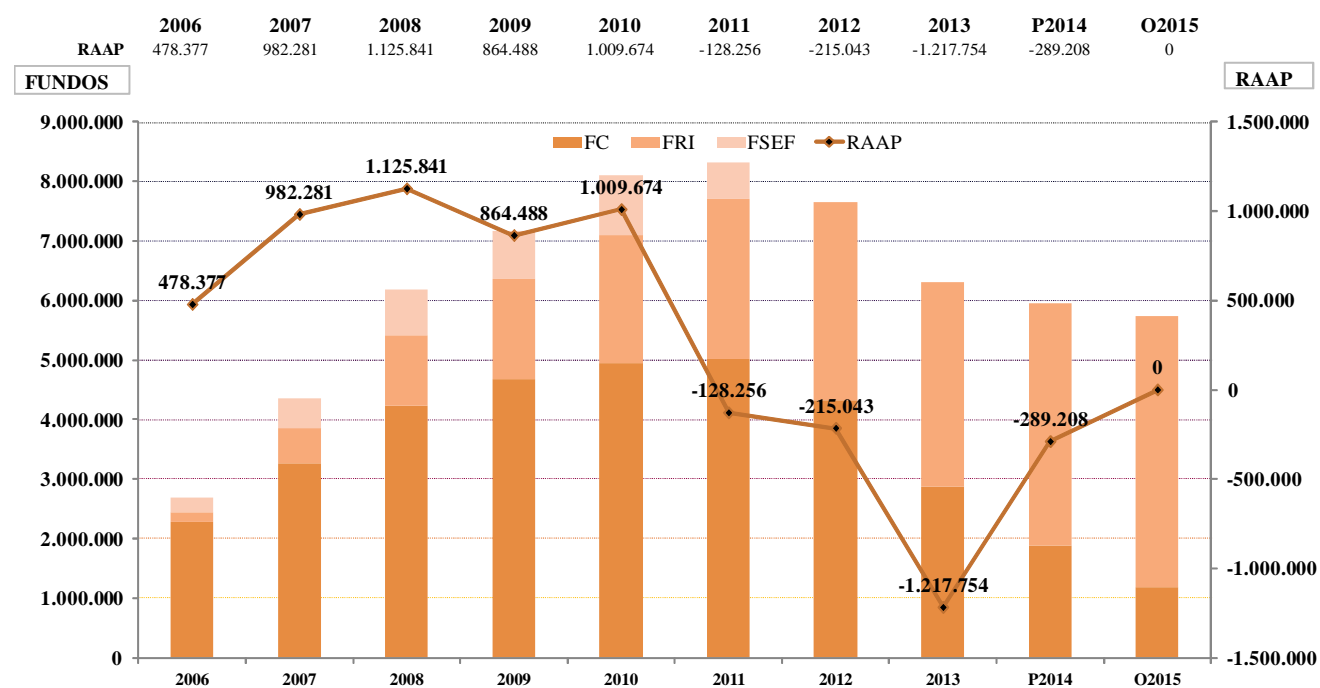
Fundo Reposição Imobilizado	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Valor Inicial	0	166.399	589.522	1.171.949	1.672.527	2.145.795	2.687.033	3.328.222	3.427.098	4.057.098
Entradas "iguais" ao valor das amortizações	166.399	712.455	766.165	786.075	823.208	867.481	909.791	767.105	750.000	750.000
Impacto ajuste na vida útil dos activos								-370.508		
a) Impacto duplicação amortizações desde 2007							a	-175.847		
b) Impacto custos classificados mal como Imobilizado							b	82.103		
c) Impacto anulação amortizações linha supra							c	-2.766		
Utilizações para aquisições de Imobilizado	0	-289.332	-183.738	-285.497	-349.940	-326.243	-268.602	-201.211	-120.000	-250.000
<b>Valor Final</b>	<b>166.399</b>	<b>589.522</b>	<b>1.171.949</b>	<b>1.672.527</b>	<b>2.145.795</b>	<b>2.687.033</b>	<b>3.328.222</b>	<b>3.427.098</b>	<b>4.057.098</b>	<b>4.557.098</b>
Varição em valor sobre ano anterior		423.123	582.427	500.578	473.268	541.238	641.189	98.876	630.000	500.000
Varição percentual sobre ano anterior		254%	99%	43%	28%	25%	24%	3%	18%	12%

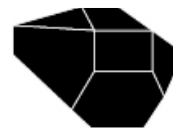
Fundo Sust. Económico-Financ.	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Valor Inicial	0	245.000	505.000	775.000	810.000	1.005.000	611.500	0	0	0
Entradas	245.000	260.000	270.000	35.000	195.000	0	0	0	0	0
Utilizações	0	0	0	0	0	-393.500	-611.500	0	0	0
<b>Valor Final</b>	<b>245.000</b>	<b>505.000</b>	<b>775.000</b>	<b>810.000</b>	<b>1.005.000</b>	<b>611.500</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Varição em valor sobre ano anterior		260.000	270.000	35.000	195.000	-393.500	-611.500	0	0	0
Varição percentual sobre ano anterior		106%	53%	5%	24%	-39%	-100%			



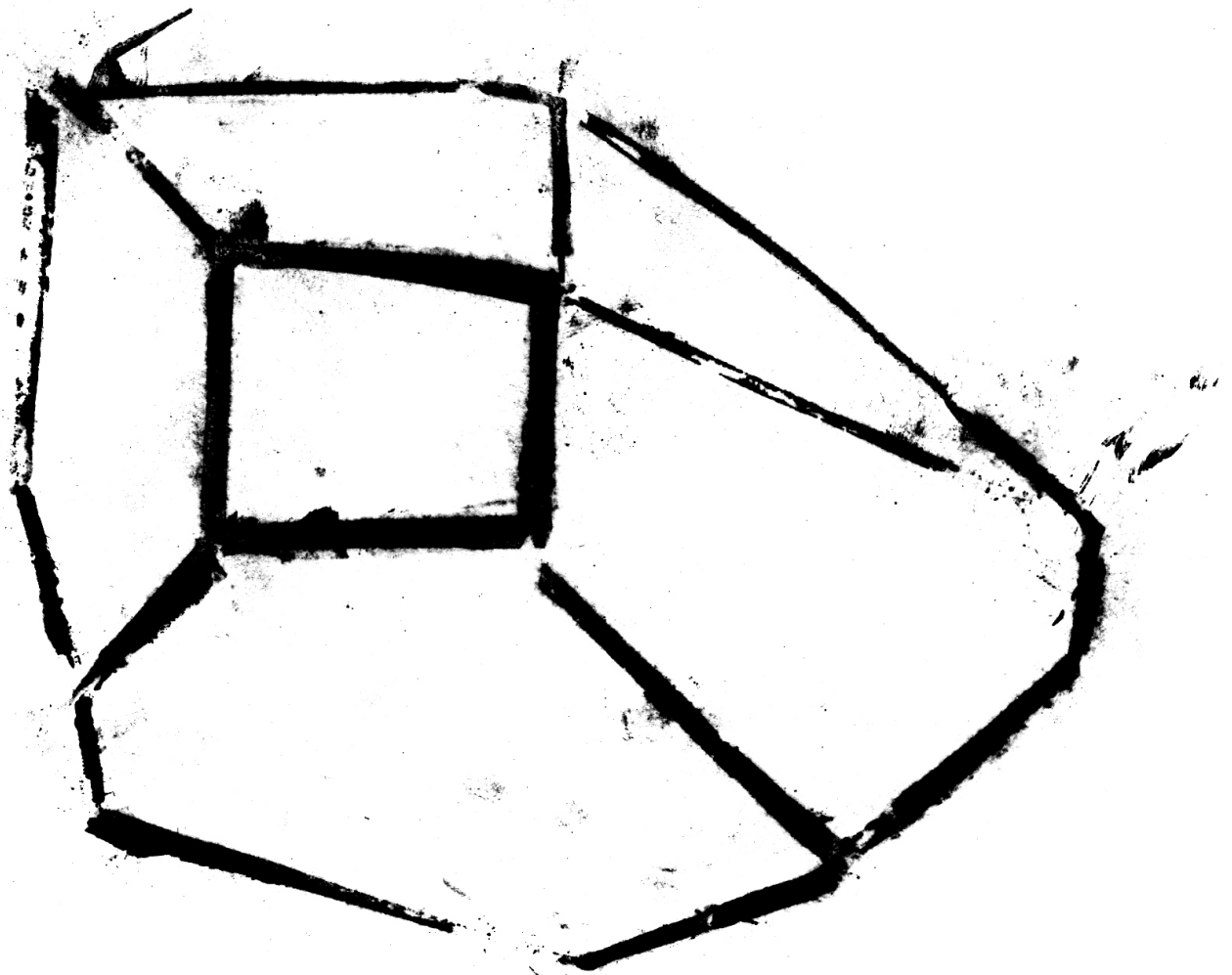
casa da música

## ORÇAMENTO 2015





casa da música



BALANÇO E  
DEM.RESULTADOS  
PREVISIONAIS  
A 31.12.15

# ORÇAMENTO 2015



casa da música

BALANÇO											
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO		PERÍODO		PERÍODO		PERÍODO		VAR.	
		Parciais	R'-2012	Parciais	R-2013	Parciais	P-2014	Parciais	O-2015	Parciais	2015-2014
ATIVO											
Activo não corrente											
Activos fixos tangíveis			108.469.455		108.196.132		107.546.132		107.026.132		-520.000
Activos intangíveis			1.991.888		2.022.258		2.042.258		2.062.258		20.000
Outros activos financeiros											
Fundo Património Financeiro		4.328.364		2.876.865		1.887.663		1.187.664		-700.000	
Fundo Reposição de Imobilizado		3.328.222		3.427.098		4.057.098		4.557.098		500.000	
Fundo Sustentabilidade Económico-Financeira		0		0		0		0		0	
Outros investimentos financeiros		0	7.656.586	0	6.303.963	1.000.000	6.944.761	1.000.000	6.744.762	0	-200.000
Activo corrente											
Inventários			124.839		141.472		141.472		141.472		0
Clientes			574.915		706.479		706.479		706.479		0
Adiantamentos a fornecedores			11.938		26.291		0		0		0
Estado e outros entes públicos			37.045		57.251		57.251		57.251		0
Outras contas a receber			331.767		270.720		270.720		270.720		0
Subsídios do Estado e outros entes públicos		76.493		76.493		76.493		76.493		0	
Outros acréscimos de rendimentos		248.330		153.839		153.839		153.839		0	
Outras contas a receber		6.944		40.388		40.388		40.388		0	
Diferimentos			188.089		112.801		112.801		112.801		0
Outros activos financeiros			0		0		0		0		0
Activos não correntes detidos para venda			0		0		0		0		0
Caixa e depósitos bancários			903.673		1.183.838		188.295		188.295		0
Total do activo			120.290.195		119.021.206		118.010.170		117.310.170		-700.000
PATRIMÓNIO E PASSIVO											
Património											
Património realizado											
Direito de superfície		111.892.385		111.892.385		111.892.385		111.892.385		0	
Património Financeiro		5.550.000		5.675.000		5.725.000		5.775.000		50.000	
Valorização Património Financeiro		224.355		224.355		224.355		224.355		0	
Reservas			0		0				0		0
Resultados transitados			-98.451		-608.665		-2.281.670		-3.320.878		-1.039.208
Outras variações do Património			933.276		933.276		933.276		933.276		0
Resultado líquido do período			-510.215		-1.673.005		-1.039.208		-750.000		289.208
Total do Património			117.991.350		116.443.346		115.454.138		114.754.138		-700.000
PASSIVO											
Passivo não corrente											
Provisões											
Provisão para Sustentabilidade Económico-Financeira		0		0		0		0		0	
Outras Provisões		21.828	21.828	21.828	21.828	0	0	0	0	0	0
Financiamentos obtidos			0		0		0		0		0
Passivo corrente											
Fornecedores			232.387		338.616		338.616		338.616		0
Adiantamentos de clientes			0		0		0		0		0
Estado e outros entes públicos			249.302		268.554		268.554		268.554		0
Financiamentos obtidos			0		0		0		0		0
Outras contas a pagar			1.528.528		1.714.495		1.714.495		1.714.495		0
Remunerações a liquidar		951.259		912.804		912.804		912.804		0	
Outros acréscimos de gastos		316.052		427.133		427.133		427.133		0	
Outras contas a pagar		261.218		374.558		374.558		374.558		0	
Diferimentos			266.801		234.367		234.367		234.367		0
Bilhetes de eventos		149.899		159.181		159.181		159.181		0	
Outros rendimentos a reconhecer		116.903		75.187		75.187		75.187		0	
Total do Passivo			2.298.847		2.577.861		2.556.032		2.556.032		0
Total do Património e Passivo			120.290.195		119.021.206		118.010.170		117.310.170		-700.000

# ORÇAMENTO 2015



casa da música

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS									
RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODO		PERÍODO		PERÍODO		PERÍODO		VAR.
	Parciais	R-2012	Parciais	R-2013	Parciais	P-2014	Parciais	O-2015	
<b>Vendas e serviços prestados</b>		<b>3.148.870</b>		<b>2.771.826</b>		<b>2.650.160</b>		<b>2.838.658</b>	<b>188.498</b>
<b>Eventos</b>									
Bilhetes de Eventos	641.572		705.809		741.917		766.892		24.975
Digressões	351.925		192.100		134.080		252.175		118.095
Co-Produções	3.610		25.301		43.750		0		-43.750
Parcerias com Promotores Externos	58.097	<b>1.055.204</b>	78.250	<b>1.001.460</b>	0	<b>919.747</b>	0	<b>1.019.067</b>	0
<b>Actividades Comerciais</b>									
Restaurante Casa da Música	570.084		565.633		613.162		611.116		-2.046
Loja de merchandise	83.921		80.165		88.902		90.400		1.498
Cedências Temporárias de Espaços	264.578		221.270		265.000		240.300		-24.700
Visitas Guiadas	112.347		106.921		123.033		146.680		23.647
Concessões	302.302		281.543		290.316		306.095		15.779
Patrocínios	700.392		350.780		350.000		425.000		75.000
Outros serviços prestados	60.042	<b>2.093.666</b>	164.055	<b>1.770.367</b>	0	<b>1.730.413</b>	0	<b>1.819.591</b>	0
<b>Subsídios à exploração e Mecenato</b>									
Subsídios do Estado e outros entes públicos	7.371.940		7.222.964		7.528.694		7.317.250		-211.444
Mecenato	2.056.476	<b>9.428.416</b>	1.833.104	<b>9.056.068</b>	1.623.500	<b>9.152.194</b>	2.001.000	<b>9.318.250</b>	377.500
<b>Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas</b>									
Mercadorias - Loja de merchandise	38.676		37.763		49.269		50.108		839
Matérias-Primas - Restaurante Casa da Música	197.988	<b>236.664</b>	190.131	<b>227.894</b>	196.212	<b>245.481</b>	195.557	<b>245.665</b>	-655
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>									
<b>Eventos</b>									
Trabalhos especializados e honorários	2.351.096		2.623.957		2.393.920		2.370.482		-23.438
Publicidade e propaganda	390.353		499.768		482.800		460.000		-22.800
Deslocações e estadas	359.667		260.016		165.091		157.861		-7.230
Alugueres de equipamentos	19.222		26.264		192.606		184.171		-8.435
Outros gastos	284.850	<b>3.405.188</b>	294.948	<b>3.704.953</b>	80.000	<b>3.314.417</b>	80.000	<b>3.252.514</b>	0
<b>Encomendas de Obras Musicais</b>	65.862	<b>65.862</b>	97.817	<b>97.817</b>	66.500	<b>66.500</b>	36.000	<b>36.000</b>	-30.500
<b>Funcionamento</b>									
Trabalhos especializados e honorários	1.209.808		1.158.327		674.841		761.364		86.523
Vigilância e segurança	213.048		208.299		193.160		193.160		0
Conservação e reparação	66.378		64.664		520.781		513.568		-7.213
Energia e fluidos	318.258		311.243		289.000		278.000		-11.000
Comunicações	49.701		50.828		42.984		42.484		-500
Seguros	131.747		126.144		59.821		59.685		-137
Limpeza, higiene e conforto	145.542		143.588		123.127		121.250		-1.877
Outros gastos	368.854	<b>2.503.336</b>	368.921	<b>2.432.014</b>	140.812	<b>2.044.526</b>	194.860	<b>2.164.371</b>	54.048
<b>Gastos com o pessoal</b>		<b>6.975.788</b>		<b>6.801.047</b>		<b>6.632.590</b>		<b>6.677.566</b>	<b>44.976</b>
<b>Imparidade de inventários (perdas/reversões)</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)</b>	12.941	<b>12.941</b>	6.002	<b>6.002</b>	0	0	0	0	0
<b>Provisões (aumentos/reduções)</b>									
Provisão para Sustentabilidade Económico-Financeira	-611.500		0		0		0		0
Outras Provisões	21.828	<b>-589.672</b>	0	0	0	0	0	0	0
<b>Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Aumentos/reduções de justo valor</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	33.826		5.395		0		0		0
<b>Outros gastos e perdas</b>	33.328		95.818		0		0		0
<b>Resultado antes de deprec., gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-32.323</b>		<b>-1.532.255</b>		<b>-501.160</b>		<b>-219.208</b>	<b>281.952</b>
<b>Gastos / reversões de depreciação e de amortização</b>		<b>878.249</b>		<b>396.529</b>		<b>750.000</b>		<b>750.000</b>	0
<b>Imparidade de activos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Resultado operacional</b>		<b>-910.572</b>		<b>-1.928.784</b>		<b>-1.251.160</b>		<b>-969.208</b>	<b>281.952</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>	451.147		307.070		241.180		247.208		6.028
<b>Juros e gastos similares suportados</b>	49.732		50.235		29.228		28.000		-1.228
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-509.157</b>		<b>-1.671.949</b>		<b>-1.039.208</b>		<b>-750.000</b>	<b>289.208</b>
<b>Imposto s/ Rendimento Período</b>		1.057		1.054					
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-510.215</b>		<b>-1.673.005</b>		<b>-1.039.208</b>		<b>-750.000</b>	<b>289.208</b>